

ANUÁRIO
DA
ESCOLA NAVAL
2011-2012



MARINHA

SINOPSE

PARTE I. INTRODUÇÃO

PARTE II. ORGANIZAÇÃO

ORGANOGRAMAS
COMANDO, OFICIAIS E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO
CORPO DOCENTE
CORPO DE ALUNOS
LEGISLAÇÃO RELEVANTE

PARTE III. ACTIVIDADES ESCOLARES

PLANO DE ACTIVIDADES
PLANOS DE ESTUDOS
ADMISSÃO
CERIMÓNIAS ESCOLARES
EMBARQUES
CONFERÊNCIAS E PALESTRAS
CORPO DE ALUNOS
DIRECÇÃO DE INSTRUÇÃO
AGRUPAMENTO DE NAVIOS DA ESCOLA NAVAL
RESULTADOS ESCOLARES
MESTRADO EM HISTÓRIA MARÍTIMA

PARTE IV. ACTIVIDADES CIRCUM-ESCOLARES

ACTIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS
ACTIVIDADES DESPORTIVAS

PARTE V. ACTIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO

CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL

PARTE VI. ACTIVIDADE DE GABINETES DE COORDENAÇÃO E APOIO

GABINETE DE COORDENAÇÃO DA AVALIAÇÃO
GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO
GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PARTE VII. SERVIÇOS DE APOIO

BIBLIOTECA, MUSEU E ARQUIVO
SERVIÇO DE INFORMÁTICA
SERVIÇO DE ARMAMENTO
SERVIÇO DE MÁQUINAS E LIMITAÇÃO DE AVARIAS
SERVIÇO GERAIS E TRANSPORTES
SERVIÇOS DE ELETROTECNIA E AUDIOVISUAIS

PARTE VIII. EFEMÉRIDES

COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS
COMEMORAÇÕES
VISITAS DE ENTIDADES NACIONAIS
VISITAS DE ENTIDADES INTERNACIONAIS
INTERCÂMBIO DE ESCOLAS NAVAIS
DIVERSOS

RESENHA HISTÓRICA.....	2
BIOGRAFIA CHEFE DE ESTADO-MAIOR DA ARMADA.....	5
BIOGRAFIA COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL	7
NOTA INTRODUTÓRIA	9



RESENHA HISTÓRICA

A formação de pessoal capaz de conduzir navios no alto mar teve, nos tempos mais recuados da Idade Média e princípio da Idade Moderna, um carácter essencialmente prático regulado pelas normas das corporações, que aceitavam um aprendiz, preparando-o, a pouco e pouco, para o exercício do ofício respetivo. Não havia uma Escola própria onde se ministrassem os conhecimentos adequados, e mesmo a mítica "Escola de Sagres" terá sido mais uma ideia e uma política, do que uma realidade física, tal como hoje a entendemos. É um facto que no período mais ativo dos descobrimentos henriquinos (a partir de 1434 e até à morte de D. Henrique, em 1460), muitos homens do mar circulavam por Lagos, sendo notório que cartógrafos e astrónomos apoiaram o projeto do Infante; mas a formação do pessoal embarcado permaneceu como uma transmissão de conhecimentos fechada e, sobretudo, efetuada no mar.

Mas o alargar do âmbito das viagens portuguesas aumentou também as necessidades de saber dos seus pilotos. A exploração do Atlântico e do Índico obrigou à criação de uma Escola específica para formar e preparar os navegadores das diferentes carreiras em que circulavam os navios portugueses. Em 1559, sob os auspícios de Pedro Nunes foi criada a "AULA DO COSMÓGRAFO-MOR". As suas lições obedeciam a um programa que constava de um "Regimento" próprio, mas a verdade é que a formação tradicional nunca viria a ser abandonada e os pilotos apresentavam-se a exame mais com o seu curriculum de viagens do que com a matemática e astronomia ensinadas pelo cosmógrafo. O espírito daquela época, a maneira de estar do homem do século XV e XVI não se adaptavam ao entrosamento entre a teoria matemática e a prática de navegar e só mais tarde este profícuo casamento viria a dar os seus frutos. No entanto, a

"AULA DO COSMÓGRAFO-MOR" formou pilotos e outros oficiais de bordo, intensificando a sua ação no século XVII. Pode dizer-se que é ela a antecessora e a origem da ESCOLA NAVAL.

O sonho de Pedro Nunes – formar pilotos com aprofundados conhecimentos científicos – só viria a realizar-se no século XVIII com a concretização do conceito de um Oficial de Marinha formado e treinado numa Escola específica, versado em matemática, física, astronomia, geografia e, naturalmente, navegação. Na onda deste conceito, finalmente generalizado a toda a Europa, Portugal criou as primeiras organizações com este fim em 1761, localizadas em Lisboa e Porto, com fontes de financiamento que incluíam as Associações de Comerciantes.

Em 1779 foi criada em Lisboa e na dependência da Secretaria da Marinha a ACADEMIA REAL DA MARINHA, instituição de ensino teórico que se destinou a preparar os oficiais da Marinha de Guerra, da Marinha Mercante e os Engenheiros do Exército. Esta Academia funcionou até 1837, dando lugar à Escola Politécnica de Lisboa e, posteriormente, à atual Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa.

Em 1782 foi finalmente criada a ACADEMIA REAL DOS GUARDAS MARINHAS, instituição que, recebendo os alunos da Academia Real da Marinha por mérito excepcional escolar ou, diretamente por "mérito" de nobreza, se destinou a formar os oficiais da Marinha Real. A Academia foi instalada no Terreiro do Paço (Sala do Risco) e apadrinhada pela Rainha D. Maria I.

Em 1807, devido à invasão francesa, a Academia Real dos Guardas Marinhas embarcou para o Brasil, juntamente com o Rei, a Corte e o Governo de Portugal. Instalada no Rio de Janeiro, ali funcionou de 1808 a 1822. Após a declaração de independência do Brasil, a Academia dividiu-se em duas, a Portuguesa e a Brasileira, de acordo com as opções de nacionalidade então tomadas. A Academia Real Portuguesa regressou a Lisboa, onde reiniciou o seu funcionamento em 1825. A Academia Real Brasileira deu origem à ESCOLA NAVAL do Brasil.

Em 1845, a Academia Real dos Guardas-Marinhas passou a designar-se por ESCOLA NAVAL por Decreto Real de D. Maria II, passando a formar igualmente os oficiais da Marinha Mercante. A sua sede continuou no Terreiro do Paço até 1936, data em que, por virtude de um incêndio na Sala do Risco, a Escola ocupou as instalações para esse efeito construídas no Alfeite, onde se mantém.

Entretanto e até aos nossos dias, diversas reformas foram adaptando a organização, as infraestruturas e os métodos da Escola, no sentido de os tornar conformes aos diferentes contextos da Marinha e do País. Assim: em 1868 foram separadas as formações dos oficiais de Marinha e Engenheiros Maquinistas Navais, com a criação de um curso específico para estes últimos; em 1887 foi criado o Curso de Administração Naval; em 1903 o ensino dos oficiais da Marinha Mercante foi separado e retirado da Escola Naval, tendo-se criado a Escola Náutica, posteriormente designada Escola Náutica Infante D. Henrique.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 48/86, de 13 de Março, que criou os Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, (EMES), os cursos da Escola Naval foram reformulados de acordo com a organização e requisitos da lei geral do ensino universitário, passando a conferir o grau de licenciatura.

Criaram-se então os cursos de Ciências Militares Navais, Engenheiros Navais dos Ramos de Mecânica (que substituiu o curso de Engenheiros Maquinistas Navais) e de Armas e Eletrónica, e de Fuzileiros.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 255/96, de 27 de Dezembro, foi criada a Escola Superior de Tecnologias Navais (ESTNA), que entrou em funcionamento em 1998 junto da Escola Naval, e cuja missão consiste na formação a nível de bacharelato dos Oficiais da Classe do Serviço Técnico (ST) dos Quadros Permanentes da Marinha.

Em 1999 foi criado o Curso de Médicos Navais na EN com duas componentes: a licenciatura obtida na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa; e um Curso de Formação Complementar da Licenciatura em Medicina. Os planos de estudo deste curso complementar, iniciado em Outubro de 1999 e que é lecionado na EN e progride a par da licenciatura, foram aprovados e postos em vigor pela portaria nº 745/2000 de 12 de Setembro.

No presente momento com a subscrição por Portugal da Declaração de Bolonha, houve que adequar o funcionamento da Escola Naval ao novo modelo de organização do ensino superior, estabelecido pelo Decreto-Lei nº 42/2005, de 22 de Fevereiro e legislação subsequente, com especial realce para o Decreto-Lei nº 37/2008, de 5 de Março, que procede à sua aplicação aos estabelecimentos de ensino superior público militar.

Por sua vez por via do estipulado nos diplomas legais (Resolução do Concelho de Ministros nº39/2008, de 28 de Fevereiro e o Artigo 36º do Decreto-Lei nº 37/2008, de 05 de Março), foi extinta a Escola Superior de Técnicas Navais (ESTNA), a contar de 15 de Setembro de 2008, data de início do ano letivo 2008/2009.

Por via do estipulado nos mesmos diplomas legais, mormente no preâmbulo do Decreto-lei nº 37/2008, foi criado na Escola Naval um novo Departamento – o Departamento de Ensino Politécnico – a par dos já existentes. Este departamento herdou todo o historial e cursos da extinta ESTNA.

Posteriormente, a coberto do Decreto-Lei nº 27/2010 de 31 de Março, é aprovado o Estatuto dos Estabelecimentos de Ensino Superior Militar, entre os quais se inclui a Escola Naval, acolhendo o princípio do sistema binário na organização do ensino superior militar, contemplando os ensinos politécnico e universitário.



BIOGRAFIA CHEFE DE ESTADO-MAIOR DA ARMADA



Almirante

José Carlos Torrado Saldanha Lopes

Chefe do Estado-Maior da Armada

O **Almirante José Carlos Torrado Saldanha Lopes** nasceu em Lisboa, em 05 de Agosto de 1949 e ingressou na Escola Naval em 1968. Promovido a Guarda-Marinha em Outubro de 1973, esteve embarcado em Patrulhas, Corvetas e Fragatas e comandou o draga-minas Ribeira Grande. Especializou-se em Comunicações, foi instrutor na Escola de Comunicações e prestou serviço no Centro de Comunicações do Comando Naval.

Após a promoção a oficial superior, em Maio de 1985, desempenhou funções no Comando Naval, no Comando-Chefe das Forças Armadas nos Açores, no Estado-Maior da Armada, na Força Naval Permanente do Atlântico, na Missão Militar Portuguesa em Bruxelas e foi Chefe do Estado-Maior do Comando Naval.

No âmbito do treino operacional das fragatas da classe Vasco da Gama, foi o primeiro oficial de ligação português ao *Flag Officer Sea Training*, no Reino Unido, em 1991, tendo sido promovido a Capitão-de-fragata em Fevereiro de 1992. Foi também o primeiro Comandante da Esquadrilha de Helicópteros da Marinha, na Base Aérea número 6, no Montijo, em 1993.

Assumiu o comando da fragata Corte Real em 14 de Novembro de 1996, tendo participado na operação real de evacuação de civis e restabelecimento da paz na Guiné-Bissau, em 1998, e na operação *Allied Force*, no Kosovo, em 1999, integrando a Força Naval Permanente do Atlântico.

Em Maio de 2006, após promoção a oficial-general, assumiu o cargo de Subchefe do Estado-Maior da Armada, tendo depois sido promovido a Vice-Almirante e exercido as funções de Comandante Naval, desde 10 de Outubro de 2008, em 15 de Setembro de 2009 assumiu cumulativamente as funções de Comandante da *European Maritime Force* (EUROMARFOR) cargos que desempenhou até à sua promoção a Almirante e tomada de posse como Chefe do Estado-Maior da Armada, em 30 de Novembro de 2010.

O Almirante José Saldanha Lopes foi agraciado com vários louvores e condecorações ao longo da sua carreira, de que se destacam o grau de cavaleiro da Ordem Militar de Avis, cinco medalhas militares de Serviços Distintos, duas medalhas militares de Mérito Militar, a medalha de Mérito Aeronáutico e medalhas comemorativas das Campanhas de África.

O Almirante José Saldanha Lopes é casado com Maria da Graça. O casal tem duas filhas.

BIOGRAFIA COMANDANTE DA ESCOLA NAVAL



Contra-Almirante
José Luís Branco Seabra de Melo

*Comandante da Escola Naval
desde 14 de Abril de 2010*

O Contra-Almirante José Luís Branco Seabra de Melo nasceu em Benavente, em 21 de Novembro de 1956. Ingressou na Escola Naval em 1975 e foi promovido a Guarda-marinha em 1 de Outubro de 1979. Especializou-se em Hidrografia em 1982 e concluiu o mestrado em Oceanografia Física, ministrado na *Naval Post-Graduate School*, nos Estados Unidos da América, em 1985. Frequentou também com aproveitamento o Curso Geral Naval de Guerra (1992) e o Curso Complementar Naval de Guerra (2004), no Instituto Superior Naval de Guerra, bem como o Curso de Promoção a Oficial General (2008), no Instituto de Estudos Superiores Militares.

Esteve embarcado, como aspirante estagiário, a bordo da fragata “Sacadura Cabral” e no navio da 6ª esquadra americana “*La Moure County*”. Seguiram-se funções de chefe do serviço de comunicações e do serviço de navegação, a bordo da corveta “João Roby”, de oficial imediato a bordo do patrulha “Geba” e de oficial de hidrografia no navio hidrográfico “Almeida Carvalho”. No ano de 2000, comandou o NRP Almirante Gago Coutinho e foi comandante do Agrupamento de Navios Hidrográficos. Em terra prestou serviço no Instituto Hidrográfico: primeiro, como adjunto do chefe da Divisão de Dinâmica de Costas e Estuários e, tendo sido promovido a capitão-tenente em 1987, exerceu depois a chefia da Divisão de Oceanografia no período entre 1991 e 1997. Nesta qualidade, foi o representante nacional no Comité Científico da NATO do Centro do SACLANT para a Investigação Submarina (SACLANTCEN) e no Grupo NATO de Oceanografia Militar (NATO MILOC GROUP), tendo igualmente participado em diversos projetos de investigação nacionais e internacionais no domínio das Ciências do Mar, com trabalhos publicados em revistas da especialidade.

Entre 1997 e 1998 exerceu funções de adjunto do Chefe da Divisão de Pessoal e Organização do Estado-Maior da Armada, tendo sido promovido a capitão-de-fragata em Setembro de 1998. No período Junho de 1999 a Janeiro de 2000 foi presidente da Comissão de Receção e Integração do navio americano “*Assurance*”, tendo conduzido a sua reativação em San Diego e a sua transferência para a Marinha Portuguesa como navio de pesquisa hidro-oceanográfica, o NRP Almirante Gago Coutinho. No ano letivo 2000/01 foi professor de oceanografia na Escola Naval e no ano seguinte Director de Instrução da Escola de Hidrografia e Oceanografia do Instituto Hidrográfico. De Novembro de 2002 a Março de 2005, foi assessor pessoal do Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada.

Promovido a capitão-de-mar-e-guerra em Abril de 2005, desempenhou até 2007 as funções de Adido de Defesa junto das Embaixadas de Portugal em Paris, Bruxelas e Luxemburgo. De 2008 a 2010 ocupou o cargo de Comandante da Base Naval de Lisboa. Foi promovido a contra-almirante em Março de 2010, é detentor de vários louvores pessoais e sete condecorações: quatro medalhas de serviços distintos prata, uma medalha de mérito militar de 2ª classe, uma medalha de cruz naval de 2ª classe e uma medalha de comportamento exemplar ouro.

É casado com Maria Paula Batista Duarte Seabra de Melo e têm uma filha, Ana Catarina, de 30 anos e um filho, João Filipe, de 25 anos.

NOTA INTRODUTÓRIA



A Escola Naval, em 2011/12, empenhou-se na abertura ao exterior, quer em termos de ensino, mobilidade de alunos e investigação, e na melhoria contínua da qualidade do ensino.

Em termos de ensino, no âmbito nacional:

Concretizámos protocolos com a Escola Superior Náutica Infante D. Henrique e com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa; em parceria com a Faculdade de Letras de Lisboa, ministramos o Mestrado de História Marítima; em parceria com a Universidade de Lisboa, Universidade Nova de Lisboa, Universidade do Porto, Universidade de Coimbra, Universidade dos Açores, Universidade da Madeira, Academia Militar e Academia da Força Aérea ministramos o mestrado em História Militar; em colaboração com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, iniciámos a Pós-Graduação em Medicina Hiperbárica e Subaquática.

A Escola Naval ultima a criação de um programa doutoral em “História Marítima”, a acrescer ao mestrado existente, bem como uma pós-graduação em “Segurança da Informação e Direito no Ciberespaço”, em associação com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e com o Instituto Superior Técnico, que se pretende que evolua para um mestrado. Temos também no horizonte próximo a criação de um mestrado em Navegação e um novo ciclo de estudos que se centre no mar e abranja todas as suas vertentes.

Em termos de ensino, no âmbito internacional:

Somos membros ativos da rede europeia de Escolas, participamos no projeto linguístico INTERMAR, somos parceiros ativos no projeto *Semana Tanto Mar* coordenado pelo Fórum Estudante; concretizámos mais uma edição da *Universidade Itinerante do Mar* em associação com a Universidade de Oviedo e a Universidade do Porto.

Em termos de mobilidade:

Realizámos um programa de Erasmus que envolveu 1 professor e 2 alunos por um período de um semestre com a Escola Naval francesa, tendo connosco 2 cadetes franceses a realizar o atual semestre. Colaborámos também com as academias navais de Moçambique e Angola na consolidação da organização e com professores.

Em termos de investigação:

O já extenso portfólio de projetos de I&D, foi enriquecido com o arranque dos primeiros dois projetos com financiamento direto do 7º Programa Quadro da UE. Estes projetos de Investigação, realizados em parceria com universidades e empresas Portuguesas e de outros países, têm permitido afirmar a Marinha como parceira de referência nos temas em que trabalhamos, bem como envolver docentes e discentes em equipas de ponta, contribuindo, assim, para a melhoria do nível científico da Escola Naval.

Concretizámos ainda uma profícua conferência sobre "A resiliência e a perenidade no ensino superior militar" e um encontro nacional de ciber-segurança em parceria com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.

Em termos de melhoria contínua da qualidade do ensino:

Temos tido avanços significativos, mas também temos consciência que ainda temos um caminho a percorrer, designadamente no que se refere à avaliação pela A3ES que se concretizará em 2015.

Pretendemos centralizar funcionalmente a gestão da qualidade em todos os processos e atividades de formação, reforçando os procedimentos existentes e formalizando um plano com medidas para a melhoria contínua do ensino.

Desenvolvemos uma metodologia inovadora para avaliar em que estado estamos, fornecendo indicadores automáticos, que permitem definir o caminho, respondendo aos requisitos da A3ES. Queremos cooperar com os estabelecimentos militares congéneres, criando sinergias, profícuas para todos e, neste contexto, disponibilizaremos esta ferramenta aos estabelecimentos militares congéneres, se assim o desejarem.

Estamos apostados em conhecer melhor o nosso produto através do desenvolvimento de mecanismos que permitam, de uma forma estruturada e sistémica, avaliar o desempenho dos jovens oficiais nos primeiros anos da sua carreira e a satisfação das respetivas chefias, introduzindo a necessária realimentação no processo formativo.

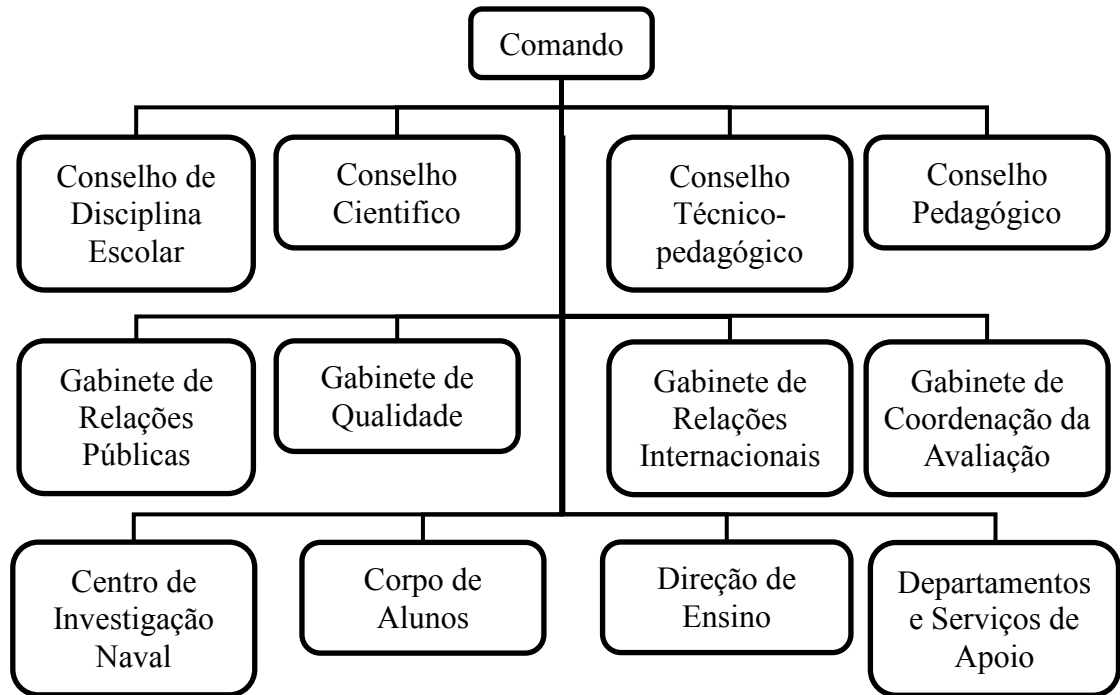
Queremos continuar a contribuir para a formação na Escola Naval de futuros oficiais dos países de expressão lusófona, reforçando esta cooperação com outras iniciativas, bem como cooperar na formação de oficiais de Marinha de outros países, no âmbito dos acordos bilaterais existentes, nomeadamente com a Argélia.

Mas sobretudo, continuámos a formar jovens oficiais da Armada com gosto pelo Mar e a saber estar no Mar, com competência e elevação intelectual e académica.

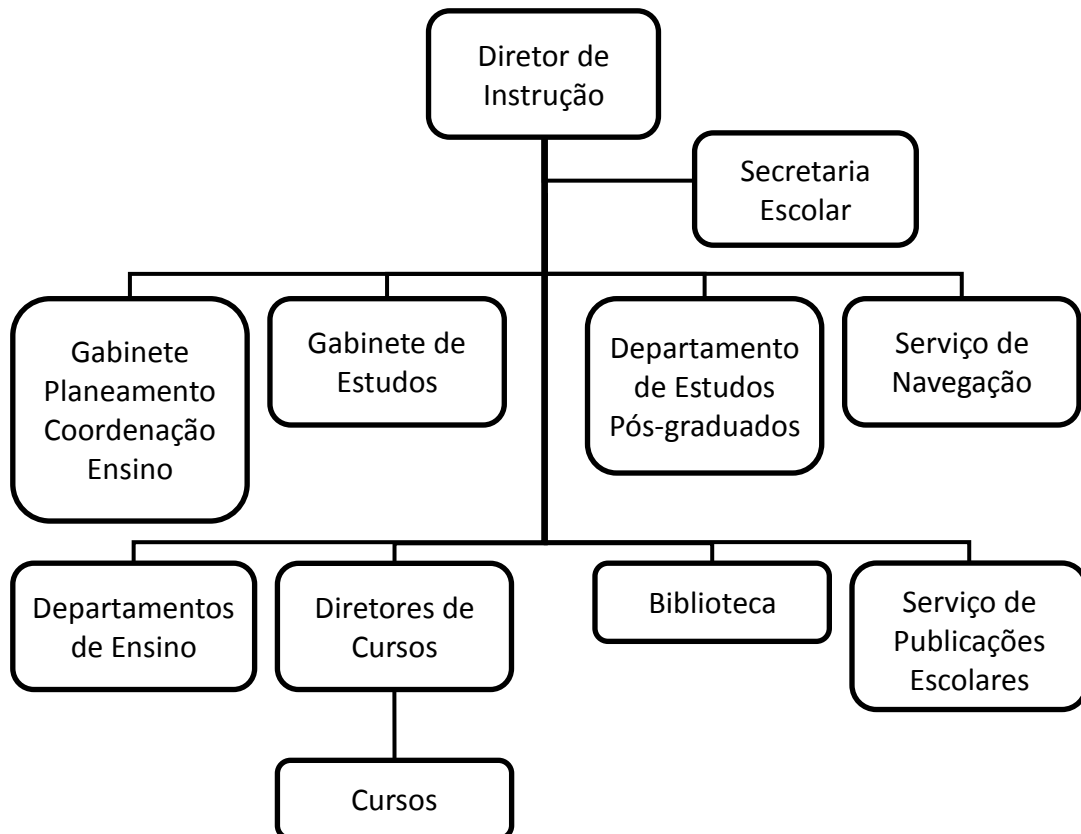
1.	ORGANOGRAMAS	2
a.	ORGANOGRAMA GERAL.....	2
b.	ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO DE INSTRUÇÃO.....	2
c.	ORGANOGRAMA DO CORPO DE ALUNOS.....	3
d.	ORGANOGRAMA DOS DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO	4
2.	COMANDO, OFICIAIS E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO ...	5
3.	CORPO DOCENTE	8
a.	CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO, ENSINO UNIVERSITÁRIO.....	8
b.	CURSOS DE LICENCIATURA DO ENSINO POLITÉCNICO	14
c.	OUTROS CURSOS	16
4.	CORPO DE ALUNOS.....	17
a.	MESTRADO INTEGRADO DO ENSINO UNIVERSITÁRIO.....	17
1º Ano – “Contra-Almirante Joaquim de Almeida Henriques”	17	
2º Ano – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior”	25	
3º Ano – Curso “ALM Leotte do Rêgo”	31	
4º Ano – Curso “Padre Fernando Oliveira”	36	
5º Ano – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho”	41	
7º Ano – Curso “VALM Pereira Crespo”	46	
8º Ano - Curso “ALM Roboredo e Silva”.....	49	
b.	LICENCIATURA DO ENSINO POLITÉCNICO	52
c.	OUTROS CURSOS	54
5.	LEGISLAÇÃO RELEVANTE	55

1. ORGANOGRAMAS

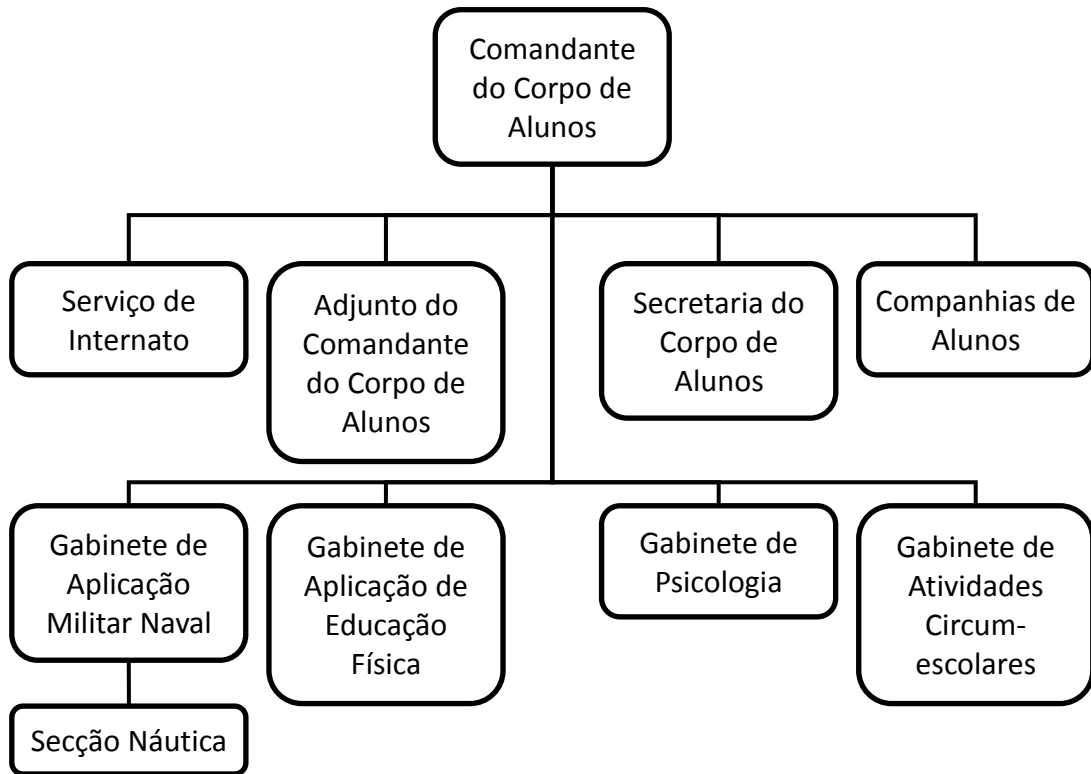
a. ORGANOGRAMA GERAL



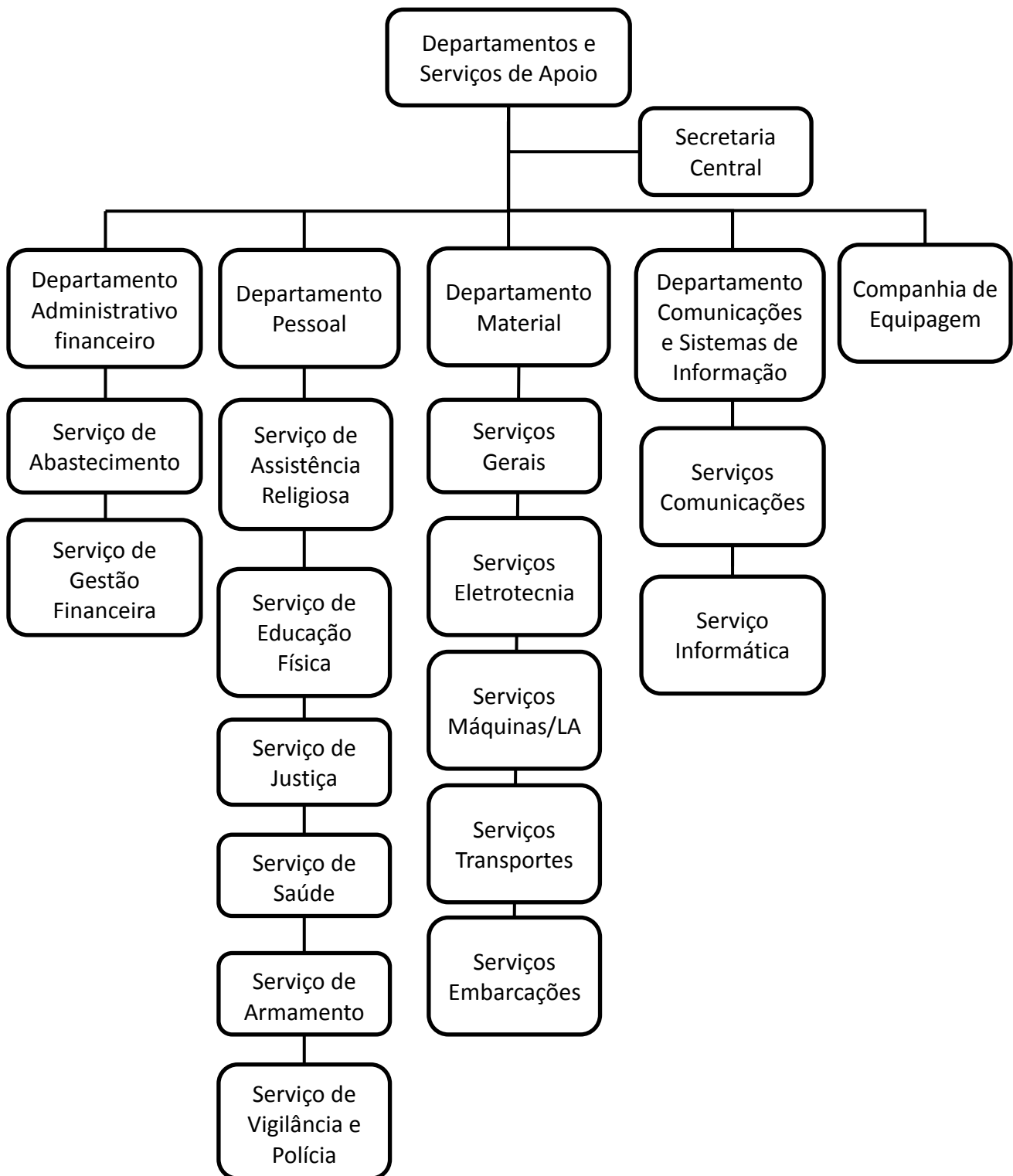
b. ORGANOGRAMA DA DIREÇÃO DE INSTRUÇÃO



c. ORGANOGRAMA DO CORPO DE ALUNOS



d. ORGANOGRAMA DOS DEPARTAMENTOS E SERVIÇOS DE APOIO



2. COMANDO, OFICIAIS E COORDENADORES DOS DEPARTAMENTOS DE FORMAÇÃO

POSTO E NOME	CARGO
CALM Seabra de Melo	Comandante da Escola Naval
CMG Soares Ribeiro	2º Comandante da Escola Naval
CMG EMA Cancela Roque	Diretor de Instrução
Prof. Sousa Lobo	Gabinete de estudos Diretor do Centro de investigação naval (CINAV)
CMG Maia Martins	Chefe do Gabinete de coordenação de avaliação da EN Chefe da Comissão de redação do Anuário da EN Chefe do Gabinete da Qualidade
CMG EMQ Nunes Bernardino	Coordenador do Departamento de formação EN-MEC
CMG Alves Salgado	Coordenador do Departamento de formação Científico Base Diretor da Biblioteca
CMG AN Dias Gonçalves	Chefe do Gabinete de estudos Coordenador do Departamento de formação AN Diretor de curso AN 4º ano
CFR EN-MEC Carmo Limpinho	Gabinete da Qualidade Gabinete de estudos Chefe do Departamento de material
CFR FZ Pacheco dos Santos	Comandante do Corpo de Alunos Coordenador do Departamento de formação militar-naval Chefe do Gabinete de aplicação militar naval Chefe do Gabinete de atividades circum-escolares
CFR SEP Costa Magalhães	Chefe do Gabinete planeamento e coordenação da instrução
CFR Abrantes Horta	Gabinete de estudos Diretor de curso MAR 5º ano
CFR Milho Semedo	Gabinete de estudos Coordenador do Departamento de Estudos Pós-graduados
CFR AN Cardoso da Silva	Diretor de curso AN 2º ano Chefe do Gabinete de relações internacionais
CFR Guerreiro Cardoso	Coordenador do Departamento de Marinha
CTEN José Isabel	Chefe do Gabinete relações públicas e divulgação da EN Oficial de protocolo Diretor de curso MAR 4º ano
CFR EN-AEL Conceição Palma	Gabinete de estudos Coordenador do Departamento politécnico
CFR EN-AEL Ribeiro Correia	Gabinete de estudos Coordenador do Departamento de formação EN-AEL Diretor de curso EN-AEL 2º/3º/4º/5º anos
CTEN SEG Rodrigues Mendes	Chefe do gabinete de aplicação de educação física Gabinete de estudos Gabinete de aplicação militar naval Chefe do Departamento de pessoal Gabinete da Qualidade Chefe do Serviço de educação física

CTEN EN-MEC Suzana Lampreia	Oficial de protocolo Gabinete relações públicas e divulgação da EN Diretor de curso EN-MEC 2º/3º/4º/5º anos Chefe dos Serviços de máquinas e LA Gabinete da Qualidade
CFR Alcobia Portugal	Diretor de curso MAR 2º ano Gabinete de aplicação militar naval (Secção náutica) Chefe do Serviço de embarcações
CTEN Nunes Ferreira	Chefe do Departamento de Comunicações e SI Chefe do Serviço de comunicações Diretor de curso MAR 3º ano
CTEN SEP Ribeiro Soares	Chefe do Serviço de informática
ITEN AN Gaspar Mota	Secretário escolar Chefe do Departamento administrativo e financeiro Chefe do serviço de abastecimento
CTEN AN Piedade Miranda	Gabinete de relações internacionais Gabinete da Qualidade Diretor de curso AN 3º/5º anos
ITEN Cervaens Costa	Gabinete de relações internacionais Gabinete da Qualidade Comandante da 6ª Companhia (CFBO) Comandante da 7ª Companhia (CFOST) Comandante da 8ª Companhia (CFCO/CFMCO) Gabinete de aplicação militar naval Gabinete de atividades circum-escolares Centro de investigação naval (CINAV)
ITEN MN Vera-Cruz Pinto	Coordenador do departamento de formação MN Diretor de curso MN/CFOMN 1º/2º/3º/4º/5º/6º anos
ITEN MN Ana Pratas	Chefe do Serviço de saúde
ITEN Isabel Bué	Chefe do serviço de navegação Gabinete relações públicas e divulgação da EN Oficial de protocolo
CTEN SEH Brites de Pinho	Chefe dos Serviços gerais Chefe do Serviço de transportes
ITEN TSN-GES Pires Silveiro	Gabinete de planeamento e coordenação da instrução Diretor de curso CFBO/CFCO/CFMCO/CFOMN Chefe do serviço de publicações Gabinete da Qualidade Diretor de curso Politécnico 2º ano
CFR FZ Serrão Rodrigues	OSU Gabinete de estudos Coordenador do Departamento de formação FZ Diretor de curso FZ 2º/3º/4º/5º anos
ITEN FZ Drago Gonçalves	Adj. Do OSU Gabinete relações públicas e divulgação da EN Oficial de protocolo Diretor de curso Politécnico 3º ano

	Gabinete de aplicação militar naval Chefe do serviço de armamento Chefe do serviço de vigilância e polícia
1TEN Sandra Pereira	Gabinete relações públicas e divulgação da EN Oficial de protocolo
CFR CAP Nazaré Domingos	Chefe do serviço de assistência religiosa Gabinete de atividades circum-escolares
1TEN STL Amaral Figueira	Gabinete de atividades circum-escolares Chefe do serviço de gestão financeira
1TEN Saraiva da Rocha	Comandante da 4ª Companhia (“CALM Leotte do Rego”) Gabinete de aplicação militar naval
2TEN Dora Godinho	Comandante da 3ª Companhia (VALM “Cabeçadas Júnior”) Comandante da 5ª Companhia (“Padre Fernando Oliveira”) Gabinete de aplicação militar naval Oficial de protocolo Gabinete relações públicas e divulgação da EN
1TEN Geraldes Dias	Comandante da 1ª Companhia (Curso “CALM Almeida Henriques”) Gabinete de aplicação militar naval Comandante Companhia Médicos Navais (5º, 6º e 7º anos)
2TEN Romaneiro Pinto	Comandante da 1ª Companhia (Curso “D. Maria II”) Gabinete de aplicação militar naval
2TEN ST-ERH Anjos Fragoso	Diretor de curso MAR/AN/FZ/EN 1º ano Gabinete de aplicação militar naval Chefe do Gabinete de psicologia Comandante da Companhia de Equipagem
2TEN ST-EELT Castro Veloso	Oficial de protocolo Gabinete de coordenação de avaliação da EN Gabinete relações públicas e divulgação da EN Diretor de curso politécnico 1º ano Comissão de redação do Anuário da EN
1TEN Monteiro Teixeira	Gabinete relações públicas e divulgação da EN Oficial de protocolo
2TEN Teresa Abreu	Gabinete relações públicas e divulgação da EN Oficial de protocolo
2TEN TSN-MAT Ana Bastião	Gabinete de estudos Oficial de protocolo Gabinete relações públicas e divulgação da EN
2TEN STP Ramos Silveiro	Oficial de protocolo Gabinete relações públicas e divulgação da EN Serviço de Informática
STEN TSN Martins Duarte	Oficial de protocolo Gabinete relações públicas e divulgação da EN Serviço de abastecimento
STEN TSN-DESP Miranda Marques	Gabinete relações públicas e divulgação da EN Oficial de protocolo

	Gabinete de aplicação militar naval Gabinete de aplicação de educação física
STEN TSN Sara Mugeiro	Oficial de protocolo Gabinete relações públicas e divulgação da EN Gabinete de aplicação militar naval Gabinete de psicologia Comissão de redação do Anuário da EN
2TEN TSN Silva Mota	Gabinete de aplicação militar naval Gabinete de aplicação de educação física Gabinete relações públicas e divulgação da EN Oficial de protocolo
STEN TSN Leonor Folgado	Gabinete relações públicas e divulgação da EN Oficial de protocolo Gabinete de Relações Internacionais
ASPOF TSN Duarte Pereira	Chefe do Serviço de justiça
ASPOF TSN Teresa Campos	Oficial de protocolo Gabinete relações públicas e divulgação da EN Gabinete de aplicação militar naval Gabinete de aplicação de educação física
STEN TSN Carvalho Gonçalves	Ajudante de ordens do Comandante Oficial de protocolo Gabinete relações públicas e divulgação da EN Gabinete de atividades circum-escolares

3. CORPO DOCENTE

a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO, ENSINO UNIVERSITÁRIO

NOME COMPLETO	UNIDADE CURRICULAR
Afonso Manuel dos Santos Barbosa	Propagação e radiação de ondas eletromagnéticas Micro-ondas
Aldino Manuel dos Santos de Campos	Sistemas de informação geográfica Elementos de sistemas de informação geográfica Gestão de informação geo espacial
Álvaro António Milho Semedo	Meteorologia Deteção remota
Ana Cláudia Correia Batalha Henriques	Análise matemática I Análise numérica
Ana Cristina Louro Ribeiro Doutor Simões	Auditoria
Ana Mafalda Pereira Bastião	Análise matemática I Análise matemática III Análise matemática II Estatística
Ana Margarida do Rosário Mendes Vieira	Acústica, sonar e armas submarinas Sistemas de deteção e armamento submarino

André Bruno Cardoso de Morais	Formação militar naval V Formação militar naval VI
António Carlos Dias Gonçalves	Administração financeira II Administração financeira III Administração financeira I Introdução à Logística e Administração Financeira Administração financeira e Planeamento Logístico
António Manuel da Cruz Serra	Eletrónica I Eletrónica II
António Manuel Restani Graça Alves Moreira	Elementos de telecomunicações e propagação Sistemas de radar e radio ajudas
António Paulo Vale Urgueira	Vibrações mecânicas
Augusto António Alves Salgado	Organização História naval História do poder naval
Caetano Fernandes Augusta Silveira	Autoridade marítima Direito internacional marítimo
Carlos Alberto José Isabel	Introdução às operações navais Tática e operações navais I Acústica, sonar e armas submarinas Sistemas de deteção e armamento submarino Tática e operações navais II
Carlos Manuel Cardoso da Silva	Cálculo financeiro Informática de gestão Introdução à gestão Economia de empresa I
Carlos Nelson Lopes da Costa	Oceanografia I Oceanografia costeira Oceanografia II
Custódio Fernando Lopes	Comportamento organizacional II
Custódio José de Oliveira Peixeiro	Antenas e radio propagação
Doris Filipa Ribeiro Fonseca	Formação militar naval VII Formação militar naval VIII
Duarte Manuel da Conceição Palma	Balística e tiro Automação e controlo Tecnologia de explosivos e munições
Fernando Gonçalves Rodrigues Mendes	Educação física I Educação física II
Fernando Jorge Ribeiro Correia	Sistemas operativos, algoritmos e estruturas de dados Sistemas de armas Arquitetura de computadores
Fernando José Abrantes Horta	Navegação tática Planeamento de navegação
Fernando Manuel Dias de Almeida Vasconcelos	Direito comercial Princípios de direito administrativo

	Direito das obrigações Direito administrativo
Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco	Finanças públicas Contabilidade pública
Filipe Girbal Brandão	Elementos de sistemas de informação Geográfica Gestão de informação geo espacial
Francisco Manuel Bráz Fernandes	Materiais
Frederico Augusto da Silva Carvalho Dias	Mecânica física Eletromagnetismo
Hélder Joaquim do Carmo Limpinho	Termodinâmica aplicada I Mecânica de fluidos Termodinâmica aplicada II
Isabel Maria Morais Gonçalves Bué	Navegação IV
Isabel Maria Perdigão Medeiros	Introdução à programação Programação
João Carlos Dias Carvalho	Logística naval Abastecimento naval Gestão logística Introdução à logística e administração financeira Organização e planeamento logístico Administração financeira e planeamento logístico
João Carlos Miranda Marques	Educação física III Educação física IV
João Francisco Franco Facada	Navegação II Navegação III
João Manuel Vinhas Frade	Refrigeração e ar condicionado
João Pedro Pires Morais da Silva Mota	Treino físico específico II Treino físico específico IV Educação física VII Treino físico específico I Treino físico específico III Treino físico específico V Educação física VIII
Joaquim Almeida Gabriel	Planeamento operacional Informações operacionais Operações anfíbias
Jorge Joaquim Pamiés Teixeira	Tecnologia mecânica
Jorge Manuel Leocádio André	Análise matemática II
José Adelino de Matos Afonso	Análise económica I
José António Mendonça Dias	Contratos e compras
José António Ruivo	Tática terrestre III Tática terrestre V Tática terrestre IV Tática e operações
José Fernando Gomes Requeijo	Fiabilidade

José Filipe de Almeida Rafael	Gestão de projetos
José Filipe Garcia Corrêa Guedes	Gestão financeira II Gestão financeira I
José Luís Guerreiro Cardoso	Navegação I
José Pita Rodrigues Rentróia	Mecânica aplicada Mecânica dos sólidos Arquitetura naval
Luís Alberto Monsanto Póvoas Janeiro	Contabilidade geral I Contabilidade geral II Fiscalidade
Luís Filipe Cardoso Nunes dos Santos	Formação militar naval III Formação militar naval IV
Luís Jorge Rodrigues Semedo de Matos	Metodologias de investigação
Luís Manuel Costa Crispim de Sousa	Explosivos, balística e tiro
Luís Miguel Jordão Carvalheiro Castro Veloso	Introdução à programação Programação
Luís Miguel Zorrêta Padilha Rosado	Navegação II Navegação III Navegação V
Magda Stela de Jesus Rebelo	Álgebra linear
Manuel Favila Vieira Leite Monteiro	Análise económica II Análise económica III
Maria Fernanda Alves da Veiga de Oliveira	Análise matemática IV
Mário Pedro Guerreiro Marques da Silva	Análise de sinais Sistemas de controlo automático
Milton José Américo	Órgãos de máquinas Teoria de máquinas Gestão da manutenção
Nathan Doyle	Inglês I Inglês III Inglês V Inglês VII Inglês II Inglês IV Inglês VI Inglês VIII
Nuno Filipe Marcelino Martins	Análise matemática III
Nuno Miguel Drago Gonçalves	Tática terrestre I Tática terrestre II
Nuno Miguel Monteiro de Almeida Duarte Pereira	Noções fundamentais de direito
Patrícia Alexandra Martins Valadas Moura Cruz	Econometria
Paula Alexandra da Costa Amaral	Álgebra linear
Paula Cristina Pires Simões	Estatística

Paulo Jorge Anjos Fragoso	Comportamento organizacional I
Paulo Jorge Palma Alcobia Portugal	Marinharia I Marinharia III Marinharia II Marinharia IV
Pedro Filipe Fonseca Freire	Comunicações sistemas de informação e guerra eletrónica
Pedro Manuel Brito da Silva Girão	Tecnologia e medidas elétricas
Raul Manuel Mendes Dionísio	Eletrotecnia Fundamentos de eletrónica Máquinas elétricas
Ricardo César R. Ventura Ferreira Reis	<i>Performance evaluation</i>
Rosa Celeste dos Santos Mendonça Padre Eterno	Gestão de operações
Rui António Nobre Moreira	Ótica
Rui Fernando Pereira Martins	Desenho de máquinas Desenho
Rui Miguel Pinto da Silva	Hidrografia
Rui Pedro Gonçalves de Deus	Análise operacional
Rui Pedro Nabais Nunes Ferreira	Comunicações I Comunicações II
Sandra Patrícia Viegas Campaniço	Química aplicada
Sérgio Manuel da Piedade Miranda	Economia de empresa II Contabilidade de gestão II Contabilidade de gestão I Contabilidade pública
Suzana Paula Gomes Fernando da Silva Lampreia	Transmissão de calor Sistemas pneumáticos e óleo-hidráulicos Máquinas térmicas
Telmo Geraldes Dias	Formação militar naval I Formação militar naval II
Teresa Maria Silva Campos	Educação física V Educação física VI
Valerie Coutinho	Inglês I Inglês III Inglês V Inglês VII Inglês II Inglês IV Inglês VI Inglês VIII
Vítor Alberto Neves Barroso	Sistemas de telecomunicações Fundamentos de telecomunicações
Vítor João Nunes Bernardino	Introdução às máquinas marítimas Máquinas marítimas I Máquinas marítimas II

Vitor José Almeida Sousa Lobo	Sistemas digitais Sistemas de apoio à decisão
-------------------------------	--

b. CURSOS DE LICENCIATURA DO ENSINO POLITÉCNICO

NOME COMPLETO	Unidade Curricular
Ana Cristina Louro Ribeiro Doutor Simões	Auditoria
Ana Margarida do Rosário Mendes Vieira	Sistemas de deteção e armamento submarino
Ana Maria Brunhoso Pinto	Qualidade Tecnologia mecânica Tecnologia mecânica II
António Carlos Dias Gonçalves	Introdução à administração financeira Administração financeira II Administração financeira III
António Manuel da Cruz Serra	Eletrónica I Eletrónica II
António Manuel Restani Graça Alves Moreira	Elementos telecomunicações e propagação Sistemas radar e radio ajudas
Augusto António Alves Salgado	História naval
Caetano Fernandes Augusta Silveira	Introdução à autoridade marítima
Carlos Alberto José Isabel	Sistemas deteção e armamento submarino
Carlos Manuel Cardoso da Silva	Introdução a gestão Cálculo financeiro Informática de gestão Economia de empresas I
Carlos Nelson Lopes da Costa	Oceanografia I Oceanografia II
Custódio Fernando Lopes	Comportamento organizacional I
Duarte Manuel da Conceição Palma	Automação e controlo Balística e tiro Técnicas explosivos e munições
Fernando Jorge Ribeiro Correia	Sistemas operativos algoritmos estruturas dados Sistemas de armas Arquitetura de computadores Comunicação dados redes computadores
Fernando Manuel Dias de Almeida Vasconcelos	Direito comercial Direito das obrigações Direito administrativo
Fernando Manuel dos Santos Vigário Pacheco	Finanças públicas
Frederico Augusto da Silva Carvalho Dias	Física geral I Física geral II
Iola Maria Silvério Pinto	Estatística
Isabel Maria Teixeira de Matos	Análise matemática I Análise matemática II
João Carlos Dias Carvalho	Logística naval Abastecimento naval Introdução à logística naval Gestão logística

João Carlos Miranda Marques	Educação física I Educação física II
João Francisco Franco Facada	Navegação estimada e costeira I
João Manuel Vinhas Frade	Mecânica dos fluidos
Joaquim José Assis Pacheco dos Santos	Formação militar naval I
José Adelino de Matos Afonso	Análise económica I
José António Ruivo	Tática de combate terrestre I Tática de combate terrestre II Contra vigilância
José Filipe Garcia Corrêa Guedes	Gestão financeira I
José Firmino Aguilar Madeira	Álgebra linear
José Pita Rodrigues Rentróia	Mecânica dos sólidos
Luís Alberto Monsanto Póvoas Janeiro	Contabilidade geral I Contabilidade geral II Fiscalidade
Luís Manuel Costa Crispim de Sousa	Organização
Luís Miguel Jordão Carvalheiro Castro Veloso	Aplicações informáticas Programação
Manuel Favila Vieira Leite Monteiro	Análise económica II Análise económica III
Mário Pedro Guerreiro Marques da Silva	Eletrotecnia Análise de sinais
Milton José Américo	Órgãos de máquinas Gestão da manutenção
Nádia Sofia Oliveira Rijo	Navegação estimada e costeira II
Nathan Doyle	Inglês I Inglês II Inglês III Inglês IV Inglês V
Nuno Miguel Monteiro de Almeida Duarte Pereira	Noções fundamentais de direito
Patrícia Alexandra Martins Valadas Moura Cruz	Econometria
Paulo Jorge Anjos Fragoso	Comportamento organizacional II
Paulo Jorge Palma Alcobia Portugal	Marinharia I Marinharia II
Raul Manuel Mendes Dionísio	Fundamentos de eletrónica Máquinas elétricas
Ricardo Beirão Cortez Saraiva da Rocha	Regulamentos I Formação militar naval III Formação militar naval V Formação militar naval II Formação militar naval IV Regulamentos II Formação militar naval VI

Rui Fernando Pereira Martins	Desenho técnico Desenho técnico II
Rui Pedro Nabais Nunes Ferreira	Comunicações
Sérgio Manuel da Piedade Miranda	Economia de empresas II Contabilidade de gestão I
Suzana Paula Gomes Fernando da Silva Lampreia	Sistemas pneumáticos e óleo-hidráulicos Máquinas térmicas
Telmo Geraldês Dias	Fiscalidade Gestão financeira I
Teresa Maria Silva Campos	Educação física III Educação física V Educação física IV Educação física VI
Valerie Coutinho	Inglês I Inglês II Inglês III Inglês IV Inglês V Inglês VI
Vítor João Nunes Bernardino	Introdução às máquinas marítimas
Vítor José Almeida Sousa Lobo	Sistemas de apoio à decisão

c. OUTROS CURSOS

NOME COMPLETO	UNIDADE CURRICULAR	CURSO
Custódio Fernando Lopes	Comportamento organizacional liderança Comportamento organizacional	CFCO/CFMCO
Fernando Gonçalves Rodrigues Mendes	Educação física	CFCO/CFMCO
Teresa Maria Silva Campos		
Fernando José Abrantes Horta	Elementos de navegação	CFCO/CFMCO
Vítor Pires Silveiro	Introdução à logística naval Introdução à administração financeira	CFCO/CFMCO
Joaquim José Assis Pacheco dos Santos	Instrução militar	CFCO/CFMCO
Rui Pedro Nabais Nunes Ferreira	Comunicações Marinharia	CFCO/CFMCO
Nuno Miguel Monteiro de Almeida Duarte Pereira	Noções fundamentais de direito	CFCO/CFMCO
Luís Manuel Costa Crispim de Sousa	Organização	CFCO/CFMCO
Ricardo Beirão Cortez Saraiva da Rocha	Regulamentos	CFCO/CFMCO
Luís Jorge Rodrigues Semedo de Matos	História naval	CFCO/CFMCO
Susana Sofia de Avelar Germano Pimenta	Noções Dir.administ./Cód.proc.admin.	CFCO/CFMCO

4. CORPO DE ALUNOS

No corrente ano letivo, o Corpo de Aluno é composto pelos seguintes cursos:

a. MESTRADO INTEGRADO DO ENSINO UNIVERSITÁRIO

1º Ano – “Contra-Almirante Joaquim de Almeida Henriques” Patrono



Nascido a 28 de Maio de 1875 em Leiria, ingressou na Escola Naval em Novembro de 1893, como aspirante de marinha de 2ª classe e foi promovido a guardamarinha em Outubro de 1895. Após a promoção a 2º tenente, em Junho de 1898, esteve embarcado em unidades navais em serviço na costa de Angola e nos mares do Continente.

No ano de 1907, na Escola de Torpedos e Eletricidade, de Vale de Zebro, especializou-se em oficial torpedeiro e logo em Março do ano seguinte destacou para o cruzador “Adamastor”, que em Julho e Agosto permaneceu em Timor, tendo ficado a seguir atribuído à Divisão Naval do Índico. Promovido a 1º tenente, em Setembro de 1908, assumiu o cargo de oficial mediato do cruzador que regressou a Lisboa em Julho de 1909. Em Janeiro de 1910 foi nomeado para uma comissão encarregue de efetuar a revisão do Regulamento da Administração da Fazenda Naval. Foi a primeira das muitas

comissões de que fez parte ao longo da sua carreira. De salientar que em Novembro de 1910 integrou um grupo de trabalho para propor a Reorganização da Armada, facto que demonstra que o seu mérito era igualmente reconhecido pelo recém-implantado regime republicano.

Entretanto, o submersível surgiu como um novo meio operacional, pelo que um navio deste tipo tinha sido encomendado, em Junho de 1910, pelo Comandante João Coutinho, Ministro da Marinha, numa ocasião em que esta arma ainda não estava suficientemente provada.

Os submersíveis ficariam indelevelmente associados á carreira do Tenente Almeida Henriques que, em 1912, seguiu para Itália a fim de acompanhar a construção e o aprontamento daquele que seria o seu primeiro comando, o submersível “Espadarte”.

No dia 15 de Abril de 1913 realizou-se a entrega formal do “Espadarte” que, largou de Spezia a 4 de Maio e depois de uma muito atribulada viagem em que percorreu 1.400 milhas, sem escolta, sofrendo longos períodos de mau tempo e sucessivas avarias, obrigando-o a arribar a vários portos, demandou o porto de Lisboa em 5 de Agosto de 1913. Foi então louvado “pelo zelo e proficiência com que se houve no período de edificação e experiências no Espadarte e pelo denodado esforço e coragem como o conduziu de Spezia ao porto de Lisboa”

Dotado de elevadas qualidades profissionais, são de destacar as de carácter, bem demonstradas quando a 14 de Maio de 1915, em Lisboa, travaram-se graves confrontos, liderados pela Marinha, com vista a provocar a queda do Governo do General Pimenta de Castro. Era vontade de alguns membros desse Governo que o “Espadarte” intimidasse os marinheiros revoltosos enviando uma mensagem rádio para que se rendessem, caso necessário o submersível mostrar-se-ia à esquadra e imergia com instruções de, em última instancia, atacar uma unidade sublevada de menor valor, se nenhuma das ameaças tivesse resultado. A ordem não foi cumprida pois o comandante do “Espadarte”, dotado de profundo espírito humanitário e de justiça aliado à solidariedade com a instituição que dedicadamente servia, não quis cobrir o navio com o sangue dos seus camaradas de armas.

Face aos excelentes resultados obtidos pelo “Espadarte”, em finais de 1915 o Governo Português encomendou em Itália mais três submersíveis: o “Foca”; o “Golfinho;” e o “Hidra”; que largaram do porto de Spezia em Dezembro de 1917. Em plena Grande Guerra e após cruzarem o Mediterrâneo, enfrentando fortes intempéries, em zonas infestadas por submarinos inimigos tendo até presenciado o torpedeamento de navios mercantes nas suas proximidades, chegaram a salvo a Lisboa em Fevereiro de 1918. Comandava então o “Golfinho” o Comandante Almeida Henriques, tinha sido promovido em Outubro, que passou a comandar a Esquadilha de Submersíveis, constituída pelo “Espadarte” a que se juntaram as três novas unidades. Em 1918 ficou concluída a Estação de Submersíveis, instalada no Doca de Belém, em cujo projeto tinha participado, assim como o Regulamento da Esquadilha de Submersíveis da sua autoria.

Por Decreto de Janeiro de 1920 foi agraciado com o grau de oficial da Ordem da Torre e Espada, “atendendo aos relevantes serviços prestados durante o Estado de

Guerra como Comandante de Esquadilha de Submersíveis e Comandante do "Golfinho".

Promovido a capitão-de-fragata em Abril de 1920, deixou nesse mês o comando do "Golfinho" e em Maio de 1922 o da Esquadilha.

Após um período de dois anos, em que foi sucessivamente Capitão do Porto da Nazaré e prestou serviço nas Repartições dos Serviços Marítimos e da Marinha Mercante, regressou aos submersíveis para desempenhar o cargo mais elevado nessa área, o de Diretor do Serviço de Submersíveis, onde se manteve até Março de 1933, quando a sua promoção a capitão-de-mar-e-guerra.

Os seus profundos conhecimentos sobre a arma submarina foram mais uma vez comprovados quando, em Maio, ficou encarregue da fiscalização de submersíveis a construir a Inglaterra ("Delfim", "Espadarte II" e "Golfinho II" que iriam constituir a II Esquadilha) e em acumulação, a partir de Agosto, com o cargo de Chefe da Missão dos Avisos de 1ª classe, igualmente em construção naquele país.

Com a chegada dos novos submersíveis a Lisboa, em inícios de 1935, terminou para o Comandante Almeida Henriques o seu inestimável contributo para a integração dos submersíveis na Marinha Portuguesa, sendo notável a divulgação que fez da importância e da necessidade dos submersíveis, especialmente através de uma muito vasta colaboração nos Anais do Clube Militar Naval, iniciada em 1915 com o artigo "Navegação Submarina", tema da maioria dos seus trabalhos que foram publicados ao longo de três décadas. Foi igualmente responsável nos Anais, de 1927 a 1933, pela secção "Crónica naval. "Submarinos". e recebeu o "Prémio Almirante Augusto Osório" em 1937, por escritos da sua autoria na Revista Militar.

Exerceu depois cargos superiores de Direção e Administração. Assim, foi Diretor e 1º Comandante da Escola Naval durante o primeiro semestre 1936, contribuindo com o seu elevado sentido de organização para o êxito da transferência da Escola para o Alfeite, que se efetuou em Outubro desse ano, conforme planeado. Desde sempre ligado às atividades desportivas foi também Diretor da Educação física da Armada.

Após a sua promoção a contra-almirante, em Maio de 1937, foi sucessivamente Subchefe e Chefe do Estado-Maior Naval e Superintendente dos Serviços da Armada. A presidência do Supremo Tribunal da Marinha, exercida de 1938 e 1940, ano que passou a situação de reserva, foi o último cargo da sua brilhante carreira naval.

Além da Ordem da Torre de Espada, já referida, foi igualmente agraciado com o grau de Comendador da Ordem Militar de Avis, com as medalhas da Ordem da Coroa de Itália, da Cruz de Guerra concedida pelo Governo Italiano, a militar de prata de Bons Serviços, de prata "Rainha D. Amélia", a comemorativa do Exército Português com a legenda "No mar 1916-17-18", a da Vitória e a de ouro de Comportamento Exemplar.

O Contra-Almirante Joaquim de Almeida Henriques, "O pai, dos submersíveis da Marinha Portuguesa", faleceu em Lisboa a 26 de Setembro de 1945.

Cadetes do Curso “Contra-Almirante Joaquim de Almeida Henriques”

Classe de Marinha

José Pedro Murta Cunha
Adriano Moreira do Vale
Pedro Miguel Parreirinha Santana
Pedro Miguel da Encarnação Carolas
João Diogo Santos Piteira
Filipe José Martins Metelo
Tiago Póvoa Falé
Francisco Miguel Brito Soares
João Paulo Serafim Lobato
João Pedro Ferreira dos Santos Bica
Nádia Nogueira Marques
Yulia Andrevna Petrova
Nuno Filipe Torcato Faustino
Frederico Araújo Abreu Fidalgo de Oliveira
Diogo Francisco Freire Correia
João Pedro da Cruz Basso
Adriano Nuno Pereira da Silva
João Nuno Rodrigues Rubina
Ricardo Antunes Afonso
Cláudio Alexandre Colaço Cosme
Ana Rita Bonito Cotrim Dias
João Miguel Jorge Barros
Hugo Miguel D'assunção M. de Almeirim Bravo
Tiago Filipe Correia Faísca
João André Pinto Gonçalves
Rui Manuel Pires da Silva
Ricardo José Vales Rodrigues
Ricardo Filipe Reis Faria
Tomás Pedro Colares Pereira da Silveira Botelho
Mário André Correia Caeiro
Bruno Miguel Mendonça Pereira
Gonçalo José de Melo Zananar
Tiago André de Oliviera Seixinho
Gonçalo José Fialho Fernandes e Melo do Cruzeiro
Tiago André Gorgulho Arvelos
Mauro Tavares Miguel
Alcindo Delgado Gomes
Nelson Rodrigues Fortes
Miguel Lima Rodrigues
Naquina Ninraiô Pedreira

Classe de Engenheiros Navais Ramo de Mecânica

Pedro Miguel de Castro Fernandes
Eduardo José Varela Simões
Miguel Alexandre de Brito Marques
Vanessa da Costa Martins
Cláudio Micael Freitas Ferraz
André Diogo de Sousa Camarinha
Miguel José Costa e Nora Lopes Nunes
Tiago Leonel Marques Carmona Afonso Pires

Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Eletrónica

Salomé de Jesus Vieira
Gonçalo Daniel Castanheira Rosa
Rafael de Castro Adriano Fernandes Rodrigues
Pedro Miguel Sampaio Pereira

Classe de Administração Naval

Maria Ofélia Moreira da Rocha
Pedro Miguel Mendes Quina
Diogo do Peso Catalão
Raquel Andreia Martins Brigas
Pedro Guilherme Martins Ferreira
Abdel Garcia de Sousa Francisco
Edson Luís Joaquim Zico
Núria Rita Ferreira Ceita

Classe de Fuzileiros






Miguel Ângelo de Brito Araújo
Fábio João Passe Bem Azinheirinha

Classe de Médicos Navais

Cristiano da Silva Gante
Helena Sofia Paiva de Sousa Teles

Cadetes do Curso “Contra-Almirante Joaquim de Almeida Henriques”

				
101 CAD M MURTA CUNHA	102 CAD AN MOREIRA DA ROCHA	103 CAD M MOREIRA DO VALE	104 CAD EN-MEC CASTRO FERNANDES	105 CAD AN MENDES QUINA
				
106 CAD M PAREIRINHA SANTANA	107 CAD M ENCARNAÇÃO CAROLAS	108 CAD M SANTOS PITEIRA	109 CAD EN-AEL JESUS VIEIRA	110 CAD M *MARTINS METELO
				
111 CAD FZ BRITO ARAÚJO	112 CAD M PÓVOA FALÉ	113 CAD FZ PASSE BEM AZDNEIRINH	114 CAD EN-MEC VARELA SIMÕES	115 CAD M BRITO SOARES
				
116 CAD M SERAFIM LOBATO	117 CAD M SANTOS BICA	118 CAD M NOGUEIRA MARQUES	119 CAD M ANDREVNÁ PETROVA	120 CAD M TORCATO FAUSTINO
				
121 CAD AN PESO CATALÃO	122 CAD AN MARTINS BRIGAS	123 CAD M *FIDALGO DE OLIVEIRA	124 CAD M *FREIRE CORREIA	125 CAD M CRUZ BASSO
				
126 CAD M PEREIRA DA SILVA	127 CAD M RODRIGUES RUBINA	128 CAD M ANTUNES AFONSO	129 CAD M COLAÇO COSME	130 CAD M *COTRIM DIAS

				
131 CAD M JORGE BARROS	132 CAD M ALMEIRIM BRAVO	133 CAD EN-AEL CASTANHEIRA ROSA	134 CAD AN MARTINS FERREIRA	135 CAD EN-AEL FERNANDES RODRIGUES
				
136 CAD M CORREIA FAÍSCA	137 CAD M PINTO GONÇALVES	138 CAD M PIRES DA SILVA	139 CAD M VALES RODRIGUES	140 CAD M REIS FARIA
				
141 CAD M SILVEIRA BOTELHO	142 CAD M CORREIA CAEIRO	143 CAD EN-AEL SAMPAIO PEREIRA	144 CAD EN-MEC BRITO MARQUES	145 CAD EN-MEC COSTA MARTINS
				
146 CAD EN-MEC FREITAS FERRAZ	147 CAD EN-MEC SOUSA CAMARINHA	148 CAD M MENDONÇA PEREIRA	149 CAD M MELO ZANANAR	150 CAD M OLIVEIRA SEIXINHO
				
151 CAD M MELO DO CRUZEIRO	152 CAD M *GORGULHO ARVELOS	153 CAD EN-MEC *LOPES NUNES	154 CAD EN-MEC *AFONSO PIRES	180 CAD MN SILVA GANTE
				
181 CAD MN SOUSA TELES	190 CAD M *TAVARES MIGUEL (RA)	191 CAD AN *SOUSA FRANCISCO (RA)	192 CAD M *DELGADO GOMES (CV)	193 CAD AN *JOAQUIM ZICO (MOC)



**2º Ano – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior”
Patrono**



José Mendes Cabeçadas Júnior nasceu a 19 de Agosto de 1883 em Loulé. Ingressou na Escola Naval em Outubro de 1903, como aspirante de Marinha, concluindo o curso em 1908, sendo promovido a guarda-marinha em Abril desse ano. De imediato embarcou na canhoneira “Diu”, que integrou a Divisão Naval do Índico em Maio, e aí prestou serviço até Dezembro de 1909. Regressado a Lisboa, em Janeiro de 1910, foi colocado no cruzador “D. Carlos”, a que se seguiram a fragata “D. Fernando II e Glória, e os cruzadores “Adamastor” e S. Rafael”. Foi neste último que fez o necessário exame de 2º tenente, ascendendo a esse posto em Setembro do mesmo ano. Cerca de um mês depois teriam lugar os acontecimentos revolucionários que culminaram com a proclamação da República a 5 de Outubro, e a ação do então tenente Mendes Cabeçadas seria decisiva.

Os fumos da revolução sentiam--se há vários dias, com toda a guarnição de Lisboa de prevenção e os três mais poderosos cruzadores da Marinha fundeados no Tejo. O desencadear das operações devia ocorrer na noite de 3 para 4 de Outubro, e o sinal da revolta seria dado por uma salva da artilharia de um dos navios. Assim aconteceu a bordo do “Adamastor”, sublevado por Mendes Cabeçadas na madrugada do dia 4. Foi sob o seu comando que o navio desceu o Tejo até Alcântara, de onde bombardeou o Palácio das Necessidades e embarcou pessoal do Quartel de Marinheiros,

que foi conduzido ao Terreiro do Paço, com o objetivo de atacar as instalações do Arsenal e abrir uma nova frente contra as forças monárquicas, instaladas no Rossio. A atitude decidida e a forma como conduziu as operações mereceram-lhe a promoção por distinção ao posto de capitão-tenente.

Foi eleito deputado em 1911, voltando a exercer esse cargo político de 1915 a 17 e em 1921. Continuou, contudo, a sua carreira militar, como oficial, primeiro, do “S. Rafael” e, depois, do “S. Gabriel” até concluir o “serviço de mar”, em Dezembro de 1913. Seguiu-se uma longa comissão de serviço no Departamento Marítimo do Sul, exercendo o cargo de Capitão do Porto de Vila Real de Santo António durante cerca de cinco anos, com uma breve interrupção de funções entre Dezembro de 1917 e Fevereiro de 1918, enquanto assumiu a responsabilidade de Governador Civil de Faro. Foi promovido a capitão-de-fragata em Agosto de 1917 e a capitão-de-mar-e-guerra em Agosto de 1925, época em que desempenhou o cargo de comandante da Escola de Alunos Marinheiros do Sul e prestou serviço na Direção de Hidrografia, Navegação e Meteorologia Náutica.

A degradação da situação política nacional, sobretudo no rescaldo da participação na Primeira Grande Guerra, motiva-o para um crescente empenho na reforma do regime republicano, que culmina numa pertinaz oposição ao radicalismo do Partido Democrático. São essas as razões que o levaram a envolver-se nas revoltas militares de 18 de Abril e 19 de Julho de 1925, sem sucesso, e na revolução de 28 de Maio de 1926, que derrubou o regime. O pronunciamento militar começou em Braga, comandado por Gomes da Costa, mas assumiu vertentes múltiplas e por todo o país, que consubstanciam diversos desagrados sobre a situação da República. Mendes Cabeçadas representava um grupo republicano liberal reformador que tinha a vantagem de estar em Lisboa e prestígio suficiente para assumir a liderança da revolução. Era, acima de tudo, uma esperança para a manutenção do sistema republicano vigente, e isso levou a que o deposto Bernardino Machado lhe legasse as funções constitucionais de Presidente da República. Porém, a evolução da situação político-militar não lhe seria favorável e, a 17 de Junho, foi afastado pelos sectores mais conservadores representados no movimento.

Não voltaria a desempenhar cargos de natureza política, mas a Marinha iria ainda beneficiar das suas capacidades e competências no processo de renovação, começado no final da década de 20, que culmina com o estabelecimento do Arsenal e da Base Naval na margem sul do Tejo. Desempenhou as funções de Superintendente dos Serviços da Marinha em 1928, a que se seguiram os cargos de Intendente do Arsenal de Marinha e de Presidente da Junta Autónoma das Obras do Novo Arsenal do Alfeite. Promovido a contra-almirante em 1930, foi o primeiro Intendente do Arsenal do Alfeite, nomeado em 1933. E, com o posto de vice-almirante a que ascendera em Abril de 1937, viria a ser Intendente da Marinha do Alfeite e Presidente da Comissão Administrativa da Base Naval de Lisboa.

Mantendo um pensamento livre e irreverente, facilmente se incompatibilizou com o regime emergente do 28 de Maio e, sobretudo, com a consolidação do Estado Novo. Logo em 1930 esteve ligado à criação da frente oposicionista, denominada por Aliança Republicana Socialista, cujo objetivo era apresentar-se em plebiscito frente à recém-criada União Nacional. Em 1955 integrou as listas da Oposição Democrática, nas

eleições para a Assembleia Nacional e, em 1958, fez parte da Comissão de Honra da candidatura de Humberto Delgado à Presidência da República. Lutador inconformado, foi o único oficial da Armada atingido pela vaga de saneamentos políticos que se seguiram à II Guerra Mundial, obrigado a uma reforma compulsiva em 1947.

O Vice-almirante Mendes Cabeçadas foi agraciado, em 1926, com o grau de Oficial da Ordem Militar da Torre e Espada, ocupando o cargo de vogal do conselho da referida Ordem entre 1946 e 1953, data em que foi exonerado a seu pedido. Faleceu em Lisboa a 11 de Junho de 1965.

Cadetes do Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior”

Classe de Marinha

Catarina Isabel Ramos Pádua Santos
Tiago Gonçalves Gomes
Francisco Miguel Gaspar de Chaves
Mário Nuno Fernandes Cabo
Mariana Sofia Melo de Almeida
Pedro Jorge da Silva Guerreiro
Ricardo Nuno Farinha Mira
José Emidio da Silva Vicente
Joana Canas Costa
Emanuel da Costa Dias
Martim Correia Lico
André Filipe Quendera Maurício
Vasco Jacinto Viegas dos Ramos
Gonçalo Rodrigues Lopes
Rui Filipe Carmo dos Santos
Ruben Gabriel Esteves Rodrigues de Carvalho
João Luis de Jesus Marques Antunes Pires
Diogo Emerenciano da Conceição
Tiago Capítulo Aleixo
Yazide Abdul Carimo Sulemane
Gonçalo Filipe Queiroz Marques de Magalhães
Cláudia Sofia Mourão Bastos
Amarilio da Costa STP
Elias Monteiro dos Reis CV

Classe de Engenheiros Navais Ramo de Mecânica

Luis Miguel Rodrigues de Moraes
João Vasco Peguicha dos Mártires Paulino
Ricardo José Cardoso da Silva
João Alexandre Narciso Gaivota

Bruno Filipe Paiva Ferreira
Moussaoui Elarbi ARG
Brahimi Younes ARG

Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Electrónica

Hugo Alexandre Oliveira Maia Fonseca
Tiago Filipe Ramião Ramos da Palma
Pedro Emanuel Queirós da Silva Marques
Tiago Ventura Viegas
Luís Carlos César Meneses
Mesbah Houari ARG
Chadli Amir ARG






























Classe de Administração Naval

Tamara Santos Pessoa
Nuno Francisco dos Santos Fernandes
Sara Alexandra Morais Magalhães
Miguel de Jesus Luís
Perseley Sebastião de Castro Guimarães STP
Emerson Conceição Monteiro CV

Classe de Fuzileiros

António Daniel Esteves Pacheco
Guilherme Filipe Bonito Courela
Tiago Miguel Fonseca Paiva de Sousa Teles
Francisco Miguel Costa Rocha

Cadetes do Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior”

				
201 CAD EN-MEC * RODRIGUES DE MORAIS	202 CAD M * PÁDUA SANTOS	203 CAD FZ ESTEVES PACHECO	204 CAD EN-AEL * MAIA DA FONSECA	205 CAD M * GONÇALVES GOMES
				
206 CAD M GASPAR DE CHAVES	207 CAD EN-AEL * RAMOS DA PALMA	208 CAD EN-MEC MÁRTIRES PAULINO	209 CAD M FERNANDES CABO	210 CAD AN SANTOS PESSOA
				
211 CAD EN-MEC CARDOSO DA SILVA	212 CAD M MELO DE ALMEIDA	213 CAD M SILVA GUERREIRO	214 CAD M FARINHA MIRA	215 CAD EN-MEC NARCISO GAIVOTA
				
216 CAD M SILVA VICENTE	217 CAD EN-AEL SILVA MARQUES	218 CAD M CANAS COSTA	219 CAD M COSTA DIAS	220 CAD FZ BONITO COURELA
				
221 CAD FZ SOUSA TELES	222 CAD EN-MEC PAIVA FERREIRA	223 CAD FZ COSTA ROCHA	224 CAD M CORREIA LICO	225 CAD M QUENDERA MAURICIO
				
226 CAD EN-AEL VENTURA VIEGAS	227 CAD M VIEGAS DOS RAMOS	228 CAD M RODRIGUES LOPES	229 CAD M CARMO DOS SANTOS	230 CAD M RODRIGUES DE CARVALH

				
231 CAD M ANTUNES PIRES	232 CAD M EMERECIANO DA CONCEIÇÃO	233 CAD AN SANTOS FERNANDES	234 CAD M CAPITULO ALEXO	235 CAD M CARIMO SULEMANE
				
236 CAD M MARQUES DE MAGALHÃES	237 CAD M MOURÃO BASTOS	238 CAD EN-AEL CÉZAR MENESES	239 CAD AN MORAIS MAGALHÃES	240 CAD AN DE JESUS LUIS
				
280 CAD M * AMARILHO DA COSTA (ST)	281 CAD M * MONTEIRO DOS REIS (C)	282 CAD AN * CASTRO GUIMARÃES (ST)	283 CAD AN * CONCEIÇÃO MONTEIRO	284 CAD EN-AEL HOUARI (ARG)
				
285 CAD EN-AEL AMIR (ARG)	286 CAD EN-MEC ELARBI (ARG)	287 CAD EN-MEC YOUNES (ARG)		

**3º Ano – Curso “ALM Leotte do Rêgo”
Patrono**



Jaime Daniel Leotte do Rego nasceu a 01 de Dezembro de 1867, na cidade de Lagos. Em 1885 ingressa na Escola Naval e, passados três anos, embarca com destino a Moçambique, onde se destaca durante as operações do Pungué. Nessa altura faz os seus primeiros trabalhos de reconhecimento do território, designadamente, do rio Zambeze até às Cachoeiras de Cahora Bossa, elaborou o estudo da zona e o regime do rio até Cachelibe.

Durante a década de '90 do Século XIX fez diversos levantamentos hidrográficos que incluem a Baía de Moçambique, a Barra de Quelimane e a balizagem e farolagem do respetivo porto, a barra e o curso do rio Macuze e o reconhecimento da costa entre Luabo de Oeste e Pingué. Quando terminou o comando do vapor “Auxiliar”, que entretanto havia assumido, foi agraciado com o grau de Cavaleiro da Ordem da Torre e Espada. Foi ainda condecorado com a Medalha de Ouro de Serviços no Ultramar. Devido ao seu elevado prestígio, foi convidado para ajudante do Ministro da Marinha e do Ultramar, que dará início à modernização da Marinha. Leotte do Rego acompanha de perto a renovação da esquadra, projeto que sempre defendeu com entusiasmo, por considerar que uma Marinha forte era indispensável para Portugal poder exercer eficazmente a sua soberania. Passou ainda por Cabo Verde, Índia e pela Escola Prática de Artilharia Naval.

Publica diversos estudos como o “Guia da Navegação da Costa de Moçambique” que, tendo visto a luz do dia em 1904, ainda hoje constitui uma obra de referência, particularmente no que respeita a dados históricos. Faz então a sua entrada na política, filia-se no Partido Franquista e é eleito deputado por Moçambique, tendo-se estreado em S. Bento na sessão de 21 de Fevereiro de 1907.

No início do ano de 1910 as forças políticas republicanas encontram-se em franco desenvolvimento, o chamado Rotativismo estava totalmente desacreditado, constituindo um verdadeiro obstáculo a qualquer avanço social ou económico. É nesta situação que em Abril é nomeado governador de S. Tomé e Príncipe. Apesar de descontente com os malogros da Monarquia, não teve qualquer intervenção quando da instauração da República, mas aderiu ao novo regime no início de 1911. Voltou a ser nomeado governador do território de S. Tomé e Príncipe, com um programa que tinha como linhas mestras os aspetos sociais, incitando ao respeito por todos os trabalhadores. Cessa as funções de governador a 22 de Novembro de 1911. A consolidação do novo regime político faz-se com dificuldade, o Partido Republicano cinde-se em vários grupos que originam novos partidos, como o Partido Democrático. Em 1913 filia-se no Partido Republicano Português, liderado por Afonso Costa, e é eleito deputado.

Em Julho de 1914 rebenta a Primeira Guerra Mundial e desde logo se perfila como um acérrimo defensor da participação portuguesa no conflito, ao lado dos aliados, opondo-se ao Governo de Pimenta de Castro, considerado tendencialmente germanófilo. É então que, pela primeira e única vez na sua vida, participa ativamente numa revolta, fazendo parte da Junta Revolucionária que, em 14 de Maio de 1915, provocará a queda do Governo. A Marinha, cujo papel foi decisivo na rebelião, teve como chefe Leotte do Rego que tomou o comando do cruzador “Vasco da Gama” e de bordo liderou a intervenção dos outros navios revoltosos. Recusou o convite para Ministro da Marinha do novo Governo e em Julho, já como candidato independente, foi eleito deputado pelo círculo de Lagos, a sua terra natal. A política externa é então radicalmente alterada e será orientada para aproximação aos Aliados, facto que permitiu que o Comandante de Divisão Naval de Defesa iniciasse um intenso programa de treino das guarnições dos navios, que incluía exercícios ao longo da costa para localização de submarinos. Foi então empregue o submersível “Espadarte”, unidade aumentada ao efetivo em 1913, tendo por esse facto a Marinha Portuguesa pertencido ao núcleo muito restrito que nesta data possuíam submersíveis – visto que os aliados enfrentavam a terrível arma submarina alemã. Era evidente que Leotte do Rego preparava a Marinha para uma participação mais que provável num conflito que se generalizava. Apesar da guerra, as convulsões internas abalavam o país, minando a sua credibilidade externa; eis que se dá o 5 de Dezembro de 1917. O major Sidónio Pais chefia uma revolta e assume as funções de Chefe do Estado, provocando a demissão do Governo. Leotte do Rego é exonerado do seu comando, juntamente com o Ministro de Guerra, major Norton de Matos. O Sidonismo durará cerca de um ano, terminando com o assassinato do seu líder, em Dezembro de 1918. Em Março de 1919, Leotte do Rego regressa a Portugal e ainda nesse ano é-lhe concedido o grau de comendador da Ordem da Torre e Espada, que se junta ao de cavaleiro ganho em 1892. O governo inglês entrega-lhe as insígnias de Ordem Militar do Banho, o de França a da Cruz de Oficial de Legião de Honra e o rei

dos Belgas a grã-cruz de Ordem Militar da Coroa da Bélgica. No entanto, a estabilidade política estava longe de ser conseguida facto que, aliado ao modo como tinha ficado concluído o processo referente à revolta chefiada por Sidónio Pais, o chamado Dezembrismo, desgostou de tal modo Leotte do Rego que este requereu a demissão de oficial da Armada ao Ministro da Marinha. Oficial general apenas com 52 anos de idade, um facto excecional para a época mas que lhe impossibilita o serviço embarcado, somente lhe restavam as atividades do âmbito político. As intervenções no Parlamento como deputado independente ficaram célebres, não só em prol da Corporação que comandara no mar durante os anos de guerra, como também por chamar continuamente a atenção para a imperiosa necessidade de se estabelecer um entendimento entre os vários partidos políticos que viviam em permanente confrontação.

Foi durante o exercício da sua atividade política, em 25 de Julho de 1923, que no intervalo de uma sessão da Câmara de Deputados sofreu um colapso cardíaco que provocaria o seu falecimento no dia seguinte.

José Luís Leiria Pinto
Contra-Almirante REF

Cadetes do Curso “ALM Leotte do Rêgo”

Classe de Marinha

Carlos Miguel Machado Andrade da Cunha
Ricardo Basilio Valente
João Carlos Martins Sobral
Pedro Ricardo Correia da Silva Paulo
José Maria Sasseti da Mota
Tiago André Mateus Fão
Pedro Miguel Carço Fernandes
Bruno Miguel Azevedo Simões Ferreira
Ricardo Gabriel Simões
Manuel Rui Veloso Domingues
Vasco Manuel Gonçalves Lopes Pires
Vladimiro Maio Neves
António Luís Marques de Jesus
Diogo Miguel Simões Monteiro
João André Coelho Barata
Aerolino Soares Delgado CV
Givanildo António Delgado CV

Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica

Ana Rita Rodrigues Oliveira
Luís Filipe Freire Fernandes

Alexandre da Silva Tacanho
João Simião Machaieie MOC

Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Eletrónica

Artur João Gonçalves Pereira Ferreira Guerra
Tiago Nunes Mendes Moço

Classe de Administração Naval

Ana Filipa Correia Pereira
Flávia Andreia Ferreira Simião
Daniela Sofia Borges Lomba
Fradique André Martins dos Santos





Classe de Fuzileiros

Vítor Manuel Borges Rodrigues

Classe de Médicos Navais

Joana dos Santos Cardoso
Fernando Miguel Mendes Gonçalves Vinhais Guedes

Cadetes do Curso “ALM Leotte do Rêgo”

				
301 CAD M ANDRADE DA CUNHA	302 CAD AN CORREIA PEREIRA	303 CAD M BASÍLIO VALENTE	304 CAD EN-AEL FERREIRA GUERRA	305 CAD M MARTINS SOBRAL
				
306 CAD M SILVA PAULO *	307 CAD AN FERREIRA SIMÃO	308 CAD M SASSETTI DA MOTA	309 CAD AN BORGES LOMBA	310 CAD M MATEUS FÃO
				
311 CAD EN-MEC RODRIGUES OLIVEIRA	312 CAD EN-AEL MENDES MOÇO *	313 CAD AN MARTINS DOS SANTOS	314 CAD M CAROÇO FERNANDES	315 CAD M SIMÕES FERREIRA
				
316 CAD M GABRIEL SIMÕES	317 CAD EN-MEC FREIRE FERNANDES	318 CAD M VELOSO DOMINGUES	319 CAD FZ BORGES RODRIGUES	320 CAD M LOPES PIRES
				
321 CAD EN-MEC SILVA TACANHO	322 CAD M MAIO NEVES *	323 CAD M MARQUES DE JESUS	324 CAD M SIMÕES MONTEIRO	325 CAD M COELHO BARATA
				
370 CAD MN SANTOS CARDOSO	371 CAD MN VINHAIS GUEDES	380 CAD M SOARES DELGADO (CV)	381 CAD M ANTÓNIO DELGADO (CV)	382 CAD EN-MEC SIMÃO MACHAIEIE (MO)

**4º Ano – Curso “Padre Fernando Oliveira”
Patrono**



Filólogo como João de Barros, aventureiro como Fernão Mendes Pinto, perseguido pela Inquisição como Damião de Goes, navegador como D. João de Castro, porventura o único dos escritores de arquitetura naval do seu tempo e do seu país, ele tem além disso para recomendá-lo à consideração da posteridade uma vida tão cortada de peripécias, que constitui um verdadeiro romance.». As palavras anteriores foram escolhidas por Teixeira da Mota para a breve biografia de Fernando de Oliveira incluída nos *Portugalixæ Monumenta Cartographica*.

Fernando Oliveira nasceu em Gestosa, na Beira Alta, c. de 1507. Aos 10 anos foi estudar para o convento de São Domingos em Évora, onde se manteve até perto dos 25 anos, onde adquiriu a cultura humanista patente nos seus escritos. Em 1532 vai para Espanha, por motivos que se desconhecem, mas poucos anos volvidos volta a Portugal, dedicando-se ao ensino das primeiras letras a filhos de personalidades ilustres. Em 1536 publica a sua primeira obra impressa, a *Grammatica da Lingoagem Portuguesa*.

Nos anos seguintes Oliveira volta a sair de Portugal. Embarcou de Barcelona para Génova, num navio que foi depois apresado pelas galés francesas, ficando prisioneiro. Em 1542 regressou a Portugal com o novo Núncio Apostólico. Durante este período passou de prisioneiro de guerra a piloto das galés francesas. Tal atesta a

sua enorme competência em termos de conhecimentos na Arte de Navegar, sendo mais tarde requerido novamente o seu serviço a bordo de navios franceses. A esquadra de galés francesas vinda do Mediterrâneo passou por Lisboa em 1545, em direção à Mancha, para se juntar ao resto da armada. Oliveira embarcou como piloto numa galé que no ano seguinte foi apresada por navios ingleses, ficando ele prisioneiro. Em 1547 regressa a Portugal, portador de uma missiva do monarca inglês para D. João III.

Em 1552, talvez como capelão, incorpora a armada enviada por D. João III a auxiliar o destronado rei de Velez, no Norte de África. A expedição resulta num rotundo fracasso, sendo aprisionados todos os participantes. Oliveira é um dos cativos que regressa a Portugal para negociar os resgates. Relatou o episódio na *Arte da Guerra do Mar*, publicada em 1555. Esta foi uma obra inovadora no panorama europeu, embora não tenha tido grande projeção internacional. É um verdadeiro tratado da guerra naval, versando tanto os aspetos teóricos como práticos da questão. Alguns passos do livro tornaram-se muito conhecidos, como aquele em que nega o milagre de Ourique, facto registável pela primeira vez num autor português em obra impressa no século XVI.

Personagem controversa, não se inibia de expressar as suas opiniões e criticar situações que considerava menos corretas, não receando criticar personagens influentes. Por esse motivo foi preso diversas vezes. Estas situações, à primeira vista negativas, quando submetidas a uma análise mais rigorosa revelam-nos uma personagem fora de série. Só um indivíduo com um espírito astuto, uma personalidade forte, uma elevada firmeza nas suas convicções e uma inteligência notável se atreveria, naquela época, a questionar situações com as quais não concordava. Por outro lado, aproveitou os períodos em que esteve preso para escrever várias obras, todas manuscritas: a *Ars nautica*, o *Livro da Fabrica das Naos* e a *Hestorea de Portugal*.

A *Ars Náutica*, de c. 1570, é um tratado enciclopédico sobre náutica, cartografia, instrumentos náuticos e teoria da navegação em geral, na primeira parte; arquitetura naval, na segunda; organização e logística da marinha, na terceira; abordando a guerra naval, num opúsculo final. A extensão e profundidade de tratamento destas matérias não têm paralelo na literatura europeia do seu tempo, mas não é um livro técnico. Sendo escrito em latim destinava-se aos humanistas, que se interessavam por aqueles assuntos, e não os homens do mar. Pedro Nunes é alvo de críticas cerradas neste texto, provavelmente, devido a uma conflitualidade pessoal, embora o seu nome nunca apareça citado diretamente.

O *Livro da Fábrica das Naus*, composto cerca de 1580, que ficou inacabado, é o primeiro texto escrito em português sobre arquitetura naval. Trata-se de uma obra notável a nível europeu. A sua intenção era a de enunciar os preceitos gerais da arte em princípios claros e ordenados. Porém o carácter técnico do livro sugere que o mesmo não se destinava aos detentores do ofício. Por esse motivo considera-se que o texto teria um carácter eminentemente teórico, afastado do que seria a prática concreta dos estaleiros. Mas as últimas campanhas de escavação subaquática indiciam que Fernando Oliveira não estava muito longe da realidade, como inicialmente se pensou.

As décadas finais da sua vida são obscuras. Sabe-se que nos anos 70 do século XVI continuava a ser disputado como piloto, por franceses e castelhanos, mas é

provável que não tenha saído de Portugal. Certamente estava no país em 1580, pois manifestou a sua discordância com a união das coroas ibéricas, escrevendo para o efeito uma História de Portugal. Nela pretende legitimar o direito à independência de Portugal. Por exemplo, o milagre de Ourique, contestado na Arte da Guerra, é agora recuperado em reforço da causa que animou o seu escrito de História. É possível que tivesse sobrevivido até 1585, podendo depreender-se essa asserção de uma crítica a um livro publicado nesse ano

Terminamos como começámos, citando Teixeira da Mota:

«O irrequieto sacerdote foi, sem dúvida, um dos portugueses mais versáteis do século XVI, verdadeiro precursor de várias ideias. Cultivou os clássicos da antiguidade e embrenhou-se na teologia na gramática e na retórica – mas ao mesmo tempo conviveu de perto com marinheiros, escrevendo um conjunto de obras que abrangem todos os ramos da vida do mar no seu tempo. Não será exagero afirmar que foi o maior tratadista naval português de todos os tempos, e o mais completo na Europa do século XVI».

Cadetes do Curso “Padre Fernando Oliveira”

Classe de Marinha

Ana Sofia de Jesus Bastos
Miguel Gonçalves Pinto Martins Pereira
Laura Sofia Neves de Sousa
Diana Oliveira Martins Azevedo
Joana Raquel Henriques Fernandes
Rita Carvalho Spínola da Silveira Ramos
Ricardo Daniel Reis Guerreiro
Nuno Miguel Pires Bandarra
Rui Miguel David Coronha
Domingos Alexandre Ferreira Ribeiro de Carvalho
Hugo Miguel Gonçalves Freitas
Francisco José Geraldês Rodrigues
Manuel Maraton Claver Ladislau MOC

Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica

Marco André Nobre Antunes
Tiago Miguel Paiva Ribeiro Carretas Passinhas
Adhil Esmail Marcos Ahmad
Pedro Idris Sabali
Adriano Ernesto Loureiro Augusto

Classe de Engenheiros Navais Ramo de Armas e Electrónica

Hugo Daniel Cruz Simões
Márcia Filipa Ganança do Carmo

João António Palhinha da Cunha Salgueiro

Fábio Jorge de Jesus

Adilson Euclides Maquita António

Classe de Administração Naval

Vânia Raquel Gonçalves Pinto Lopes

Ana Meira Pires

Edna Marisa H. D' Apresentação Manuel STP

Mussa Hosten Aly MOC

Classe de Fuzileiros

Pedro Jorge Pestana Lozano

Filipe Miguel Torres Côrte-Real

Hugo Alexandre Reis Faria

Cadetes do Curso “Padre Fernando Oliveira”

				
401 CAD FZ PESTANA LOZANO	402 CAD M ANA BASTOS	403 CAD M MARTINS PEREIRA	404 CAD M LAURA DE SOUSA	405 CAD FZ TORRES CÔRTE-REAL *
				
406 CAD AN VÂNIA LOPES	407 CAD M DIANA AZEVEDO	408 CAD FZ REIS FARIA	409 CAD M JOANA FERNANDES *	410 CAD EN-MEC NOBRE ANTUNES
				
411 CAD M RITA RAMOS	412 CAD AN ANA PIRES	413 CAD EN-MEC CARRETAS PASSINHAS	414 CAD EN-AEL CRUZ SIMÕES	415 CAD M REIS GUERREIRO
				
416 CAD EN-AEL MÁRCIA DO CARMO	417 CAD M PIRES BANDARRA	418 CAD EN-AEL CUNHA SALGUEIRO	419 CAD EN-MEC MARCOS AHMAD	420 CAD EN-MEC IDRIS SABALI
				
421 CAD M DAVID CORONHA	422 CAD EN-MEC LOUREIRO AUGUSTO	423 CAD M RIBEIRO DE CARVALHO	424 CAD M GONÇALVES FREITAS	425 CAD M GERALDES RODRIGUES
				
426 CAD EN-AEL JORGE DE JESUS	480 CAD AN EDNA MANUEL * (STP)	481 CAD AN HOSTEN ALY (MO)	482 CAD EN-AEL MAQUITA ANTÓNIO (RA)	483 CAD M CLAVER LADISLAU (RA)

**5º Ano – Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho”
Patrono**



Nasceu D. Rodrigo de Sousa Coutinho Teixeira de Andrade Barbosa em Chaves, a 3 de Agosto de 1755, sendo filho de D. Francisco Inocêncio de Sousa Coutinho e de D. Ana Luísa Joaquina Teixeira de Andrade Barbosa.

Afilhado de batismo de Sebastião José de Carvalho e Melo, futuro Marquês de Pombal, a sua educação é marcada pelos conceitos que presidiam às Luzes, de que seu padrinho foi um importante divulgador e executor.

Frequentou o Real Colégio dos Nobres a que se seguiu, a partir de 1773, o curso jurídico na então reestruturada Universidade de Coimbra, onde adquiriu uma formação intelectual muito próxima das ideias marcantes do século XVIII europeu, caracterizando-as como sendo o doce caminho da filosofia e da ciência e manifestando, desde logo, a sua admiração pela Inglaterra.

Iniciou a carreira diplomática como Ministro junto da Corte de Turim, tendo sido, em 1796, nomeado para o cargo ocupado anteriormente por Martinho de Mello e Castro que, como Ministro e Secretário do Estado da Marinha e Domínios Ultramarinos, durante duas décadas e meia, tinha realizado, com assinalável êxito, uma profunda reestruturação e modernização da Marinha.

Da notável atividade legislativa de D. Rodrigo é de mencionar: a instituição da Junta da Fazenda da Marinha e a nomeação de comissários para assegurar a bordo dos

navios a administração da fazenda real; a regulamentação do Conselho do Almirantado; a criação da Escola de Construção Naval e do Corpo de Engenheiros; a fundação do Observatório da Marinha; a constituição da Brigada Real da Marinha e a edificação do Hospital Real da Marinha. Também muito importante foi a ação no sentido de aumentar o efetivo dos navios da Armada. É durante o seu ministério que, em 1797, uma força naval portuguesa colabora no bloqueio de Cádiz e no ano seguinte a esquadra do Marquês de Niza apoia o Almirante Nelson no bloqueio a Malta e no ataque a Trípoli. Em 1798, por iniciativa de D. Rodrigo, é criada a Sociedade Real Marítima, que tinha como finalidade recuperar a produção de cartas náuticas e geográficas assim como o fabrico de instrumentos náuticos, atividades que se encontravam inativas. Conforme escrito pelo Marquês do Funchal: Martinho de Mello organizou as esquadras, D. Rodrigo organizou a sua administração [...] Martinho de Mello mandou constituir o Dique do Arsenal da Marinha, D. Rodrigo mandou educar engenheiros e construtores, sem os quais o dique não seria utilizado. De salientar, da sua autoria, um vasto plano de desenvolvimento para os domínios ultramarinos portugueses, especialmente no referente ao Brasil, estudo que foi considerado o mais completo e objetivo feito até à data.

A sua notável ação na área financeira e económica é amplamente reconhecida e por esse facto, em 1801, nomeado Ministro e Secretário de Estado da Fazenda e Presidente do Real Erário. O impulso dado à sistemática exploração em bases científicas do Ultramar, é um dos exemplos das inúmeras e importantíssimas reformas realizadas por D. Rodrigo até 1803, data em que pediu a demissão por não aceitar ser conivente com as medidas promovidas por influência dos políticos francófilos.

Atravessa então um período de afastamento político mas acompanha a Família Real na ida para o Rio de Janeiro, desígnio de que foi um incansável defensor, e é no Brasil, quando ganha novamente a confiança política do Príncipe Regente e se torna o seu principal conselheiro político, que este o nomeia, em 1808, Ministro da Guerra e dos Negócios Estrangeiros e concede-lhe, em Dezembro desse mesmo ano, em reconhecimento pelos altos serviços prestados, o título de Conde de Linhares. Compete-lhe então a complexa missão, que cumpre com assinalável êxito, de iniciar a criação de um Estado a partir de um vice-reinado colonial, alicerçado no sistema feudal das donatarias e das capitánias gerais. Elabora e põe em execução vários projetos entre os quais se devem destacar os relativos à Administração da Fazenda Real do Reino e o seu Restabelecimento, à Política Relativa aos Domínios Espanhóis na América e aos Tratados de Aliança e Comércio com a Inglaterra.

D. Rodrigo de Sousa Coutinho veio a falecer no Rio de Janeiro, em 26 de Janeiro de 1812. Termina os seus dias um verdadeiro Homem de Estado e um político das luzes que procedeu com êxito a profundas reformas administrativas e financeiras, tendo a sua ação governativa incidido na mudança das mentalidades e das instituições, particularmente na Marinha.

Jorge Semedo Matos

Aspirantes-a-Oficial do Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho”
Classe de Marinha

Diogo Alexandre Pacheco Ricardo
David Samuel Martins Morgado
Daniel Filipe da Conceição João Roxo
João Paulo Vinagre Pedro Janicas
Artur Alexandre Fernandes Nunes
Manuel Filipe Dias Nobre Navalhas
Carlos Amadeu Andrade Gomes
João de Sousa Trabula
Rogério Luís Ribeiro B. Costa Alves
Pedro Filipe Figueira Saial
Daniel Filipe Cesário Benitez Cunha
Tiago Martinho Areias Ferreira
Daniel Pais Beraldinelli
Ernesto Pedro Rungo MOC
Adérito Moisés Silva Cardoso CV
Hélder Eugénio Rantão MOC
Daniel Marques Barreiros

Classe de Engenheiros Navais Ramo Mecânica

Manuel Dias Godinho
Gilberto Martinho Cerqueira Malheiro
Patrícia Margarida Soeiro Neto

Classe de Engenheiros Navais Ramo Armas e Eletrónica

Nuno Miguel Xavier Marques

Classe de Administração Naval

Pedro de Sousa e Menezes Nogueira Ribeiro
Carlos Manuel Dias do Carmo
Tiago Martins Valverde
Edson Dinis Lourenço RA

Classe de Fuzileiros

André Nunes Pedro
André Filipe da Silva Caseira

Classe de Médicos Navais

Marisa Alexandra de Sousa Reis
Ana Sofia Rocha de Oliveira Lopes

Aspirantes-a-Oficial do Curso “Dom Rodrigo de Sousa Coutinho”

				
501 CAD FZ NUNES PEDRO	502 CAD M PACHECO RICARDO	503 CAD AN MENEZES RIBEIRO	504 CAD M MARTINS MORGADO	505 CAD EN-MEC DIAS GODINHO
				
506 CAD AN DIAS DO CARMO	507 CAD EN-MEC CERQUEIRA MALHEIRO	508 CAD FZ SILVA CASEIRA	509 CAD M JOÃO ROXO	510 CAD AN MARTINS VALVERDE *
				
511 CAD M PEDRO JANICAS	512 CAD EN-AEL XAVIER MARQUES	513 CAD M FERNANDES NUNES	514 CAD M NOBRE NAVALHAS *	515 CAD M ANDRADE GOMES *
				
516 CAD M SOUSA TRABULA *	517 CAD M COSTA ALVES	518 CAD M FIGUEIRA SAIAL	519 CAD M BENITEZ CUNHA *	520 CAD M AREIAS FERREIRA
				
521 CAD EN-MEC PATRÍCIA NETO	522 CAD M MARQUES BARREIROS	523 CAD M PAIS BERARDINELLI *	570 CAD MN MARISA REIS	571 CAD MN ANA LOPES
				
580 CAD M PEDRO RUNGO	581 CAD M SILVA CARDOSO	582 CAD AN DINIS LOURENÇO	583 CAD M EUGÉNIO RANTÃO (MOC)	

**7º Ano – Curso “VALM Pereira Crespo”
Patrono**



Manuel Pereira Crespo nasceu em Lisboa a 30 de Julho de 1911. Fez os seus estudos secundários no Colégio Militar e no Liceu Gil Vicente, concluindo o 2º ano do curso de Matemáticas da Faculdade de Ciências de Lisboa, antes de concorrer à Escola Naval, em 1930. Incorporado como Aspirante, foi promovido a Guarda-Marinha em 1933, embarcando pouco tempo depois para uma comissão em Moçambique. No ano letivo de 1937-38 efetuou, com excelente classificação, o curso de aperfeiçoamento em Radiotelegrafia e Comunicações, a que se seguiram sucessivas comissões na Madeira, Açores e Angola, sempre a bordo de Navios Hidrográficos, onde desempenhou funções de chefe de serviço e imediato. Apesar de todas as dificuldades próprias de uma época marcada pelo conflito europeu de 1939-45, Pereira Crespo foi sempre acompanhando as inovações tecnológicas da Hidrografia, com especial atenção para os novos equipamentos que importava utilizar com rigor científico. Ainda como 1º Tenente, foi nomeado chefe da Missão Geodrográfica da Guiné, onde viria a permanecer durante quase dez anos. Os meios disponíveis eram escassos, e as condições difíceis, obrigando a um permanente esforço de imaginação e improviso, num território onde tudo faltava. Apesar disso, a Missão efetuou um longo e paciente trabalho, que resultou na elaboração de Cartas, Planos Hidrográficos e Cartas Topográficas diversas,

constituindo um notável trabalho, cuja utilidade veio até aos tempos da guerra do Ultramar, e mesmo até aos nossos dias.

Em 1959 foi nomeado chefe da 2ª Divisão (informações) do Estado Maior da Armada. As suas ideias sobre uma política naval portuguesa eram, nessa altura, firmes e claras, não deixando de as expressar em sucessivos trabalhos que teve ocasião de publicar. Sobretudo, a ameaça de um conflito nos territórios ultramarinos exigiria uma resposta decidida, para a qual a Marinha devia estar preparada e adaptada, pronta para atuar em múltiplas frentes, separadas por um espaço marítimo vasto. Foi esta a questão fundamental que determinaria a sua ação.

Em 1964, já com o posto de Capitão de Mar-e-Guerra, esperava-o uma das mais espinhosas missões da Marinha: a reorganização profunda que tinha de ser operada, com vista a dar resposta às necessidades da guerra que crescia na Guiné, em Angola e em Moçambique. Levou a cabo esta tarefa na qualidade de chefe da 1ª Divisão (Organização) do Estado Maior da Armada e, depois, como Adjunto do CEMA, após a sua promoção a Contra-Almirante, em 1966. Durante o ano de 1967-68 foi professor efetivo do Instituto Superior Naval de Guerra, e, quando em 1968, se preparava para tomar posse do cargo de Comandante Naval de Angola, o Presidente do Conselho de Ministros chamou-o ao seu gabinete e convidou-o para o cargo de Ministro da Marinha, considerando ser a pessoa com as condições necessárias para levar a cabo a profunda reforma organizativa que era urgente efetuar na Marinha. No desempenho destas funções, devem-se ao Almirante Crespo a reorganização de toda a estrutura superior da Armada, com a criação das Superintendências de Serviços de Pessoal e Material, e a regulamentação das Direções de Serviços que as compunham. A ele se deve a criação da Repartição de “Bem Estar” da Direção de Serviço de Pessoal, cuja missão era o apoio social aos militares e às famílias, com um sistema de saúde próprio, e com a abertura dos supermercados da Fábrica Nacional de Cordoaria. O Almirante Crespo era, sobretudo, um chefe de pessoal de extraordinária perspicácia, consciente das duras condições em que estava a ser travada a guerra, e percebendo a importância do apoio de retaguarda ao que considerava ser a família naval. A criação da Revista da Armada, em 1972, correspondia a este mesmo espírito e objetivo.

Ao longo da sua carreira foi agraciado com variadíssimos louvores e condecorações, de que se contam duas Medalhas Militares de Serviços Distintos, duas Medalhas de Mérito Militar, Grã Cruz das Ordens Militares de Cristo e do Infante D. Henrique, Comendador da Ordem Militar de Avis e a Medalha de Ouro de Comportamento Exemplar.

Cessou as funções de Ministro da Marinha em 25 de Abril de 1974, com o posto de Vice-Almirante e veio a falecer a 15 de Julho de 1980, com a idade de setenta e nove anos.

Guardas-Marinhas - Alunos do Curso “VALM Pereira Crespo”

Classe de Médicos Navais

Pedro Miguel da C. Pecorelli Modas Daniel

Nuno Miguel Mendão Rodrigues

Paulo Jorge Lourenço Flores Figueira

João Abranches de Soveral Figueiredo Pombeiro



**8º Ano - Curso “ALM Roboredo e Silva”
Patrono**



Armando Júlio Roboredo e Silva nasceu a 11 de Janeiro de 1903, na freguesia de Vale Flor, concelho da Meda e distrito da Guarda. Assentou praça na Armada, com o posto de aspirante, ao iniciar o curso da Escola Naval em 23 de Novembro em 1921. Foi promovido a guarda-marinha em Janeiro de 1925, seguindo os estágios de embarque que faziam parte da formação de um oficial de Marinha naquele tempo e que culminavam com o exame de promoção a 2º tenente, efetuado em Julho de 1926. Especializou-se primeiro em Piloto Aviador e depois Torpedos, Minas, Eletricidade e Motores de Combustão Interna. Porém, seria à Aviação Naval que daria os primeiros anos da sua carreira, no desempenho de diversos cargos relacionados com esse ramo que tanto prestigiou a Marinha.

Promovido a 1º tenente no ano de 1931, embarcou em 1933 para Moçambique a fim de ocupar o cargo de Capitão do Porto da Beira. Todavia as aptidões e qualidades que já revelara não permitiram que a sua ação se cingisse apenas a essas funções. Foi então Presidente da Câmara Municipal da Beira, esteve ligado ao Observatório Meteorológico da Companhia de Moçambique, além de superintender os respetivos

Serviços de Aviação e ser Inspetor de Exploração.

Com a promoção a capitão-tenente, em Dezembro de 1943, desempenha funções de imediato dos contratorpedeiros “Douro” e “Lima” e, espera-o, logo após o final da II Guerra Mundial, uma missão internacional de grande destaque para o país. O Vice-almirante Magalhães Corrêa foi de 1945 a 48 Administrador da Zona Internacional de Tanger e o Comandante Roboredo acompanhou-o como seu Chefe de Gabinete.

Em 1949 Portugal integrava o núcleo fundador da NATO e as condições da própria Aliança conferiam um papel determinante à Marinha, que não estava preparada para o desempenhar plenamente. Não possuía meios adequados e estava afastada das inovações técnicas e táticas que tinham ocorrido durante a Guerra. Exigia-se-lhe um esforço intensivo para uma integração plena na Aliança. Roboredo e Silva acompanhou a primeira fase desta renovação como Chefe de Gabinete e Ajudante de Campo do Comandante General da Armada, adquirindo uma experiência decisiva nos numerosos contactos internacionais inerentes a esses cargos. Desenvolveu uma estrutura estratégica e operacional sólida, que teve expressão em inúmeros artigos publicados nos Anais de Marinha, ao longo de toda a década de cinquenta.

Após ter prestado serviço na Divisão de Operações e Movimentos do Estado-Maior da Armada, seria na qualidade de Comandante da fragata “ Diogo Gomes”, de Abril de 1954 a Março de 55, que viria a realizar vários exercícios navais, os primeiros, no âmbito da NATO, em que intervieram forças navais portuguesas e se desenrolaram no Atlântico e no Mar do Norte, com larga participação das Marinhas aliadas. Estes exercícios tiveram uma particular importância para a Armada Nacional pois marcaram a sua entrada no mundo da NATO, com a utilização de procedimentos, os quais passaram a permitir um entendimento operacional entre os aliados.

Em 1958 é nomeado Subchefe Adjunto do Estado-Maior da Armada e em 1960 é Subchefe (cargos correspondentes hoje a SUBCEMA e VICE-CEMA). Nestas funções enriquece profundamente os seus conhecimentos da doutrina da NATO, o que o coloca numa posição privilegiada não só na hierarquia da Armada mas também nas Forças Armadas Portuguesas.

A entrada dos anos sessenta é marcada pelo desencadear dos conflitos ultramarinos, levando o país a uma guerra em três frentes e onde a Marinha tinha, necessariamente, um papel importante a desempenhar. Era uma guerra com características especiais, que exigia uma nova alteração de procedimentos e que reduzia a importância das unidades navais nos termos definidos pelos conceitos da NATO. Roboredo e Silva já tinha chamado a atenção para esta possibilidade durante os últimos anos da década de cinquenta, observando o que tinha sucedido com os franceses na Argélia e com o que considerava ser a estratégia de proliferação das guerrilhas independentistas. No seu entender a Marinha necessitava de uma nova ordenação ultramarina, e de um potencial de combate que pudesse ser usado com êxito em terra, numa guerra com características tão específicas quanto era a guerra subversiva. A ele se deve o aumento da consistência orgânica e a alimentação progressiva da estrutura da Marinha no Ultramar, que assumiu uma importância decisiva com a recriação dos fuzileiros em 1961.

Esta ação reforça-se desde que, em 1963 ascende ao cargo de Chefe do Estado-Maior da Armada, mas não esquece a renovação da depauperada esquadra que, agora, devia manter as suas obrigações na NATO e simultaneamente adaptar-se às exigências ultramarinas.

A renovação da esquadra, com a aquisição das quatro fragatas da Classe “Cte. João Belo” e dos quatro submarinos da Classe “Albacora”, em França, decidida em 1964, não tinha sido suficiente para as necessidades e assim é ordenada a construção de seis corvetas inicialmente, e depois mais quatro, de acordo com projetos nacionais supervisionados pelo Almirante Roboredo. Mas o reequipamento não fica por aqui, há a acrescentar o enorme esforço desenvolvido pelo Arsenal do Alfeite e estaleiros civis na construção de diversos patrulhas, lanchas de fiscalização e de desembarque e que se destinavam prioritariamente ao Ultramar. É claro que este esforço no reequipamento foi acompanhado por uma atividade imensa na formação do pessoal e na reorganização de todos os sectores da Marinha. Em todas estas ações a intervenção do Chefe do Estado-Maior da Armada é decisiva e determinante.

De salientar que a sua ação não se resume apenas ao âmbito interno, também foram notáveis as várias conferências que proferiu no estrangeiro especialmente no *Naval War College* dos Estados Unidos e na *Escuela de Guerra Naval* em Espanha, explanando quer a importância das posições geoestratégicas portuguesas em relação à segurança das rotas marítimas e a sua relevância para a NATO, quer referindo-se à presença portuguesa em África e ao destaque da Marinha na conjuntura que então se desenrolava.

Após, em 1970, passar à Reserva, por limite de idade, o Almirante Roboredo que jamais tinha, até então, aceitado o exercício de cargos políticos, sentiu que era seu dever prosseguir o empenho em servir o país, sendo, por esse facto eleito deputado e mais tarde escolhido para Vice-Presidente da Assembleia Nacional.

Ao longo da sua vida o Almirante Roboredo e Silva recebeu numerosas altas condecorações nacionais e estrangeiras.

Faleceu no Hospital da Marinha a 16 de Setembro de 1987.

Segundos-tenentes – Alunos do Curso “ALM Roboredo e Silva”

Classe de Médicos Navais

Tiago Manuel Ribeiro de Oliveira
Maria Rita Sousa Dias Araújo
Sílvia Guiomar Lúcio Vieira
Mário António Ferreira Canastro

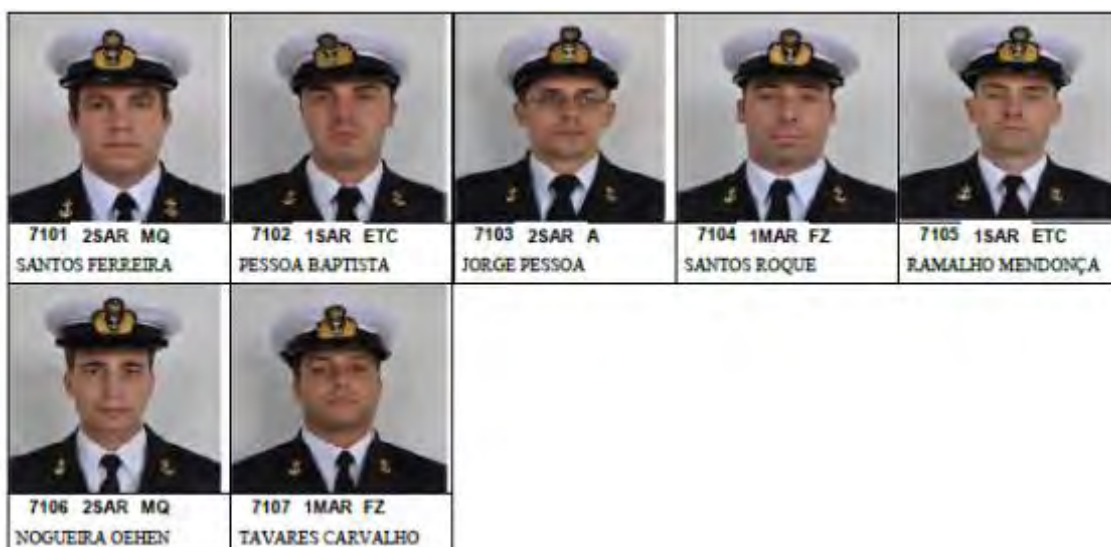


b. LICENCIATURA DO ENSINO POLITÉCNICO

CFOST 1º ANO

14º CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DE SERVIÇO TÉCNICO

7101 9104306 STEN TSN RC Reis Videira
 7102 9311494 2SAR C QP-ACT Teixeira de Carvalho
 7103 9333605 1MAR U RC Oliveira Bandeiras
 7104 9812804 2MAR FZ RC Ribeiro Marques
 7105 9335005 2MAR MS RC Priscila da Silva
 7106 9823306 2MAR FZ RC Araújo Ferreira

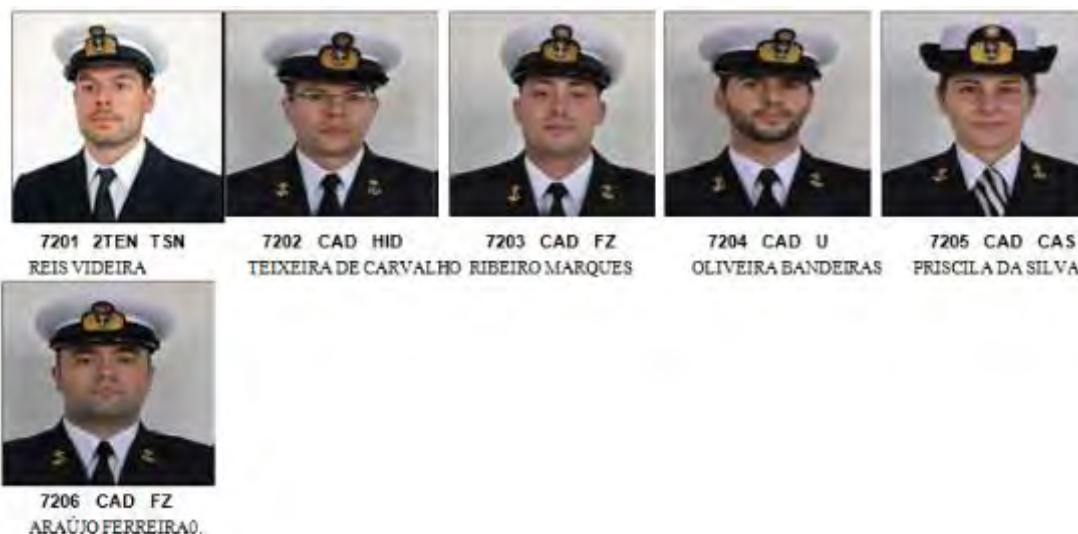


CFOST 2º ANO

13º CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DE SERVIÇO TÉCNICO

7201 9104306 STEN TSN RC Reis Videira
 7202 9311494 2SAR C QP-ACT Teixeira de Carvalho
 7203 9812804 2MAR FZ RC Ribeiro Marques
 7204 9333605 1MAR U RC Oliveira Bandeiras
 7205 9335005 2MAR MS RC Priscila da Silva

7206 9823306 2MAR FZ RC Araújo Ferreira



CFOST 3º ANO
12º CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DE SERVIÇO TÉCNICO

- 7301 517399 1SAR ETC QP-ACT Oliveira Brandão
- 7302 917489 1SAR TF QP-ACT Veiga Mendes
- 7303 917189 1SAR TF QP-ACT Martins Henriques
- 7304 9302200 1SAR ETC QP-ACT Reis Neto
- 7305 9332096 1SAR ETA QP-ACT Martins Dias
- 7306 9323397 1SAR CM QP-ACT Fernandes Jorge
- 7307 528297 1SAR MQ QP-ACT Fiúza dos Santos
- 7308 512098 1SAR MQ QP-ACT Silveira Dutra
- 7309 903490 1SAR C QP-ACT Rodrigues de Melo



c. OUTROS CURSOS

CURSO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS

8001 9103004 2TEN TSN QP-ACT Coelho Carapeta
8002 9102305 2TEN TSN QP-ACT Corguinho Rocha
8003 9103605 2TEN TSN QP-ACT Martins Henriques
8004 9100506 2TEN TSN QP-ACT Duarte Dias
8005 9105106 2TEN TSN QP-ACT Pinto Nogueira
8006 9105107 STEN TSN QP-ACT Fonseca Malheiro



CURSO DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DE OFICIAIS

8007 9100106 2TEN TN QP-ACT Carolino Alves
8008 9100406 2TEN TSN QP-ACT Xavier Guerreiro
8009 9102906 2TEN TSN QP-ACT Silva Pedrosa



5. LEGISLAÇÃO RELEVANTE

- a. Portaria do ALM CEMA, n.º 840/11, de 30 de novembro**
Admissão de cadetes-candidatos à Escola Naval (OA1 n.º 53 – 30 de novembro de 2011);
- b. Despacho do ALM CEMA, n.º 02/12, de 30 de janeiro**
Aprova a estrutura curricular e planos de estudos dos cursos da Escola Naval (OA1 n.º 6 – 08 de fevereiro de 2012);
- c. Despacho do ALM CEMA, n.º 16/12, de 19 de abril**
Aprova a 3.ª alteração ao regulamento do Prémio Escolar “Aprumo Militar” (OA1 n.º 18 – 2 de Maio de 2012);
- d. Despacho do ALM CEMA, n.º 17/12, de 19 de abril**
Aprova a criação e respetiva regulamentação do Prémio Escolar “Comandante Álvaro Nunes Ribeiro” (OA1 n.º 18 – 2 de Maio de 2012);
- e. Despacho do ALM CEMA, n.º 18/12, de 19 de abril**
Aprova a criação e respetiva regulamentação do Prémio Escolar “Doutor Bernardino António Gomes” (OA1 n.º 18 – 2 de Maio de 2012);
- f. Despacho do ALM CEMA, n.º 19/12, de 19 de abril**
Aprova a 1.ª alteração ao regulamento do Prémio Escolar “AFCEA Portugal” (OA1 n.º 18 – 2 de Maio de 2012);
- g. Despacho do ALM CEMA, n.º 20/12, de 19 de abril**
Aprova a 4.ª alteração ao regulamento do Prémio Escolar “Comandante Fontoura da Costa” (OA1 n.º 18 – 2 de Maio de 2012);
- h. Despacho do ALM CEMA, n.º 21/12, de 19 de abril**
Aprova a 2.ª alteração ao regulamento do Prémio Escolar “Comandante Silva Júnior” (OA1 n.º 18 – 2 de Maio de 2012);
- i. Despacho do ALM CEMA, n.º 22/12, de 19 de abril**
Aprova a 1.ª alteração ao regulamento do Prémio Escolar “Almirante Armando Reboredo” (OA1 n.º 18 – 2 de Maio de 2012);
- j. Despacho do ALM CEMA, n.º 23/12, de 19 de abril**
Aprova a 1.ª alteração ao regulamento do Prémio Escolar “Engenheiro Vila Real” (OA1 n.º 18 – 2 de Maio de 2012);
- k. Despacho do ALM CEMA, n.º 24/12, de 19 de abril**
Aprova a 1.ª alteração ao regulamento do Prémio Escolar “Ensino Politécnico” (OA1 n.º 18 – 2 de Maio de 2012);
- l. Despacho do ALM CEMA, n.º 25/12, de 19 de abril**
Aprova a 2.ª alteração ao regulamento do Prémio Escolar “Comandante Murinello” (OA1 n.º 18 – 2 de Maio de 2012);
- m. Despacho do ALM CEMA, n.º 26/12, de 19 de abril**
Aprova a criação e respetiva regulamentação do Prémio Escolar “Vasco da Gama” (OA1 n.º 18 – 2 de Maio de 2012);
- n. Despacho do ALM CEMA, n.º 27/12, de 19 de abril**
Aprova a 2.ª alteração ao regulamento do Prémio Escolar “João Fiel Stokler” (OA1 n.º 18 – 2 de Maio de 2012);

o. Despacho do ALM CEMA , n.º 28/12, de 19 de abril

Aprova a regulamentação do Prémio Escolar “Marinha do Brasil” (OA1 n.º 18 – 2 de Maio de 2012);

p. Despacho do ALM CEMA , n.º 29/12, de 19 de abril

Aprova a regulamentação do Prémio Escolar “Defesa Nacional” (OA1 n.º 18 – 2 de Maio de 2012);

q. Despacho do ALM CEMA , n.º 30/12, de 19 de abril

Aprova a criação e respetiva regulamentação do Prémio Escolar “ISCIA – Ensino Politécnico” (OA1 n.º 18 – 2 de Maio de 2012);

r. Despacho do ALM CEMA , n.º 31/12, de 19 de abril

Aprova a criação e respetiva regulamentação do Prémio Escolar “ISCIA – Mestrado Integrado” (OA1 n.º 18 – 2 de Maio de 2012);

s. Despacho do ALM CEMA , n.º 32/12, de 19 de abril

Aprova a criação e respetiva regulamentação do Prémio Escolar “Marinha de França” (OA1 n.º 18 – 2 de Maio de 2012);

1.	PLANO DE ATIVIDADES	3
a.	MESTRADO INTEGRADO - ATIVIDADES DO 5º ANO ESCOLAR	3
b.	MESTRADO INTEGRADO - ATIVIDADES DO 1º AO 4º ANO ESCOLAR	4
c.	LICENCIATURA - ATIVIDADE DO CFOST	5
d.	OUTROS CURSOS	6
2.	PLANOS DE ESTUDOS	7
a.	CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO.....	7
b.	CURSOS DE LICENCIATURA	16
c.	OUTROS CURSOS	25
d.	MESTRADO EM HISTÓRIA MARITIMA.....	26
3.	ADMISSÃO	27
a.	INTRODUÇÃO	27
b.	PLANEAMENTO.....	27
c.	APURAMENTO GLOBAL DOS RESULTADOS	28
d.	CONCLUSÕES.....	29
4.	CERIMÓNIAS ESCOLARES	30
a.	PASSAGEM DO GUIÃO DA ESCOLA NAVAL.....	30
b.	JURAMENTO DE BANDEIRA E ENTREGA DE ESPADAS.....	30
c.	INTEGRAÇÃO 1º ANO MESTRADO INTEGRADO E CFOST	31
d.	ABERTURA SOLENE DO ANO LETIVO 2011-2012.....	31
5.	EMBARQUES	35
a.	INTRODUÇÃO	35
b.	VIAGENS DE INSTRUÇÃO	36
c.	EMBARQUES DE FIM DE SEMANA.....	46
d.	ESTÁGIOS	48
6.	CONFERÊNCIAS E PALESTRAS.....	51
7.	CORPO DE ALUNOS	52
a.	“PEGO DO ALTAR” ¹¹	52
b.	“TROIA 2012”	52
c.	“COINA 2012”	53
8.	DIRECÇÃO DE INSTRUÇÃO	55
a.	GABINETE DE ESTUDOS.....	55
b.	DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA DE BASE.....	56

c.	DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE MARINHA	56
d.	DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE FUZILEIROS	58
e.	DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL.....	59
f.	DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NAVAIS RAMO MECÂNICA	61
g.	DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NAVAIS RAMO ARMAS E ELETRÓNICA	63
h.	DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE MÉDICOS NAVAIS	67
i.	DEPARTAMENTO DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS.....	74
9.	AGRUPAMENTO DE NAVIOS DA ESCOLA NAVAL	75
a.	N.R.P. “POLAR”	75
b.	VELEIRO “BLAUS VII”	76
10.	RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2011/12	78
a.	CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO.....	78
b.	CURSOS DE LICENCIATURA	79
c.	OUTROS CURSOS	80
11.	MESTRADO EM HISTÓRIA MARÍTIMA.....	80
a.	INTRODUÇÃO	80
b.	DIRECÇÃO E COORDENAÇÃO DO MESTRADO.....	80
c.	PROGRAMA DO CURSO	80
d.	CORPO DOCENTE.....	81
e.	DISCENTES	81

1. PLANO DE ATIVIDADES

a. MESTRADO INTEGRADO - ATIVIDADES DO 5º ANO ESCOLAR



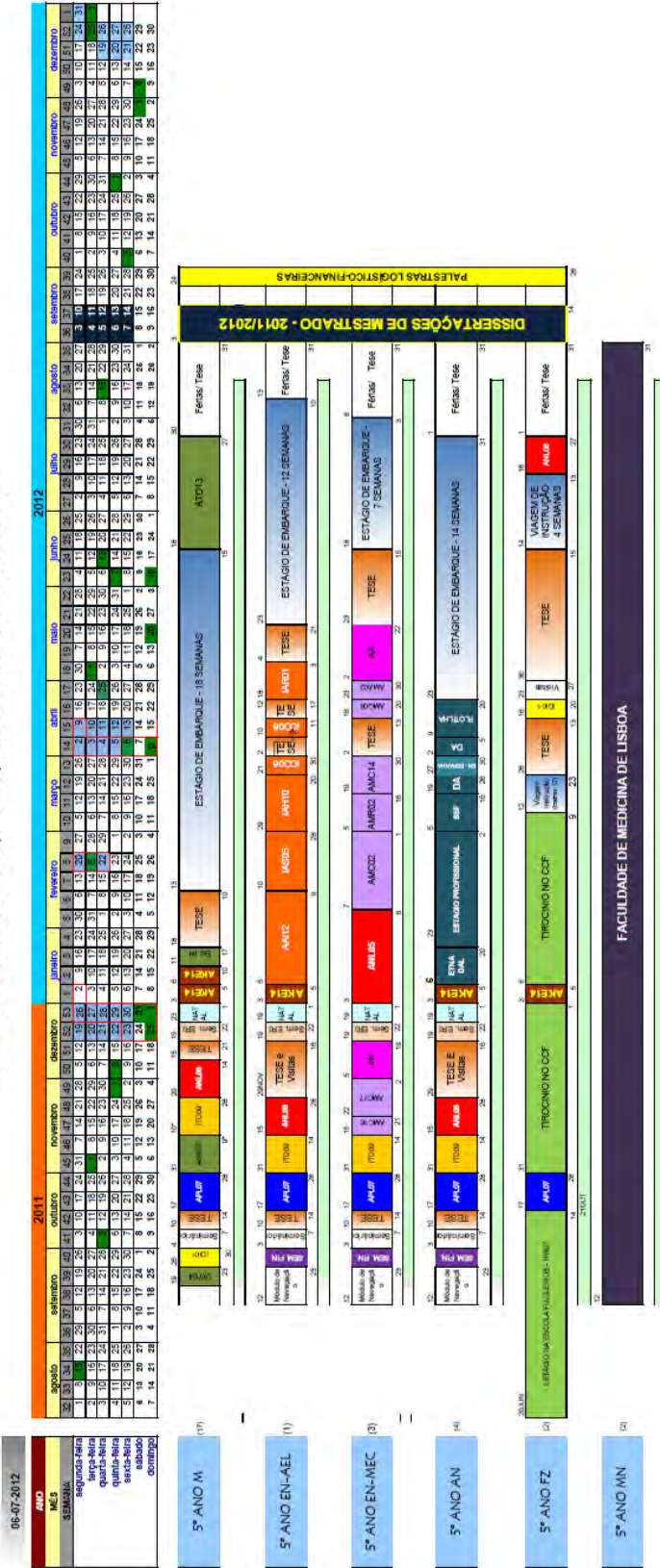
ANEXO - B

ESCOLA NAVAL

PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES ESCOLARES

MESTRADO INTEGRADO (5º ANO) - ANO LETIVO DE 2011 / 2012

O Comandante,



b. MESTRADO INTEGRADO - ATIVIDADES DO 1º AO 4º ANO ESCOLAR



ANEXO - A

ESCOLA NAVAL

PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES ESCOLARES MESTRADO INTEGRADO (1º A 4º ANO) - ANO LETIVO DE 2011 / 2012

O Comandante,

06-07-2012		2011												2012											
ANO	MES	setembro	outubro	novembro	dezembro	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro								
1º ANO M / ANI / AEL / MEC / FZ / MP	SEMESTRE	1º SEMESTRE (10.5 - 1.06.12) / 2º SEMESTRE (08-09-10)												1º SEMESTRE (10.5-10) / 2º SEMESTRE (08-09-10)											
2º ANO M / ANI / AEL / MEC / FZ	SEMESTRE	1º SEMESTRE (146 - 1.06.12) / 2º SEMESTRE (15.4 - 1.06.12)												1º SEMESTRE (146 - 1.06.12) / 2º SEMESTRE (15.4 - 1.06.12)											
3º ANO M / ANI / AEL / MEC / FZ / MP	SEMESTRE	1º SEMESTRE (120.5 B - 1.06.12) / 2º SEMESTRE (120.5 B - 1.06.12)												1º SEMESTRE (120.5 B - 1.06.12) / 2º SEMESTRE (120.5 B - 1.06.12)											
4º ANO M / ANI / AEL / MEC	SEMESTRE	1º SEMESTRE (120.5 B - 1.06.12) / 2º SEMESTRE (120.5 B - 1.06.12)												1º SEMESTRE (120.5 B - 1.06.12) / 2º SEMESTRE (120.5 B - 1.06.12)											
5º ANO FZ	SEMESTRE	1º SEMESTRE (120.5 B - 1.06.12) / 2º SEMESTRE (120.5 B - 1.06.12)												1º SEMESTRE (120.5 B - 1.06.12) / 2º SEMESTRE (120.5 B - 1.06.12)											

Legenda	Descrição
VIAGEM DE INSTRUÇÃO	
ETNA-OLA - APERFEIÇOAMENTO LIMITADO AVÁRIAS PARA PRAÇAS	
ETNA-OLA - ESTÁGIO AMBIENTE CPBO (2 DIAS) (2 encontros 11-12JUN + 11-15JUN)	
EN - ESTÁGIO DE TOXICOLOGIA (05-25JUN)	
VIAGEM DE INSTRUÇÃO DO 4º ANO	
PIOR DETERMINAÇÃO SUPERIOR O EXERCÍCIO E SUSPENSÃO EM 2012	
ABERTURA SOLENE DO ANO LETIVO	

- 1. Duração de cada semestre: 15 semanas
- 2. Férias Navais: 13/03/2011 a 10/04/2012
- 3. Férias Camarás: 20/08/2012
- 4. Férias de Natal: 23/12/2011 a 07/01/2012
- 5. Ex - Exército antecipado de férias na Flesca para todos os anos
- 6. Cerimônia de Dia da Armada: empastamento 2º e 3º anos: 15 e 18/04/12 não há aulas
- 7. Cerimônia do 10 de Junho 2011: empastamento do 1º e 4º anos: 15/06 e 22/06/12 não há aulas
- 8. Cerimônia de compromisso de honra para o 1º ano em: 14/07/11 (tempo da 120UT11)

c. LICENCIATURA - ATIVIDADE DO CFOST



ESCOLA NAVAL
 PLANO ANUAL DAS ATIVIDADES ESCOLARES
 ENSINO POLITECNICO - ANO LETIVO DE 2011 / 2012

06-07-2012

ANO	MES	SEMANA
2011	setembro	1
	outubro	1
	novembro	1
	dezembro	1
	2012	1
	fevereiro	1
	março	1

CURSO	SEMESTRE	2011												2012																																																						
		set	out	nov	dez	jan	fev	mar	abr	maio	jun	jul	ago	set	out	nov	dez																																																			
1º ANO - CROF AEL NEOPFIZIC	1º SEMESTRE (14H)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					
	2º SEMESTRE (14H)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31					
	2º ANO - HID	1º SEMESTRE (14H)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				
		2º SEMESTRE (14H)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31				
		2º ANO - CAS	1º SEMESTRE (14H)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
			2º SEMESTRE (14H)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31			
			2º ANO - MEGS	1º SEMESTRE (14H)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
				2º SEMESTRE (14H)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31		
				2º ANO - FZ	1º SEMESTRE (14H)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
					2º SEMESTRE (14H)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
					3º ANO - AEL	1º SEMESTRE (14H)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
						2º SEMESTRE (14H)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
3º ANO - MEC						1º SEMESTRE (14H)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
						2º SEMESTRE (14H)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
	3º ANO - CAS					1º SEMESTRE (14H)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
						2º SEMESTRE (14H)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
		3º ANO - HID				1º SEMESTRE (14H)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
						2º SEMESTRE (14H)	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31

BOCOR	1º ANO	2º ANO	3º ANO
MEC	MEC	MEC	MEC
CAS	CAS	CAS	CAS
FZ	FZ	FZ	FZ
MEC	MEC	MEC	MEC
BOCOR	BOCOR	BOCOR	BOCOR
AEL	AEL	AEL	AEL
MEC	MEC	MEC	MEC
CAS	CAS	CAS	CAS
MEC	MEC	MEC	MEC

Fatores de Planejamento

- Duração de cada semestre letivo: 15 semanas
- Período de férias: 4 semanas
- EA - Exames antecipados de exames na Páscua para todos os anos
- Desloca do Rio: dia 17 de Fevereiro 2012
- TORIS 02 2.05.09 ADR 08/2012

(1) **ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO, CFOST**

(a) **VISITAS E PALESTRAS - 1º ANO CFOST**

(de acordo com o PEESTNA 112)

ANO LETIVO 2011-2012 Data	Horário	Ramo	Atividade	Diretor de Instrução
2 JULHO	09H30 – 12H00	TODOS	PALESTRA SOBRE O SISTEMA DA AUTORIDADE MARITIMA (SAM)	1TEN TSN-GES PIRES SILVEIRO (DIRETOR DE CURSO)
3 JULHO	14H00 – 16H00	TODOS	VISITA AO LAFTM	
4 JULHO	09H30 – 12H00	TODOS	PALESTRA DA PJM	
5 JULHO	09H30 – 12H00	TODOS	VISITA/PALESTRA À UTITA	

(b) **VISITAS - 2º ANO CFOST-CAS**

(de acordo com o PEESTNA 113)1

ANO LETIVO 2011-2012 Data	Horário	Ramo	Atividade	Diretor de Instrução
3 JULHO	10H00 – 16H00	CAS	VISITA À FLOTILHA	1TEN FZ DRAGO GONÇALVES (DIRETOR DE CURSO)
4 JULHO	14H00 – 16H30	CAS	VISITA AO DEPÓSITO POL-NATO DE LISBOA	
5 JULHO	14H00 – 16H30	CAS	VISITA AO DEPÓSITO DE MUNIÇÕES NATO DO MARCO DO GRILO	

(c) **VISITAS E PALESTRAS - 3º ANO CFOST-AEL-MEC**

(de acordo com o PEESTNA 114)

ANO LETIVO 2011-2012 Data	Horário	Ramo	Atividade	Diretor de Instrução
2 e 3 JULHO	10H00 – 16H00	AEL-MEC	VISITA AO ARSENAL DO ALFEITE	2TEN STPESP CASTRO VELOSO (DIRETOR DE CURSO)
4 a 6 JULHO	10H00 – 16H00	AEL-MEC	VISITA À DIREÇÃO DE NAVIOS	

d. OUTROS CURSOS

(1) **ATIVIDADES COMPLEMENTARES DE FORMAÇÃO**

(a) **CFCO/CFMCO - 2011/2012**

NOMEAÇÃO DE DIRETORES DE INSTRUÇÃO DATA / PERÍODO	HORÁRIO	ACTIVIDADE	DIRECTOR DE INSTRUÇÃO
08-21MAR12	-	ESTÁGIO ETNA-DLA (ANL06)	CTEN EN-MEC Suzana Lampreia
22MAR12	10H00-12H00	VISITA À UTITA	CTEN AN Piedade Miranda
22MAR12	14H00-16H00	VISITA AO LAFTM	2TEN TSN Ana Bastião
23MAR12	10H00-12H00	PALESTRA DA DGAM	1TEN TSN-GES Pires Silveiro (DIRETOR DE CURSO)
23MAR12	14H00-16H30	VISITA À FLOTILHA	CFR EN-AEL Marques da Silva
26MAR12	10H00-12H00	PALESTRA DA DSJ	1TEN TSN-GES Pires Silveiro (DIRETOR DE CURSO)
26MAR12	14H00-16H30	VISITA AO COMANDO NAVAL	1TEN FZ Drago Gonçalves
27MAR12	10H00-12H00	PALESTRA DA DAS	1TEN TSN-GES Pires Silveiro (DIRETOR DE CURSO)
27MAR12	14H00-16H30	VISITA AO IH	1TEN Saraiva da Rocha
28MAR12	14H00-16H30	VISITA AO EMGFA	CTEN Nunes Ferreira
29MAR-05ABR12	-	ESTÁGIO EMBARQUE	CTEN Nunes Ferreira

2. PLANOS DE ESTUDOS

a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO

No presente momento com a subscrição por Portugal da Declaração de Bolonha, houve que adequar o funcionamento da Escola Naval ao novo modelo de organização do ensino superior, estabelecido pelo Decreto-Lei n.º 42/2005, de 22 de Fevereiro e legislação subsequente, com especial realce para o Decreto-Lei n.º 37/2008, de 5 de Março, que procede à sua aplicação aos estabelecimentos de ensino superior público militar.

Por sua vez por via do estipulado nos diplomas legais (Resolução do Conselho de Ministros n.º 39/2008, de 28 de Fevereiro e o Artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 37/2008, de 05 de Março), foi extinta a Escola Superior de Técnicas Navais (ESTNA), a contar de 15 de Setembro de 2008, data de início do ano letivo 2008/2009.

Por via do estipulado nos mesmos diplomas legais, mormente no preâmbulo do Decreto-lei n.º 37/2008, foi criado na Escola Naval um novo Departamento – o Departamento de Ensino Politécnico – a par dos já existentes. Este departamento herdou todo o historial e cursos da extinta ESTNA.

Posteriormente, a coberto do Decreto-Lei n.º 27/2010 de 31 de Março, é aprovado o Estatuto dos Estabelecimentos de Ensino Superior Militar, entre os quais se inclui a Escola Naval, acolhendo o princípio do sistema binário na organização do ensino superior militar, definindo a diferenciação entre ensino politécnico e universitário.

São apresentados de seguida os planos de estudo conducentes a mestrado e a licenciatura.

(1) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Marinha

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Explosivos, Balística e Tiro	4	4	60
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45
2	2	Marinharia III	4	4	45
2	2	Meteorologia	5	5	60
2	2	Navegação III	6	6	90
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotécnica	4	4	60
3	1	Elementos de Telecomunicações e Propagação	4,5	4,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Hidrografia	4,5	4,5	75
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Navegação IV	5	5	60
3	1	Oceanografia I	4	4	45
3	1	Organização	2	2	30
3	2	Acústica, Sonar e Armas Submarinas	5,5	5,5	60
3	2	Arquitetura Naval	6	6	75
3	2	Comunicações II	5,5	5,5	60
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Introd. à Logística e Adm. Financeira	2	2	45
3	2	Navegação V	6	6	75
3	2	Oceanografia II	4	4	45
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Autoridade Marítima	5	5	45
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução à Gestão	3	3	30
4	1	Planeamento de Navegação	5	5	60
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Sistemas de Informação Geográfica	6	6	60
4	1	Tática e Operações Navais I	6	6	90
4	2	Deteção Remota	4	4	30
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	História do Poder Naval	4	4	45
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Marinharia IV	4	4	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Navegação Tática	3	3	60

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Tática e Operações Navais II	6	6	60
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Armamento e Explosivos	0,5	1	0
5	1	Estágio de Demolição e Explosivos	0,5	1	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Fiscalização das Pescas	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias (M-AEL-AN-FZ)	1	1	0
5	1	Estágio de Segurança da Informação	0,5	1	0
5	1	Estágio de Tática e Operações Navais	2	2	0
5	1	Estágio no IH	0	0	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio de Embarque (M)	18,5	18,5	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(2) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Administração Naval

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Económica I	4	4	45
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Cálculo Financeiro	4	4	45
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Contabilidade Geral I	5	5	60
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Logística Naval	3	3	45
2	1	Navegação II	5	5	75

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Administração Financeira I	4	4	45
2	2	Contabilidade Geral II	5	5	60
2	2	Direito das Obrigações	3,5	3,5	60
2	2	Economia de Empresa I	4	4	45
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Gestão Logística	4,5	4,5	45
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Abastecimento Naval	3,5	3,5	45
3	1	Administração Financeira II	2,5	2,5	30
3	1	Análise Económica II	4	4	45
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Direito Comercial	3	3	45
3	1	Econometria	4	4	45
3	1	Economia de Empresa II	3	3	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Informática de Gestão	2	2	30
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Organização	2	2	30
3	2	Análise Económica III	4	4	45
3	2	Contabilidade de Gestão I	5	5	90
3	2	Direito Administrativo	5	5	60
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Fiscalidade	5	5	60
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Gestão Financeira I	5	5	60
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Organ. e Planeamento Logístico	5	5	45
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Administração Financeira III	4	4	45
4	1	Auditoria	4	4	60
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Contabilidade de Gestão II	4	4	60
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Finanças Públicas	4	4	45
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Gestão de Projetos	2,5	2,5	22
4	1	Gestão Financeira II	5	5	60
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Performance Evaluation	2,5	2,5	22
4	2	Administração Financeira e Planeamento Logístico	6,5	6,5	90
4	2	Contabilidade Pública	6	6	60
4	2	Contratos e Compras	2,5	2,5	30
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Gestão de Operações	6	6	75
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias (M-AEL-AN-FZ)	1	1	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Navegação para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Administração Naval	2	9	0
5	1	Estágio SSF	1	1	0
5	1	Estágio DA	1	1	0
5	1	Estágio ETNA - DAL (IGA 25)	1	1	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio de Embarque (AN)	15	15	0
5	2	Estágio Flotilha	1	1	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

(3) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Fuzileiros

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	1	Tática Terrestre I	4	4	60
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45
2	2	Meteorologia	5	5	60
2	2	Tática Terrestre II	3	3	45
2	2	Tecnologia de Explosivos e Munições	5	5	60
2	2	Treino Físico Específico I	2	2	30
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Balística e Tiro	3	3	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotécnica	4	4	60
3	1	Elementos de Telecomunicações e Propagação	4,5	4,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Organização	2	2	30
3	1	Tática Terrestre III	7,5	7,5	90
3	1	Treino Físico Específico II	3	3	45
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Elementos de Sistemas de Informação Geográfica	6	6	60
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Introd. à Logística e Adm. Financeira	2	2	45
3	2	Oceanografia Costeira	3,5	3,5	30
3	2	Operações Anfíbias	6,5	6,5	75
3	2	Tática Terrestre IV	6	6	75
3	2	Treino Físico Específico III	2	2	45
3	2	Informações Operacionais	3	3	30
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução à Gestão	3	3	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Planeamento Operacional	8	8	90
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Tática Terrestre V	9	9	90
4	1	Treino Físico Específico IV	3,5	3,5	45
4	2	Comunicações e Sist. de Inform. e Guerra Electrónica.	6	6	60
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Gestão de Informação Geo-Espacial	6	6	60
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Tática e Operações	6	6	90
4	2	Treino Físico Específico V	3	3	30
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias (M-AEL-AN-FZ)	1	1	0
5	1	Estágio de Projeção de Forças	0	0	0
5	1	Estágio de Segurança da Informação	0,5	1	0
5	1	Liderança	1	1	0

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio na Escola de Fuzileiros	10,5	10,5	0
5	2	Tirocínio no Corpo de Fuzileiros	12	12	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

**(4) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Engenheiros Navais
ramo Mecânica**

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	1	Termodinâmica Aplicada I	4	4	60
2	2	Análise Matemática IV	5	5	75
2	2	Desenho	2,5	2,5	45
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Máquinas Marítimas I	3	3	45
2	2	Química Aplicada	3	3	45
2	2	Termodinâmica Aplicada II	3,5	3,5	45
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Automação e Controlo	4	4	45
3	1	Desenho de Máquinas	4	4	45
3	1	Educação Física V	0	1	30

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	1	Eletrotécnica	4	4	60
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Materiais	5,5	5,5	75
3	1	Mecânica Aplicada	4,5	4,5	60
3	1	Organização	2	2	30
3	2	Arquitetura Naval	6	6	75
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Fundamentos de Eletrônica	4	4	45
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Máquinas Elétricas	5	5	60
3	2	Máquinas Marítimas II	4	4	60
3	2	Tecnologia Mecânica	5,5	5,5	75
3	2	Teoria de Máquinas	4,5	4,5	60
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Mecânica de Fluidos	5	5	60
4	1	Mecânica dos Sólidos	4,5	4,5	45
4	1	Órgãos de Máquinas	5	5	75
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Transmissão de Calor	4,5	4,5	45
4	1	Vibrações Mecânicas	4,5	4,5	45
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Fiabilidade	4	4	30
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Gestão da Manutenção	4	4	45
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Máquinas Térmicas	5	5	75
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Refrigeração e Ar Condicionado	4	4	45
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Sistemas Pneumáticos e Óleo-hidráulicos	4	4	45
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio Avançado de Limitação de Avarias (EN-MEC)	1	1	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de formação complementar (ETNA, AA, DN)	11	11	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Navegação para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	2	Estágio de Embarque (EN-MEC)	10	10	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

**(5) Mestrado Integrado – Ciências Militares Navais, Engenheiros Navais
ramo Armas e Eletrónica**

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Álgebra Linear	6	6	75
1	1	Análise Matemática I	7	7	90
1	1	Comportamento Organizacional I	5	5	45
1	1	Educação Física I	0	1	45
1	1	Formação Militar Naval I	2	2	60
1	1	Inglês I	1	1	30
1	1	Introdução à Programação	5	5	60
1	1	Marinharia I	4	4	45
1	2	Análise Matemática II	7	7	90
1	2	Educação Física II	0	1	45
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	História Naval	4	4	45
1	2	Inglês II	1	1	30
1	2	Marinharia II	4	4	45
1	2	Navegação I	5	5	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	4	45
1	2	Programação	5	5	60
1	Anual	Aptidão Militar-Naval I	0	5	0
1	Anual	Estágio de Limitação de Avarias	0	0	0
1	Anual	Viagem de Instrução I	0	1	0
2	1	Análise Matemática III	6	6	75
2	1	Análise Numérica	5	5	60
2	1	Comunicações I	3	3	30
2	1	Educação Física III	0	1	30
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Inglês III	1	1	30
2	1	Mecânica Física	6	6	60
2	1	Navegação II	5	5	75
2	1	Sistemas Digitais	4	4	60
2	2	Análise Matemática IV	5	5	75
2	2	Arquitetura de Computadores	5	5	60
2	2	Educação Física IV	0	1	30
2	2	Eletromagnetismo	6	6	60
2	2	Estatística	6	6	60
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Inglês IV	1	1	30
2	2	Introdução às Máquinas Marítimas	2	2	45
2	2	Tecnologia de Explosivos e Munições	5	5	60
2	Anual	Aptidão Militar-Naval II	0	6	0
2	Anual	Viagem de Instrução II	0	5	0
3	1	Análise de Sinais	4	4	45
3	1	Análise Operacional	5	5	45
3	1	Automação e Controlo	4	4	45
3	1	Balística e Tiro	3	3	45
3	1	Educação Física V	0	1	30
3	1	Eletrotecnia	4	4	60
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Inglês V	1	1	30
3	1	Ótica	3	3	60
3	1	Organização	2	2	30
3	1	Propagação e Radiação de Ondas Eletromagnéticas	4	4	45
3	2	Arquitetura Naval	6	6	75
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	2	Fundamentos de Eletrônica	4	4	45
3	2	Fundamentos de Telecomunicações	4	4	60
3	2	Inglês VI	1	1	30
3	2	Introd. à Logística e Adm. Financeira	2	2	45
3	2	Máquinas Elétricas	5	5	60
3	2	Micro-ondas	4	4	45
3	2	Tecnologia e Medidas Elétricas	4	4	60
3	Anual	Aptidão Militar-Naval III	0	7	0
3	Anual	Estágio de Combate à Toxicodependência	0	0	0
3	Anual	Viagem de Instrução III	0	2	0
4	1	Antenas e Radio propagação	4,5	4,5	45
4	1	Comportamento Organizacional II	1,5	1,5	30
4	1	Educação Física VII	0	1	30
4	1	Eletrônica I	5	5	60
4	1	Formação Militar Naval VII	0	1	30
4	1	Inglês VII	1	1	30
4	1	Introdução às Operações Navais	1,5	1,5	30
4	1	Princípios de Direito Administrativo	2,5	2,5	45
4	1	Sistemas de Armas	4	4	45
4	1	Sistemas de Telecomunicações	5	5	60
4	1	Sistemas Operativos, Algoritmos e Estrut. Dados	5	5	60
4	2	Direito Internacional Marítimo	2	2	45
4	2	Educação Física VIII	0	1	30
4	2	Eletrônica II	5,5	5,5	60
4	2	Formação Militar Naval VIII	0	1	45
4	2	Inglês VIII	1	1	45
4	2	Metodologias de Investigação	1	1	15
4	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	5	45
4	2	Sistemas de Controlo Automático	5,5	5,5	60
4	2	Sistemas de Detecção e Armamento Submarino	5	5	60
4	2	Sistemas de Radar e Radioajudas	5	5	60
4	Anual	Aptidão Militar-Naval IV	0	8	0
4	Anual	Estágio de Ambiente	0	0	0
4	Anual	Estágio de Manutenção	0	0	0
4	Anual	Viagem de Instrução IV	0	2	0
5	1	Estágio de Educação Física	0	0	0
5	1	Estágio de Limitação de Avarias (M-AEL-AN-FZ)	1	1	0
5	1	Liderança	1	1	0
5	1	Navegação para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Seminário de Estratégia e relações Internacionais	0	0	0
5	1	Seminário de Justiça e Disciplina Militar	0	0	0
5	1	Seminário de Organização da Marinha	0	0	0
5	1	Visitas	0	0	0
5	1	Estágio de Tecnologias de Armas e Eletrônica	11	11	0
5	1	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte	1	1	0
5	1	Estágio em Gestão da Manutenção	0	0	0
5	2	Estágio de Embarque (EN-AEL)	10	10	0
5	Anual	Aptidão Militar-Naval V	0	7	0
5	Anual	Trabalho Final de Mestrado	35	35	0

b. CURSOS DE LICENCIATURA

(1) Tecnologias Navais, Fuzileiros

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Int. À Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	15	45
1	2	Introdução À Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Tática De Combate Terrestre I	4	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Eletrotecnia	4	0	60
2	1	Introdução À Gestão	3	0	30
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	2	Tática de Combate Terrestre II	6	0	75
2	2	Téc. Explosivos e Munições	5	0	60
2	2	Inglês IV	2	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Int. Às Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
3	1	Elem. Telec E Propagação	4	0	45
3	1	Educação Física V	0	1,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Balística e Tiro	3	0	45
3	1	Tática de Combate Terrestre III	9	0	90
3	1	Planeamento Operacional	8	0	90
3	1	Oceanografia I	4	0	45
3	1	Logística Operacional	2	0	45
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Informações Operacionais	3	0	30
3	2	Operações Anfíbias	6,5	0	75
3	2	Comunicações E Sistemas De Informação E Guerra Eletrónica	6	0	60
3	2	Elementos de Sistemas De Informação Geográfica	6	0	60
3	2	Organização do Terreno	2,5	0	45
3	2	Contra Vigilância	2	0	45
3	2	Oceanografia II	4	0	45

(2) Tecnologias Navais, Mecânica

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	15	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Eletrotecnia	4	0	60
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	1	Materiais	5,5	0	75
2	1	Sistemas De Máquinas Marítimas I	3,5	0	60
2	2	Fund. de Eletrónica	4	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
2	2	Termodinâmica Aplicada	5	0	75
2	2	Sistemas de Máquinas Marítimas II	7	0	60
3	1	Qualidade	1	0	15
3	1	Tecnologia Mecânica	4,5	0	75
3	1	Automação e Controlo	4	0	45
3	1	Educação Física V	0	1,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Inglês III	2	0	45
3	1	Mecânica dos Fluidos	5	0	75
3	1	Órgãos de Máquinas	5	0	75
3	1	Mecânica dos Sólidos	4,5	0	60
3	1	Desenho Técnico	4	0	45
3	2	Máquinas Eléctricas	5	0	60
3	2	Inglês IV	2	0	45
3	2	Tecnologia Mecânica II	5	0	60
3	2	Sist. Pneumáticos e Óleo-Hidráulicos	4	0	45
3	2	Máquinas Térmicas	5	0	75
3	2	Gestão da Manutenção	5	0	45
3	2	Desenho Técnico II	4	0	45
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Educação Física VI	0	1	30

(3) Tecnologias Navais, Armas e Eletrónica

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais De Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	15	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Eletrotecnia	4	0	60
2	1	Introdução à Gestão	3	0	30
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	1	Sistemas Digitais	4	0	60
2	2	Téc. Explosivos e Munições	5	0	60
2	2	Fund. de Eletrónica	4	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Int. às Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
2	2	Tecnologia e Medidas Eléctricas	4	0	60
3	1	Qualidade	1	0	15
3	1	S. Operat. Alg. Est. Dados	5	0	60
3	1	Elem. Telec e Propagação	4	0	45
3	1	Análise de Sinais	4	0	45
3	1	Electrónica I	5	0	60
3	1	Automatização E Controlo	4	0	45
3	1	Educação Física V	0	1,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Balística e Tiro	3	0	45
3	1	Sistemas de Armas	4	0	45
3	2	Eletrónica II	5,5	0	60
3	2	Sist. Radar e Rad. Ajudas	5	0	60
3	2	Sist. Det. e Armamento Submarino	5	0	60
3	2	Arquitetura de Computadores	5	0	60

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	2	Com.Dados/Redes Computadores	4,5	0	60
3	2	Máquinas Elétricas	5	0	60
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Educação Física VI	0	1	30

(4) Tecnologias Navais, Comunicações

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	15	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Electrotecnicia	4	0	60
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada E Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	1	Sistemas Digitais	4	0	60
2	1	Comunicações I	3	0	30
2	2	Fund. De Electrónica	4	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Int. às Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Eletromagnetismo	6	0	60
2	2	Comunicações II	5,5	0	30
2	2	Comunicação de Dados e Redes de Computadores	4,5	0	60
3	1	Qualidade	1	0	15
3	1	S. Operat. Alg. Est. Dados	5	0	60
3	1	Elem.Telec e Propagação	4	0	45
3	1	Análise de Sinais	4	0	45
3	1	Automação e Controlo	4	0	45
3	1	Educação Física V	0	1,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Introdução à Tática E Operações	6	0	90
3	1	Ótica	3	0	45
3	1	Introdução à Gestão	3	0	30
3	2	Arquitetura de Computadores	5	0	60

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	2	Inglês IV	2	0	45
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Educação Física VI	0	1	30
3	2	Comunicações e Sistemas de Informação e Guerra	6	0	60
3	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	0	45
3	2	Meteorologia	5	0	60
3	2	Informações Operacionais	3	0	30
3	2	Regulamentos II	2	0	30
3	2	Marinharia II	2	0	30

(5) Tecnologias Navais, Contabilidade Administração e Secretariado

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	15	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	1	Análise Económica I	4	0	45
2	1	Cálculo Financeiro	4	0	45
2	1	Contabilidade Geral I	5	0	60
2	1	Logística Naval	2	0	45
2	2	Direito das Obrigações	3,5	0	60
2	2	Contabilidade Geral II	5	0	60
2	2	Gestão Logística	4,5	0	45
2	2	Economia de Empresas I	4	0	45
2	2	Int. às Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
3	1	Auditoria	4	0	60
3	1	Finanças Públicas	4	0	45
3	1	Econometria	4	0	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
3	1	Educação Física V	0	1,5	45
3	1	Formação Militar Naval V	0	1	30
3	1	Análise Económica II	4	0	45
3	1	Abastecimento Naval	3,5	0	45
3	1	Economia de Empresas II	3	0	45
3	1	Direito Comercial	3	0	45
3	1	Administração Financeira II	2,5	0	30
3	1	Informática de Gestão	2	0	30
3	2	Direito Administrativo	5	0	60
3	2	Administração Financeira III	4	0	45
3	2	Fiscalidade	5	0	60
3	2	Análise Económica III	4	0	45
3	2	Contabilidade de Gestão I	5	0	90
3	2	Gestão Financeira I	5	0	60
3	2	Inglês IV	2	0	45
3	2	Formação Militar Naval VI	0	1	30
3	2	Educação Física VI	0	1	30

(6) Tecnologias Navais, Informática

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais De Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	15	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Eletrotecnia	4	0	60
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	1	Sistemas Digitais	4	0	60
2	1	Análise Numérica	5	0	60
2	2	Fund. de Eletrónica	4	0	45
2	2	Sistemas de Apoio À Decisão	5	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Int. As Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
2	2	Redes Informáticas	4	0	60
3	1	Programação em Visual Basic	5	0	120
3	1	Técnicas de Programação Java	5	0	90
3	1	Sistemas Operativos	5	0	60
3	1	Arquitetura de Computadores	5	0	45
3	1	Bases de Dados - Modelo Relacional SQL	4	0	75
3	1	Fundamentos de Programação	2,5	0	15
3	1	Gestão de Projetos Informáticos	2	0	30
3	1	Fundamentos de Programação Java	1,5	0	30
3	2	Projetos de Redes Estruturadas	4	0	45
3	2	Administração de Redes Locais	4	0	45
3	2	Segurança em Redes	4	0	45
3	2	Administração de Bases de Dados	4	0	30
3	2	Análise e Conceção De Sistemas	4	0	90
3	2	Tecnologias Web	4	0	120
3	2	Hardware - Configuração e Resolução de Problemas	2,5	0	30
3	2	Desenvolvimento de Aplicações Web com Java	2	0	30
3	2	Programação Java	1,5	0	30

(7) Tecnologias Navais, Hidrografia

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	15	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Electrotecnicia	4	0	60
2	1	Oceanografia I	4	0	45
2	1	Introdução à Gestão	3	0	30
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	2	Fund. de Eletrónica	4	0	45
2	2	Sistemas de Apoio à Decisão	5	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Oceanografia II	4	0	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Int. às Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
3	1	Matemática e Processamento de Dados	8,5	0	150
3	1	Hidrografia I	8,5	0	135
3	1	Oceanografia III	3	0	60
3	1	Física Geral III	3	0	60
3	1	Meteorologia Operacional	2,5	0	75
3	1	Projeções Cartográficas	2,5	0	45
3	1	Levantamentos Geodésicos I	2	0	30
3	2	Hidrografia II	9,5	0	165
3	2	Dinâmica Marítima e Ambiental	7	0	135
3	2	Cartografia Náutica	7	0	165
3	2	Geodesia	3,5	0	60
3	2	Levantamentos Geodésicos II	2	0	30
3	2	Direito do Mar	1	0	30

(8) Tecnologias Navais, Mergulhador

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
1	1	Análise Matemática I	7	0	90
1	1	Álgebra Linear	6	0	60
1	1	Aplicações Informáticas	4	0	60
1	1	Inglês I	2	0	45
1	1	Int. à Administração Financeira	2	0	30
1	1	Educação Física I	0	1,5	45
1	1	Formação Militar Naval I	0	1	30
1	1	Comport. Organizacional I	4	0	45
1	1	Marinharia I	3	0	45
1	1	Regulamentos I	2	0	30
1	2	Análise Matemática II	7	0	90
1	2	Programação	5	0	60
1	2	Noções Fundamentais de Direito	4	0	45
1	2	História Naval	2	0	30
1	2	Inglês II	2	0	45
1	2	Comport. Organizacional II	5	0	30
1	2	Formação Militar Naval II	0	1	30
1	2	Organização	2	0	30
1	2	Educação Física II	0	1,5	45
1	2	Introdução à Logística Naval	3	0	30
2	1	Estatística	5	0	60
2	1	Inglês III	2	0	45
2	1	Electrotecnia	4	0	60
2	1	Oceanografia I	4	0	45
2	1	Introdução à Gestão	3	0	30
2	1	Educação Física III	0	1,5	45
2	1	Formação Militar Naval III	0	1	30
2	1	Navegação Estimada e Costeira I	3	0	60
2	1	Física Geral I	4	0	45
2	1	Intr. à Autoridade Marítima	5	0	45
2	2	Téc. Explosivos e Munições	5	0	60
2	2	Inglês IV	2	0	45
2	2	Física Geral II	4	0	45
2	2	Oceanografia II	4	0	45

ANO	SEM	UNIDADE CURRICULAR	ECTS	COEF	TP
2	2	Contra-Vigilância	2	0	45
2	2	Int. às Máquinas Marítimas	3	0	30
2	2	Formação Militar Naval IV	0	1	30
2	2	Educação Física IV	0	1,5	45
2	2	Marinharia II	2	0	30
2	2	Navegação Estimada e Costeira II	3	0	60
2	2	Regulamentos II	2	0	30
2	2	Comunicações	3	0	45
3	1	Técnicas de Mergulho	8	0	135
3	1	Engenhos Improvisados	8	0	120
3	1	Gestão de Equipas	7	0	90
3	1	Teoria do Mergulho	4	0	45
3	1	Educação Física Aplicada I	0	1	30
3	1	Salvação Marítima	3	0	45
3	2	Engenhos Convencionais Terrestres	11,5	0	150
3	2	Engenhos Convencionais Submarinos	10	0	150
3	2	Câmaras Hiperbáricas	3,5	0	30
3	2	Tática e Operações	3	0	60
3	2	Ambiente	1	0	15
3	2	Organização	1	0	15
3	2	Educação Física Aplicada II	0	1	30

c. OUTROS CURSOS

Curso de formação complementar de oficiais (CFCO) e Curso de formação militar complementar de oficiais (CFMCO)

Áreas de formação	Disciplinas	1º PERIODO			2º PERIODO			Total		
		Semanas	Tempos semanais			Semanas	Tempos semanais			
			T	TP	P		T		TP	P
Científica de Base	Noções Fundam. Direito	6	2	-	-	-	-	-	12	
	Noções Dir. Adm/Proced. Adm	-	-	-	-	6	4	-	-	24
Técnico-Naval	Introd. à Admin. Financeira	-	-	-	-	6	4	-	-	24
	Introd. à Logística Naval	6	4	-	-	-	-	-	-	24
	Elementos de Navegação	6	-	2	-	6	-	2	-	24
	Marinharia	6	-	2	-	6	-	2	-	24
	História Naval	6	3	-	-	-	-	-	-	18
	Comunicações	-	-	-	-	6	-	3	-	18
Militar-Naval	Organização	6	3	-	-	6	3	-	-	36
	Regulamentos	6	-	4	-	6	-	2	-	36
	Comportamento Organizacional/Liderança	6	2	3	-	6	2	3	-	60
	Educação Física	6	-	-	3	6	-	-	3	36
	Instrução Militar	6	-	-	2	6	-	-	2	24
				30			30			360

2ª Fase – Palestras, Visitas e Estágios		Totais
Palestras e Visitas		5 Dias
Estágios		14 Dias

d. MESTRADO EM HISTÓRIA MARÍTIMA

(1) 1º Semestre

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	HORAS TRABALHO	HORAS CONTACTO	ECTS	OBS.
<i>História Marítima sécs. IV aC-XV dC</i>	HST	336	TP – 28; OT - 14	12	Obrigatório: S1
<i>Estratégia e Poder Naval</i>	HST	336	TP – 28; OT – 14	12	Opcional: S1
<i>Arqueologia Naval</i>	HST	336	TP – 28; OT – 14	12	Opcional: S1
<i>História Marítima: teoria, métodos e fontes</i>	HST	336	TP – 28; OT - 14	12	Opcional: S1

(2) 2º Semestre

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	HORAS TRABALHO	HORAS CONTACTO	ECTS	OBS.
<i>História Marítima sécs. XVI-XX</i>	HST	336	TP – 28; OT – 14	12	Obrigatório: S2
<i>História da Náutica</i>	HST	336	TP – 28; OT - 14	12	Opcional: S2
<i>Viagens e Explorações Marítimas</i>	HST	336	TP – 28; OT - 14	12	Opcional: S2

(3) 3º Semestre

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	HORAS TRABALHO	HORAS CONTACTO	ECTS	OBS.
<i>Seminário de Orientação</i>	HST	336	TP – 28; OT – 14	12	Semestre 3

(4) 4º Semestre

UNIDADES CURRICULARES	ÁREA CIENTÍFICA	HORAS TRABALHO	HORAS CONTACTO	ECTS	OBS.
<i>Dissertação</i>	HST	1344		48	Semestres 3 e 4

3. ADMISSÃO

a. INTRODUÇÃO

O concurso de admissão à Escola Naval realizou-se no período de 01 de Junho a 03 de Outubro de 2011, tendo sido regulado pelo seguinte normativo:

- (1) Regulamento da Escola Naval (REN), designadamente o seu anexo D, com a redação dada pelas Portarias nº655/94, de 19 de Julho, nº439/2003, de 27 de Maio e nº970/2005, de 13 de Setembro.
- (2) “Protocolo de Cooperação entre a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e a Escola Naval”, de 09 de Setembro de 1999, celebrado ao abrigo da Portaria nº162/99, de 10 de Março, que regula a situação dos alunos da Escola Naval (EN) que frequentam a Faculdade de Medicina na Universidade de Lisboa para obterem o mestrado em medicina.
- (3) PEESCOLNAV 100 (A) – Plano de Atividades da 3ª Fase do Concurso de Admissão.
- (4) Despacho do ALM CEMA nº22/2004, de 28 de Abril, que fixa as Normas Gerais para o Concurso de Admissão, com as alterações introduzidas pelo despacho do ALM CEMA nº18/07, de 2 de Março.
- (5) Edital do concurso, a que respeita o Aviso n.º 12046/2011, publicado no Diário da República n.º 107 – 2ª série, de 02 de Junho de 2011.
- (6) Despacho do Comandante da EN nº 6/2011, de 16 de Maio, que fixa as Normas de Execução do Concurso de Admissão.
- (7) Despacho do Comandante da EN nº 9/2011, de 16 de Agosto, que fixa a Alteração Nº1 à Constituição do Júri de Seleção do Concurso de Admissão.

O número total de 49 vagas a concurso teve a seguinte distribuição:

Marinha	30
Engenheiros Navais, Ramo de Mecânica	6
Engenheiros Navais, Ramo de Armas e Electrónica	4
Administração Naval	5
Fuzileiros	2
Médicos Navais	2

b. PLANEAMENTO

O concurso desenvolveu-se de acordo com o seguinte planeamento:

- (1) 1ª Fase. A entrega de documentos decorreu de 01JUN11 a 15JUL11 e 12AGO11 foi a data limite para entrega do certificado de classificações para acesso ao ensino superior; a 1ª fase concluiu-se a 17AGO11 com a divulgação pública na Internet e na EN dos candidatos que passaram à 2ª fase, por ordem decrescente das notas obtidas no ensino secundário e nas disciplinas específicas.
- (2) 2ª Fase. A verificação dos requisitos de natureza física e médica (provas de aptidão física geral, específica, adaptação ao meio aquático e exames

médicos) decorreu de 17AGO11 a 01SET11 e concluiu-se a 02SET11 com a divulgação pública na Internet e na EN dos candidatos considerados “APTOS”, passando por isso à 3ª fase.

- (3) 3ª Fase. A VAMN decorreu de 05 a 20SET11 após o que se realizou um embarque em unidades navais (N.R.P. “Jacinto Cândido” e N.R.P. “Afonso Cerqueira”) de 22SET11 a 29SET11.
- (4) Apuramento global. O ordenamento global dos candidatos foi divulgado na Internet e afixado na EN em 03OUT11.

c. APURAMENTO GLOBAL DOS RESULTADOS

EVOLUÇÃO DO CONCURSO DE 2011	M	AN	FZ	EN-MEC	EN-AEL	MN	TOTAL
Candidatos (15JUL) (em 1ª escolha)	249	109	106	52	58	105	679
Propostos para alistamento	30	5	2	6	4	2	49
Candidatos femininos	2	2	0	1	1	1	7
Entraram na 1ª prioridade	22	4	2	3	3	2	36
Entraram na 2ª prioridade	6	1		3	1		11
Entraram na 3ª prioridade	2						2
Admitidos (03OUT)	30	5	2	6	4	2	49

Tabela I – Dados iniciais e finais do concurso

EVOLUÇÃO do CONCURSO de 2011	Total
Excluídos por não entrega de documentos	392
Candidatos aceites (em primeira escolha)	287
Candidatos femininos	66
Passaram à 2ª fase com processo completo	274
Candidatos que passaram à 2ª fase (11AGO)	287
Faltaram ou desistiram às provas físicas	7
Inaptos nas provas físicas	13
Aptos nas provas físicas	267
Total de candidatos para inspeções médicas	267
Desistiram das provas médicas	38
Inaptos nos exames médicos	24
Situação em 30 AGO	205
Fora das vagas	77
Candidatos que passaram à 3ª fase (01SET)	128
Iniciaram a 3ª fase	117
Desistiram durante a VAMN	40
Eliminados VAMN e testes psicotécnicos	10
Ficaram aptos na VAMN e testes psicotécnicos	67
Desistiram antes da viagem de adaptação	0
Foram à viagem de adaptação	67
Desistiram após a viagem de adaptação	0
Eliminados por excederem as vagas	3

Tabela II – Evolução global do concurso

Para as 49 vagas foram admitidos 49 (100%) candidatos de acordo com a seguinte distribuição:

Marinha	30	(100%)
Engenheiros Navais, Ramo de Mecânica	6	(100%)
Engenheiros Navais, Ramo de Armas e Electrónica	4	(100%)
Administração Naval	5	(100%)
Fuzileiros	2	(100%)
Médicos Navais	2	(100%)

d. CONCLUSÕES

Dos dados relativos a 2011, recolhidos, tratados, analisados e apresentados, conclui-se:

- a. 679 Indivíduos (dos quais 177 mulheres) apresentaram a candidatura à EN, tendo sido aceites 287 (66 mulheres), para preenchimento de 49 vagas.
- b. A proporção global de candidatos por vaga foi de 13,9 e de candidatos aceites por vaga de 5,9 (7,2 e 4,2 respetivamente, em 2010).
- c. Foi preenchida a totalidade das 49 vagas a concurso.
- d. Verificou-se um aumento das médias das disciplinas específicas.
- e. As médias dos admitidos foi sempre superior ou igual à média dos aceites.
- f. 73,5% dos candidatos entraram na 1ª escolha.
- g. Foram admitidos 3 candidatos militares, do sexo masculino, sendo os 3 da Marinha, apesar de existirem 36 candidatos militares.
- h. A proporção de mulheres candidatas aumentou de 19% em 2010 para 27% em 2011. Este aumento não se refletiu na proporção de mulheres admitidas, já que as 10 mulheres admitidas em 2010 representavam 14% das admissões (73), a mesma percentagem de admissões verificadas em 2011, sendo que foram admitidas 10 mulheres para 49 vagas.
- i. As fontes de informação mais relevantes foram a família e amigos e a Internet.
- j. A origem dos candidatos continua a ser predominantemente dos distritos de Lisboa e Setúbal (46% do total). Qualquer outro distrito contribui sempre com percentagens de candidatos inferiores a 10%.
- k. Verificou-se um ligeiro aumento dos candidatos oriundos das regiões autónomas, 15, quando em 2010 foram apenas 6.
- l. No universo de estabelecimentos de ensino superior militares, 69,2% dos candidatos apenas concorreu à EN, sendo que este indicador desce para 53,1% quando consideramos os candidatos admitidos.
- m. Os candidatos têm origem sobretudo nas classes médias assalariadas, sendo 14,6% dos candidatos e 15,3% dos admitidos são filhos de militares ou de elementos das forças de segurança.

4. CERIMÓNIAS ESCOLARES

a. PASSAGEM DO GUIÃO DA ESCOLA NAVAL

Em Cerimónia presidida pelo Comandante da Escola naval, Contra-almirante José Luís Branco Seabra de Melo, a 16 de Setembro de 2011, realizou-se a passagem de guião da Escola Naval do curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho” para o curso “Padre Fernando Oliveira”.



b. JURAMENTO DE BANDEIRA E ENTREGA DE ESPADAS

Decorreu em 27 de setembro de 2011 a cerimónia de juramento de bandeira e entrega de espadas aos aspirantes do curso “Comandante Nunes Ribeiro”, presidida pelo Almirante CEMA.



Receberam igualmente espada os oficiais do CFCO 2010/2011, do CFMCO 2010/2011 e CFOST 2008/2011. Foi atribuído o prémio escolar aprumo militar ao ASPOF AN Nogueira Ribeiro do curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho”. A todos os aspirantes, incluindo alunos de países africanos de língua oficial portuguesa, foi oferecido um exemplar de “Os Lusíadas”.

c. INTEGRAÇÃO 1º ANO MESTRADO INTEGRADO E CFOST

A 14 de outubro de 2011 teve lugar a Cerimónia de Compromisso de Honra do 1º ano do Curso “Contra-almirante Joaquim de Almeida Henriques” e integração do 1º ano do CFOST.



d. ABERTURA SOLENE DO ANO LETIVO 2011-2012

Realizou-se no dia 28 de outubro de 2011, a sessão solene de abertura do ano letivo na Escola Naval, cerimónia presidida pelo Secretário de Estado Adjunto e da Defesa Nacional e contou com a presença, para além do Almirante CEMA, do Secretário de Estado do Mar.

A lição inaugural foi proferida pelo CMG EM Mónica de Oliveira, subordinada ao tema “O ensino superior na Marinha”:

[...] Embora o ensino superior na Marinha não se esgote na Escola Naval, é esta a instituição que, ao longo dos tempos, o tem predominantemente corporizado. Sendo simultaneamente uma unidade de Marinha e uma componente do sistema de ensino superior público universitário, a Escola naval tem sabido encontrar o seu rumo por entre sensibilidades e visões por vezes dissonantes e nem sempre facilmente conciliáveis. Embora isso possa não transparecer na relativamente simples redação da missão que consta da sua documentação estruturante, a Escola Naval tem uma missão particularmente exigente, sob vários pontos de vista, tanto no que diz respeito à vertente ensino

como no que respeita à vertente investigação, desenvolvimento e inovação. Acresce ainda o facto de, enquanto componente de subsistema não dominante (o Ensino Superior Militar), a Escola Naval possuir simultaneamente um grande grau de exposição às condições e decisões exógenas e um baixo grau de controlo sobre elas.

Importa pois revisitar periodicamente o ambiente e as tendências, avaliar soluções e resultados, identificar riscos e oportunidades, corrigir rumos e rotas. Este será apenas um desses exercícios. [...]



Foram entregues os diplomas de mestrado integrado aos alunos do curso “Comandante Nunes Ribeiro”, redigidos de acordo com a legislação em vigor e prémios escolares relativo ao ano letivo 2010-2011.



PRÉMIO "JOÃO FIEL STOCKLER"

23709 CAD. EN-MEC Luís Miguel Rodrigues de Morais

PRÉMIO "DANIEL AUGUSTO DA SILVA"

20106 ASPOF Rui Miguel Aleixo Miguel Cândido
PRÉMIO "MARINHA DO BRASIL"

20106 ASPOF Rui Miguel Aleixo Miguel Cândido
PRÉMIO "MARINHA ITALIANA"

20906 Tiago José Mendes Lança
PRÉMIO "FUNDAÇÃO SOUSA DA FONSECA"

20106 ASPOF Rui Miguel Aleixo Miguel Cândido
PRÉMIO "U.S.NAVAL INSTITUTE"

20106 ASPOF Rui Miguel Aleixo Miguel Cândido
20606 ASPOF Hugo Daniel Almeida de Melo
PRÉMIO "ARMADA ESPANHOLA"

20106 ASPOF Rui Miguel Aleixo Miguel Cândido
PRÉMIO "BARTOLOMEU DIAS"

20106 ASPOF Rui Miguel Aleixo Miguel Cândido



PRÉMIO "CORTE REAL"

20906 ASPOF Tiago José Mendes Lança

PRÉMIO "ALMIRANTE FLUCKEY"

20106 ASPOF Rui Miguel Aleixo Miguel Cândido

PRÉMIO "ALMIRANTE ARMANDO DE ROBOREDO" –

20406 ASPOF FZ Fernando Manuel de Sousa da Conceição Batista

PRÉMIO "CMG AN SILVA JÚNIOR"

21606 ASPOF AN Luis Miguel Sousa Aniceto

PRÉMIO "AFCEA PORTUGAL"

20006 ASPOF EN-AEL João Carlos Múrias Trindade

PRÉMIO "ENGº. VILA REAL"

20206 ASPOF EN-MEC Luís Tiago de Matos Filipe

PRÉMIO RESERVA NAVAL

22006 ASPOF AN João Filipe Espada Zambujo

PRÉMIO "COMANDANTE MURINELLO"

20406 ASPOF FZ Fernando Manuel de S. da Conceição Batista

PRÉMIO "MARINHA FRANCESA"

20106 ASPOF Rui Miguel Aleixo Miguel Cândido

PRÉMIO "COMANDANTE FONTOURA DA COSTA"

20106 ASPOF Rui Miguel Aleixo Miguel Cândido

PRÉMIO "ASSOCIAÇÃO NAVAL DE LISBOA"

22806 ASPOF Tiago Filipe das Chagas Fernandes

PRÉMIO "ENSINO POLITÉCNICO"

6302591 -1º SAR C Fernando Jorge Coelho Barroso



5. EMBARQUES

a. INTRODUÇÃO

A Escola Naval tem por missão principal preparar os seus alunos para o exercício das funções de Oficial da Armada. Na formação para o desempenho dessas funções, tem um lugar de relevo o contacto com a vida do mar, a bordo dos navios da esquadra, pois o futuro oficial passará grande parte da sua vida profissional a bordo, chefiando serviços e liderando homens. São um prolongamento das matérias ministradas na Escola Naval, assim como o eram no caso da sua antecessora, a Academia real dos Guardas-Marinhas. Para uma adaptação, com sucesso, à vida do mar torna-se necessário que o aluno viva a bordo um certo tempo, onde as tarefas do dia-a-dia são executadas ao sabor do balanço, num ambiente marinho muitas vezes hostil e agreste. Uns terão mais facilidade que outros na integração neste tipo de vida muito particular. No entanto, todos os alunos, de uma forma ou de outra, vão entender que num espaço relativamente limitado, não há nada que não interfira na vida do camarada que está ao lado, quer seja em termos de segurança, quer se trate da operacionalidade do navio. Com efeito, exige-se a todos os que andam no mar, sentido de grupo, de camaradagem, de cooperação, de tolerância. Todos estes valores contribuem para que a vida a bordo tenha um cunho muito próprio, fomentando a unidade e a solidariedade entre os que compõem a guarnição de um navio de guerra. É dentro deste espírito que anualmente se realizam as viagens de instrução. Embora ao longo do ano letivo existam atividades destinadas a proporcionar o contacto com o mar, as viagens de instrução são fundamentais. A sua duração mais alargada e o facto de nelas participar a totalidade de cada curso favorecem a integração nas atividades de bordo e o fortalecimento do espírito de corpo, fundamentais para a formação militar e naval dos futuros oficiais. Todos os cadetes da Escola Naval participam nestas viagens, sendo os respetivos programas adequados ao nível de conhecimento de cada um dos cursos e às matérias lecionadas durante os respetivos anos letivos.

b. VIAGENS DE INSTRUÇÃO

(1) Curso “CALM Almeida Henriques” (MI – 1.º ano) e 13º CFOST



Exercício de reboque entre o NRP João Coutinho e o NRP Jacinto Cândido

A Viagem de Instrução dos Cadetes do 1º ano mestrado integrado decorreu entre 30 de julho e 10 de agosto de 2012, a bordo das corvetas N.R.P. “Jacinto Cândido” e N.R.P. “João Coutinho”, que durante este período asseguraram o Serviço de Busca e Salvamento Marítimo na SRR (Search and Rescue Region) de Lisboa.

Os cinquenta e dois Cadetes do Curso “Contra-almirante Almeida Henriques”, juntamente com os seis Cadetes do 13º Curso de Formação de Oficiais de Serviço Técnico (CFOST), foram distribuídos equitativamente pelos dois navios. Organizados por quartos e grupos de serviço os Cadetes foram integrados nas diversas atividades de bordo para que no final da viagem lograssem atingir os objetivos previstos, nomeadamente o conhecimento das características gerais dos navios, sua organização e funções do pessoal na situação de atracado e a navegar, assim como complementar a adaptação à vida no mar.

Os navios atracaram na sexta-feira, dia três de agosto, em Peniche. Esta tirada, apesar de curta, constituiu o maior período de permanência no mar na, ainda curta, vivência naval dos Cadetes do Curso “Contra-almirante Almeida Henriques”.

A navegar, desempenhando funções de quarto à ponte e integrando as diversas condições gerais e especiais, os Cadetes tiveram a oportunidade de observar e participar num vasto e diversificado conjunto de atividades.

A estadia em Peniche, coincidente com a Festa de Nossa Senhora da Boa Viagem, serviu para retemperar forças e conhecer, em ambiente festivo, uma comunidade

com fortes ligações ao mar. Embora sem o fulgor de outros tempos, a atividade da pesca continua a constituir o quotidiano das gentes de Peniche, tradicionalmente religiosas e devotas à sua padroeira. Uma delegação de Cadetes assistiu à Missa Mareal e à bênção da frota, participando seguidamente na procissão.



Manobra de aproximação entre os NRP João Coutinho e NRP Jacinto Cândido

Os navios embandeiraram em arco e abriram ao público exercendo presença naval com a colaboração dos Cadetes de serviço que, desempenhando funções de relações públicas, receberam e acompanharam os visitantes a bordo. Apesar de todas estas atividades, houve ainda tempo para a prática do desporto, com a realização de uma corrida matinal ao longo da costa norte entre Peniche e Baleal. A seis de agosto os navios deixaram Peniche e rumaram um pouco mais a norte até à Figueira da Foz, onde chegaram logo no dia seguinte. Foi tempo de prestar provas e demonstrar os conhecimentos adquiridos num teste escrito que, a par do desempenho nas diversas funções a bordo, contribuiu para determinar a avaliação do aproveitamento dos Cadetes.

No dia anterior à chegada à Base Naval de Lisboa, houve ainda oportunidade de contemplar o ocaso do Sol com os navios fundeados na Baía de Cascais.

O regresso ao Tejo pela Barra Norte do Porto de Lisboa marcou o fim da primeira viagem do curso “Contra-almirante Almeida Henriques”.

(2) Viagem de instrução do curso “VALM José Mendes Cabeçadas Júnior” (MI – 2.º ano)

Foi no passado dia dois de Julho de 2012 que se deu início à viagem de instrução dos Cadetes do Curso “VALM José Mendes Cabeçadas Júnior”, a bordo do N.R.P. “Sagres”. Após apresentação dos Cadetes ao Comandante do navio, Capitão-de-Fragata Sardinha Monteiro, deu-se início à primeira semana de

viagem, que decorreu com o navio ainda atracado na Base Naval de Lisboa, e que teve como objetivo dar a conhecer aos Cadetes o navio e a sua dinâmica.

No dia sete de julho o navio realizou um primeiro trânsito até ao cais do Terminal de Santa Apolónia, na margem norte do Tejo, tendo em vista a sua participação num evento da apresentação dos atletas olímpicos.

Foi finalmente no dia oito de julho, já ao anoitecer, que a aventura começou, sendo a ilha do Funchal o destino. Numa primeira fase, já a navegar, os Cadetes



Atracação em Santa Apolónia

tiveram que se adaptar a um estilo de vida um pouco diferente. Eram diversas as atividades solicitadas aos Cadetes, desde quartos à ponte, briefings diários ao comando, serviços nas secções do respetivo mastro, entre outras.

Nesta primeira tirada, as condições meteorológicas foram bastante propícias à navegação à vela e às observações astronómicas, uma arte que ainda é mantida a bordo do N.R.P. “Sagres”.

Ao largo do Machico entraram a bordo algumas visitas, que fizeram o pequeno trajeto até ao Funchal. Como era dia de semana, poucos eram os curiosos que aguardavam a chegada do navio.

Durante a estadia naquela cidade, o navio esteve aberto a visitas, o que também serviu de aprendizagem para os Cadetes, pois esta é uma dinâmica regular nos navios.

Na segunda tirada, agora com destino a Lisboa, o navio veio sempre com propulsão mecânica. Nestes dias realizaram-se alguns dos exercícios no âmbito do treino interno, envolvendo os Cadetes, nomeadamente a utilização de pirotécnicos, colocação da semirrígida na água ou explicação da avaria no leme. Foi também nesta tirada que os Cadetes começaram os seus testes de avaliação, sobre o Regulamento Internacional para Evitar Abalroamento no Mar.

Na chegada a Lisboa, a recepção por parte da população foi calorosa, estando o navio aberto a visitas no âmbito da *Tall Ships Race*. As filas de visitantes eram extensíssimas e eram compostas por jovens curiosos, famílias, antigos militares que tiveram o privilégio de navegar no NRP “Sagres” e que vieram recordar momentos passados. Ninguém ficou indiferente, tendo os visitantes demonstrado grande satisfação no final da visita.

Na tirada seguinte, com destino a Cádiz, os veleiros envolvidos na *Tall Ships Race* largaram num desfile pelo Rio Tejo, e ao final do dia a regata começou.

Esta tirada, toda ela à vela, foi bastante marcada pelas fainas de mastros, tanto de dia como de noite, o que representou um período de aprendizagem duro, mas muito importante para os jovens Cadetes. Com vento favorável, o navio chegou a Cádiz um dia antes do previsto, tendo fundeado para que fossem levadas a cabo as ações necessárias para aprontar o navio para receber visitas. Ainda no âmbito da *Tall Ships Race*, foi enorme a adesão da população em Cádiz.



Trabalho de equipa

A maior tirada desta viagem foi de Cádiz para Leixões. Além da rotina diária do navio, a que os Cadetes desde o início da viagem se habituaram, foram também realizados exercícios de homem ao mar e limitação de avarias, entre outros.

As avaliações dos Cadetes continuaram com mais testes e trabalhos práticos de grupo sobre o RIEAM, e o teste geral do navio. Os *briefings* diários ao comando começaram também a ser preparados e apresentados em inglês, bem como a sua avaliação, envolvendo os dezanove Cadetes estrangeiros embarcados.

Não menos importante foi a participação dos Cadetes em diversas atividades, que constroem tradições do N.R.P. “Sagres”. Almoços-convívio, futebol de convés e jogos sem fronteiras, serviram para uma melhor integração dos Cadetes no navio,

para um melhor conhecimento do pessoal da guarnição e para um aumento dos laços de camaradagem entre todos.

Apesar de ter sido uma viagem curta, as expectativas dos Cadetes foram largamente ultrapassadas, tendo sido correspondidas pela guarnição, o que permitiu uma boa convivência e a criação de laços de camaradagem, sentidos por todos os elementos do navio.

De regresso a Lisboa, e com a apresentação dos Cadetes na Escola Naval no dia sete de agosto, terminou a viagem de instrução do Curso VALM José Mendes Cabeçadas Júnior.

Esta viagem de instrução permitiu aos Cadetes ganharem maturidade, ajudando-os a crescer, a formar e moldar a personalidade, tornando-a mais forte, consistente e, acima de tudo, coerente. Foi necessário encarar dificuldades e assumir responsabilidades, encarando frontalmente a árdua vivência no mar.

A distância da família e dos amigos, a exigência dos trabalhos diários do navio, e as avaliações permanentes, exigiram grande espírito de sacrifício e grande determinação, barreiras que foram transpostas por existir um forte espírito de cooperação no seio do Curso, resultante do trabalho e empenho individuais.

(3) Viagem de e instrução do curso “CALM Leotte do Rego” (MI 3º ano)



Com o comandante do NRP Afonso Cerqueira, em Ponta Delgada

A primeira tirada de navegação da viagem de instrução do Curso “CALM Leotte do Rego” decorreu durante o período de dois a cinco de Julho, com origem em Lisboa e término em Ponta Delgada, a bordo no N.R.P. “Afonso Cerqueira”.

O período inicial do trânsito foi de adaptação por parte dos Cadetes à organização e vida de bordo, com um grau de dificuldade acrescido devido às condições meteorológicas e do mar.

Foram realizados uma série de exercícios, destacando-se os exercícios de procedimento radiotelefónico, de avaria no leme, de postos de abandono e de contagem rápida, bem como diversas palestras sobre os diferentes serviços existentes a bordo.



Aproximação ao cais da Horta

Aproveitando o regresso do N.R.P. “João Coutinho” ao Continente, após comissão no Arquipélago dos Açores, foram realizados exercícios de manobras e evoluções e de aproximações RAS, com passagem de linha de distância entre as duas corvetas. Durante esta interação foi efetuada uma transferência de Cadetes para o N.R.P. “João Coutinho”, por forma a possibilitar uma experiência tão diversificada quanto possível.

Durante a estadia em Ponta Delgada foi possível conhecer e aprofundar a organização de bordo do navio atracado num porto fora da Base Naval de Lisboa, e foi também uma oportunidade para recuperar forças e conhecer a maravilhosa paisagem da Ilha de S. Miguel.

A viagem de instrução prosseguiu num périplo pelas Ilhas do grupo Ocidental (Flores e Corvo) do Arquipélago dos Açores, entre os dias nove e treze de julho. Durante esta semana foram efetuados vários exercícios com o objetivo de proporcionar aos Cadetes embarcados a consolidação das matérias da semana anterior. Tendo em conta a perfeita integração na vida de bordo, foi possível uma participação mais ativa nas atividades e exercícios do navio, nomeadamente, fazendo parte das equipas de vistoria em várias fiscalizações a

embarcações de pesca e nos exercícios de limitações de avarias, onde tiveram oportunidade de presenciar dificuldades e adversidades que surgem em caso de sinistro a bordo.

Para complementar a sua formação como futuros Oficiais da Marinha, os Cadetes tiveram a oportunidade de enriquecer os seus conhecimentos e de conhecer um pouco mais de Portugal, visitando a Ilha das Flores e a Ilha do Corvo. Apesar das condições meteorológicas adversas, os mais aventureiros foram a terra para conhecer a beleza da mais pequena ilha do Arquipélago.

Como primeira tarefa da nova semana de navegação, o navio serviu de apoio para a manutenção do farolim dos Ilhéus das Formigas. Durante este dia o navio contou com a presença a bordo de diversas entidades militares e civis, nomeadamente o Comandante Operacional dos Açores, o Comandante de Zona Marítima do Açores, o Presidente da Câmara do Nordeste, várias entidades regionais, escuteiros Marítimos e alguns jornalistas.

No dia dezassete de julho, depois da largada de Ponta Delgada, os Cadetes assistiram a mais um exercício de limitação de avarias, no qual se simulou um incêndio a bordo. No final do exercício, os Cadetes receberam uma breve instrução sobre procedimentos da utilização do material utilizado, tendo envergado os aparelhos de respiração autónoma e os fatos de combate de incêndio para efeitos de treino.

No dia seguinte, durante o trânsito entre Ponta Delgada e Praia da Vitória, embarcaram quarenta militares do Exército para a realização do exercício conjunto FOCA. Seguiu-se o trânsito entre a Praia da Vitória e a Horta, tendo neste período sido realizado um teste de avaliação de conhecimentos em várias áreas e, no final do dia, já após a largada da Horta, realizou-se um exercício de Homem ao Mar.

A semana terminou com a apresentação dos trabalhos realizados pelos Cadetes ao longo da viagem de instrução e com atividades diversificadas que promoveram a aproximação dos Cadetes e da guarnição do navio, destacam-se o almoço convívio nas Furnas e o batismo de mergulho no Ilhéu de Vila Franca.

Esta foi uma excelente oportunidade para os Cadetes do Curso “CALM Leotte do Rego” aprofundarem as suas capacidades socioprofissionais, e foi sem dúvida um momento de grande aprendizagem, que os tornará mais preparados para os desafios futuros na sua carreira como Oficiais da Marinha.

(4) Viagem de instrução do curso “Padre Fernando de Oliveira” (MI – 4ºano)

Os Cadetes do curso “Padre Fernando de Oliveira” realizaram, entre os dias doze e vinte e três de março, a sua última viagem de instrução. Esta viagem, cujo principal enfoque é a tática e as operações navais, por motivos de planeamento operacional do exercício naval INSTREX 12 (ITX12) foi antecipada para o referido período.

Os Cadetes embarcaram nas fragatas N.R.P. “Bartolomeu Dias” e N.R.P. “Vasco da Gama”, permitindo-lhes uma observação próxima da realidade destes navios em operações.



Em observação

Os alunos iniciaram a sua viagem de instrução no dia doze de março, com uma visita à Esquadrilha de Helicópteros. No dia seguinte assistiram à reunião de preparação do exercício ITX12 (Pre-Sail Conference), que se realizou no Centro Integrado de Treino e Avaliação Naval (CITAN) Entre os dias catorze e dezasseis participaram no programa treino de porto, em séries de preparação para o exercício.

Os navios largaram da Base Naval de Lisboa dia dezoito à tarde, tendo fundeado de seguida no Mar da Palha. As primeiras doze horas no fundeadouro foram utilizadas para proporcionar aos alunos o conhecimento geral dos navios, dar a conhecer os diferentes postos inumerados no seu cartão de detalhe, bem como para a familiarização com a organização, sistemas e equipamentos dos navios, o que permitiu uma adequada integração de todos os alunos a bordo.

Após a largada do fundeadouro do mar da Palha, dia dezanove, os navios iniciaram o programa seriado previsto para o ITX12, onde realizaram exercícios com particular incidência, na área das manobras e evoluções, na área da marinaria e ainda em diversas séries táticas com alguma complexidade.

Nos restantes dias da viagem de instrução os Cadetes tiveram a possibilidade aplicar muitos dos conhecimentos já adquiridos, nomeadamente através da prática de navegação em formatura, execução de manobras e evoluções, codificação e descodificação de sinais táticos, planeamento e execução de exercícios de superfície, de defesa aérea e de sub-superfície, assim como o

planeamento e acompanhamento de ações que decorrem na ponte de um navio combatente, no centro de operações e na sala de controlo da plataforma.



Em execução

Os Cadetes realizaram diversas funções na ponte dos navios, sempre sob o olhar atento do Oficial de Quarto à Ponte (OQP), onde desempenharam, em regime rotativo, as funções de cadete de adjunto ao OQP, de cadete de serviço à navegação e de cadete adjunto à companhia; nos Centros de Operações, os Cadetes da classe de Marinha desempenharam as funções de adjunto às operações, observadores ao Supervisor do Centro de Operações e à compilação; já na Sala de Controlo da Plataforma e na Sala de Controlo das Máquinas, os Cadetes das classes de Mecânica e Armas e Electrónica desempenharam as funções de adjunto aos Oficiais de quarto.

Com o decorrer da viagem de instrução, os alunos assumiram gradualmente diversas funções, o que lhes permitiu planear, desenvolver e desempenhar, sob a supervisão dos oficiais de quarto à ponte e às operações, tarefas relacionadas com a navegação costeira, navegação em companhia, manobra do navio e procedimentos de emergência.

Durante o ITX12 os Cadetes da classe de Marinha planearam as séries que ocorreram durante as respetivas bordadas, preparando as inerentes tabelas de ordens, quando o navio era designado como OCS (*Officer Conducting the Serial*). Diariamente prepararam e apresentaram um *briefing* ao comandante, e acompanharam a execução das séries na ponte e no centro de operações. Através do *briefing* os alunos abordaram aspetos de meteorologia, oceanografia e o respetivo impacto na missão; informações relativas a navios de interesse na área;

avaliações e retiraram lições aprendidas dos exercícios realizados; apresentaram informação do que se iria realizar no dia seguinte; o estado das comunicações e ainda o estado da plataforma e a sustentação logística bem como o seu impacto para a missão.

No dia vinte e três de março, as fragatas N.R.P. “Bartolomeu Dias” e N.R.P. “Vasco da Gama” atracaram na Base Naval de Lisboa, concluindo assim, o exercício ITX12. O balanço final da viagem de instrução do curso “Padre Fernando de Oliveira”, foi considerada por todos, muito positivo, tendo os Cadetes do quarto ano demonstrado

confiança e determinação, assimilado e posto em prática grande parte do conhecimento teórico adquirido durante o ano letivo, estando agora prontos para atuar de forma independente e responsável durante o estágio do ano de aspirante.



c. EMBARQUES DE FIM DE SEMANA

No ano letivo de 2011/2012 realizaram-se embarques de fim de semana a bordo de corvetas e fragatas pertencentes ao dispositivo naval que desenvolveram esta atividade em simultâneo com outras missões atribuídas.

Durante os embarques foram cometidas aos alunos as seguintes funções e atividades:

- Assistem e participam em todas as atividades de treino realizadas a bordo (Ex: L.A., Homem ao mar, Avaria no leme, etc.): alunos de todos os anos;
- Adjunto do Oficial de Quarto: alunos do 4º ano;
- Práticas de navegação: alunos do 3º e 2º ano;
- Funções de marinheiro do leme, telégrafos e vigia: alunos do 1º ano.

Decorrendo de atividades de formação marinheira, ao longo do ano letivo, os cadetes efetuam embarques de curta duração em corvetas e lanchas. São efetuados fora do período normal de aulas, tendo uma duração de cerca de 3 dias, com início nas sextas-feiras de tarde e regresso no Domingo de manhã.

Decorrem também, durante o ano, outros embarques a bordo dos N.R.P. “Polar” e “Blaus VII”.

DATA	TIPO DE EMB.	EFETIVOS	UNIDADE NAVAL
06OUT11	SAR	16	NRP “JOÃO ROBY”
14OUT11	SAR	16	NRP “AFONSO CERQUEIRA”
	VELEIRO	08	NRP “BLAUS VII”
21OUT11	SAR	16	NRP “JACINTO CÂNDIDO”
	VELEIRO	08	NRP “BLAUS VII”
11NOV11	SAR	16	NRP “BATISTA DE ANDRADE”
18NOV11	VELEIRO	08	NRP “BLAUS VII”
02DEC11	SAR	16	NRP “AFONSO CERQUEIRA”
	VELEIRO	08	NRP “BLAUS VII”
09DEC11	SAR	16	NRP “VASCO DA GAMA”
06JAN12	VELEIRO	08	NRP “BLAUS VII”
		05	NRP “POLAR”
20JAN12	VELEIRO	06	NRP “BLAUS VII”
		11	NRP “POLAR”
03FEV12	VELEIRO	16	NRP “BATISTA DE ANDRADE”
		08	NRP “BLAUS VII”
		12	NRP “POLAR”
		03	NRP “DENE B”
10FEV12	VELEIRO	16	NRP “AFONSO CERQUEIRA”
		08	NRP “BLAUS VII”
		06	NRP “POLAR”
		05	NRP “DENE B”
24FEV12	SAR	16	NRP “BATISTA DE ANDRADE”
02MAR12	SAR	16	NRP “ANTÓNIO ENES”
09MAR12	SAR	16	NRP “ANTÓNIO ENES”
16MAR12	VELEIRO	10	NRP “POLAR”
		08	NRP “BLAUS VII”
23MAR12	VELEIRO	10	NRP “POLAR”
		08	NRP “BLAUS VII”
		05	NRP “DENE B”
27ABR12	SAR	16	NRP “ANTÓNIO ENES”
	VELEIRO	10	NRP “POLAR”

		08	NRP "BLAUS VII"
11MAI12	SAR	16	NRP "ANTÓNIO ENES"
	VELEIRO	10	NRP "POLAR"
		08	NRP "BLAUS VII"
18MAI12	VELEIRO	05	NRP "BLAUS VII"
01JUN12	VELEIRO	10	NRP "POLAR"
		06	NRP "BLAUS VII"
15JUN12	VELEIRO	10	NRP "POLAR"
		08	NRP "BLAUS VII"
		03	NRP "DENEZ"
22JUN12	SAR	14	NRP "JACINTO CÂNDIDO"

d. ESTÁGIOS

1º ano – Curso “CALM Almeida Henriques”

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
2 semanas	Estágio Limitação de Avarias - duas edições (ANL04)	ETNA-DLA
2 semanas	Viagem de Instrução	Unidades Navais

2º ano - Curso “VALM Mendes Cabeçadas Junior”

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
6 semanas	Viagem de Instrução	Unidades Navais

3º ano - Curso “CALM Leotte do Rego”

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
4 semanas	Viagem de Instrução	Unidades Navais
1 semana	Estágio sobre prevenção da toxicodependência e alcoolismo na Marinha	EN

4º ano - Curso “Padre Fernando Oliveira”

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
2 semanas	Viagem de Instrução (exercício INSTREX)	Unidades Navais
2 dias	Curso de Ambiente (IDB02) (realizadas 2 edições)	ETNA-DLA

5º ano - Curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho”

CURSO DE MARINHA

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
2 semanas	Aperfeiçoamento Potencialização Recursos Humanos -Vector Liderança 3 - (APL07)	Escola de Fuzileiros
1 semana	Estágio de Seg. Informação ASPOF (IDI01)	ETNA-DCSI
1 semana	Estágio Armamento e Explosivos ASPOF (IAY04)	ETNA-DAE
2 semanas	Estágio de Limitação de Avarias (ANL06)	ETNA-DLA
2 semanas	Curso de Aperfeiçoamento de Espaços Marítimos (ANN07)	CITAN
2 semanas	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à Ponte (ITO09)	CITAN
1 semana	Estágio de Demolição e Explosivos (IAY02)	Escola de Mergulhadores
6 semanas	Curso de Aperf. Em Tática e Operações Navais (ATO13)	CITAN
18 semanas	Estágio de Embarque	Unidades Navais
3 dias	Curso de Gestão da Manutenção (AKE14)	ETNA-DPE
5 dias	Estágio I.H.	IH

CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS – RAMO MECÂNICA

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
2 semanas	Aperfeiçoamento Potencialização Recursos Humanos -Vetor Liderança 3 - (APL07)	Escola de Fuzileiros
2 semanas	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à ponte (ITO09)	CITAN
13 dias	Estágio de autóm. Prog. Nível I, II, III (AMC16+AMC17)	ETNA-DPE
1 semana	Aperfeiçoamento em motores mercury nível II (AMA02)	ETNA-DPE
2 semanas	Estágio de gestão da manutenção	Direcção de Navios
5 semanas	Estágio de Limitação de Avarias (ANL05)	ETNA-DLA
3 semanas	Aperfeiçoamento em sistemas de controlo pneumático (AMC02)	ETNA-DPE
2 semanas	Aperfeiçoamento em sistemas de frio (AMR02)	ETNA-DPE
2 semanas	Aperfeiçoamento em sistemas óleo hidráulicos (AMC14)	ETNA-DPE
1 semana	Aperfeiçoamento em condução de instalações a diesel (AMQ06)	ETNA-DPE
3 semanas	Estágio de tecnologias de manutenção	Arsenal do Alfeite
7 semanas	Estágio de Embarque	Unidades Navais
2 semanas	Módulo de Navegação para Oficial Quarto à Ponte	EN

CURSO DE ENGENHEIROS NAVAIS – RAMO DE ARMAS E ELECTRÓNICA

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO	
2 semanas	Aperfeiçoamento Potencialização Recursos Humanos -Vetor Liderança 3 - (APL07)	Escola de Fuzileiros	
2 semanas	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à ponte (ITO09)	CITAN	
2 semanas	Estágio de Limitação de Avarias (ANL06)	ETNA-DLA	
5 semanas	Estágio de Tecnologias e Armas e Electrónica	Estágio de Tecnologias e Armas e Electrónica (AAI12)	ETNA-DAE
3 semanas		Estágio de Tecnologias e Armas e Electrónica (IAH10)	ETNA-DAE
2 semanas		Estágio de Tecnologias e Armas e Electrónica (ICO06)	ETNA-DAE
2 semanas		Estágio de Tecnologias e Armas e Electrónica (IAR01)	ETNA-DAE
2 semanas		Estágio de Tecnologias e Armas e Electrónica (IAS05)	ETNA-DAE
12 semanas		Estágio de Embarque	Unidades Navais
3 dias	Curso de Gestão da Manutenção (AKE14)	ETNA-DPE	
2 semanas	Módulo de Navegação para Oficial Quarto à Ponte	EN	

CURSO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
2 semanas	Aperfeiçoamento Potencialização Recursos Humanos -Vetor Liderança 3 - (APL07)	Escola de Fuzileiros
2 semanas	Estágio de Tática para Oficial de Quarto à ponte (ITO09)	CITAN
2 semanas	Estágio de Limitação de Avarias (ANL06)	ETNA-DLA
2 semanas	Estágio na SSF	SSF
2 semanas	Estágio na DA	Direção de Abastecimento
14 semanas	Estágio de Embarque	Unidades Navais
3 dias	Curso de Gestão da Manutenção (AKE14)	ETNA-DPE
2 semanas	Módulo de Navegação para Oficial Quarto à Ponte	EN
5 semanas	Estágio Profissional na Área de Administração Naval	Várias Unidades
7 dias	Estágio no Departamento de Administração e Logística	ETNA-DAL
5 dias	Estágio na Flotilha	Flotilha

CURSO DE FUZILEIROS

DURAÇÃO	ACTIVIDADE	ORGANISMO
77 dias	Estágio na Escola de Fuzileiros (IFN07)	Escola de Fuzileiros
2 semanas	Aperfeiçoamento Potencialização Recursos Humanos -Vector Liderança 3 - (APL07)	Escola de Fuzileiros
1 semanas	Estágio de Segurança da Informação ASPOF (IDI01)	ETNA-DCSI
2 semanas	Estágio de Limitação de Avarias (ANL06)	ETNA-DLA
14 semanas	Tirocínio no Corpo de Fuzileiros	Comando do Corpo de Fuzileiros
3 dias	Curso de Gestão da Manutenção (AKE14)	ETNA-DPE

6. CONFERÊNCIAS E PALESTRAS

DATA	EVENTO	LOCAL
29-SET11	Conferência "O Mar e os Navegadores do Futuro"	Escola Náutica Inf. D. Henrique
04-OUT11	Conferência "A Cultura do Mar em Portugal"	Academia de Marinha
11-OUT11	Conferência "A Imagem do Mar"	Academia de Marinha
11-OUT11	Colóquio conversa "Lembrar a Escola Naval"	EN
25-OUT11	Palestra	Instituto de defesa Nacional
09-NOV11	Palestra ISPCS-UTL	Lisboa
07-DEC11	Colóquio "O Estado Português da Índia no Século XX"	EN
14-DEC11	Lançamento do Livro de Genuíno Madruga	EN
14-MAR12	Conferência "CARTOGRAFIA NÁUTICA - Séculos XVI e XIX"	Auditório do Inst. Hidrográfico
22-MAR12	Palestra "Preparação Nacional para os Jogos Olímpicos"	Clube Naval
20-ABR12	Conferência - Protocolo	EN

7. CORPO DE ALUNOS

Gabinete de Aplicação Militar-Naval

No âmbito das atividades externas do Corpo de Alunos da Escola Naval realizaram-se os seguintes exercícios:

a. “PEGO DO ALTAR”¹¹

Durante a Verificação da Aptidão Militar-Naval, 3ª fase do Concurso de admissão dos Cadetes da Armada (05 a 29 de Setembro) realizaram-se vários exercícios de ensino e treino das práticas de liderança, exercícios esses, que ocorreram no perímetro da Escola Naval e Base Naval do Alfeite. Nesse âmbito, no período de 19 e 20 de Setembro de 2011, realizou-se na herdade de Pego do Altar o Exercício de Aplicação de práticas de liderança, em que os candidatos, numa fase final de seleção podem por em prática tudo o que foram aprendendo ao longo das duas semanas de treino. A 3ª fase do Concurso termina com uma semana de embarque, “Viagem de adaptação” que se realizou de 22 a 29 de Setembro de 2011 nos NRP “Afonso Cerqueira” e “NRP “Jacinto Cândido”.



b. “TROIA 2012”

No âmbito das atividades de Formação Militar-Naval do Corpo de Alunos, entre 02 e 05 de Abril de 2012 realizou-se o Exercício “Tróia 2012”, exercício de campo seriado envolvendo os cadetes dos 1º, 2º, 3º e 4º anos e alunos do CFOST, que decorreu na área da Península de Tróia (onde se incluem as instalações militares do Porto de Apoio Naval de Tróia - PANTROIA), Estabelecimento Prisional do Pinheiro da Cruz, Serra de Grândola e estuário do Rio Sado. Este exercício permitiu aos cadetes a prática de conhecimentos adquiridos em Formação Marinheira, Instrução Militar, Operações Navais e a Prática de Educação Física e complementarmente, desenvolver o espírito de corpo, sentido de camaradagem, coragem física, capacidade de liderança, sentido de determinação e capacidade de resistência. O “Tróia 2012” contou com o apoio de várias entidades, como a Câmara

Municipal de Grândola, a GNR da área de Grândola, Comporta e Tróia e do Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz.

Este exercício, à semelhança dos anos anteriores, terminou com uma marcha militar entre a Praia da Comporta e a Praia da Raposa (aproximadamente 15 km), equipados com a espingarda automática G3, cinturão, bernal e cantil.



c. “COINA 2012”

No âmbito do desenvolvimento de Atividades de Aplicação Militar Naval, no dia 17 de Fevereiro de 2012 realizou-se o Exercício “Coína 2012”, onde participaram 120 cadetes dos Cursos *Padre Fernando Oliveira*, *CALM Leotte do Rego*, *VALM Mendes Cabeçadas Júnior* e alunos dos Cursos de Formação de Oficiais do Serviço Técnico (1º e 2º ano) realizaram uma prova desportiva de descida do troço fluvial entre a ETNA-ELA e a Escola de Fuzileiros (cerca de 9,5 km) com recurso a botes ZEBRO III e sem motor. Este exercício teve como finalidade proporcionar a prática dos conhecimentos adquiridos nas instruções de formação marinheira, de comportamento organizacional, organização, instrução militar e treino físico. Através desta atividade, os cadetes tiveram a possibilidade de treinar e aprofundar capacidades de liderança, capacidade de organização, sentido de

camaradagem, espírito de corpo e coragem física e moral em torno de um objetivo comum, suplantando as dificuldades subjacentes a uma operação desta natureza e cimentando as qualidades de chefia e liderança, tão necessárias na carreira e ação permanente de um Oficial da Marinha.



8. DIRECÇÃO DE INSTRUÇÃO

a. GABINETE DE ESTUDOS

Durante o ano letivo 2011/2012, o Gabinete de Estudos terminou as seguintes atividades:

- (1) Proposta da Estrutura Curricular e Planos de Estudos dos cursos da Escola Naval conducentes ao grau de mestre;
- (2) Quadros estatísticos do Relatório de Admissão 2011, necessários ao Relatório Anual de 2011 da EN;
- (3) Relatório de admissão 2011;
- (4) Protocolo com o Instituto Superior de Ciências da Informação e da Administração;
- (5) Protocolo com o a Escola Náutica;
- (6) Protocolo com a Universidade Itinerante do Mar – Campanha de 2012;
- (7) Compilação de todos os protocolos numa pasta no sítio do GE na Intranet da Escola Naval;
- (8) Análise da necessidade de incluir ou não, no currículo académico dos alunos da classe de MN, a frequência do Curso Básico de L. A.;
- (9) Projeto INTERMAR;
- (10) Revisão das Atividades Complementares de Formação (ACF) do âmbito da ETNA;
- (11) Revisão geral dos estágios de todas as classes do 5.º ano do MI;
- (12) Revisão do Mapa de Coeficientes 2011-2012;
- (13) Fixação de Elencos de Provas de Ingresso para informar a Comissão Nacional de Acesso ao Ensino Superior (CNAES), em conformidade com a sua deliberação n.º 546/2012, de 13ABR;
- (14) Análise da junção, na medida do possível, das UC do MI com o CFOST.

Atividades em curso:

- (1) Protocolo com o Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores - Investigação e Desenvolvimento em Lisboa (INESC-ID);
- (2) Revisão dos planos detalhados das Unidades Curriculares dos cursos de Mestrado Integrado;
- (3) Elaboração do Regulamento de licenciaturas do Ensino Politécnico. Elaboração do PEESCOLNAV 202;
- (4) Conversão do PESTNA 111(A) no PESCOLNAV 201 – Ensino Politécnico;
- (5) Revisão geral dos PEESCOLNAV.

b. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO CIENTÍFICA DE BASE

(1) Atividades dos docentes

A produção científica dos docentes do Departamento encontra-se espelhada na Parte V, Atividades de Investigação.

Os oficiais do Departamento acumulam com os Gabinetes de Coordenação da Avaliação e de Estudos, sendo o seu trabalho refletido nos respetivos capítulos.

c. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE MARINHA

(1) Teses de dissertação de mestrado

Decorrentes da reformulação do plano de estudos da Escola Naval, no âmbito da reforma de 2007, foram defendidas, em apresentação pública, as teses de dissertação de mestrado dos alunos do 5.º ano da especialidade de Marinha, com aproveitamento, conforme segue:

NOME	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	ORIENTADOR
Pacheco Ricardo	Contributo da atividade da Marinha no Contexto Nacional e Europeu	CFR Bessa Pacheco
Martins Morgado	A Urgência de se Criar Legislação Sobre os Fundos Marinhos	Prof. Dr. Pinto de Abreu
João Roxo	Análise e Contributos para um Conceito Estratégico de Defesa Nacional	1TEN Baptista Valentim
Pedro Janicas	Poder Naval Chinês no Apoio à Política Externa - String of Pearls	VALM Lopo Cajarabille
Fernandes Nunes	Fiscalização de Pescas – Zona Marítima dos Açores	CTEN Anjinho Mourinha
Nobre Navalhas	Exercício da Autoridade do Estado no Mar pelas Marinhas	CFR Sardinha Monteiro
Andrade Gomes	Modelos Combinatórios de Apoio ao Planeamento de Missão em Operações de Fiscalização e Vigilância Marítima	2TEN TSN Gonçalves Deus
Sousa Trabula	Continuidade de Serviços dos Sistemas de Informação da Marinha	CFR EN-AEL Ribeiro Correia
Figueira Saial	O Processo de Construção das Fragatas da Classe Pereira da Silva	CALM David e Silva
Benitez Cunha	Perspetivas de Análise do Impacto do Alargamento da Plataforma Continental Portuguesa na Marinha	CFR Mesquita Onofre
Areias Ferreira	A Projeção de Força na Marinha	CFR FZ Fernandes Gil
Marques Barreiros	Projeto AS2: Plataforma Informática	Prof. Dr. Victor Lobo
Pais Berardinelli	Underwater Force Protection (UWFP)- Papel das Unidades de Mergulhadores na Defesa a Ameaças Assimétricas	CTEN Duarte da Conceição
Pedro Rungo	O Modelo de Duplo Uso em Moçambique - Contributos para a Racionalização da Ação do Estado no Mar	CFR Pais Neto
Silva Cardoso	Proposta da Organização do Serviço Nacional de Busca e Salvamento de Cabo Verde	CFR Silva de Pinho
Eugénio Rantão	Sistema de Apoio à Decisão para a Atividade de Patrulha em Moçambique	CTEN Anjinho Mourinha 2TEN TSN Gonçalves Deus

(2) Visitas e palestras

O Departamento de Marinha organizou ainda um Seminário de “Gestão Estratégica na Marinha” no mês de outubro, para os alunos finalistas de todas as classes, tendo para tal contado com a colaboração de diversos sectores da Marinha e Forças Armadas, nomeadamente:

- (a) Comandante Naval;
- (b) Superintendente dos Serviços do Material;
- (c) Superintendente dos Serviços do Pessoal;
- (d) Superintendente dos Serviços Financeiros;
- (e) Superintendente dos Serviços de Tecnologias da Informação da Marinha
- (f) Diretor-geral da Autoridade Marítima;
- (g) Diretor-geral do Instituto Hidrográfico;
- (h) Diretor da Comissão Cultural de Marinha;
- (i) Subchefe do Estado-maior da Armada;
- (j) Chefe do Estado-maior Conjunto do EMGFA.

(3) Atividades dos docentes

A generalidade dos docentes colaborou ativamente na preparação e realização das diversas viagens de Instrução e estágios de embarque e que se encontram descritas em capítulo próprio.

(4) Simulador de Navegação

Total de horas de utilização

Cadetes	190:00
Navios	45:00
Outros Cursos	17:00
Visitas	57:30
Total	309:30

d. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE FUZILEIROS

Atividades dos alunos

(1) Instrução técnica específica

No âmbito da formação nas disciplinas de Operações Terrestres, Tática, Operações Anfíbias e Planeamento Operacional, foram realizadas nos tempos letivos das quintas-feiras, instruções práticas, integrando ações de formação da exclusiva responsabilidade do Departamento de Formação de Fuzileiros, contando com a colaboração do Serviço da Armamento, do Gabinete da Aplicação Militar e do Serviço de Educação Física.

Esta formação englobou a execução de Técnicas, Táticas e Procedimentos (TTP) nas áreas de Infantaria de Combate, Técnica Individual do



Combatente, Tiro de Combate com armamento individual e coletivo, Sobrevivência, Pistas de Obstáculos em terrenos secos e molhados, progressões verticais utilizando técnicas de Rappel e Fast-Rope (Fig.1), Combate em Áreas Edificadas (CAE) (Fig. 2) e Patrulhas (Fig. 3). A execução destas atividades proporcionou aos alunos um treino integrado em cenários próximos daqueles que forças militares têm que enfrentar nos diversos teatros de operações a nível mundial. Pese embora o cariz iminentemente prático dos exercícios efetuados, aos alunos foi exigida a execução dos documentos de planeamento e outros produtos relativos às atividades a executar.

Para além das formações específicas do Departamento, foi possibilitado aos Alunos a participação em exercícios do Corpo de Fuzileiros, envolvendo as

suas várias Unidades, com a temática de Patrulhas Motorizadas, pondo em prática os ensinamentos e procedimentos adotados pelas Forças Nacionais Destacadas (FND) no Afeganistão e de Patrulhas em ambiente NBQR.

(2) Participação dos Cadetes Fuzileiros no exercício TRÓIA 2011

No decorrer do Exercício Tróia 2011, os Cadetes Fuzileiros, numa fase e devido à sua formação específica, auxiliaram na marcação dos pontos de percurso Topográfico e efetuaram o seguimento das companhias, materializando-se esta tarefa em mais uma oportunidade de treino prático dos ensinamentos teóricos; tendo posteriormente integrado as respetivas Companhias de Alunos do Corpo de Alunos da EN; e, participado em séries nas séries de descida de Rio em botes a remos, tiro com armamento individual e coletivo, competições desportivas e de marcha.

e. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO NAVAL

(1) Estágios e Visitas

Os Aspirantes de Administração Naval efetuaram estágios nos seguintes organismos de Marinha: Escola de Tecnologias Navais – Departamento de Administração e Logística, Flotilha – Departamento Administrativo e Financeiro, Direcção de Abastecimento e Superintendência dos Serviços Financeiros, nas seguintes datas:

DATA	LOCAL	ALUNOS ENVOLVIDOS
06JAN – 20JAN	ETNA – DAL	ASPOF AN Nogueira Ribeiro, ASPOF AN Dias do Carmo, ASPOF AN Martins Valverde ASPOF AN Dinis Lourenço
05MAR – 16MAR	SSF	ASPOF AN Nogueira Ribeiro, ASPOF AN Dias do Carmo, ASPOF AN Martins Valverde ASPOF AN Dinis Lourenço
19MAR – 05ABR	DA	ASPOF AN Nogueira Ribeiro, ASPOF AN Dias do Carmo, ASPOF AN Martins Valverde ASPOF AN Dinis Lourenço
09ABR – 20ABR	Flotilha	ASPOF AN Nogueira Ribeiro, ASPOF AN Dias do Carmo, ASPOF AN Martins Valverde ASPOF AN Dinis Lourenço

Foram efetuadas visitas de estudo ao Instituto Hidrográfico, Tribunal de Contas, Inspeção-Geral de Finanças, Direcção-Geral do Orçamento, Direcção-Geral de Armamento e Infraestruturas de Defesa e Estado-Maior General das Forças Armadas – Divisão de Recursos, nas seguintes datas:

DATA	LOCAL	PROFESSOR
29NOV	EMGFA – DIREC	CFR AN Cardoso da Silva
29NOV	MDN – DGAIED	CFR AN Cardoso da Silva
30NOV	MDN – SG	CFR AN Cardoso da Silva
05DEC	MDN – IGDN	CFR AN Cardoso da Silva
06DEZ	Inspeção-geral de Finanças	CFR AN Dias Gonçalves
07DEZ	Tribunal de Contas	CFR AN Cardoso da Silva
12DEZ	Direcção-Geral do Orçamento	CFR AN Cardoso da Silva
13DEZ	ITAU	CMG AN Dias Gonçalves
14DEZ	LUIS SIMÕES	CFR AN Dias Carvalho
23JAN-25JAN	Instituto Hidrográfico	CFR AN Cardoso da Silva

O Departamento de Administração Naval organizou ainda as seguintes palestras para os Aspirantes de todas as classes, tendo para tal contado com a colaboração da Direcção de Apuramento de Responsabilidades, Direcção de Abastecimento e da Flotilha.

DATA	TEMA	ENTIDADE
26SET	Apoio Administrativo e Financeiro às Unidades Navais	Flotilha
24SET	Gestão das Cantinas	Direcção do Apuramento de Responsabilidades
25SET	Gestão do Rancho - PALI	Direcção de Abastecimento
19JUN	Aquisições de Bens Militares – Novo Regime	Escola Naval e Direcção dos Serviços Jurídicos

(2) Atividades dos docentes

- (a) O CMG AN Dias Gonçalves é o coordenador do Departamento de Formação de Administração Naval, Diretor de Curso do 3.º ano da classe de Administração Naval e chefe do Gabinete de Estudos.
- (b) O CFR AN Dias Carvalho foi nomeado, em acumulação de funções com a Direcção de Abastecimento, como professor provisório da área de economia e gestão para as unidades curriculares de logística naval.
- (c) O CFR AN Cardoso da Silva é o chefe do Gabinete de Relações Internacionais, Diretor de Curso do 2.º ano da classe de Administração Naval, treinador da equipa de basquetebol da Escola Naval e iniciou o mestrado em Guerra da Informação, na Academia Militar.
- (d) O CTEN AN Piedade Miranda é o Diretor de Curso do 4.º e 5.º ano da classe de Administração Naval, integra a comissão executiva das Jornadas do Mar 2012, o Projeto INTERMAR, o Gabinete de Relações Internacionais, o Gabinete de Qualidade, e o programa ERASMUS.
- (e) O 1TEN TSN-JUR Branco Batista, lecionou a disciplina de Contratos e Compras, em acumulação de funções com a Direcção de Navios.

**f. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NAVAIS
RAMO MECÂNICA**

(1) Atividades dos alunos.

Foram defendidas, em apresentação pública, as teses de dissertação de mestrado dos alunos do 5º ano da classe de Engenheiros Navais, ramo de Mecânica, bem como as dos oficiais da classe de Engenheiros Navais, ramo de Mecânica, do mestrado integrado – 2º Ciclo 2009/2010, com aproveitamento, conforme segue:

ALUNO	TÍTULO DA DISSERTAÇÃO	TUTOR
ASPOF EN-MEC Dias Godinho	Comparação de sinais vibratórios obtidos por equipamentos diferentes.	Prof. Dr. Valter Vairinhos
ASPOF EN-MEC Cequeira Malheiro	Processo de eletrólise da água com a água em ressonância por via mecânica através de um cristal piezoelétrico.	Prof. Dr. Pamiés Teixeira
ASPOF EN-MEC Soeiro Neto	Metodologia para determinar as curvas características do motor alternativo de combustão interna.	CTEN EN-MEC Silva Lampreia
2TEN EN-MEC Marques Correia	Comportamento hidráulico-estrutural de um caixotão isolado.	Prof. Dr. Eric Didier
2TEN EN-MEC Pereira da Fonte	Análise de fluidos de refrigeração para motores de combustão interna em uso na Marinha. Comparação com vista à uniformização.	CTEN EN-MEC Rodrigues Marques
2TEN EN-MEC Santiago Ferreira	Análise e comparação das opções de alienação de navios: custo e impacte ambiental.	CTEN EN-MEC Silva Lampreia
2TEN EN-MEC Oliveira Dias	Sistemas de aproveitamento de energia das ondas no âmbito das energias renováveis.	Prof. Dr. Leão Rodrigues
2TEN EN-MEC Arez Gonçalves	Aplicação de metodologias de análise e avaliação de risco às fichas de trabalho do NRP “D. Carlos”.	Prof.ª Dr.ª Isabel Nunes
2TEN EN-MEC Pinheiro Simões	Circuito de refrigeração de contentores. Estudo das limitações do seu sistema de refrigeração e instalação de um sistema anti vegetativo nos navios da classe “Vasco da Gama”.	CTEN EN-MEC Rato Firmino
2TEN EN-MEC Silva Dionísio	Fiabilidade do sistema de posicionamento dinâmico do NRP “Gago Coutinho”.	Prof. Dr. José Dias
2TEN EN-MEC Valente Carreto	Comportamento estrutural de robaletes: avaliação da resposta quasi-estática sob carregamentos extremos.	CFR ECN Rijo Carola

(2) Atividades dos docentes

A produção científica dos docentes do Departamento encontra-se vertida na Parte V, Atividades de Investigação.

- (a) O CFR EN-MEC Carmo Limpinho participou, em 8 de maio de 2012, como orador convidado, no Colóquio sobre “O Combate à Poluição do Meio Marinho e a Preservação do Ambiente”, com o tema: “O encalhe do N/M “CP Valour”. Operações do Combate à Poluição do Mar”.
- (b) O CFR EN-MEC Carmo Limpinho participou no workshop “Tecnologias para Apoio À Busca e Salvamento em Ambiente Marítimo” que decorreu em 10 de maio de 2012, na EXPONOR, em Matosinhos.
- (c) A CTEN EN-MEC Silva Lampreia frequenta o programa de Doutoramento em Engenharia Industrial, na Faculdade de Ciências e Tecnologia, da Universidade Nova de Lisboa.

(3) Atividades Internas

No âmbito da cadeira de Sistemas Pneumáticos e Óleo Hidráulicos, foi adquirido pelo DF EN-MEC uma bancada electro-hidráulica didática para o ensino de hidráulica, hidrostática, hidrodinâmica e noções das leis físicas associadas. Este equipamento permite aos alunos realizar algumas experiências e desenvolver projetos nesta área.



No dia 25 de maio de 2012, os cadetes do 2º e 4º ano da classe EN-MEC, deslocaram-se à Central Termoelétrica do Ribatejo, para uma visita de estudo com os seguintes objetivos primários: reforçar os conhecimentos técnicos na ótica do funcionamento termodinâmico e térmico de turbinas; complementar a formação na área das turbomáquinas; e verificar parametrização de funcionamento de turbinas.

Esta visita foi acompanhada pelo CFR EN-MEC Carmo Limpinho, no âmbito das cadeiras de Termodinâmica Aplicada I e II (2º ano), e pela CTEN EN-MEC Silva Lampreia, no âmbito da cadeira de Máquinas Térmicas (4º ano).

No dia 1 de junho de 2012, os cadetes do 4º ano da classe EN-MEC, deslocaram-se às instalações das OGMA-Indústria Aeronáutica de Portugal, S.A., para uma visita de estudo com os seguintes objetivos primários: complementar a formação prática na área das turbomáquinas; reforçar os conhecimentos técnicos na ótica da reparação e manutenção de turbinas; e verificar o funcionamento do banco de ensaios de turbinas.

Esta visita foi acompanhada pela CTEN EN-MEC Silva Lampreia, no âmbito da cadeira de Máquinas Térmicas.

**g. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE ENGENHEIROS NAVAIS
RAMO ARMAS E ELETRÓNICA**

(1) Atividades dos Alunos

(a) Dissertações de Mestrado

Este ano houve 1 aluno que terminou a sua dissertação, subordinada ao seguinte tema:

eVentos - Sistema de Controlo - Nuno Miguel Xavier Marques.

(b) Outras atividades

Em Novembro de 2011, no âmbito da unidade curricular de Sistemas de Armas, realizou-se uma visita ao NRP Arpão. Esta visita teve a presença dos cadetes do 4º ano EN-AEL e CFOST do 3º ano, acompanhados pelo CFR EN-AEL Ribeiro Correia.



Em 13 de Janeiro de 2012, no âmbito da unidade curricular de Balística e Tiro, realizou-se uma visita à instalação fabril da Browning Viana - Fabrica de Armas e Artigos de Desporto SA, em Viana do Castelo. Esta visita teve a presença dos cadetes do 3º ano das classes EN-AEL e FZ, acompanhados pelo CFR EN-AEL Conceição Palma. No âmbito da unidade curricular Tecnologia de Explosivos e Munições, foram realizadas as visitas de estudo pelos cadetes do mestrado integrado do 2º das classes EN-AEL e FZ, e pelos cadetes do CFOST, aos seguintes locais:

- i. 12MAR2012: Esquadilha de Submarinos - Escola de Mergulhadores
- ii. 14MAR2012: Visita de estudo ao campo de tiro de Alcochete
- iii. 20ABR2012: Visita de estudo ao LEM
- iv. 23ABR2012: Visita de estudo à Escola de Tecnologias Navais – Departamento de Armas e Eletrónica
- v. 09MAI2012: Visita de estudo à MAXAMPOR (ex-Sociedade Portuguesa de Explosivos)

(c) Atividades dos Docentes

i. Docência

Durante o ano letivo 2011/2012 professores do DFEN-AEL lecionaram as seguintes unidades curriculares:

- (i) 1º Semestre do ano letivo de 2011/2012
 - CMG M Mendes Dionísio
 - 1. Eletrotecnia
 - CFR EN-AEL Ribeiro Correia
 - 1. Sistemas Operativos e Algoritmos e Estruturas de Dados
 - 2. Sistemas de Armas
 - CFR EN-AEL RES Marques da Silva
 - 1. Eletrotecnia
 - 2. Análise de Sinais
 - CFR EN-AEL Conceição Palma
 - 1. Balística e Tiro
 - 2. Automação e Controlo
 - Professor Doutor Sousa Lobo
 - 1. Sistemas Digitais

- (ii) 2º Semestre do ano letivo 2011/2012
 - CMG M RES Mendes Dionísio
 - 1. Maquinas Elétricas
 - 2. Fundamentos de Eletrónica
 - CFR EN-AEL Ribeiro Correia
 - 1. Comunicação de Dados e Redes de Telecomunicações
 - 2. Arquitetura de Computadores
 - CFR EN-AEL RES Marques da Silva
 - 1. Sistemas de Controlo Automático
 - CFR EN-AEL Conceição Palma
 - 1. Tecnologia de Explosivos e Munições
 - Professor Doutor Sousa Lobo
 - 1. Sistemas de Apoio à Decisão

(d) Outras atividades

Em 30 de Setembro de 2011, realizou-se na Escola Naval sob a organização do DFEN-AEL um seminário sobre robótica intitulado **I&D em Sistemas Autónomos: Próximos passos e desafios**. Este seminário teve a participação das seguintes entidades:

- i. INESC-INOV
- ii. Universidade do Porto
- iii. Universidade de Aveiro
- iv. TEKEVER
- v. GMV
- vi. INESC-Porto



Em Dezembro de 2011, o CMG M Mendes Dionísio concluiu com aproveitamento as suas provas para obtenção do grau de Doutor, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia, da Universidade Nova de Lisboa.

Em Abril de 2012, o CFR EN-AEL Assunção Poutout deixou o Departamento, para ocupar um lugar no Departamento Técnico do Instituto Hidrográfico. Nas funções de docência foi substituído pelo CFR EN-AEL RES Marques da Silva. O CFR EN-AEL RES Marques da Silva é Doutorado em Eng. Eletrotécnica e de Computadores pelo Instituto Superior Técnico, da Universidade Técnica de Lisboa.

Em Maio de 2012, realizou-se na Escola Naval sob a organização do DFEN-AEL/CINAV um encontro nacional de Cibersegurança. Este seminário teve a participação das seguintes entidades:

- Prof. Doutor Marco António Marques da Silva Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo
- Prof. Doutor Paulo Matos Instituto Superior Técnico
- CFR EN-AEL Ribeiro Correia Escola Naval/CINAV
- CTEN EN-MEC Baptista de Sousa SSTI/CINAV
- Prof. Doutor Eduardo Vera Cruz Pinto Diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa



Foi colocado no corredor do DFEN-AEL, um radio de AM, modular, usado na instrução dos cadetes. Este equipamento está dentro de uma moldura em acrílico, manufaturada nas instalações do SANFLOT, da BNL.

h. DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DE MÉDICOS NAVAIS

Atividade dos alunos. Estágios, cursos e congressos Curso Almirante Roboredo e Silva

- (1) 2TEN MN Tiago Manuel Ribeiro de Oliveira
 - (a) Componente Académico
 - Internato Médico – Formação Geral, Ano Comum (2011): No Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, com os estágios de Medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria, Cuidados de Saúde Primários (Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar) e Urologia.
 - Frequência dos cursos do CHLO: Iniciação à cirurgia e Suporte Básico de Vida, em 2011.
 - Internato Médico – Formação Específica em Urologia (2012): Centro Hospitalar de Lisboa Norte (estágio de Cirurgia Geral no Serviço de Cirurgia II do Hospital de Santa Maria, de Janeiro a Dezembro de 2012).
 - Participação nas Jornadas de Urologia e Medicina Geral e Familiar, de 19 a 20 de Abril de 2012.
 - Realização do Curso de Ecografia e Biópsia prostática, de 31 de Maio a 01 de Junho de 2012.
 - Participação no Congresso de Cirurgia Minimamente Invasiva, de 21 a 22 de Junho.
 - (b) Componente Militar
 - Reunião na DSS em Setembro de 2011 para definição das áreas de formação específica.
 - Colaboração com a equipa médica dos Serviços de Medicina (I, II e Familiares) do Hospital da Marinha desde Janeiro de 2011.

- (2) 2TEN MN Maria Rita Sousa Dias de Araújo
 - (a) Componente Académico
 - Internato Médico – Formação Geral, Ano Comum (2011): No Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, com os estágios de Medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria, Cuidados de Saúde Primários (Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar) e Anestesiologia e cuidados intensivos.
 - Internato Médico – Formação Específica em Anestesiologia (2012): Centro Hospitalar de Lisboa Norte
 - Curso do Módulo 1 do Plano Pedagógico de Anestesia, de 6 a 9 de Fevereiro de 2012.
 - (b) Componente Militar
 - Reunião na DSS em Setembro de 2011 para definição das áreas de formação específica.
 - Colaboração com a equipa médica dos Serviços de Medicina (I, II e Familiares) do Hospital da Marinha desde Janeiro de 2011.

- (3) 2TEN MN Sílvia Guiomar Sales Lúcio Vieira
- (a) Componente Académico
- Internato Médico – Formação Geral, Ano Comum (2011): No Hospital Garcia de Orta, com os estágios de Medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria, Cuidados de Saúde Primários (Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar) e Obstetrícia.
 - Internato Médico – Formação Específica em Ginecologia/Obstetrícia (2012): Maternidade Alfredo da Costa
- (b) Componente Militar
- Reunião na DSS em Setembro de 2011 para definição das áreas de formação específica.
 - Colaboração com a equipa médica dos Serviços de Medicina (I, II e Familiares) do Hospital da Marinha desde Janeiro de 2011.
- (4) 2TEN MN Mário António Ferreira Canastro
- (a) Componente Académico
- Internato Médico – Formação Geral, Ano Comum (2011): No Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental, com os estágios de Medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria, Cuidados de Saúde Primários (Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar) e Anestesiologia e cuidados intensivos.
 - Frequência dos cursos do CHLO: Iniciação à cirurgia e Suporte Básico de Vida, em 2011.
 - Internato Médico – Formação Específica em Oftalmologia (2012): Centro Hospitalar de Lisboa Norte.
 - Participação nos Colóquios de Oftalmologia de Lisboa, de 10 a 11 de Fevereiro de 2012.
- (b) Componente Militar
- Reunião na DSS em Setembro de 2011 para definição das áreas de formação específica.
 - Colaboração com a equipa médica dos Serviços de Medicina (I, II e Familiares) do Hospital da Marinha desde Janeiro de 2011.
 - Prestação de apoio médico no exercício “Chalenger” no âmbito dos jogos inter-academias, no dia 21 de Abril de 2012.

Curso Vice-Almirante Pereira Crespo

- (5) GMAR AL MN Pedro Miguel da Costa Pecorelli Modas Daniel
- (a) Componente Académico
- Realização do Exame Nacional de Seriação em Novembro de 2011.
 - Internato Médico – Formação Geral, Ano Comum (2012): No Hospital Garcia de Orta, com os estágios de Medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria, Cuidados de Saúde Primários (Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar) e Cardiologia.
- (b) Componente Militar
- Pós-Graduação em Saúde Militar na Escola do Serviço de Saúde Militar em Dezembro de 2011.
 - Colaboração na consulta de cessação tabágica e na consulta de saúde ocupacional da UTITA desde Janeiro de 2012.
 - Curso ISU na Escola de Mergulhadores e Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica, de 27 de Fevereiro a 05 de Março de 2012.
 - Reunião na DSS em Maio de 2012 para definição das áreas de formação específica.
- (6) GMAR AL MN Nuno Miguel Mendão Rodrigues
- (a) Componente Académico
- Realização do Exame Nacional de Seriação em Novembro de 2011.
 - Internato Médico – Formação Geral, Ano Comum (2012): No Hospital Fernando Fonseca, com os estágios de Medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria, Cuidados de Saúde Primários (Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar) e Obstetrícia.
 - Presença no Congresso da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia nos dias 03 e 04 de Março de 2012.
 - Frequência dos cursos do HFF: comunicação médico-doente, pesquisa em *databases*, comunicação em ciência, erro medico, suporte básico de vida e publicação de artigos, de 21 a 25 de Maio de 2012.
- (b) Componente Militar
- Pós-Graduação em Saúde Militar na Escola do Serviço de Saúde Militar em Dezembro de 2011.
 - Colaboração com a equipa médica dos Serviços de Medicina (I, II e Familiares) do Hospital da Marinha desde Janeiro de 2012.
 - Curso ISU na Escola de Mergulhadores e Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica, de 27 de Fevereiro a 05 de Março de 2012.
 - Reunião na DSS em Maio de 2012 para definição das áreas de formação específica.
- (7) GMAR AL MN Paulo Jorge Lourenço Flores Figueira
- (a) Componente Académico
- Realização do Exame Nacional de Seriação em Novembro de 2011.

- Internato Médico – Formação Geral, Ano Comum (2012): No Hospital Garcia de Orta, com os estágios de Medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria, Cuidados de Saúde Primários (Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar) e Ortopedia.
- (b) Componente Militar
- Pós-Graduação em Saúde Militar na Escola do Serviço de Saúde Militar em Dezembro de 2011.
 - Colaboração na consulta de saúde ocupacional no CMN, desde Janeiro de 2012.
 - Inapto para o curso ISU na prova de submersão a 50m na Câmara Hiperbárica.
 - Prestação de apoio médico no exercício “Chalenger” no âmbito dos jogos inter-academias, no dia 21 de Abril de 2012.
 - Reunião na DSS em Maio de 2012 para definição das áreas de formação específica.
- (8) GMAR AL MN João Abranches de Soveral Figueiredo Pombeiro
- (a) Componente Académico
- Realização do Exame Nacional de Seriação em Novembro de 2011.
 - Internato Médico – Formação Geral, Ano Comum (2012): No Centro Hospitalar Lisboa Central, com os estágios de Medicina Interna, Cirurgia Geral, Pediatria, Cuidados de Saúde Primários (Saúde Pública e Medicina Geral e Familiar) e Medicina Física e de Reabilitação.
 - Frequência dos cursos do CHLC: Suporte Básico de Vida em Pediatria, no dia 15 de Maio de 2012, Investigação no Centro Hospitalar Lisboa Central, a 22 de Maio de 2012, Controlo de infecção a nível hospitalar, a 23 de Maio de 2012.
- (b) Componente Militar
- Pós-Graduação em Saúde Militar na Escola do Serviço de Saúde Militar em Dezembro de 2011.
 - Colaboração com a equipa médica dos Serviços de Medicina (I, II e Familiares) do Hospital da Marinha desde Janeiro de 2011.
 - Curso ISU na Escola de Mergulhadores e Centro de Medicina Subaquática e Hiperbárica, de 27 de Fevereiro a 05 de Março de 2012.
 - Reunião na DSS em Maio de 2012 para definição das áreas de formação específica.

Curso D. Rodrigo de Sousa Coutinho

- (9) ASPOF MN Marisa Alexandra de Sousa Reis
- (a) Componente Académico
- 1º semestre do 5º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (de Setembro de 2011 a Fevereiro de 2012): Rotação de Cirurgia, com os estágios de Cirurgia Geral, Urologia, Ortopedia, ORL, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria e disciplinas optativas (Setembro de 2011).
 - 2º semestre do 5º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (de Março a Julho de 2012): Rotação de Medicina, com os estágios de Medicina Interna, Imunologia, Reumatologia, Endocrinologia, Nefrologia, Gastroenterologia, Infeciologia, Psiquiatria, Medicina Geral e Familiar, Ética Médica, Medicina Legal e disciplinas optativas (Março de 2012).
 - Planeamento da Tese de Mestrado da Faculdade de Medicina.
 - Início dos estágios clínicos do 6º ano em Setembro.
 - Elaboração de vídeo para o Projecto de Divulgação de Informação Médica do Harvard Medical School,
 - Colaboração com a Associação Raríssimas com elaboração de ficha informativa acerca da Síndrome de Jarcho Levin;
- (b) Componente Militar
- Cerimónia de imposição de galões de ASPOF MN a 3 de Janeiro de 2012
 - Planeamento da Memória Final de Curso da Escola Naval.
- (10) ASPOF MN Ana Sofia Rocha de Oliveira Lopes
- (a) Componente Académico
- 1º Semestre do 5º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (de Setembro de 2011 a Fevereiro de 2012): Rotação de Medicina, com os estágios de Medicina Interna, Imunologia, Reumatologia, Endocrinologia, Nefrologia, Gastroenterologia, Infeciologia, Psiquiatria, Medicina Geral e Familiar, Ética Médica, Medicina Legal e disciplinas optativas (Setembro de 2011).
 - 2º semestre do 5º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (de Março a Julho de 2012): Rotação de Cirurgia, com os estágios de Cirurgia Geral, Urologia, Ortopedia, ORL, Ginecologia-Obstetrícia, Pediatria e disciplinas optativas (Março de 2012).
 - Planeamento da Tese de Mestrado da Faculdade de Medicina.
 - Início dos estágios clínicos do 6º ano em Setembro.
- (b) Componente Militar
- Cerimónia de imposição de galões de ASPOF MN a 3 de Janeiro de 2012
 - Participação médica no exercício TROIEX da Escola Naval, de 2 a 5 de Abril de 2012.
 - Planeamento da Memória Final de Curso da Escola Naval.

Curso Almirante Leotte do Rego

(11) CAD MN Fernando Miguel Mendes Gonçalves Vinhais Guedes

(a) Componente Acadêmico

- 1º Semestre do 3º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (de Setembro de 2011 a Fevereiro de 2012): Módulo IV.II, Módulo III.III (Introdução à Clínica e Imagiologia), Saúde Pública, Saúde Mental, Introdução às doenças do envelhecimento, Epidemiologia e disciplinas optativas (Setembro de 2011).
- 2º semestre do 3º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (de Março a Maio de 2012): Módulo V (Oncobiologia, Terapêutica, Endocrinologia) e disciplinas optativas (Março de 2012).
- Participação nas Olimpíadas da Medicina, de 20 a 24 de Abril de 2012.
- Estágio Clínico do 3º ano, no Hospital da Marinha, em Junho de 2012.
- Início do 4º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (Setembro de 2012)

(b) Componente Militar

- Frequência das disciplinas de Comportamento Organizacional IV, Organização e Infantaria (de Setembro de 2011 a Junho de 2012).
- Participação no exercício TROIEX da Escola Naval, de 2 a 5 de Abril de 2012.
- Participação na VAMN durante o mês de Setembro de 2012.

(12) CAD MN Joana dos Santos Cardoso

(a) Componente Acadêmico

- 1º Semestre do 3º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (de Setembro de 2011 a Fevereiro de 2012): Módulo IV.II, Módulo III.III (Introdução à Clínica e Imagiologia), Saúde Pública, Saúde Mental, Introdução às doenças do envelhecimento, Epidemiologia e disciplinas optativas (Setembro de 2011).
- 2º semestre do 3º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (de Março a Maio de 2012): Módulo V (Oncobiologia, Terapêutica, Endocrinologia) e disciplinas optativas (Março de 2012).
- Participação nas Olimpíadas da Medicina, de 20 a 24 de Abril de 2012.
- Estágio Clínico do 3º ano, no Hospital da Marinha, em Junho de 2012.
- Início do 4º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (Setembro de 2012)

(b) Componente Militar

- Frequência das disciplinas de Comportamento Organizacional IV, Organização e Infantaria (de Setembro de 2011 a Junho de 2012).
- Participação no exercício TROIEX da Escola Naval, de 2 a 5 de Abril de 2012.
- Participação na VAMN durante o mês de Setembro de 2012.

Curso Contra-Almirante Almeida Henriques

- (13) CAD MN Cristiano da Silva Gante
- (a) Componente Académico
- 1º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (de Setembro de 2011 a Julho de 2012): Módulo I, Módulo II, Módulo III, Ética e Ciências Sociais, TIC e disciplinas optativas (Setembro de 2011).
 - Participação nas Olimpíadas da Medicina, de 20 a 24 de Abril de 2012.
 - Início do 2º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (Setembro de 2012)
- (b) Componente Militar
- VAMN durante o mês de Setembro de 2011.
 - Frequência das disciplinas de Infantaria, Regulamentos Militares, História Naval e Comportamento Organizacional I (de Outubro de 2011 a Junho de 2012).
 - Participação no exercício TROIEX da Escola Naval, de 2 a 5 de Abril de 2012.
- (14) CAD MN Helena Sofia Fonseca Paiva de Sousa Teles
- (a) Componente Académico
- 1º ano do Curso de Mestrado Integrado em Medicina (de Setembro de 2011 a Julho de 2012): Módulo I, Módulo II, Módulo III, Ética e Ciências Sociais, TIC e disciplinas optativas (Setembro de 2011).
 - Participação nas Olimpíadas da Medicina, de 20 a 24 de Abril de 2012.
 - Época de exames de recurso durante o mês de Setembro de 2012.
- (b) Componente Militar
- VAMN durante o mês de Setembro de 2011.
 - Frequência das disciplinas de Infantaria, Regulamentos Militares, História Naval e Comportamento Organizacional I (de Outubro de 2011 a Junho de 2012).
 - Participação no exercício TROIEX da Escola Naval, de 2 a 5 de Abril de 2012.

i. DEPARTAMENTO DE ESTUDOS PÓS-GRADUADOS

(1) Introdução

No início de 2011 foi criado na Escola Naval o Departamento de Estudos Pós-Graduados, que passou a funcionar na direta dependência do Diretor de Instrução. Ao Departamento de Estudos Pós-Graduados passou a competir a coordenação e a orientação do ensino das matérias científicas e técnico-navais dos cursos conferentes ao grau de mestre e doutor. O coordenador do departamento de pós-graduações é o CFR Milho Semedo, Doutorado em Meteorologia pela Universidade de Uppsala, na Suécia.

(2) Orientações

As orientações do departamento tiveram em conta as necessidades de criar parcerias com as mais diversas instituições de ensino superior, por forma a criar cursos pós-graduados no âmbito do interesse da Marinha. Sendo a Escola Naval catalisadora de sinergias para o estudo dos assuntos ligados às ciências e economia do mar, não esquecendo a Academia Militar e a Academia da Força Aérea como parceiros naturais nas ciências militares. Estas orientações visam dar cumprimento à Diretiva Sectorial da Escola Naval, reforçando a estratégia de abertura ao exterior pela EN, melhorando assim a abertura à sociedade e a consolidação do posicionamento como instituição de ensino universitário.

(3) Atividade desenvolvida

No âmbito do Departamento de Estudos Pós-Graduados foi aberto concurso para a terceira edição do Mestrado em História Marítima para o biénio 2011/2013. A terceira edição deste mestrado teve início em Setembro de 2011, e encontra-se em funcionamento desde 2007.

Foram igualmente abertas inscrições para o curso de Pós-Graduação em Medicina Hiperbárica e Subaquática, para o ano letivo de 2012-2013. Este curso, que funcionará em regime pós-laboral será ministrado em parceria com a Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Para assegurar o acompanhamento e a coordenação das atividades decorrentes do funcionamento do Mestrado, foram nomeados como representantes da Faculdade de Medicina e da Escola Naval, respetivamente, o Prof. Doutor Mamede Alves de Carvalho e o CFR Álvaro António Milho Semedo.

Iniciaram-se processos de edificação do Curso Pós-graduado em Direito e Cibersegurança, em parceria com a Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa e o Instituto Superior Técnico e o curso de Mestrado em História Militar, em parceria com a Universidade de Lisboa, Universidade de Coimbra, Universidade dos Açores, Universidade da Madeira, Instituto de Estudos Superiores Militares, Academia Militar e Academia da Força Aérea.

9. AGRUPAMENTO DE NAVIOS DA ESCOLA NAVAL

a. N.R.P. “POLAR”

Durante o ano de 2012, o NRP “Polar” efetuou vários embarques de cadetes da Escola Naval, materializando desta forma a sua principal missão - complementar a formação militar naval dos Cadetes da Escola Naval. Neste tipo de embarques os cadetes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos técnicos e teóricos adquiridos nas salas de aulas da Escola Naval, e aplicá-los na prática, participando nas diversas manobras do navio – fundear, suspender, amarrar à boia, avaria no leme, homem ao mar e nos diferentes tipos de condução da navegação do navio - à vela, oceânica, costeira e em águas restritas. Os embarques do NRP “Polar” proporcionam também que os alunos mais antigos criem hábitos e ferramentas de liderança para enquadrar e socializar os cadetes mais modernos nas tarefas, vivências e tradições de bordo, características da cultura naval.

Das várias missões efetuadas pelo NRP “Polar”, durante o ano de 2012, importa referir as seguintes:

- (1) Entre 09 e 13 de Abril, o navio realizou o Cruzeiro da Páscoa, missão levada a cabo com 10 Cadetes da Escola Naval embarcados. O navio navegou 35 horas, e percorreu 193 milhas, tendo praticado os portos de Sines, Troia e Cascais.
- (2) Em Junho, por ocasião do 124º Aniversário do CNOCA o navio, em conjunto com os veleiros BLAUS VII e DENEK, participou num evento de solidariedade em colaboração com a Federação Portuguesa de Atividades Subaquáticas (FPAS) e a Marina de Cascais. Este evento teve como objetivo ofertar o produto de um dia de pesca-submarina a instituições de caridade e solidariedade sociais (Banco Alimentar, Caritas e Santa Casa da Misericórdia).
- (3) Ainda no mês de Junho no âmbito do intercâmbio de atividades entre Escolas Navais de Marinhas amigas e na oportunidade da escala de quatro veleiros (GIRALDA, PEREGRINA, AROSA e AGUETE) da ESCUELA NAVAL MILITAR de Espanha na Marina de Cascais foi promovido um programa cultural e social entre veleiros Espanhóis e Portugueses, tendo como agenda visitas ao centro histórico de Cascais e Sintra e apresentação de cumprimentos ao presidente da Câmara Municipal de Cascais. Realizou-se um porto de hora a bordo do NRP Polar, tendo este encontro culminado com um jantar na Messe de Cascais. Esta participação fomentou e estreitou as relações existentes entre a Marinha, a Marina de Cascais e a Escola Naval Espanhola.
- (4) O Cruzeiro de Verão decorreu no período compreendido entre 16 de Julho e 03 de Agosto, tendo o navio navegado 120 horas, e percorrido um total de 595 milhas e praticado os portos de Portimão, Albufeira, Puerto Sherry, Lagos e Sines.

No quadro a seguir apresentado ilustra-se de forma resumida a atividade do NRP “Polar”:

Embarque	Horas de Navegação	Milhas percorridas (NM)	Cadetes Embarcados
EFS (15)	191	888	150
Cruzeiro da Páscoa	35	193	10
Cruzeiro de Verão	120	595	10
	346	1676 NM	170

b. VELEIRO “BLAUS VII”

De Setembro de 2011 a Setembro de 2012, o Veleiro da Escola Naval “BLAUS VII”, realizou diversos embarques, contribuindo assim como complemento prático à Formação Militar-Naval leccionada aos cadetes da Escola Naval. Durante os embarques, os cadetes têm a oportunidade de aplicar os conhecimentos técnicos adquiridos ao longo das aulas



teóricas na Escola Naval, assim como planear e executar, sob supervisão, todas as manobras do navio.

Mais especificamente os cadetes põem em prática e adquirem conhecimentos sobre:

- (1) Manobras de Homem ao Mar;
- (2) Manobras de atracar/desatracar;
- (3) Manobra de Fundear/suspender o navio;
- (4) Manobra de amarração à boia;
- (5) Manobra de vela;
- (6) Manobra do bote/embarcação;
- (7) Navegação em águas restritas e costeiras;
- (8) Treino de entrada e saída de barras e canais;
- (9) Navegação durante o arco diurno e/ou noturno;
- (10) Identificação de boias, marcas conspícuas, faróis e fisionomia da costa;
- (11) Aprofundar conhecimentos ao nível das comunicações navio-navio/navio-terra;
- (12) Aprofundar conhecimentos ao nível do Regulamento Internacional par Evitar Abalroamentos no Mar (RIEAM);
- (13) Aprofundar conhecimentos ao nível do Sistema de Balizagem Marítimo (AISM-IALA).

Para além da Experiência de mar, estes embarques contribuem de forma positiva para a criação de ferramentas de liderança, de forma a enquadrar e sociabilizar os

alunos mais modernos nas tarefas desenvolvidas habitualmente a bordo e enquadrá-los perante as tradições no Meio Naval.

Por forma a proporcionar aos cadetes uma ligação mais estreita com a sociedade e, do mesmo modo, mostrar a outras entidades externas o trabalho desenvolvido com os cadetes e a sua ligação ao mar, são convidadas a participar nos embarques do “Blaus VII” várias pessoas de diversos sectores da sociedade. Considera-se o resultado obtido bastante positivo, face ao *feedback* recebido, tanto da parte dos cadetes, como de quem embarcou e visitou o veleiro.

Durante o ano lectivo 2011/2012, embarcaram diversos alunos dos Estabelecimentos Militar de Ensino – Colégio Militar, Instituto de Odivelas e Instituto dos Pupilos do Exército, onde tiveram a oportunidade de navegar e conviver com alguns cadetes da Escola Naval, ação esta, fundamental para mostrar a Marinha aos jovens e ajuda-los a decidir o seu futuro.

Das várias navegações efetuadas apresenta-se o quadro resumo seguinte:

ANUÁRIO 2011/12	HORAS NAVEGAÇÃO	DIAS MISSÃO	HORAS MISSÃO	MILHAS (estima)	CADETES EMBARCADOS
EFS	189:45	34	256:15	759	120
Cruzeiro Pascoa	42:30	5	103:00	180	8
Dia da Marinha	48:05	6	129:30	263	5
Cruzeiro Verão	143:50	20	455:30	536	10
Outras	30:30	6	60:00	145	10
Total	454:40	71	1004:15	1883	153



10. RESULTADOS ESCOLARES DO ANO LETIVO 2011/12

a. CURSOS DE MESTRADO INTEGRADO

* PALOP'S e Argelinos

CURSOS	INICIARAM O ANO			EXCLUÍDOS DURANTE O ANO			CONCLUÍRAM O ANO			
	Pela 1ª vez	Repetentes	Total	Reprovados	A seu pedido	Total	APROVADOS		REPROVADOS	
							N.º	%	Repetem	Excluídos
“CALM Almeida Henriques” 1º Ano										
Marinha	30+3*	5+2*	35+5*	6+3*	9	15+3*	20+2*		2+2*	13+1*
Eng. Navais - MEC	6	2	8	2	1	3	5		2	1
Administração Naval	5+1*	2*	5+3*	2*	1	1+2*	4+1*		1*	1+1*
Fuzileiros	2		2		1	1	1			1
Eng. Navais - AEL	4		4				4			
Médicos Navais	2		2				2			
Total	49+4*	7+4*	56+8*	8+5*	12	20+5*	36+3*		4+3*	16+2*
“VALM Mendes Cabeçadas Júnior” 2º Ano										
Marinha	21+2*	1	22+2*	2		2	20+2*		2	
Eng. Navais - MEC	5+2*		5+2*				5+2*			
Administração Naval	4+2*		4	1		1	3+2*			1
Fuzileiros	4		4				4			
Eng. Navais - AEL	5+2*		5				5+2*			
Médicos Navais										
Total	39+8*	1	40+8*	3		3	37+8*		2	1
“ALM Leotte Do Rego” 3º Ano										
Marinha	15+2*		15+2*				15+2*			
Eng. Navais - MEC	3+1*		3+1*				3+1*			
Administração Naval	4		4				4			
Fuzileiros	1		1				1			
Eng. Navais - AEL	2		2				2			
Médicos Navais	2		2				2			
Total	27+3*		27+3*				27+3*			
“Padre Fernando Oliveira” 4º Ano										
Marinha	12+1*		12+1*				12+1*			
Eng. Navais - MEC	5		5				5			
Administração Naval	2+2*		2+2*				2+2*			
Fuzileiros	3		3				3			
Eng. Navais - AEL	4	1*	4+1*				4+1*			
Médicos Navais										
Total	26+3*	1*	26+4*				26+4*			

CURSOS	INICIARAM O ANO			EXCLUÍDOS DURANTE O ANO			CONCLUÍRAM O ANO			
	Pela 1ª vez	Repetentes	Total	Reprovados	A seu pedido	Total	APROVADOS		REPROVADOS	
							N.º	%	Repetem	Excluídos
“D. Rodrigo de Sousa Coutinho” 5º Ano										
Marinha	14+3*		14+3*	1		1	13+3*			1
Eng. Navais - MEC	3		3				3			
Administração Naval	3+1*		3+1*	1*		1*	3		1*	
Fuzileiros	2		2				2			
Eng. Navais - AEL	1		1				1			
Médicos Navais	2		2				2			
Total	25+4*		25+4*	1+1*		1+1*	24+3*		1*	1

“VALM Pereira Crespo”										
Médicos Navais	4		4				4			
Total	4		4				4			
“ALM Roboredo e Silva”										
Médicos Navais	4		4				4			
Total	4		4				4			
“Comandante Conceição e Silva”										
**Médicos Navais	3		3				3			
Total	3		3				3			

** Ingressaram no quadro em 01 janeiro 2012

b. CURSOS DE LICENCIATURA

ANO ESCOLAR	INICIARAM O ANO			EXCLUÍDOS DURANTE O ANO			CONCLUÍRAM O ANO			
	Pela 1ª vez	Repetentes	Total	Reprovados	A seu pedido	Total	APROVADOS		REPROVADOS	
							N.º	%	Repetem	Excluídos
1º Ano	7		7				7		0	0
2º Ano	6		6				6		0	0
3º Ano	9		9	1		1	8		0	1
Total	22		22	1		0	21		0	1

c. OUTROS CURSOS

CURSOS	Iniciaram o curso			Excluídos por curso			Concluíram o curso			
	Pela 1ª Vez	Repetentes	Total	Motivos vários	A seu pedido	Total	Aprovados		Reprovados	
							Nº	%	Repetem	Excluídos
1ºCFCO/CFMCO 2012	6+3		9				9	100	-	-

11. MESTRADO EM HISTÓRIA MARÍTIMA

a. INTRODUÇÃO

O 3º curso de Mestrado em História Marítima decorreu no âmbito do protocolo assinado em 31 de Julho de 2009, entre a Marinha e a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (FLUL).

b. DIRECÇÃO E COORDENAÇÃO DO MESTRADO

- (1) Nos termos da cláusula segunda do protocolo assinado, a coordenação científica e pedagógica do Mestrado de História Marítima compete à FLUL, através da Comissão Científica do programa de estudos pós-graduados em História Marítima.
- (2) A direcção do curso foi exercida pelo Prof. Doutor Francisco Contente Domingues, designado pela Comissão Científica do Departamento de História da FLUL.
- (3) No cumprimento da cláusula sexta do protocolo assinado, para assegurar o acompanhamento e a coordenação das atividades decorrentes do funcionamento do Mestrado, foram nomeados como representantes da Faculdade de Letras e da Escola Naval, respetivamente, o Prof. Doutor Francisco Contente Domingues e o CFR Jorge Semedo de Matos.

c. PROGRAMA DO CURSO

- (1) A abertura do curso de Mestrado em História Marítima teve lugar no dia 24 de Setembro, na Escola Naval, no auditório “Jornadas do Mar”, com a presença do CALM Seabra de Melo, comandante da Escola Naval.
- (2) Durante o ano lectivo 2011-2012 teve lugar a fase escolar do curso, decorrendo nas instalações da Escola Naval, com sessões de seminários aos sábados, das 09h00 às 18h00.

- (3) Foram disponibilizadas na Faculdade de Letras outras opções de seminários complementares, nalguns casos recomendados de acordo com os interesses científicos dos alunos.
- (4) No 1º semestre, funcionaram na Escola Naval os seguintes seminários, de que foram responsáveis os professores indicados:
 - (a) **História Marítima, século V a.C. a XV d.C.** – Prof. Doutor José Varandas e CFR Jorge Semedo de Matos
 - (b) **Estratégia e Poder Naval** – CFR Sardinha Monteiro;
 - (c) **História da Náutica e da Cartografia** – CFR Jorge Semedo de Matos e CFR António Costa Canas.
- (5) No 2º semestre, funcionaram na Escola Naval os seguintes seminários, de que foram responsáveis os professores indicados:
 - (a) **História Marítima, séculos XV-XIX** – CMG Augusto Alves Salgado;
 - (b) **Viagens e Explorações Marítimas** – Prof. Doutor Francisco Contente Domingues.
- (6) As opções de seminários recomendados, a frequentar na Faculdade de Letras, foram
 - (a) Arqueologia Naval;
 - (b) História da Expansão Portuguesa e Europeia;
 - (c) História do Atlântico;
 - (d) História dos Descobrimentos;
 - (e) Metodologia do Trabalho Científico.

d. CORPO DOCENTE

- (1) Docentes Militares
 - CMG Augusto Alves Salgado;
 - CFR Luís Jorge Semedo de Matos;
 - CFR António Costa Canas;
 - CFR Luís Sardinha Monteiro.
- (2) Docentes Civis
 - Prof. Doutor Francisco Contente Domingues;
 - Prof. Doutor João Ramalho Cosme;
 - Prof. Doutor José Manuel Varandas;
 - Profª Doutora Maria de Fátima Reis.

e. DISCENTES

- (1) Alunos inscritos que frequentaram os seminários do primeiro ano:
 - Alexandre Manuel Ribeiro Cartaxo;
 - Américo José Vidigal Alves;
 - Carlos Alberto José Isabel;
 - Catarina de Jesus Lázaro Sequeira Rolo;
 - Fernando Carvalho David e Silva;
 - João Pedro Sá Serra Leitão;
 - Jorge Monteiro Andrew;

- Marco Alexandre Cruz de Oliveira Borges.
- (2) Durante o ano lectivo 2011-2012 concluíram o ciclo de estudos obtendo o grau de Mestre em História Marítima, os seguintes alunos que frequentaram cursos anteriores:
- (a) Tiago Machado de Castro, em 22 de Dezembro de 2011, com a dissertação *Bombardeiros na Índia. Os homens e as artes da artilharia portuguesa (1498-1557)*, orientada pelo Prof. Doutor Francisco Contente Domingues;
 - (b) Pedro Miguel Nazaré Pereira, a 12 de Janeiro de 2012, com a dissertação *Bernardo Ramires Esquível (1723-1812). Aristocracia e ofício nos finais do Antigo Regime*, orientada pela Prof^a. Doutora Maria de Fátima Reis;
 - (c) Cristina Marina Vieira Carvalho Micael, a 15 de Fevereiro de 2012, com a dissertação *O Sal no Estuário do Tejo. Plataformas de Transporte e estrutura Comercial (séculos XIV-XVI)*, orientada pelo Prof. Doutor José Manuel Varandas.

1. ... ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS	2
a. ACTOS FESTIVOS	2
b. ESPETÁCULOS MUSICAIS	5
c. FEIRAS, CONCURSOS E OUTRAS ATIVIDADES	6
d. OUTRAS ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO	7
2. ... ATIVIDADES DESPORTIVAS	12
a. COMPETIÇÕES DA MARINHA	12
b. COMPETIÇÕES DO CORPO DE FUZILEIROS	18
c. CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS	19
d. TORNEIO INTER-EMES	22
e. TAÇA ESCOLAR – TORNEIOS INTER-CURSOS	27
f. ACTIVIDADES DE EXTERIOR	29
g. ACTIVIDADES DESPORTIVAS – VELA/REMO	32
h. CAMPEONATOS NACIONAIS MILITARES	35
i. CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS DA ESCOLA NAVAL	36

1. ATIVIDADES SOCIAIS E CULTURAIS

a. ACTOS FESTIVOS

- (1) A 30 de Setembro de 2011 realizou-se na Escola Naval o Baile “*Goodbye Summer*”;
- (2) A 18 de Novembro de 2011 realizou-se o Baile de receção aos cadetes de 1º ano do curso “CALM Almeida Henriques” que tem como objetivo fortalecer os laços de camaradagem entre os alunos e promover a integração na realidade da Escola Naval.
- (3) A 16 de Dezembro de 2011 decorreu no Auditório Grande da Escola Naval a Festa de Natal, que teve início com a receção das crianças, seguida da Celebração de Natal e terminando com um almoço convívio que reuniu toda a guarnição da Escola Naval.



- (4) A 28 de Março de 2012 ocorreu na Escola Naval a Festa da Páscoa, iniciada com a Celebração Pascal e seguida pelo almoço convívio reunindo toda a guarnição da Escola Naval.



- (5) A 04 de Maio de 2012 realizou-se no Auditório Grande da Escola Naval, o tradicional baile de gala dos alunos finalistas, cadetes do curso “Padre Fernando Oliveira”. Estiveram presentes, para além de altas entidades da Armada, diretores e delegações de alunos dos Estabelecimentos de Ensino Militar, representantes de Escolas Navais estrangeiras, professores e alunos

da Escola Naval, familiares e amigos. Para além do salutar convívio, este tradicional baile visa a promoção e integração dos futuros oficiais na sociedade. O cadete mais antigo do 4º ano, Pestana Lozano, proferiu a seguinte alocução:

*Excelentíssimo Senhor Almirante Chefe do Estado-Maior da Armada,
Excelentíssimos Senhores Almirantes e Generais,
Ilustres Professores e Oficiais,
Digníssimos Convidados,
Minhas Senhoras e meus Senhores,
Caros Camaradas,*

É com muita honra que os cadetes finalistas do Curso Padre Fernando Oliveira e do 12º Curso de Oficiais do Serviço Técnico se encontram aqui hoje a receber vossas excelências, individualidades que marcaram a nossa passagem pela Escola Naval enquanto Cadetes.

O Baile de Gala, apesar de ser considerado possivelmente uma das cerimónias mais importantes para os Cadetes, não pretende por si só ser apenas algo formal, restrita a tradições e padrões. O Baile de Gala, ao ser um Baile exclusivo dos dois cursos finalistas, é um meio dos futuros oficiais da Marinha de Guerra Portuguesa se mostrarem a esta Instituição, refletido no trabalho produzido até então. É então, por assim dizer, um elo primordial entre o passado e o futuro dos finalistas.

O Curso Padre Fernando Oliveira e o 12º Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico representam um conjunto de indivíduos que, de uma forma militar e profissional, se mostraram à altura dos acontecimentos e exigências delineadas por esta Unidade, Escola Naval, pela Instituição a que pertence, Armada, e pela nação que serve, Portugal.

O Curso Padre Fernando Oliveira não só marcou a Escola Naval sob o ponto de vista académico, militar e desportivo, como também já teve a nobre tarefa de levar a cultura da Marinha e de Portugal ao outro lado do Mundo, com altos padrões de excelência.

O 12º Curso de Formação de Oficiais do Serviço Técnico, por seu lado, representa uma pessoa coletiva que, ao longo da sua carreira militar honrou o nome desta Instituição e promete, pelas competências demonstradas ao longo destes três anos na Escola Naval, continuar o seu brilhante desempenho, glorificando os sentimentos de esforço, dedicação e profissionalismo.

São portanto, dois cursos que, cada uma à sua maneira, marcaram a sua passagem por esta tão nobre Casa, primando pela arte de bem servir, recebendo desta a arte de bem ensinar.

*Meus senhores e minhas senhoras,
Para terminar, queremos agradecer a vossa presença, esperando que o Baile vá ao encontro das vossas expectativas e que seja do vosso agrado.*

Faço minhas as palavras do grito do curso Padre Fernando Oliveira, estando certo que ficarão eternas para o futuro: “Bravos, Astutos, Prezados p’la união!”

Tenho dito.





- (6) A 19 de Maio de 2012 decorreu na Cidade Universitária em Lisboa a Bênção das Fitas para os cadetes Finalistas (4º ano).

b. ESPETÁCULOS MUSICAIS

- (1) A 14 de Dezembro de 2011 no âmbito das celebrações Natalícias, realizou-se no Auditório Principal da Escola Naval, o Concerto de Natal com a participação da Banda da Armada. Foram convidados para este evento, a guarnição e respetivos familiares, assim como militares de outras unidades e suas famílias.



- (2) Em 30 de Maio de 2012 realizou-se no auditório Grande da Escola Naval, a “Noite Rock”, na noite da cerimónia de encerramento do Inter-Emes, onde atuaram as Bandas dos Estabelecimentos Militares de Ensino Superior.



c. FEIRAS, CONCURSOS E OUTRAS ATIVIDADES

- (1) A 26 de Outubro de 2011 ocorreu na Escola Naval o Encontro diocesano de novos alunos dos Estabelecimentos Militares de Ensino Superior.
- (2) De 30 de Janeiro a 03 de Fevereiro de 2012 decorreu a Semana Africana, tendo-se nesse âmbito realizado provas desportivas, conferências, uma exposição plástica, exibição de um filme, um jantar tradicional e espetáculos dirigidos à comunidade civil e militar da Marinha e de outros ramos das forças Armadas.



- (3) De 16 de Dezembro de 2011 a 02 de Janeiro de 2012 decorreu o Encontro de Jovens Taizé.
- (4) A 18 de Abril de 2012, decorreu na Academia Militar a Celebração para Finalistas.
- (5) De 10 a 15 de Maio de 2012 LIIª Peregrinação Militar a Lourdes.
- (6) A 15 de Junho de 2012 decorreu a XXXI Peregrinação Militar a Fátima.

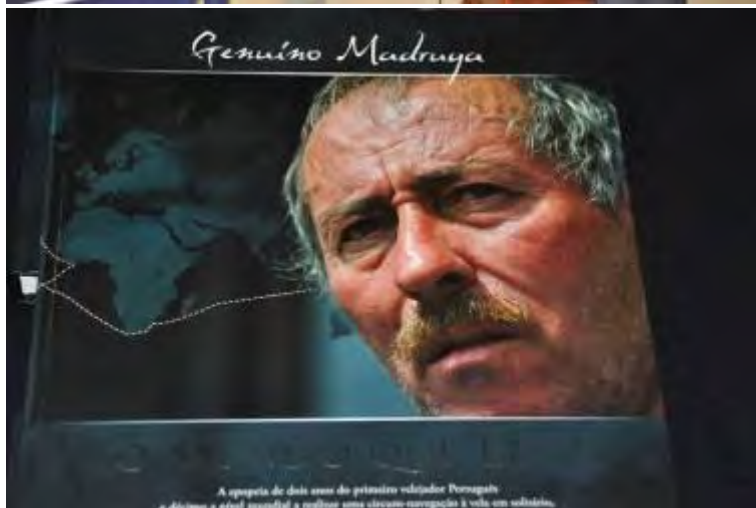
d. OUTRAS ATIVIDADES DE REPRESENTAÇÃO

- (1) 07 de Setembro de 2011
Cerimónia de Homenagem aos Navegadores Portugueses no Mosteiro dos Jerónimos.
- (2) 21 de Setembro de 2011
Cerimónia de Homenagem ao Cte Oliveira e Carmo no Alenquer.
- (3) 25 de Setembro de 2011
Tomada de posse do Pároco da Póvoa de Santo Adrião na Póvoa de Santo Adrião.
- (4) 29 de Setembro de 2011
Conferência "O Mar e os Navegadores do Futuro" na Escola Náutica Inf. D. Henrique.

- Palestra “Operação ATALANTA: A resposta orquestrada” com uma exposição fotográfica no Pavilhão das Galeotas.
- (5) 04 de Outubro de 2011
Conferência "A Cultura do Mar em Portugal" na Academia de Marinha.
 - (6) 11 de Outubro de 2011
Conferência "A Imagem do Mar" na Academia de Marinha.
 - (7) 20 de Outubro de 2011
Cerimónia de Lançamento do Livro "Batalha Naval do cabo de S. Vicente, 1833" no Museu de Marinha.
 - (8) 25 de Outubro de 2011
Uma delegação de cadetes participou numa sessão cultural na Academia de Marinha.
Uma delegação de cadetes assistiu a uma palestra no Instituto de Defesa Nacional.
 - (9) 27 de Outubro de 2011
Comemorações dos 50 anos do Curso "Nuno Tristão".
 - (10) 28 de Outubro de 2011
Cerimónia de abertura Solene do Ano letivo no Colégio Militar.
 - (11) 02 de Novembro de 2011
Missa dos Fiéis Defuntos no Mosteiro dos Jerónimos.
 - (12) 08 de Novembro de 2011
Cerimónia de abertura Solene do Ano letivo na Academia Militar.
 - (13) 11 de Novembro de 2011
Comemorações dos 40 anos do Curso "ALM Campos Rodrigues" na Escola Naval.
 - (14) 15 de Novembro de 2011
Cerimónia de abertura Solene do Ano letivo na Academia da Força Aérea.
Colóquio de História Militar na Capela de S. Domingos.
 - (15) 16 de Novembro de 2011
Participação no “Dia Nacional do Mar” no Planetário.
 - (16) 23 de Novembro de 2011
Cerimónia de abertura Solene do Ano letivo no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.
 - (17) 28 de Novembro de 2011
Participação nas comemorações do sesquicentenário da ascensão ao trono do Rei D. Luís.
 - (18) 29 de Novembro de 2011
Participação na Lisbon Atlantic Conference.
 - (19) 30 de Novembro de 2011
Cerimónia Doação de Espada e Condecorações do "CALM Leotte do Rego" no Pavilhão Galeotas - Museu Marinha.
 - (20) 01 de Dezembro de 2011
Uma delegação de cadetes participou nas Comemorações do 1º de Dezembro em Lisboa.

(21) 13 de Dezembro de 2011

Docentes, cadetes e guarnição da Escola Naval, familiares e amigos assistiram ao Lançamento do Livro de Genuíno Madruga.



(22) 18 de Dezembro de 2011

Cerimónia de Homenagem aos Militares da Armada mortos na Índia em 18DEC61" na BNL.

(23) 12 de Janeiro de 2012

Cerimónia Militar Comemorativa do 175º Aniversário na Academia Militar.

(24) 24 de Janeiro de 2012

Visita ao navio USS "BATAAN" no USS "BATAAN" – Lisboa.

Receção de Ano Novo pelo MDN dos alunos PALOP's no Forte de S. Julião.

(25) 25 de Janeiro de 2012

Participação de uma delegação de cadetes no Seminário na Academia das Ciências.

(26) 31 de Janeiro de 2012

Cerimónia de Apresentação Pública do Livro "Náutica de Recreio em Portugal" no Auditório do Pavilhão do Conhecimento.

(27) 07 de Fevereiro de 2012

- Participação de cadetes no Programa da RTP1 "Portugal no Coração" emitido a partir do NRP Sagres.
- (28) 08 de Fevereiro de 2012
Participação de cadetes no Programa da Antena 1 emitido a partir do NRP Sagres.
- (29) 09 de Fevereiro de 2012
Uma comitiva de cadetes acompanhou a visita SEXA ALM CEMA à NAUTICAMPO no Parque das Nações em Lisboa.
- (30) 22 de Fevereiro de 2012
Receção dos Cadetes Santomenses por SEXA CMDT das Forças Armadas de São Tomé na Messe Oficiais de Pedrouços.
- (31) 24 de Fevereiro de 2012
Participação de uma delegação de cadetes no Torneio Nacional de Debates Universitários na Universidade do Porto.
- (32) 03 de Março de 2012
Participação na celebração do 209º Aniversário da fundação do Colégio Militar.
- (33) 14 de Março de 2012
Uma comitiva de cadetes participou no 10º Encontro de utilizadores da ESRI Portugal no Centro de Congressos de Lisboa.
Conferência "CARTOGRAFIA NÁUTICA - Séculos XVI e XIX no Auditório do Instituto Hidrográfico.
- (34) 16 e 17 de Março de 2012
Participação na FUTURÁLIA 2012 no Parque das Nações – Lisboa.
- (35) 22 de Março de 2012
Palestra "Preparação Nacional para os Jogos Olímpicos" no Clube Naval.
- (36) 28 de Março de 2012
Uma comitiva de cadetes acompanhou uma visita de Cadetes Alemães à E.N.
- (37) 28 de Março de 2012
Uma delegação de cadetes participou numa Visita Navios Estrangeiros a Lisboa.
- (38) 02 a 05 de Abril 2012
02 cadetes participaram em atividades conjuntas dos alunos dos EMES em Visita ao Comando Operacional dos Açores.
- (39) 14 de Abril de 2012
Uma comitiva de cadetes participou nas comemorações do Dia do Combatente na Batalha.
- (40) 16 de Abril de 2012
Uma delegação de cadetes assistiu à defesa de uma Tese de Doutoramento na Reitoria da Universidade de Lisboa.
- (41) 06 de Maio de 2012

Uma delegação de cadetes acompanhados pelo Capelão da Escola Naval e um Oficial fizeram a guarda de honra ao Andor de Nossa Senhora na Procissão Nossa Senhora da Saúde em Lisboa.

(42) 25 de Maio de 2012

Uma comitiva de cadetes acompanhou uma visita de alunos do Colégio Militar à Escola Naval.

Participação no Baile de Gala do Instituto de Odivelas.

Participação no Baile de Gala da Academia da Força Aérea.

(43) 26 e 27 de Maio de 2012

Uma delegação de cadetes participou na Campanha do Banco Alimentar Contra a Fome no Armazém de Alcântara.

(44) 28 de Maio de 2012

Participação no Encontro Nacional de Ciber-Segurança na Escola Naval.

(45) 01 de Junho de 2012

Participação no Baile de Gala do Colégio Militar.

(46) 07 de Junho de 2012

Uma comitiva de cadetes participou na Procissão do Corpo de Deus na Sé Patriarcal de Lisboa.

(47) 10 de Junho de 2012

Uma comitiva de cadetes participou na Cerimónia do "Dia de Portugal" no Mosteiro dos Jerónimos.

Participação no Encontro Nacional de Combatentes no Monumento dos Combatentes do Ultramar.

(48) 12 de Junho de 2012

Uma delegação de cadetes acompanhou uma visita de SEXA o Presidente da República de Cabo Verde ao IESM.

(49) 14 de Junho de 2012

Participação na Cerimónia de Encerramento do Ano Académico no ISCPSI.

(50) 15 de Junho de 2012

Participação na Peregrinação militar a Fátima.

Uma comitiva de cadetes acompanhou a visita de Oficiais Moçambicanos à Escola Naval.

Participação no Baile de Finalistas da Academia Militar.

(51) 27 de Junho de 2012

Participação nas Comemorações dos 20 anos do PSI20 no NRP Sagres.

2. ATIVIDADES DESPORTIVAS

a. COMPETIÇÕES DA MARINHA

(1) Voleibol - II Torneio Voleibol 3x3 2011

Realizou-se em 15 de Setembro 2011 o II Torneio Voleibol 3x3. A Escola Naval participou com três equipas entre 06 agrupamentos.

(a) Classificação

4º Lugar - Escola Naval "A"

(2) Futsal - XXVII Campeonato da Marinha de Futsal 2011

Realizou-se no período de 19 de Setembro a 28 de Outubro 2011, o Campeonato da Marinha de Futsal nos pavilhões do CEFA, Escola Naval e ETNA, com participação no I Escalão de 78 jogadores e no II Escalão de 84 jogadores, representando 06 agrupamentos.

(3) Atletismo - Corta-mato de abertura 2011

Realizou-se a 27 de Setembro 2011 o I Corta-Mato Abertura na Mata da BNL, com a participação de 29 atletas, representando 06 agrupamentos.

(a) Classificação

Escalão Feminino

1º Lugar - 22908 CAD M Silveira Ramos 27'16''

2º Lugar - 21608 CAD M Martins Azevedo 29'10''

(4) Tiro - VII Torneio Fomento de Tiro de Pistola 2011

Realizou-se em 28 e 29 de Setembro 2011, o VII Torneio fomento de tiro de pistola, com a participação de 47 atiradores, representando 06 agrupamentos.

(a) Classificação individual

1º Lugar – 9600497 2TEN ST-ERH Anjos Fragoso 250pts

(5) Tiro – VIII Torneio Fomento de Tiro de Pistola 2011

Realizou-se em 28 e 29 de Outubro 2011, o VIII Torneio fomento de tiro de pistola, com a participação de 43 atiradores, representando 06 agrupamentos.

(a) Classificação individual

1º Lugar – 9600497 2TEN ST-ERH Anjos Fragoso 223pts

(6) Natação – Torneio aberto da Marinha 2011

Realizou-se em 13 de Novembro 2011 na Piscina Nº 1 do CEFA o Torneio aberto de Natação da Marinha 2011, com a participação de 36 nadadores, representando 05 agrupamentos.

(a) Classificação individual

Masculinos – I escalão

400mts Livres

2º Lugar - 22210 CAD EN-AEL Silva Marques 04'53''37

50mts Bruços

1º Lugar - 21509 CAD M Coelho Barata 35''08

2ºLugar - 22408 CAD M David Coronha 43''16

3º Lugar - 22410 CAD M Quendera Maurício 46''00

50mts Costas

2º Lugar - 22210 CAD EN-AEL Silva Marques 31"23

50mts Livres

1º Lugar - 21509 CAD M Coelho Barata 28''00

50mts Mariposa

2º Lugar - 22210 CAD EN-AEL Silva Marques 29"78

Femininos
 400mts Livres
 2º Lugar - 22908 CAD M Silveira Ramos 06`12``5
 100mts Livres
 2º Lugar - 22908 CAD M Silveira Ramos 1`19``38
 3º- 21409 CAD EN-MEC Rodrigues Oliveira 1`26``32
 50mts Bruços
 1º- 21608 CAD M Martins Azevedo 53``30
 50mts Costas
 1º- 20209 CAD AN Ferreira Simão 45``54
 50mts Livres
 1º- 21409 CAD EN-MEC Rodrigues Oliveira 37``80
 50mts Mariposa
 2º Lugar - 22908 CAD M Silveira Ramos 41``84
 Estafetas
 4x50mts Livres
 1º Lugar – Escola Naval 1`56``69
 (b) Classificação colectiva
 1º Lugar – Escola Naval

(7) Basquetebol - XXIV Campeonato de Marinha 2011

Realizou-se no período de 02 Novembro a 14 Dezembro 2011, o XXIV Campeonato da Marinha de Basquetebol, com representação de 05 agrupamentos num total de 45 atletas. O Campeonato disputou-se num escalão único – sem limite de idade.

(a) Classificação
 1º Lugar – Escola Naval

(8) Tiro - X Torneio Fomento de Tiro de Pistola 2011

Realizou-se a 05 e 06 de Dezembro de 2011 o X Torneio fomento de tiro de pistola, com a participação de 57 atiradores representando 06 agrupamentos.

(a) Classificação individual
 1º Lugar – 22409 CAD M Basílio Valente 245pts

(9) Judo - Torneio da Marinha de Judo 2011

Realizou-se a 07 de Dezembro de 2011 o Torneio de Marinha de Judo 2011, com a participação de 20 judocas representando 03 agrupamentos.

(a) Classificação
 Escalão Feminino
 Categoria -63kg
 1º Lugar – 25410 CAD M Mourão Bastos
 2º Lugar - 21608 CAD M Martins Azevedo
 Escalão Masculino
 Categoria -66kg
 1º Lugar – 24107 CAD FZ Torres Côrte-Real
 Categoria -73kg
 3º Lugar - 9601309 CAD M Santos Bica
 Categoria -81kg
 1º Lugar - 23808 CAD EN-MEC Nobre Antunes
 Categoria -90kg
 3º Lugar - 26609 CAD EN-AEL Maia da Fonseca
 Categoria +90kg

1º Lugar -24508 CAD M Silva Paulo

(10) Andebol - XXVII Campeonato da Marinha de Andebol 2012

Realizou-se de 09 de Janeiro a 03 de Fevereiro 2012, o XXVII Campeonato da Marinha de Andebol, com a participação a 94 atletas, em representação de 06 agrupamentos:

(a) Classificação por agrupamentos

5º Lugar – Escola Naval

(11) Orientação - I Torneio da Marinha de Orientação 2012

Realizou-se a 18 de Janeiro 2012 o I Torneio da Marinha de Orientação 2012 em Almada (Parque da Paz). A prova teve a participação de 128 militares, representando 05 agrupamentos. A Escola Naval participou com 17 atletas

(a) Classificação

Masculino

I Escalão

34º Lugar - 9600497 2TEN ST-ERH Anjos Fragoso 25`29``

36º Lugar - 20709 CAD M Lopes Pires 25`36``

39º Lugar – 20808 CAD FZ Pestana Lozano 25`54``

41º Lugar – 20109 CAD FZ Esteves Pacheco 26`53``

59º Lugar – 21210 CAD FZ Bonito Courela 33`37``

64º Lugar – 9350503 CAB AP Magalhães Lobo 35`06``

66º Lugar – 21310 CAD FZ Costa Rocha 35`41``

72º Lugar - 9101107 STEN TSN Silva Mota 37`17``

85º Lugar – 20110 CAD FZ Sousa Teles 49`03``

II Escalão

4º Lugar – 73789 CTEN SEG Rodrigues Mendes 21`59``

6º Lugar – 6800593 STEN TSN Miranda Marques 24`02``

10ª Lugar – 20890 CTEN M Nunes Ferreira 32`12``

III Escalão

2º Lugar – 707586 1SAR FZ Palma Romero 21`41``

(b) Classificação geral

4º Lugar – Escola Naval

(12) Tiro - II Torneio Fomento de Tiro de Pistola 2012

Realizou-se a 23 e 24 de Janeiro 2012 o II Torneio fomento de tiro de pistola, com a participação de 23 atiradores, representando 03 agrupamentos.

(a) Classificação por agrupamentos

1º Lugar – Escola Naval 948pts

(b) Classificação individual

1º Lugar - 22409 CAD M Basílio Valente 259pts

3º Lugar - 9600497 2TEN ST-ERH Anjos Fragoso 244pts

6º Lugar - 9900409 CAD M Amarílio da Costa 240pts

10º Lugar - 22308 CAD EN-MEC Loureiro Augusto 205pts

(13) Atletismo - Torneio Aberto Corrida Volta à BNL 2012

Realizou-se em 09 de Fevereiro 2012 o Torneio aberto corrida volta à BNL 2012, organizado pelo CEFA com a participação de 79 atletas, em representação de 21 unidades.

(a) Classificação

Feminino

2º Lugar - 21508 CAD M Neves de Sousa 29`55``

3º Lugar - 22908 CAD M Silveira Ramos 30'57''

(14) Voleibol - Torneio de Voleibol Feminino da Marinha 2012

Decorreu nos dias 15 e 16 de Fevereiro 2012 o Torneio de voleibol feminino da Marinha 2012, com participação de 07 equipas, representando 05 unidades, num total de 53 jogadoras. A Escola Naval participou com 02 equipas.

(a) Classificação

1º Lugar – Escola Naval “A”

3º Lugar – Escola Naval “B”

(15) BTT - I Torneio de Marinha BTT 2012

Realizou-se a 22 de Fevereiro 2012 o I Torneio de Marinha BTT 2012, com organização do CEFA. Este contou com a participação de 58 atletas, em representação de 23 agrupamentos.

(a) Classificação geral

I Escalão

20º Lugar - 22710 CAD EN-MEC Paiva Ferreira

III Escalão

22º Lugar - 707586 1SAR FZ Palma Romero

42º Lugar - 405982 1SAR CM Mata Chaíça

(b) Classificação individual

I Escalão

13º Lugar - 22710 CAD EN-MEC Paiva Ferreira

III Escalão

3º Lugar - 707586 1SAR FZ Palma Romero

11º Lugar - 405982 1SAR CM Mata Chaíça

(16) Orientação - XXIV Campeonato da Marinha de Orientação 2012

Decorreu de 12 a 16 de Março 2012 o XXVI Campeonato da Marinha de Orientação, com a participação de 77 atletas, distribuídos por 04 escalões, em representação de 04 agrupamentos:

(a) Classificação

Prova Estafetas Femininos

1º Lugar – Escola Naval 3h37'49''

(17) Orientação - II Torneio aberto de Orientação ETNA 2012

Realizou-se em 27 Março 2012 o II Torneio Aberto Orientação ETNA -2012.

(a) Classificação

Masculino

II Escalão

2º Lugar – 73789 CTEN SEG Rodrigues Mendes

Feminino

1º Lugar – 9103010 ASPOF TSN Silva Campos

2º Lugar - 24410 CAD M Cotrim Dias

(18) Natação - XXVIII Campeonato da Marinha de Natação 2012

Realizou-se em 11 e 12 de Abril 2012 o XXVIII Campeonato da Marinha de Natação 2012, com a participação de 44 nadadores, representando 04 agrupamentos.

(a) Classificação individual

Masculinos – I escalão

400mts Livres

1º Lugar – 22210 CAD EN-AEL Silva Marques 5'03''00

2º Lugar – 20808 CAD FZ Pestana Lozano 5`21``13
 100mts Estilos
 2º Lugar – 21509 CAD M Coelho Barata 1`10``04
 50mts Mariposa
 3º Lugar – CAD FZ Pestana Lozano 31``40
 50mts Livres
 1º Lugar – 22210 CAD EN-AEL Silva Marques 26``91
 100mts Livres
 1º Lugar – 22210 CAD EN-AEL Silva Marques 59``21
 3º Lugar - 20808 CAD FZ Pestana Lozano 1`04``23
 100mts Bruços
 1º Lugar – 21509 CAD M Coelho Barata 1`23``07
 50mts Costas
 1º Lugar – 22210 CAD EN-AEL Silva Marques 31``40
 Masculinos – II escalão
 100mts Livres
 2º Lugar - 301698 1SAR FZ Francisco Pinto 1`14``98
 3º Lugar – 73789 CTEN SEG Rodrigues Mendes 1`30``43
 100mts Bruços
 2º Lugar - 73789 CTEN SEG Rodrigues Mendes 1`44``20
 50mts Costas
 2º Lugar - 73789 CTEN SEG Rodrigues Mendes 50``20
 Femininos
 400mts Livres
 1º Lugar - 22908 CAD M Silveira Ramos 6`20``00
 100mts Estilos
 1º Lugar - 22211 CAD AN Martins Brigas 1`31``00
 50mts Mariposa
 1º Lugar - 22908 CAD M Silveira Ramos E. Naval – 38``20
 100mts Livres
 1º Lugar – 22908 CAD Silveira Ramos 1`18``52
 2º Lugar – 21409 CAD EN-MEC Rodrigues Oliveira 1`21``25
 100mts Bruços
 2º Lugar – 9103010 ASPOF TSN Silva Campos 1`47``88
 3º Lugar – 22211 CAD AN Martins Brigas 1`48`82
 50mts Costas
 1º Lugar – 21409 CAD EN-MEC Rodrigues Oliveira 0`43``75
 Estafetas
 4x50mts Estilos
 1º Lugar – Escola Naval 2`07``51
 4x50mts Livres
 1º Lugar – Escola Naval 1`55`28
 10x25mts Livres
 2º Lugar – Escola Naval 2`24``59
 (b) Classificação colectiva

1º Lugar – Escola Naval

(19) BTT - II Torneio aberto BTT ETNA 2012

Realizou-se a 17 de Abril 2012 o II Torneio Aberto BTT ETNA 2012, com a participação de 53 atletas, em representação de 17 agrupamentos.

(a) Classificação geral

I Escalão

1º Lugar 9339796 1SAR HE Baião Carvalho

(b) Classificação individual

I Escalão

1º Lugar 9339796 1SAR HE Baião Carvalho

(20) Tiro - XXVIII Campeonato da Armada de Pistola Walter 9mm 2012

Realizou-se a 02 e 03 de Maio 2012 o XXVIII Campeonato da Armada de Pistola Walter 9mm 2012, com a participação de 37 atiradores, representando 06 agrupamentos.

(a) Classificação por agrupamento

3º Lugar – Escola Naval 895pts

(b) Classificação individual

Escalão masculino

3º Lugar - 22409 CAD M Basílio Valente 243pts

4º Lugar - 20608 CAD M Andrade da Cunha 214pts

(21) BTT - I Torneio da Marinha de Triatlo BTT 2012

Realizou-se a 22 Maio 2012 o I Torneio da Marinha de triatlo BTT 2012, com a participação de 13 atletas, em representação de 11 unidades.

(a) Classificação individual

II Escalão

3º Lugar – 707586 1SAR FZ Palma Romero 51`30``

(22) Futsal Feminino – Torneio de Futsal feminino 2012

Realizou-se no dia 06 Junho 2012, o Torneio de Futsal feminino 2012, com a participação de 40 jogadoras, distribuídos por 05 equipas. A Escola Naval participou com 15 jogadoras.

(a) Classificação

4º Lugar - EN “A”

5º Lugar - EN “B”

b. COMPETIÇÕES DO CORPO DE FUZILEIROS

(1) Marcha Militar do Corpo de Fuzileiros (27OUT11)

Realizou-se em 27 de outubro de 2011 a Marcha Militar do CCF, com participação de 31 equipas de 13 agrupamentos, num total de 279 atletas. A Escola Naval participou com 03 equipas.

(a) Classificação individual

4º Lugar – Escola Naval (2) 2TEN STESP Anjos Fragoso 1h45'35''

10º Lugar – Escola Naval (3) STEN TSN Silva Mota 1h49'14''

13º Lugar – Escola Naval (2) CTEN SEG Rodrigues Mendes 1h49'37''

(2) Prova Remo em Botes CCF 2012 – Prova Aberta

Realizou-se a 30 de maio de 2012 com a participação de 27 equipas totalizando 189 militares, entre 10 unidades.

a) Classificação individual

6º Lugar – Escola Naval Charlie 1h52'09''

9º Lugar - Escola Naval Bravo 1h58'00''

13º Lugar - Escola Naval Alfa 2h06'56''

(3) TRAVESSIA NADO "RIO COINA CCF 2012"

Realizou-se em 12 de junho de 2012 a Travessia a Nado “Rio Coina CCF 2012”, com a participação de 164 atletas em representação de 04 agrupamentos.

(a) Classificação individual

I Escalão

1º Lugar - 20808 CAD FZ Pestana Lozano 09'15''

3º Lugar – 22210 CAD EN-AEL Silva Marques 10'04''

Escalão Feminino

2º Lugar - 22211CAD AN Martins Brigas 12'44''

(a) Classificação coletiva

1º Lugar – Escola Naval 1h06'12''

c. CAMPEONATOS UNIVERSITÁRIOS

Nos Campeonatos Desportivos Universitários os alunos da Escola Naval participaram em cinco modalidades desportivas coletivas.

Os campeonatos em que a Escola Naval participou foram os seguintes:

(1) Campeonato Universitário de Lisboa da 1ª divisão – Basquetebol

Participaram nesta competição 10 equipas.

(a) Resultados

EN 19 x AEISCAL 45

EN 51 x AEISEL 30

EN 42 x AEFCT 54

EN 57 x AEISCTE 44

EN 39 x AEISTécnico 65

EN 46 x AM 39

EN 36 x AAULHT 62

EN 55 x UTL 35

EN 70 x AEISEG 49

EN 48 x AEISEL 59

(b) Classificação Final

5º Lugar – Escola Naval

(2) Andebol Masculino – Campeonato Universitário de Lisboa – 1ª Divisão

Participaram nesta competição 08 equipas.

(a) Resultados

EN 15 x AEISEG 21

EN 15 x AAISLA 0

EN 16 x AEISCTE 20

EN 12 x AEISEL 29

EN 20 x AEFMH 34

EN 18 x AEISTécnico 31

EN 20 x AEFCT 38

(b) Classificação Final

7º Lugar – Escola Naval

(3) Campeonato Universitário de Lisboa da 2ª divisão - Futsal

Participaram nesta competição 07 equipas.

(a) Resultados

EN 3 x AEIST/B 2

EN 1 x AAENIDH 6

EN 4 x AEEST e SL 0

EN 0 x AEISEL 1

EN 8 x AEISTEC 2

EN 6 x AAMDentária 0

EN 4 x AEISEG 1

(b) Classificação Final

9º Lugar – Escola Naval

(4) Campeonato Universitário de Lisboa da 2ª divisão -Voleibol masculino

Participaram nesta competição 08 equipas.

EN 1 x ISCPSI 2

EN 2 x AEFCMédicas 0

EN 2 x AEESHTE 0

EN 0 x AEFCT 2

EN 0 x UTL 2

EN 2 x AFA 0

EN 0 x UTL 2

EN 2 x AEESHTE 0

(b) Classificação Final

3º Lugar – Escola Naval

(5) Campeonato Universitário de Lisboa da 2ª divisão -Voleibol feminino

Participaram nesta competição 07 equipas.

EN 2 x AEISCSP 0

EN 0 x AEFCiências 2

EN 2 x AEISCTE 1

EN 0 x AEEST e SL 2

EN 1 x ISCPSI 2

EN 2 x AEFPCE 0

EN 0 x AEFMVeterinária 2

(b) Classificação Final

10º Lugar – Escola Naval

(6)Campeonato Nacional Universitário - Judo

(b) Classificação individual

3º Lugar - CAD EN-MEC Nobre Antunes <81 Kg

5º Lugar - CAD FZ Torres Corte-Real <66 Kg

2º Lugar.- CAD M Silva Paulo >90 Kg

3º Lugar - CAD EN-AEL Maia da Fonseca <90 Kg

5º Lugar - CAD M Mourão Bastos <70 Kg

9º Lugar - CAD M Castro Fernandes <73 Kg

9º Lugar - CAD FZ Brito Araújo <73 Kg

(c) Classificações por equipa

3º Lugar EN

(7) Campeonato Universitário de Lisboa – Atletismo

(b) Classificação individual

1500mts feminino

3º Lugar – 21409 CAD EN-MEC Rodrigues Oliveira

400mts masculino

3º Lugar – 21210 CAD FZ Bonito Courela

4x400mts

1º Lugar – Escola Naval

20208 CAD FZ Reis Faria

21210 CAD FZ Bonito Courela
24810 CAD M Rodrigues de Carvalho
20711 CAD AN Mendes Quina
1500mts masculino
1º Lugar - 20711 CAD AN Mendes Quina
Salto em comprimento feminino
2º Lugar - 24211 CAD EN-MEC – Costa Martins
Lançamento de peso masculino
2ª Lugar – 9900408 CAD EN-MEC Simião Machaieie

d. TORNEIO INTER-EMES

À semelhança do ano transato, a competição desportiva entre Estabelecimentos Militares de Ensino Superior, reuniu a Escola Naval (EN), a Academia Militar (AM), a Academia da Força Aérea (AFA) e o Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI), em quatro jornadas. Este evento tem como objetivo o intercâmbio desportivo e o estreitamento dos laços de amizade e camaradagem entre os futuros Oficiais dos Quadros Permanentes, das Forças Armadas e Forças de Segurança.

Este Torneio é disputado por Escolas, exceto na Prova do *Challenger* (4ª Jornada), que é organizada por anos (equipas constituídas por alunos das quatro Academias), cabendo este ano a organização a Escola Naval.

A cerimónia de encerramento e de entrega de prémios realizou-se no dia 21 de Abril de 2012, nas instalações da Escola Naval.



EN



AM



AFA



ISCPSI

(1) 1ª Jornada

A organização da 1ª Jornada esteve a cargo da Academia da Força Aérea, realizada no dia 30 de Novembro de 2011. Registaram-se os seguintes resultados:

Basquetebol

(a) Resultados
ISCPSI 27 x AFA 45

EN 41 x AM 20

Final

AFA 33 x EN 38

(b) Classificação

1º Lugar – EN

Voleibol Masculino

(a) Resultados

AFA 2 x EN 1

AM 2 x ISCPSI 0

Final

AFA 1 x AM 2

(b) Classificação

3º Lugar – Escola Naval



Atletismo

(a) Resultados Individuais

100 mts Masculinos

6º Lugar – 9900409 CAD M Amálio da Costa 12``40

6º Lugar – 9900208 CAD M Soares Delgado 12``54

100 mts Femininos

6º Lugar – 25410 CAD M Mourão Bastos 15``91

8º Lugar – 9900507 CAD AN D'Apresentação Manuel 16``44

400 mts Masculinos

5º Lugar – 21210 CAD FZ Bonito Courela 56``54

6º Lugar – 20208 CAD FZ Reis Faria 57``02

3000mts Masculino

1º Lugar – 20711 CAD AN Mendes Quina 9`24

6º Lugar – 9602409 CAD M Gorgulho Arvelos 10`42

Salto em Comprimento Masculino

5º Lugar – 9900510 CAD EN-AEL Mesbah Houari 5,48mts

8º Lugar – 22409 CAD M Basílio Valente 4,97mts

Salto em Comprimento Feminino

6º Lugar - 25410 CAD M Mourão Bastos 3,65mts

7º Lugar – 21608 CAD M Martins Azevedo 3,41mts

Lançamento do Peso

3º Lugar – 9900408 CAD EN-MEC Simião Machaieie 9,81mts

5º Lugar – 21711 CAD M Serafim Lobato 8,84mts

1500 mts Femininos

5º Lugar – 21409 CAD EN-MEC Rodrigues Oliveira 6`08

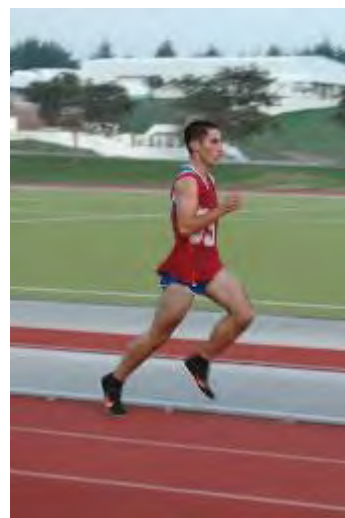
6º Lugar – 22310 CAD AN Moraes Magalhães 6`16

4 x 100 mts Masculinos

4º Lugar – Escola Naval

(c) Classificação

4º Lugar – Escola Naval



(2) 2ª Jornada

A organização da 2ª Jornada esteve a cargo da Academia Militar, realizada no dia 07 de Dezembro de 2011. Registaram-se os seguintes resultados:

Andebol

(a) Resultados

AM 17 x AFA 05

EN 11 x ISCPSI 12

Final

AM 17 x ISCPSI 09

(b) Classificação

3º Lugar - EN

Voleibol feminino

ISCPSI 2 x AFA 0

AM 2 x EN0

Final

ISCPSI 0 x AM 2

(b) Classificação

3º Lugar - EN

Natação

(a) Resultados Individuais

50 mts Braços Masculinos

3º Lugar – 21509 CAD M Coelho Barata

7º Lugar – 21411 CAD EN-MEC Varela Simões

50 mts Braços Femininos

5º Lugar – 22211 CAD AN Martins Brigas

7º Lugar - Lugar - 21409 CAD EN-MEC
Rodrigues Oliveira

100mts Livres Masculinos

2º Lugar – 21311 CAD FZ Passe Bem
Azinheirinha

6º Lugar – 20808 CAD FZ Pestana Lozano

100mts Livres Femininos

4º Lugar – 22908 CAD M Silveira Ramos

5º Lugar – 21911 CAD M Andrevna Petrova

400mts Livres Masculinos

1º Lugar – 22210 CAD EN-AEL Silva
Marques

4 x 50mts Estilos

22210 CAD EN-AEL Silva Marques

21509 CAD M Coelho Barata

20808 CAD FZ Pestana Lozano

22908 CAD M Silveira Ramos

6 x 25mts Livres

21311 CAD FZ Passe Bem Azinheirinha



22210 CAD EN-AEL Silva Marques
21509 CAD M Coelho Barata
20808 CAD FZ Pestana Lozano
22210 CAD EN-AEL Silva Marques
21509 CAD M Coelho Barata
20808 CAD FZ Pestana Lozano
21911 CAD M Andrevna Petrova
(c) Classificação
2º Lugar – Escola Naval

(3) 3ª Jornada

A terceira Jornada foi organizada pela ISCPSI no dia 28 de Março de 2012.
Verificaram-se os seguintes resultados:

Futsal Masculino

AFA 2 x AM 1
ISCPSI 2 x EN 0
Final
ISCPSI 1 x AFA 0
(b) Classificação
3º Lugar - Escola Naval

Futsal Feminino

EN 0 x AFA 6
ISCPSI 4 x AM 3
Final
ISCPSI 1 x AFA 0
(b) Classificação
3º Lugar - Escola Naval

Tiro

(a) Classificação individual
2º Lugar – 22409 CAD M Basílio Valente
3º Lugar – 20608 CAD M Andrade da Cunha
5º Lugar - 22308 CAD EN-MEC Loureiro Augusto
10º Lugar – 9900409 CAD M Amárilio da Costa
(b) Classificação
1º Lugar - Escola Naval



(4) 4ª Jornada

Como é hábito nesta competição, na quarta jornada realizou-se o “*Challenger*”, organizado pela Escola Naval. Esta última prova do Inter-EMES decorreu entre os dias 20 e 21 de Abril de 2012, nas instalações da Escola Naval na BNL. Cada Academia participou com 04 elementos de cada ano, constituindo equipas conjuntas de 16 elementos mais dois elementos estrangeiros.

(a) Classificação por Equipas

1º Lugar – Equipa 4º Ano C

2º Lugar – Equipa 2º Ano D

3º Lugar – Equipa 3º Ano A

(b) Classificação Final por Anos

1º Lugar – 3º Ano

2º Lugar – 4º Ano

3º Lugar – 2º Ano

4º Lugar – 1º Ano



e. TAÇA ESCOLAR – TORNEIOS INTER-CURSOS

A Taça Escolar é atribuída, desde 1939, ao curso que obtiver o melhor conjunto de resultados durante o ano letivo, nas modalidades disputadas nos Torneios Inter-Cursos. À semelhança dos anos letivos anteriores, em 2011/12, realizaram-se os torneios internos das diversas modalidades/atividades, que pontuam para a Taça Escolar, tendo sido obtidas as seguintes classificações:

(1) Torneios Inter-Cursos

Cross de Natal

Realizou-se a 15 de Dezembro de 2011 o tradicional *Cross* de Natal da Escola Naval, com a participação de 192 atletas divididos por 6 escalões, com uma distância total de 3000 metros. A cerimónia de entrega dos prémios foi presidida pelo Comandante da Escola Naval, CALM José Luís Branco Seabra de Melo.

Segue-se a classificação por escalões.

(a) Resultados Individuais

I Escalão – 20711 CAD AN Mendes Quina 10`03``

II Escalão – 9600497 2TEN STESP Anjos Fragoso 10`57``

III Escalão 26087 CTEN M José Isabel 14`00``

IV Escalão – 403584 1SAR A Manuel Bonito 11`20``

V Escalão – 817173 CMG Lopes da Costa 16`05``

Feminino – 20310 CAD M Melo de Almeida 13`38``

(b) Classificação

1º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (2º Ano)

2º Lugar - Curso “CALM Almeida Henriques” (1º Ano)

3º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (4º Ano)

4º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (3º Ano)



Andebol Masculino

1º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (2º Ano)

2º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (3º Ano)

3º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (1º Ano)

4º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (4º Ano)

Basquetebol Masculino

1º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (2º Ano)

2º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (4º Ano)

- 3º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (3º Ano)
- 4º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (1º Ano)

Futsal

- 1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (3º Ano)
- 2º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (4º Ano)
- 3º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (2º Ano)
- 4º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (1º Ano)

Natação

- 1º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (1º Ano)
- 2º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (3º Ano)
- 3º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (4º Ano)
- 4º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (2º Ano)

Voleibol

- 1º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (1º Ano)
- 2º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (3º Ano)
- 3º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (2º Ano)
- 4º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (4º Ano)

Tiro de Pistola

- 1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (3º Ano)
- 2º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (4º Ano)
- 3º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (2º Ano)
- 4º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (1º Ano)

(2) Taça Escolar

A classificação da Taça Escolar, resultante das classificações dos Torneios Inter-Cursos foi a seguinte:

- 1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (3º Ano)
- 2º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (4º Ano)
- 3º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (2º Ano)
- 4º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (1º Ano)



f. ACTIVIDADES DE EXTERIOR

(1) Rio Coina

Realizou-se em 17 de fevereiro de 2012, a subida do rio Coina, entre a ETNA-ELA e a Escola de Fuzileiros, com recurso a botes ZEBRO III, com a participação de 20 equipas de botes dos 2º, 3º, 4º Anos e CFOST.

Registou-se a seguinte classificação:

1º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (2º Ano)

2º Lugar – CFOST

3º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (3º Ano)

4º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (4º Ano)

(2) Tróia 2012

Entre 02 a 05 de Abril de 2012, decorreu o exercício “Tróia 2012”, nas Instalações Navais de Tróia, envolvendo os cadetes do 1º, 2º, 3º, 4º Anos e com o CFOST.

O Troféu “Tróia 2012” é o prémio destinado ao Curso de cadetes da Escola Naval que obtiver o melhor resultado no conjunto das diversas provas desportivas.

(a) Resultados das Provas

Futsal

1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (3º Ano)

2º Lugar – CFOST

3º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (4º Ano)

4º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (2º Ano)

5º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (1º Ano)

Estafeta de orientação

1º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (4º Ano)

2º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (3º Ano)

3º Lugar – CFOST

4º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (1º Ano)

Desclassificado – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (2º Ano)

Ginco Naval

1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (3º Ano)

1º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (4º Ano)

3º Lugar – CFOST

4º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (1º Ano)

5º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (2º Ano)

Trinta minutos a correr

1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (3º Ano)

2º Lugar – Curso CFOST

3º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (2º Ano)

4º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (4º Ano)

5º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (1º Ano)

Tracção à corda

1º Lugar - Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (2º Ano)

2º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (4º Ano)

3º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (1º Ano)

4º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (3º Ano)

5º Lugar – CFOST

Marcha militar

1º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (2º Ano)

2º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (3º Ano)

3º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (4º Ano)

4º Lugar – CFOST

5º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (1º Ano)

(b) Classificação Final

1º Lugar – Curso “ALM Leotte do Rego” (3º Ano)

2º Lugar – Curso “Padre Fernando Oliveira” (4º Ano)

3º Lugar – Curso “VALM Mendes Cabeçadas Júnior” (2º Ano)

4º Lugar – CFOST

5º Lugar – Curso “CALM Almeida Henriques” (1º Ano)



(3) Águas Abertas - Travessia Sesimbra 2011

Realizou-se a 05 de outubro de 2011 a Travessia de Sesimbra, com a participação de 04 atletas da Escola Naval.

a) Classificação individual:

14º Lugar – CAD FZ Pestana Lozano

70º Lugar – CAD M Mendes Martins

185º Lugar – CAD EN-AEL Jorge Jesus

188º Lugar – CAD EN-AEL Cunha Salgueiro

(4) Eco Aventura

O circuito do Portugal Eco-Aventura conta com a participação da Escola Naval desde o seu início em 2000/01, no escalão aventura e elite. Cada equipa

participante é constituída por 03 participantes, que colaboram entre si, em tarefas que envolvem desportos radicais, atividades *outdoor* e tarefas de liderança.

Corrida de Aventura da Serra da Estrela (10 e 11SET11)

a) Classificação escalão aventura:

1º Lugar

Corrida Eco- Aventura Abrantes (22 e 23OUT11)

a) Classificação escalão aventura:

4º Lugar

Trilhos Saloios Mafra (26 e 27NOV11)

a) Classificação escalão Elite:

1º Lugar

b) Classificação escalão Aventura:

13º Lugar

5º Raid de Orientação do Cabo Espichel - Serra da Azoia - 25 Abril 2012

a) Classificação:

Duatlo (12km pedestre e 25km btt)

3º Lugar – CAD Paiva Ferreira e CAD Rodrigues Lopes

Meio Raid Pedestre (10 km)

Classificação:

9º Lugar – CAD Costa Rocha e CAD Sousa Teles

14º Lugar – CAD Nunes Ferreira e CAD Damião Lopes

24º Lugar – CAD Chadli Amir e CAD Santos Fernandes

29º Lugar – CAD Carmo dos Santos

35º Lugar – CAD Bonito Courela e CAD Esteves Pacheco

Raid Pedestre (25km)

5º Lugar – 2TEN ST-RH Anjos Fragoso

Raid Aventura Ecopista do Dão – Viseu (30-Jun e 1-Jul-12)

a) Classificação escalão aventura:

6º Lugar

Raid Aventura por Terras de Almada (TP) – (30Mar12)

a) Classificação escalão elite:

1º Lugar

b) Escalão aventura:

6º e 8º Lugar

Raid Aventura Portas de Rodão – Vila Velha de Rodão (30Mar a 01Abr12)

a) Classificação escalão aventura:

11º Lugar

g. ACTIVIDADES DESPORTIVAS – VELA/REMO

O embarque e navegação em veleiros proporcionam o desenvolvimento de competências e prática que constitui, do ponto de vista da formação, uma situação desafiante, plena de realismo, isolado de outras interferências, onde o trabalho em equipa é fundamental.

As equipas de Vela e Remo da Escola Naval marcaram presença em várias provas das quais salientamos as seguintes:

Regata 62FN – CNOCA Cruzeiros– 16 Outubro 2011 – Vela (B25)

a) Classificação:

1º Lugar

Regata 62 FN – CNOCA Cruzeiros – 22/23 Outubro 2011 – Vela (Ligeira)

a) Classificação:

2º Lugar (Classe Snipe)

14º Lugar (Classe Snipe)

Troféu Gant Cruzeiros – 29 Outubro 2011 – Vela (Bellatrix)

a) Classificação:

Prova não terminada

Regata Porto de Lisboa – 01 Novembro 2011 – Vela (Bellatrix)

a) Classificação:

12º Lugar

IX Club Race Cascais – 27 Novembro 2011 – Vela (B25)

a) Classificação:

Prova não terminada

Regata do Natal ANL – 10 Dezembro 2011 – Vela (B25)

b) Classificação:

4º Lugar

I Club Race Cascais – 29 Janeiro 2012 – Vela (B25)

a) Classificação:

1º Lugar

II Club Race Cascais – 26 Fevereiro 2012 – Vela (B25)

a) Classificação:

10º Lugar

Campeonato Snipe CNOCA – 17/18 Março 2012 – Vela (Snipe)

a) Classificação:

9º e 12º Lugares

III Regata SAD – 17 Março 2012 – Vela (Bellatrix)

a) Classificação:

17º Lugar

III Club Race Cascais – 25 Março 2012 – Vela (B25)

a) Classificação:

2º Lugar

29º TAN Livorno – 29/1 Abril 2012 – Vela (T16)

a) Classificação:

2º Lugar

IV Club Race Cascais – 29 Abril 2012 – Vela (B25)

a) Classificação:

3º Lugar

Regata Dia Marinha – 19/20 Maio 2012 – Vela (Snipe e Vaurien)

a) Classificação:

Vários

Regata Rainha D. Amelia – 19 Maio 2012 - Vela (B25)

a) Classificação:

5º Lugar

Regata Dia Marinha – 20 Maio 2012 – Vela (Cruzeiros)

a) Classificação:

Prova não terminada

Regata Santogal Volvo – 26 Maio 2012 – Vela (B25)

a) Classificação:

3º Lugar

XIII Troféu Marina de Cascais – 26 Maio 2012 – Vela (B25)

a) Classificação:

12º Lugar

VI Club Race Cascais – 02 Julho 2012 – Vela (B25)

a) Classificação:

17º Lugar

Regata 62FN 75 anos EN – ANL - 29 Outubro 2011 – Remo (yolle 4+ masc.)

a) Classificação:

3º e 6º Lugares

Regata dos Clubes Centenários do Tejo – 03 Dezembro 2011 – Remo (yolle 8+ masc.)

a) Classificação:

15º Lugar

Regata do 83º Aniversario do Clube Ferroviário de Portugal – 10 Dezembro 2011 – Remo (yolle 4+ masc.)

a) Classificação:

5º Lugar e 6º Lugar (individual); 6º lugar (por equipas)

Regata Open – Clube Ferroviário de Portugal (1ª mão) – 25 Fevereiro 2012 – Remo (yolle 4+ masc.)

a) Classificação:

1º Lugar

Campeonato Nacional ANL 12 Maio 2012 (sprint) – Remo (yolle 4+ masc.)

a) Classificação:

2º Lugar e 3º Lugar

Campeonato Nacional ANL 13 Maio 2012 (velocidade) – Remo (yolle 4+ masc.)

a) Classificação:

3º Lugar e 4º Lugar

Regata Dia Marinha 19 Maio 12 – Remo (yolle 4+ masc.)

a) Classificação:

5º Lugar e 6º Lugar

Regata Dia Marinha 19 Maio 12 – Remo (yolle 8+ masc.)

a) Classificação:

4º Lugar

h. CAMPEONATOS NACIONAIS MILITARES

(1) Duatlo BTT - Campeonato Nacional Militar Duatlo BTT

Realizou-se em 22 e 23 de Setembro de 2011 o II Campeonato Nacional Militar de Duatlo BTT, organizado pelo Centro Militar de Educação Física e Desportos do Exército em Mafra, com a participação da Marinha, Exército, Força Aérea e Polícia de Segurança Pública. Participaram 47 atletas, sendo 15 atletas da Marinha. A equipa da Armada obteve as seguintes classificações:

a) Classificações individuais:

Escalão Feminino

5º Lugar - 20310 CAD M Melo de Almeida

6º Lugar - 24009 CAD M Pádua Santos

7º Lugar - 22908 CAD M Silveira Ramos Neves de Sousa

9º Lugar - 25410 CAD M Mourão Bastos

(2) Corta-Mato - XXXIV Campeonato Nacional Militar Corta-Mato 2012

Realizou-se em 26 e 27 de janeiro de 2012 o XXXIV Campeonato Nacional Militar Corta-Mato organizado pela GNR (Queluz), com participação de cinco agrupamentos, representados por 110 atletas sendo 26 da Marinha. A equipa da armada obteve as seguintes classificações:

a) Classificação individual

I Escalão

12º Lugar - 26605 GMAR MN Mendão Rodrigues 29'31''

i. CONSTITUIÇÃO DAS EQUIPAS DA ESCOLA NAVAL

Os elementos que fizeram parte das equipas que representaram a Escola Naval nas várias atividades e modalidades desportivas foram os seguintes:

(1) Andebol

I Escalão

20911 CAD M Encarnação Carolas
21711 CAD M Serafim Lobato
22711 CAD M Colaço Cosme
23011 CAD EN-AEL Castanheira Rosa
23811 CAD M Silveira Botelho
9319808 CAD M Mendonça Pereira
26610 CAD EN-MEC Afonso Pires
22510 M Gaspar de Chaves
24710 CAD EN-MEC Mártires Paulino
9335308 CAD M Costa Dias
24408 CAD M Martins Sobral
23108 CAD EN-AEL Mendes Moço
22509 CAD AN Martins dos Santos
9900408 CAD EN-MEC Simião Machaieie

(2) Atletismo

I Escalão

20711 CAD AN Mendes Quina
9602409 CAD M Gorgulho Arvelos
9900110 CAD M Tavares Miguel
9900310 CAD M Delgado Gomes
20109 CAD FZ Esteves Pacheco
22910 CAD M Farinha Mira
21210 CAD FZ Bonito Courela
20110 CAD FZ Sousa Teles
21310 CAD FZ Costa Rocha
24510 CAD M Capítulo Aleixo
26410 CAD EN-AEL César Meneses
26509 CAD EN-AEL Ferreira Guerra
22109 CAD M Veloso Domingues
20709 CAD M Lopes Pires
23307 CAD M Pires Bandarra
25207 CAD EN-AEL Jorge de Jesus

Escalão Feminino

22908 CAD M Silveira Ramos
21608 CAD M Martins Azevedo
21508 CAD M Neves de Sousa
24211 CAD EN-MEC Costa Martins

25410 CAD M Mourão Bastos
9900507 CAD AN D`Apresentação Manuel

(3) Basquetebol

I Escalão

22611 CAD M Antunes Afonso
24411 CAD EN-MEC Sousa Camarinha
9900211 CAD M Rodrigues Fortes
9900111 CAD M Lima Rodrigues
9900311 CAD M Ninraio Pedreira
22710 CAD EN-MEC Paiva Ferreira
25010 CAD EN-AEL Ventura Viegas
21909 CAD M Viegas dos Ramos
24810 CAD M Rodrigues de Carvalho
26110 CAD M Emereciano da Conceição
25810 CAD M Carimo Sulemane
25609 CAD EN-MEC Freire Fernandes
23508 CAD EN-MEC Carretas Passinhas
25008 CAD EN-MEC Marcos Ahmad
25007 CAD EN-MEC Idris Sabali
22408 CAD M David Coronha
9900308 AN Hosten Aly

(4) Eco Aventura

Escalão Único

73789 CTEN SEG Rodrigues Mendes
26605 GMAR MN Mendão Rodrigues
21305 GMAR FZ Pinheiro dos Santos
20406 GMAR FZ Conceição Batista
20206 GMAR EN-MEC Matos Filipe
20110 CAD FZ Sousa Teles
24910 CAD M Rodrigues Lopes
21610 CAD AN Jesus Luís
26509 CAD EN-AEL Ferreira Guerra
22109 CAD M Veloso Domingues
20709 CAD M Lopes Pires



(6) Futebol 7

I Escalão

21507 CAD M Reis Guerreiro

23408 CAD M Ribeiro Carvalho

9900107 CAD EN-AEL Maquita António

20509 CAD M Simões Ferreira

22909 CAD EN-MEC Silva Tacanho

9900208 CAD M Soares Delgado

22910 CAD M Farinha Mira

9900109 CAD AN Conceição Monteiro

9900710 CAD EN-MEC Younes

22311 CAD M Cruz Basso

24011 CAD EN-MEC Sampaio Pereira

9900309 CAD M Monteiro dos Reis

9350503 CAB A Magalhães Lobo

9804906 2MAR FZ Gomes

(7) Futsal

I Escalão

22311 CAD M Cruz Basso

23111 CAD AN Martins Ferreira

23311 CAD M Correia Faísca

23611 CAD M Vales Rodrigues

24011 CAD EN-AEL Sampaio Pereira

24909 CAD EN-AEL Ramos da Palma

21610 CAD AN de Jesus Luís

9900309 CAD M Monteiro dos Reis

9900109 CAD AN Conceição Monteiro

25209 CAD M Mateus Fão

20509 CAD M Simões Ferreira

21109 CAD M Gabriel Simões

24409 CAD FZ Borges Rodrigues

22909 CAD EN-MEC Silva Tacanho

23608 CAD M Maio Neves
9900208 CAD M Soares Delgado
9900209 CAD M António Delgado
21507 CAD M Reis Guerreiro
9900107 CAD EN-AEL Maquita António

Escalão Feminino

20411 CAD AN Moreira da Rocha
21111 CAD EN-AEL Jesus Vieira
24211 CAD EN-MEC Costa Martins
20211 CAD MN Sousa Teles
9900411 CAD AN Ferreira Ceita
24009 CAD M Pádua Santos
20310 CAD M Melo de Almeida
25410 CAD M Mourão Bastos
22310 CAD AN Morais Magalhães
21409 CAD EN-MEC Rodrigues Oliveira
20908 CAD M Jesus Bastos
21608 CAD M Martins Azevedo
9335805 CAD M Henriques Fernandes
9900507 CAD AN D'Apresentação Manuel

(8) Judo

Escalão Masculino

20511 CAD M Moreira do Vale
20611 CAD EN-MEC Castro Fernandes
21410 CAD M Martins Metelo
9345205 CAD FZ Brito Araújo
21511 CAD M Brito Soares
9601309 CAD M Santos Bica
20111 CAD MN Silva Gante
26609 CAD EN-AEL Maia Fonseca
25809 CAD M Gonçalves Gomes
20210 CAD M Correia Lico
9900510 CAD EN-AEL Houari
9900710 CAD EN-MEC Younes
24508 CAD M Silva Paulo
24107 FZ CAD Torres Côrte-Real
23808 CAD EN-MEC Nobre Antunes
24908 CAD M Geraldês Rodrigues

Escalão Feminino

25410 CAD M Mourão Bastos
21608 CAD M Martins Azevedo

(9) Natação

21311 CAD FZ Bem Azinheirinha
21411 CAD EN-MEC Varela Simões
22011 CAD M Torcato Faustino
24511 CAD M Melo Zananar
26510 CAD EN-MEC Lopes Nunes
23709 CAD EN-MEC Rodrigues de Moraes
22210 CAD EN-AEL Silva Marques
24910 CAD M Rodrigues Lopes
25510 CAD M Carmo dos Santos
23210 CAD AN Santos Fernandes
9900509 CAD AN Castro Guimarães
9900610 CAD EN-AEL Amir
9900810 CAD EN-MEC Elarbi
22008 CAD M Carço Fernandes
21509 CAD M Coelho Barata
27009 CAD MN Gonçalves Vinhais Guedes
20808 CAD FZ Pestana Lozano
21108 CAD M Martins Pereira
20408 CAD EN-AEL da Cunha Salgueiro
22408 CAD M David Coronha
22410 CAD M Quendera Maurício
Escalão Feminino
9103010 ASPOF TSN Teresa Campos
22908 CAD M Silveira Ramos
21608 CAD M Martins Azevedo
21409 CAD EN-MEC Rodrigues Oliveira
20209 CAD AN Ferreira Simiao
22211 CAD AN Martins Brigas
21911 CAD M Andrevna Petrova

(10) Orientação

I Escalão
9101107 STEN TSN Silva Mota
9350503 CAB AP Magalhães Lobo
20808 CAD FZ Pestana Lozano
24107 CAD FZ Torres Corte-Real
20208 CAD FZ Reis Faria
22109 CAD Veloso Domingues
24409 CAD FZ Borges Rodrigues
20709 CAD Lopes Pires
22710 CAD EN- MEC Paiva Ferreira
24910 CAD Rodrigues Lopes

9601309 CAD Santos Bica
22311 CAD Cruz Basso
22511 CAD Rodrigues Rubina
23811 CAD Silveira Botelho
20110 CAD FZ Sousa Teles
24910 CAD M Rodrigues Lopes
21610 CAD AN Jesus Luís
26509 CAD EN-AEL Ferreira Guerra
9600497 2TEN ST-ERH Anjos Fragoso
20109 CAD FZ Esteves Pacheco
21210 CAD FZ Bonito Courela
21310 CAD FZ Costa Rocha

Escalão Feminino

913010 ASPOF TSN Silva Campos
21811 CAD Nogueira Marques
22211 CAD AN Martins Brigas
21111 CAD EN-AEL Jesus Vieira
24410 CAD M Cotrim Dias

II Escalão

20890 CTEN Nunes Ferreira
9318496 1TEN FZ Drago Gonçalves
6800593 STEN TSN-DESP Miranda Marques
301698 1SAR FZ Francisco Pinto

Escalão Feminino

913010 ASPOF TSN Silva Campos
21811 CAD Nogueira Marques
22211 CAD AN Martins Brigas
21111 CAD EN-AEL Jesus Vieira
24410 CAD M Cotrim Dias

III Escalão

73789 CTEN SEG Rodrigues Mendes
707586 1SAR FZ Palma Romero
771484 1SAR FZ Sousa e Almeida

(11) Rugby

21012 CAD FZ Gonçalves Rodrigues
22412 CAD EN-MEC Pereira Lopes
23712 CAD M Gonçalves Dias
24112 CAD M Jesus Lourenço
20611 CAD EN-MEC Castro Fernandes
26510 CAD EN-MEC Lopes Nunes
9601309 CAD M Santos Bica
24710 CAD EN-MEC Mártires Paulino
25210 CAD M Cardoso da Silva
25809 CAD M Gonçalves Gomes
21010 CAD M Antunes Pires
24909 CAD EN-AEL Ramos da Palma
23210 CAD AN Santos Fernandes
21110 CAD M Fernandes Cabo
25510 CAD M Carmo dos Santos
22009 CAD M Sasseti da Mota
21109 CAD M Gabriel Simões
22309 CAD M Simões Monteiro
9900209 CAD M António Delgado

(12) Tiro

Tiro de Pistola
9318496 1TEN FZ Drago Gonçalves
9600497 2TEN ST-ERH Anjos Fragoso
774690 1SAR FZ Casaca Torrão
9900409 CAD M Amarílio da Costa
20608 CAD M Andrade da Cunha
22409 CAD M Basílio Valente
20208 CAD FZ Reis Faria
22308 CAD EN-MEC Loureiro Augusto
25308 CAD M Gonçalves Freitas
9900510 CAD EN-AEL Houari



(13) Voleibol

I Escalão

20912 CAD EN-MEC Vieira da Silva
23012 CAD M Pires Fernandes
23812 CAD M Sá Durão
24311 CAD EN-MEC Freitas Ferraz
24312 CAD M Ferreira Sintra
21410 CAD M Martins Metelo
22111 CAD AN Peso Catalão
24110 CAD M Freire Correia
23411 CAD M Pinto Gonçalves
23211 CAD EN-AEL Fernandes Rodrigues
21511 CAD M Brito Soares
20511 CAD M Moreira do Vale
24611 CAD M Oliveira Seixinho
22810 CAD M Silva Guerreiro
23310 CAD EN-MEC Narciso Gaivota
20609 CAD M Marques de Jesus
21606 GMAR AN Sousa Niceto



Escalão Feminino

21811 CAD M Nogueira Marques
21111 CAD EN-AEL Jesus Vieira
24211 CAD EN-MEC Costa Martins
20211 CAD MN Sousa Teles
20310 CAD M Melo de Almeida
21209 CAD AN Correia Pereira
21809 CAD AN Borges Lomba
20708 CAD AN Pinto Lopes
22908 CAD M Silveira Ramos
20108 CAD AN Meira Pires

(14)Vela

20311 CAD M Murta Cunha
20811 CAD M Parreirinha Santana
21011 CAD M Santos Piteira
23910 CAD M Fidalgo de Oliveira
22811 CAD M Jorge Barros
22911 CAD M Almeirim Bravo
23511 CAD M Pires da Silva
22010 CAD M Silva Vicente
22410 CAD M Quendera Maurício
21510 CAD M Marques de Magalhães
22009 CAD M Sassetti da Mota

(15) Remo

20109 CAD FZ Esteves Pacheco
9602409 CAD M Gorgulho Arvelos
21410 CAD M Martins Metelo
22911 CAD M Almeirim Bravo
23709 CAD EN-MEC Rodrigues de Moraes
24810 CAD M Rodrigues de Carvalho
24508 CAD M Silva Paulo
22309 CAD M Simões Monteiro
22409 CAD M Basílio Valente
21409 CAD EN-MEC Rodrigues Oliveira
9335308 CAD M Costa Dias



(16) BTT

I Escalão

22710 CAD EN-MEC Paiva Ferreira
9339796 1SAR HE Baião Carvalho

III Escalão

707586 1SAR FZ Palma Romero
405982 1SAR CM Mata Chaíça

(17) Remo em Botes

Equipas Remo Bote

Bote 1

Chefe bote 01 – 2TEN STESP Anjos Fragoso

20808 CAD FZ Pestana Lozano

20208 CAD FZ Reis Faria

24409 CAD FZ Borges Rodrigues

9812804 2MAR FZ Ribeiro Marques

9823306 2MAR FZ Araújo Ferreira

9345205 CAD FZ Brito Araújo

Bote 2

Chefe bote 02 – 1SAR FZ Arrojado

20109 CAD FZ Esteves Pacheco

21210 CAD FZ Bonito Courela

20110 CAD FZ Sousa Teles

21310 CAD FZ Costa Rocha

24810 CAD M Rodrigues Carvalho

21410 CAD M Martins Metelo

Bote 3

Chefe bote 03 – 1SAR FZ Romero

23808 CAD EN-MEC Nobre Antunes

23307 CAD EN-MEC Pires Bandarra

25007CAD EN-MEC Idris Sabali

24908 CAD EN M Geraldês Rodrigues

25510 CAD EN M Carmo dos Santos

9602409 CAD EN M Gorgulho Arvelos

(18) Travessia Rio Coina

20808 CAD FZ Pestana Lozano

24107 CAD FZ Torres Côrte-Real

20208 CAD FZ Reis Faria

24409 CAD FZ Borges Rodrigues

20109 CAD FZ Esteves Pacheco

21210 CAD FZ Bonito Courela

20110 CAD FZ Sousa Teles

21310 CAD FZ Costa Rocha

9345205 CAD FZ Brito de Araújo

26609 CAD EN-AEL Maia da Fonseca
22210 CAD EN-AEL Silva Marques
23210 CAD AN Santos Fernandes
21411 CAD EN-MEC Varela Simões
22211 CAD AN Martins Brigas
9602409 CAD M Gorgulho Arvelos

(19) Marcha Militar

EQUIPA 1

CTEN SEG Rodrigues Mendes
20808 CAD FZ Pestana Lozano
24107 CAD FZ Torres Côrte-Real
20208 CAD FZ Reis Faria
24409 CAD FZ Borges Rodrigues
20109 CAD FZ Esteves Pacheco
21210 CAD FZ Bonito Courela
20110 CAD FZ Sousa Teles
21310 CAD FZ Costa Rocha

EQUIPA 2

2TEN STESP Anjos Fragoso
23808 CAD EN-MEC Nobre Antunes
21507CAD M Reis Guerreiro
23307 CAD M Pires Bandarra
22109 CAD M Veloso Domingues
23709 CAD EN-MEC Rodrigues de Moraes
25510 CAD M Carmo dos Santos
24810 CAD M Rodrigues de Carvalho
9900810 CAD EN-MEC Elarbi

EQUIPA 3

STEN TSN Silva Mota
20911 CAD M Encarnação Carolas
9601309 CAD M Santos Bica
22111 CAD AN Peso Catalão
20208 CAD M Reis Faria
21410 CAD M Martins Metelo
20711 CAD AN Mendes Quina
22411 CAD M Pereira da Silva
9602409 CAD M Gorgulho Arvelos

PARTE V. ATIVIDADE DE INVESTIGAÇÃO

1. CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL (CINAV)	2
a. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS.....	2
b. TESES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DE PROJETOS	5
c. PRODUÇÃO CIENTÍFICA.....	6
d. OUTRAS ATIVIDADES.....	12

1. CENTRO DE INVESTIGAÇÃO NAVAL (CINAV)

Durante o ano de 2012 a lotação do CINAV sofreu diversas alterações, nomeadamente a rendição do Diretor do CINAV, tendo sido nomeado para o respetivo cargo, em 06/09/2012, o Prof. Dr. Victor Lobo, que exercia o cargo de Sub-diretor desde fevereiro de 2010 e Diretor interino desde novembro de 2011; e o reforço do *Staff*, com a criação do Cargo de Adjunto do Diretor do CINAV, para o qual foi nomeado o 1TEN Cervaens Costa em 25/05/2012, posteriormente rendido pela 1TEN Lopes Pereira em 26/11/2012.

O CINAV participou em 33 projetos de investigação e desenvolvimento, com diferentes graus de envolvimento; apoiou 3 teses de mestrado desenvolvidas no âmbito de projetos; e foram elaborados 89 artigos científicos, sendo 4 publicações em revistas científicas internacionais, 1 em revista científica nacional, 7 em conferências internacionais, 23 em conferências nacionais, 27 de divulgação, 14 livros e capítulos de livros e 13 outros artigos e palestras. Organizou ou participou na organização de diversas atividades e eventos, sendo de destacar o 30º Encontro Internacional do Painel sobre *Systems Concepts and Integration*, realizado na Escola Naval, que integrou o Seminário sobre *Security and Maritime Situational Knowledge*, organizado em conjunto com a AFCEA-Portugal.

a. PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS

Durante o ano de 2012, o CINAV esteve envolvido, com diferentes graus de participação, em 33 projetos de investigação, dos quais 17 estavam em fase de preparação, 5 projetos foram iniciados, 10 projetos estavam em curso e 1 projeto foi concluído. Destes projetos, 18 tiveram financiamento internacional - 7 do 7º Programa-Quadro da União Europeia (FP7), 6 da EDA, 4 do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) e 1 da *North Atlantic Treaty Organization* (NATO) – e 15 projetos tiveram financiamento nacional – 6 do CINAV, 6 da FCT, 1 da Marinha, 1 da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP) e 1 de vários.

(1) Projetos em fase de preparação:

NOME	SINOPSE	FINANCIAMENTO	PARCERIA
NECSAVE	<i>Network Enabled Cooperation System of Autonomous Vehicles</i> Técnicas e metodologias para o planeamento de missões com veículos autónomos.	Internacional EDA	Vários, liderados pela FEUP
SUNNY	<i>Smart UNmanned aerial vehicle sensor Network for detection of border crossing and illegal entry</i> Sistemas de sensores e sistemas de apoio à decisão para detetar entradas ilegais em águas da União Europeia (EU).	Internacional FP7	Vários, liderados pela BMT
AUTOLAND	Sistema para aterragem de UAV em plataformas móveis e espaços confinados.	Internacional QREN	TEKEVER; CINAV
CAPTURE	<i>CoordinAtor Perception for siTUation awareness using autonomous aErial robots</i>	Internacional	Vários, liderados pelo

	Sistemas Cognitivos e Robótica; Conhecimento de alto nível e controlo de sistemas complexos.	FP7	INESC-TEC
MARSCOUT	Sistema autónomo de aterragem vertical em navios.	Internacional QREN	TEKEVER; CEIIA; EEA; INEGI; CINAV
REMAR	Redes tolerantes à disrupção (DTN) para comunicações marítimas e utilização em caso de catástrofe.	Internacional QREN	TEKEVER
INTRUDERS	<i>INcreasing the TRUstworthiness of ship DEtection and Reporting Systems</i> Tecnologia para detetar contactos e confirmar identidades reportadas por sistemas AIS.	Internacional FP7	Vários, liderados pelo INESC-TEC
PRIORITY	<i>Public PProtectIOon and Disaster Relief InteroperabiliTY Framework</i> Tecnologia e metodologias para planeamento de missões de guerra de minas com veículos autónomos.	Internacional FP7	Vários, liderados pela PDM&FC
SeaWiCom	<i>Sea Wireless Communications</i> Redes <i>wireless</i> para uso no mar.	Internacional FP7	Vários, liderados pela Universidade de Aveiro
CONBLAST	Estudo do efeito sequencial de ondas de choque em estruturas confinadas e adjacentes.	FCT	CINAV; Universidade de Aveiro
EM_X	<i>Emergency Management Expert System</i> Sistema pericial para gestão de emergência.	FCT	FCT-UNL; CINAV; IST
CNO	Estudo experimental e numérico do comportamento de navios em ondas.	FCT	IST-ID; CINAV; CENTEC
SHARE	Sistema de modelação atmosfera-oceano em alta resolução.	FCT	UL; IM; CINAV; IDL
CLIMAP	Clima marítimo presente e futuro nas zonas costeiras da costa portuguesa.	FCT	IST-ID; IM; CINAV; CENTEC
MECPAB	Gestão Dinâmica da Manutenção Baseada em <i>Data Streams</i> .	CINAV	CINAV; FCT-UNL; ISEGI-UNL
SeaCon2	Sistemas de veículos autónomos marítimos.	FEUP	FEUP; CINAV
Archinaves	Construção de uma base de dados num portal para acesso público, com informação de navios que serviram a Marinha.	CINAV	Vários, liderados pelo CINAV

(2) Projetos iniciados:

NOME	SINOPSE	FINANCIAMENTO	PARCERIA
ICARUS	<i>Integrated Components of Assisted Rescue and Unmanned Search Operations</i> Utilização de veículos autónomos heterogéneos para busca e salvamento em cenários de catástrofe.	Internacional FP7	Vários, liderados pela Academia Militar Belga
RSEM	<i>Reduced Sensitivity Energetic Materials for the Higher Performance of the Inertial Confinement</i> Desenvolvimento e otimização de composições do tipo PBX, de sensibilidade reduzida, com potencial aplicação em munições insensíveis.	Internacional EDA/DGAIED	Vários, liderados pela ADAI e LEDAP
Mission Planning	Tecnologia e metodologias para planeamento de missões de guerra de minas com veículos autónomos.	Internacional EDA/DGAIED	INESC-TEC
Archimaria	Inventariação do património de arqueologia subaquática nas águas portuguesas e desenvolvimento de um portal para divulgação e apoio a investigadores, baseado num sistema de informação geográfica.	CINAV	FCSH
Patacho Pedro Díaz	Localização e estudo do Patacho de Pedro Dias (embarcação ibérica do século XVII). Investigação em arqueologia náutica, na Enseada da Baleeira, Sagres.	Vários	Vários, liderados pela CHAM

(3) Projetos em curso:

NOME	SINOPSE	FINANCIAMENTO	PARCERIA
BlueEye	Sistemas informáticos, arquiteturas de referência e técnicas de análise para Conhecimento Situacional Marítimo.	Internacional QREN	Critical Software; CINAV; IH; FEUP
SafePort	Sistema de apoio à decisão para defesa portuária.	Internacional NATO	EDISOFT; CINAV; FCUL; FEUP; UE
INTERMAR	Comunicação inter-línguas no meio marítimo.	Internacional FP7	Vários, liderado pela Universidad e Católica Portuguesa
FPNEM	<i>Formulation and Production of New Energetic Materials</i> Formulação de novos materiais energéticos, não disponíveis comercialmente, com vista à sua aplicação em larga escala.	Internacional EDA/DGAIED	Vários, liderados pela FOI/EURENCO Bofors
SENTINEL	Detetor portátil, baseado em nanoporos, para	Internacional	ITQB;

	deteção de agentes químicos e biológicos.	EDA/DGAIED	<i>Nanoporesolutions e BWB</i>
ERM	<i>Environmentally Responsible Munitions</i> Tecnologia que permita limitar o impacto ambiental das munições, em particular dos materiais energéticos, em todos os aspetos do seu ciclo de vida.	Internacional EDA/DGAIED	Vários, liderados pela DSTL
MECPAB-VIB	Técnicas avançadas de manutenção baseada na condição para equipamentos marítimos.	FCT	CINAV; FCT-UNL; ISEGI-UNL
e-Ventos	Veleiros autónomos.	CINAV	CINAV; FEUP; FCT-UNL; Universidade do Algarve
Award	Aplicação de técnicas de Inteligência Artificial na construção e manobra de navios.	CINAV	CINAV; ISEGI-UNL
SADAP	Sistema de Apoio à Decisão para a Atividade de Patrulha. Sistema de apoio à decisão para missões de patrulha, fiscalização marítima e busca e salvamento.	CINAV	CINAV

(4) Projetos concluídos:

NOME	SINOPSE	FINANCIAMENTO	PARCERIA
NAPIS	<i>Navy Positioning and Identification System</i> Redes sem fios e tecnologia de baixo custo para melhoria do conhecimento situacional, comando e controlo de pessoal em diversos tipos de operações.	Marinha	CINAV; Universidade de Aveiro

b. TESES DESENVOLVIDAS NO ÂMBITO DE PROJETOS

O CINAV apoiou 3 teses de mestrado desenvolvidas no âmbito de projetos:

(1) Projeto E-Ventos:

- Tese de Mestrado: “e-Ventos – Sistema de Comando e Controlo GroundStation”, desenvolvida pelo CAD Marques Barreiros; Tutor: Prof. Dr. Victor Lobo;
- Tese de Mestrado: “e-Ventos: Sistema de Navegação Autónoma”, desenvolvida pelo CAD EN-AEL Xavier Marques; Tutor: Prof. Dr. Victor Lobo.

(2) Projeto MECPAB:

- Tese de Mestrado: “Comparação de sinais vibratórios obtidos por equipamentos diferentes”, desenvolvida pelo CAD EN-MEC Dias Godinho; Tutor: CFR EMQ Martins Vairinhos.

c. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

No que respeita à produção científica, em 2012 foram elaborados 89 artigos científicos:

(1) Artigos em Revista Científica Internacional (4 artigos)

- Gonçalves, R., M. Tummala, et al. (2012). "Analysis of a Mac Layer Covert Channel in 802.11 Networks." International Journal On Advances in Telecommunications 5, numbers 3 and 4: 131-140.
- Gorricha, J. and V. Lobo (2012). "Improvements on the visualization of clusters in geo-referenced data using Self-Organizing Maps." Computers & Geosciences 43(02): 177-186.
- Henriques, R., F. Bação, et al. (2012). "Exploratory geospatial data analysis using the GeoSOM suite." Computers Environment and Urban Systems 36(03): 218-232.
- Silva, M. M. d., R. Dinis, et al. (2012). "Iterative Frequency-Domain Packet Combining Techniques for UWB Systems with Strong Interference Levels." Wireless Personal Communications.
- Höglström, U., A.-S. Smedman, A. Semedo and A. Rutgersson (2011). "Comments on “A global climatology of wind-wave interaction” by Kirsty E. Hanley, Stephen E. Belcher and Peter R. Sullivan." J. Phys Oceanogr. 41: 1811-1813
- Semedo, A., K. Sušeli, A. Rutgersson and A. Sterl (2011). "A Global View on Wind Sea and Swell Waves Climate and Variability from ERA-40." Journal of Climate 24: 1461-1479
- Vicente J. and Silva R. (2012). "Multibeam Data Processing - Using CUBE surfaces for Nautical Cartography and Dredged Measurements." Revista hydro internacional 16, n. 3 Maio 2012
- Martins, R., J. B. Sousa and C. Afonso (2011). "Shallow-Water Surveys with a Fleet Of Heterogenous Autonomous Vehicles." Sea Technology 52 Nr. 11 November 2011

(2) Artigos em Revista Científica Nacional (1 artigo)

- Canas, A. C. (2012). Tabelas de amplitude ortiva - séculos XVI-XVII. Boletim da SPM 67: 50-52.

(3) Artigos em Conferência Internacional (7 artigos)

- Gorricha, J. and V. Lobo (2012). Spatial Characterization of Extreme Precipitation in Madeira Island Using Geostatistical Procedures and a 3D SOM. GEOProcessing 2012, Valencia.

- Lampreia, S. S., J. G. Requeijo, et al. (2012). T² Charts Applied to Mechanical Equipment Condition Control IEEE 16th International Conference on Intelligent Engineering Systems 2012, Faculdade de Ciências e Tecnologia - Universidade Nova de Lisboa, IEEE Conference Publications.
- Lobo, V., R. Henriques, et al. (2012). Clustering trajectories using SOM. GIScience 2012, Ohio.
- Matos, F., A. Lopes, et al. (2012). Testing the Intellectual Capital Model Using Biplots. Proceedings of the 13th European Conference on Knowledge Management Universidad Politécnica de Cartagena, Spain.
- Nunes, I. L. and M. S. Marques (2012). Usability Overview. Proceedings of the 5th International Symposium on Industrial Engineering - SIE 2012, Belgrado, Department of Mechanical Engineering.
- Salgado, A. A. (2012). XVII Century Spanish ordenanzas or Iberian ordenanzas. XVI Reunião Internacional de História da Náutica, Bremerhaven.
- Vairinhos, V. M. and M. P. Galindo (2012). Text Mining Using Cartesian and Cylindrical Biplots. 6th Workshop on Mathematics and Computation - 3rd Portuguese-Polish Workshop on Biometry, Universidade da Beira Interior – Covilhã.

(4) Artigos em Conferência Nacional (23 artigos)

- Canas, A. C. (2012). Gago Coutinho em Timor. Atas do Colóquio ‘Timor: Missões Científicas e Antropologia Colonial’. V. R. Marques, Roque, Ana Cristina e Roque, Ricardo. Lisboa.
- Costa, D., C. D. E. Amaro, et al. (2012). Oxigenoterapia Hiperbárica no tratamento da Surdez Súbita - existe um número ideal de sessões terapêuticas? Congresso Nacional de Otoneurologia. Aveiro.
- Costa, T. P., L. Lopes, et al. (2012). Acidente de mergulho neurológico e cócleo-vestibular. 59º Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial.
- Costa, T. P., L. Lopes, et al. (2012). Acidente de mergulho neurológico e cócleo-vestibular. XIV Congresso Luso-Espanhol de ORL. Viseu.
- Costa, T. P., L. Lopes, et al. (2012). Acidente de mergulho neurológico e cócleo-vestibular. Congresso Nacional de Otoneurologia. Aveiro.
- Fernandes, L. and V. Lobo (2012). Análise exploratória de dados de motores de aeronaves. JOCLAD 2012. Tomar, IPT.
- Lampreia, S. S., P. Barbosa, et al. (2012). Manutenção condicionada baseada na aplicação de cartas controlo EWMA. Congresso Ibérico de Jovens Engenheiros - CIJE2012. Braga.
- Lobo, V. (2012). A contribuição de veículos autónomos em operações de busca e salvamento. Forum do Mar 2012 - Workshop sobre Tecnologias para apoio à busca e Salvamento em ambiente marítimo. Porto.

- Lopes, C. (2012). Situação atual da Escola Naval, em termos de resiliência e perenidade, no âmbito do Ensino Superior Militar. Resiliência e Perenidade no Ensino Superior Militar. Escola Naval.
- Matos, J. S. d. (2012). As rotas da Insulíndia sulcadas pelos portugueses (séculos XVI e XVII. Academia de Marinha.
- Matos, J. S. d. (2012). Oceano Índico (século XVI): Política e Poder Naval. Olhares sobre a evolução do Poder Naval Português Instituto de Estudos Superiores Militares.
- Requeijo, J. G., S. S. Lampreia, et al. (2012). Controlo de condição de equipamentos mecânicos por análise de vibrações com dados autocorrelacionados. Encontro Nacional de Riscos Segurança e Fiabilidade 2012- ENRSF2012. G. Soares, Teixeira, Ângelo, Jacinto, Celeste. Lisboa, Salamandra. **1**: 483-497.
- Salgado, A. A. (2012). A importância de elementos estrangeiros no ressurgimento da marinha portuguesa no século XVIII. XXI Colóquio de História Militar - Nos 250 anos da chegada do conde de Lippe a Portugal: necessidade, reformas e consequências da presença de militares estrangeiros no exército português. Lisboa, CPHM.
- Silva, M. M. d., R. Dinis, et al. (2012). Robust FDE Receiver for UWB Systems with Strong Narrow-Band Interference. The eight International Conference on Wireless Communications, Networking and Mobile Computing (WiCOM 2012). Shangai.
- Vairinhos, V. M. and M. P. Galindo (2012). Biplots Cilíndricos. XIX Jornadas de Classificação e Análise de Dados. Instituto Politécnico de Tomar: 132.
- Valentim, C. M. (2012). Análise Social de um Grupo Profissional: os Oficiais da Marinha de Guerra Portuguesa (1936-1946) XXXII Encontro da Associação Portuguesa de História Económica e Social. Lisboa.
- Valentim, C. M. (2012). Análise Social do Recrutamento dos Oficiais de Marinha, Do Início da Guerra Civil de Espanha ao Pós-Segunda Guerra Mundial (1936-1946). Jornadas do Mar. Escola Naval.
- Valentim, C. M. (2012). A Edição dos Portugaliae Monumenta Cartographica e o seu significado Político. IV Simpósio Ibero-Americano de História da Cartografia. Biblioteca Nacional.
- Valentim, C. M. (2012). A Marinha e o 28 de Maio. Entre o Ressurgimento Adiado e a Apatia. Portugal nos Últimos Dois Séculos - Primeira Conferência Internacional de Jovens Investigadores de História Contemporânea Portuguesa. Lisboa, ISCTE.
- Valentim, C. M. (2012). O Renascimento no Entro Douro e Minho e no Vale do Douro (1512-1536). Mecenas, Instituições, Viajantes e Clientelas. Universidade de Évora - Colégio do Espírito Santo.

- Valentim, C. M. (2012). O Vice-Almirante José Bernardo da Silva: um oficial de Marinha na instauração e triunfo do Liberalismo. A Marinha nas Guerras Liberais. Biblioteca Central da Marinha.
- Valentim, C. M. (2012). Portugal e a Guerra dos Sete Anos, Contributo para uma análise do impacto sócio-económico. XXI Colóquio de História Militar. Lisboa, Comissão Portuguesa de História Militar, Palácio da Independência.
- Valentim, C. M. (2012). A Questão Vespucciana e a Fixação Cronológica das Primeiras Viagens ao Brasil na Produção Historiográfica de A. Teixeira da Mota, *Mundus Novus - Vespucci: Ancient na New World*. Faculdade de Letras da Universidade Nova de Lisboa.

(5) Artigos de Divulgação (27 artigos)

- Arsénio, L. A. (2012). O Estado-nação em agonia no devir da nova ordem mundial. Revista da Armada. 468: 14-15.
- Gonçalves, A. C. D. (2012). Crónica de Administração Naval - Fundo de Pensões dos Militares das Forças Armadas e Complementos de Pensão. Da criação à anunciada extinção. Anais do Clube Militar Naval. 142: Tomos 1 a 3.
- Gonçalves, A. M. (2012). Almirante Alfredo Botelho de Sousa - Geopolítico erudito e historiador de referência. Revista da Armada. Lisboa, Marinha Portuguesa. 460: 13-16.
- Gonçalves, A. M. (2012). Almirante Henrique da Silva Horta - Alma de Marinheiro, líder carismático, trato de diplomata. Revista da Armada. Lisboa, Marinha Portuguesa. 461: 14-17.
- Gonçalves, A. M. (2012). Fotografias antigas, inéditas ou curiosas. Revista da Armada. Lisboa, Marinha Portuguesa. 461: 02.
- Gonçalves, A. M. (2012). Navio-escola Sagres - Conceção teutónica, tèmpera tropical e embaixador luso. Revista da Armada. Lisboa, Marinha Portuguesa. 461: 08-10.
- Gonçalves, A. M. (2012). NRP Sagres - 50 Anos, 50 Efemérides. Revista da Armada. Lisboa, Marinha Portuguesa. 461: 18-19.
- Gonçalves, A. M. (2012). O Endeavour II em Lisboa. Revista da Armada. 469: 02.
- Matos, J. S. d. (2012). A Marinha de D. Sebastião (26): O Vice-Rei D. Luís de Ataíde. Revista da Armada. 459: 17.
- Matos, J. S. d. (2012). A Marinha de D. Sebastião (27): O princípio do vice-reinado do conde de Atouguia. Revista da Armada. 460: 12.
- Matos, J. S. d. (2012). A Marinha de D. Sebastião (28), A expedição de Francisco Barreto ao Monomotapa. Revista da Armada. 461: 22.
- Matos, J. S. d. (2012). A Marinha de D. Sebastião (29), Os fumos do Monomotapa. Revista da Armada. 462: 17.

- Matos, J. S. d. (2012). A Marinha de D. Sebastião (30), D. António de Noronha e o estado de guerra por toda a Índia. Revista da Armada. 463: 16.
- Matos, J. S. d. (2012). A Marinha de D. Sebastião (31), Paulo Dias de Novais e a fundação de S. Paulo da Assunção de Loanda. Revista da Armada. 464: 16.
- Matos, J. S. d. (2012). A Marinha de D. Sebastião (32), A jornada de Alcácer Quibir. Revista da Armada. 465: 24.
- Matos, J. S. d. (2012). A Marinha de D. Sebastião (33), O epílogo. Revista da Armada. 466: 16.
- Monteiro, L. S. (2012). Cinquentenário do NRP Sagres com bandeira de Portugal - Evolução da lotação do navio. Revista da Armada. N.º 461, Ano XLI.
- Monteiro, L. S. (2012). Comandar a Sagres 50 anos depois. Revista da Armada. 461, Ano XLI.
- Monteiro, L. S. (2012). A navegação aérea: da astronomia à eletrónica - 1.ª parte. Revista da Armada. 466, Ano XLII.
- Monteiro, L. S. (2012). A navegação aérea: da astronomia à eletrónica - Conclusão. Revista da Armada. 467, Ano XLII.
- Salgado, A. A. (2012). 2012 - Um bom início de ano para o Património Cultural Subaquático? Revista de Marinha. Lisboa. 966: 53.
- Salgado, A. A. (2012). A Escola Naval há 75 anos. Revista de Marinha. Lisboa. 965: 26.
- Salgado, A. A. (2012). Mergulho profissional e a arqueologia subaquática. Revista de Marinha. 969: 51.
- Salgado, A. A. (2012). O CIVAN e o Património Cultural Subaquático. Revista de Marinha. 970: 50.
- Salgado, A. A. (2012). «QUO VADIS» - ARQUEOLOGIA SUBAQUÁTICA EM PORTUGAL? Revista de Marinha. 968: 26.
- Salgado, A. A. (2012). Uma homenagem inédita a um Navio da Armada. Revista de Marinha. Lisboa. 967: 51.
- Valentim, C. M. (2012). Formas de Assistência em Almada e seu termo. A Confraria de Nossa Senhora do Rosário do Convento de S. Paulo: nascimento, composição e gestão patrimonial. Anais da Câmara de Almada, Divisão de História Local e Arquivo Histórico, Revista Cultural: 12-14.

(6) Livros e Capítulos de Livros (14 artigos)

- Gonçalves, A. M. (2012). Sagres - Construindo a Lenda. Lisboa, Comissão Cultural da Marinha.
- Lobo, V. (2012). Spatial Clustering Using Hierarchical SOM. Applications of Self-Organizing Maps. . . Roberto enriques, ernando Ba o, Magnus Johnson, InTech.

- Marques, M. S. and I. L. Nunes (2012). Gestão de emergência. Desafios e impactos do conceito Comprehensive Approach. Riscos, Segurança e Sustentabilidade. A. P. T. C. Guedes Soares, C. Jacinto, Edições Salamandra: 203-220.
- Marques, M. S. and I. L. Nunes (2012). Usability of Interfaces. Ergonomics - A Systems Approach. N. I. L., InTech: 155-169.
- Matos, J. S. d. (2012). António Estácio dos Reis, Marinheiro por Vocação e Historiador com Devoção. Estudos de Homenagem. Lisboa, Edições Culturais de Marinha.
- Matos, J. S. d. (2012). Do Tratado sobre certas dúvidas de navegação. António Estácio dos Reis, Marinheiro por Vocação e Historiador com Devoção. Estudos de Homenagem. J. S. d. Matos. Lisboa, Edições Culturais de Marinha: 167-190.
- Monteiro, L. S. (2012). Modelo Português de atuação do Estado no âmbito da segurança no mar. A Segurança no mar - Uma visão holística. A. S. R. Victor Lopo Cajarabille, António Gameiro Marques, Nuno Sardinha Monteiro, Mare Liberum.
- Monteiro, L. S. (2012). Regime jurídico dos espaços marítimos. A Segurança no mar - Uma visão holística. A. S. R. Victor Lopo Cajarabille, António Gameiro Marques, Nuno Sardinha Monteiro, Mare Liberum.
- Monteiro, L. S. (2012). Riscos e ameaças em ambiente marítimo. A Segurança no mar - Uma visão holística. A. S. R. Victor Lopo Cajarabille, António Gameiro Marques, Nuno Sardinha Monteiro, Mare Liberum.
- Monteiro, L. S. (2012). A Segurança no mar - Uma visão holística Mare Liberum.
- Nunes, I. L. and M. S. Marques (2012). Applications of Fuzzy Logic in Risk Assessment - The RA_X Case. Fuzzy Inference System - Theory and Applications. M. F. Azeem, InTech: 21-40.
- Semedo, A. M. c.-a. (2012). Segurança no Mar - Uma Visão Holística. E. M. Liberum. Aveiro.
- Silva, M. M. d. (2012). Multimedia Communications and Networking. New York, CRC Press.
- Valentim, C. M. (2012). A Missão Geo-Hidrográfica da Guiné (1947-1957). IV Jornadas de Memória Militar- Ecos na Logística, na Medicina, na Arte. Lisboa, Comissão Portuguesa de História Militar: 27-43.

(7) Outros Artigos e Palestras (13 artigos)

- Arsénio, L. A. (2012). A Segurança no mar Português e no Oceano Moreno: desafios e opções estratégicas. Dissertação de Mestrado. Lisboa.

- Canas, A. C. (2012). O Atlas do Visconde de Santarém no espólio do Museu de Marinha. Workshop: História da Cartografia Ibérica: velhas cartas, novos caminhos. Lisboa - Biblioteca Nacional de Portugal.
- Costa, T. P., J. M. Duarte, et al. (2012). Estudo do ruído numa fragata da Marinha Portuguesa em missão na Somália. 59º Congresso Nacional da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial, XIV Congresso Luso-Espanhol de ORL. Viseu.
- Gonçalves, A. M. (2012). Navios Sagres e Creoula / The Ships Sagres and Creoula Pagela que acompanha a edição dos selos da Sagres e do Creoula dos CTT.
- Lobo, V. (2012). O CINAV e a investigação científica na Marinha. Comemorações do Dia da Marinha. Almada.
- Lobo, V. (2012). O CINAV e os seus contributos para o Conhecimento Situacional Marítimo. Jornadas de Conhecimento Situacional Marítimo. Almada.
- Monteiro, L. S. (2012). Navegação aérea: da astronomia à eletrónica. VIII Sessão Cultural Conjunta Academia de Marinha - Instituto da Cultura Europeia e Atlântica. Academia de Marinha.
- Salgado, A. A. (2012). Lisboa, pesadelo logístico (1580-1640). Seminário Evolução da Maritimidade Portuguesa. Lisboa, Instituto Estudos Superiores Militares.
- Salgado, A. A. (2012). O Património Cultural Marítimo - Perspetivas e Futuro. Conversas Informais no Museu de Marinha, GAMMA. Museu de Marinha.
- Salgado, A. A. (2012). O património Cultural Subaquático. Curso Aperf. Fiscalização Espaços Marítimos. Alfeite, CITAN.
- Salgado, A. A. (2012). O Património Cultural Subaquático. Estágio de Comandantes e Imediatos. Alfeite, CITAN.
- Vera-Cruz, P. (2012). Palestrante na mesa-redonda “Surdez Súbita”. Congresso Nacional de Otoneurologia. M. p. P. D. A. Trancoso. Aveiro.
- Vera-Cruz, P. (2012). Surdez súbita - do mito à realidade. Reunião do Núcleo Sul da Sociedade Portuguesa de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial. Évora.

d. OUTRAS ATIVIDADES

Durante o ano de 2012, o CINAV organizou ou participou em 54 atividades, tais como palestras (14), seminários (12), reuniões de trabalho (10), *workshops* (6), conferências (3), jornadas (3), congressos (2), teses (2) e exercícios navais (2). Particularmente importante para os alunos da Escola Naval, foram as apresentações (5) feitas por Oficiais que defenderam teses fora da Marinha, em que se deu uma perspetiva sobre as áreas em que a Marinha está efetivamente a trabalhar.

PARTE VI. ATIVIDADE DE GABINETES DE COORDENAÇÃO E APOIO

1.	GABINETE DE COORDENAÇÃO DA AVALIAÇÃO	2
a.	PESSOAL ATRIBUÍDO.....	2
b.	FUNÇÕES DESEMPENHADAS PELO CHEFE DO GABINETE.....	2
c.	COMISSÃO DE REDAÇÃO DO ANUÁRIO.....	2
d.	GABINETE DE COORDENAÇÃO DA AVALIAÇÃO.....	2
e.	GABINETE DA QUALIDADE.....	9
2.	GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO	10
a.	INTRODUÇÃO	10
b.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	10
3.	GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS	12
a.	COOPERAÇÃO TÉCNICO-MILITAR LUSO-ANGOLANA.....	12

1. GABINETES DE COORDENAÇÃO DA AVALIAÇÃO E QUALIDADE

a. PESSOAL ATRIBUÍDO

Chefe do Gabinete: CMG M Maia Martins

Adjunto para a Avaliação, em acumulação: 2TEN ST-EELT Castro Veloso

b. FUNÇÕES ATRIBUIDAS

Redação do Anuário da Escola Naval;

Desenvolvimento, implementação e manutenção de um sistema de autoavaliação do ensino;

Desenvolvimento, implementação e manutenção de um sistema de garantia da qualidade do estabelecimento de ensino;

Coordenação científica do projeto SafePort, desenvolvimento no âmbito da liderança nacional da iniciativa DAT-PoW #2 (Defense Against Terrorism, harbour protection) do CNAD (Conference of National Armaments Directors), NATO (North Atlantic Treaty Organization);

Coordenação científica do projeto SADAP (Sistema de Apoio à Decisão para a Atividade de Patrulha), em uso na esquadra e autoridade marítima.

Orientação de teses de mestrado da linha “Sistemas de Apoio à Decisão”.

c. COMISSÃO DE REDAÇÃO DO ANUÁRIO

Em 2011, por razões económicas, o Anuário deixou de ser composto e impresso em tipografia, passando a estar disponível no formato *pdf* a partir do portal da EN, em escola naval, anuários. Todo o trabalho de validação, formatação e composição passou a ser desempenhado pela Comissão de redação. Atividade desenvolvida no ano civil 2012:

(1) Anuário 2008/2009: processado e publicado em formato *pdf*;

(2) Anuário 2009/2010: recolhida informação, compilada, validada, formatada, composta e publicada em formato *pdf*;

(3) Anuário 2010/2011: recolhida informação, compilada, validada, formatada, composta e publicada em formato *pdf*;

(4) Anuário 2011/2012: pedidos pontos de contato para recolha de informação, junto do Corpo de Alunos, Direção de Instrução, Gabinetes e Departamentos de Apoio.

d. GABINETE DE COORDENAÇÃO DA AVALIAÇÃO

(1) Metodologia de Autoavaliação da Escola Naval (MAAEN)

Em Fevereiro de 2012, foi submetida à aprovação do conselho científico da Escola Naval, uma proposta de metodologia de autoavaliação para a EN, designada por MAAEN. Mercê de parecer favorável, foi dado início à sua implementação, em Março de 2012. A MAAEN encontra-se disponível no portal da Escola Naval, em comando, gabinetes de apoio ao comando, gabinete de coordenação da avaliação. Apesar de orientada para a avaliação do ensino, tem capacidade de expansão para abranger um sistema de gestão da qualidade de todas as vertentes de um estabelecimento de ensino superior universitário militar.

Os dados utilizados para medir a qualidade são obtidos através de questionários de satisfação e registos gravados em diversas bases de dados já existentes.

(2) Suporte da MAAEN

O MAAEN é suportado por um *Data Warehouse* (armazém de dados, figura 1), composto por três camadas: camada de entrada ou OLTP (*OnLine Transaction Processing*); camada intermédia ou conjunto de bases de dados em estrela; camada de saída ou OLAP (*OnLine Analytical Processing*). O Gabinete de Coordenação da Avaliação desenvolveu integralmente as seguintes ferramentas (o que dota a Escola Naval de um sistema único, permitindo a sua exploração e desenvolvimento a coberto de teses de mestrado, utilizando conhecimento adquiridos nas área científicas de matemática aplicada, informática e gestão).

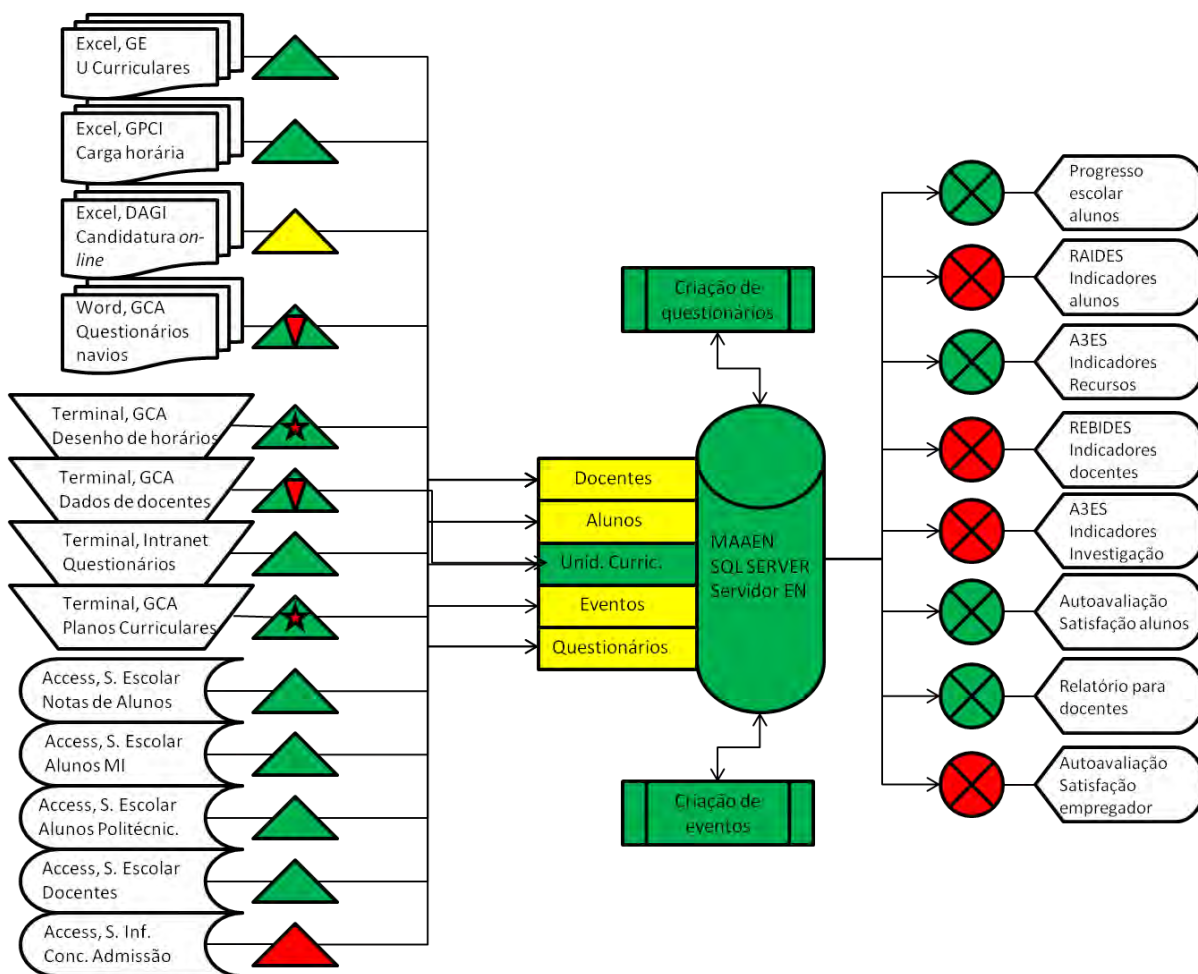


Figura 1

Data Warehouse MAAEN, de suporte à metodologia de autoavaliação da Escola Naval, disposto em 3 camadas. A verde, ferramentas e funcionalidades já validadas, a amarelo, ferramentas em teste, a vermelho, ferramentas em projeto.

(a) Camada de entrada (Online Transaction Processing)

Aproveitando dados já guardados noutras plataformas e criando interface de carregamento pelo utilizador, permite o carregamento da camada intermédia.

- i Extração, validação e carregamento de características de candidatos a partir de documentos em Excel;
- ii Extração, validação e carregamento de características de docentes a partir de bases de dados Access;

- iii Extração, validação e carregamento de características de alunos de mestrado integrado, a partir de base de dados Access;
- iv Extração, validação e carregamento de características de alunos de politécnico, a partir de base de dados Access;
- v Extração, validação e carregamento de avaliações de alunos de mestrado integrado, a partir de base de dados Access;
- vi Extração, validação e carregamento de avaliações de alunos de politécnico, a partir de base de dados Access;
- vii Extração, validação e carregamento de características de candidatos durante o concurso de admissão, a partir de base de dados Access;
- viii Extração, validação e carregamento de unidades curriculares a partir de documentos em Excel;
- ix Extração, validação e carregamento de dados de carga horária de docentes a partir de documentos em Excel;
- x Desenvolvimento de interface para carregamento e edição de características de docentes;
- xi Desenvolvimento de interface para carregamento e edição de unidades curriculares;
- xii Desenvolvimento de aplicativo para lançamento, validação e gravação de questionários a docentes, discentes e empregadores;
- xiii Desenvolvimento de aplicativo para elaboração de horários escolares, a partir de dados disponíveis na camada intermédia.

(b) Camada intermédia

Guarda os dados necessários para análise e publicação de indicadores.

- i Desenho e criação de 78 tabelas de dados (tabelas de factos, exclusivamente numéricas, rodeadas por tabelas de dimensão, com esquemas em estrela), de suporte a todos os indicadores previstos pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), em SQL SERVER 2008, com um número de atributos variável entre 2 e 47. As bases de dados de eventos, apesar de terem um crescimento geométrico em número de linhas, permitem análises estatísticas sem necessidade de guardar os resultados.
- ii Desenvolvimento de algoritmos de geração de eventos, a partir de dados obtidos externamente;
- iii Desenvolvimento de algoritmos de geração de bases de dados de suporte aos questionários, a partir de dados obtidos externamente.

(c) Camada de saída (*Online Analytical Processing*)

Orientada para a publicação de dados e para os utilizadores, fornece toda a informação necessária ao apoio à decisão, interna e externa.

- i Progresso escolar dos alunos;
- ii Indicadores para alimentação de inquéritos externos;
- iii Indicadores de recursos, conforme indicado pela Agência de Acreditação e Avaliação do Ensino Superior (A3ES);
- iv Indicadores validados de satisfação dos alunos com o ensino e com o estabelecimento de ensino;
- v Indicadores de satisfação dos docentes;

vi Relatórios para docentes.

(3) Momentos de avaliação

- (a) A recolha de dados para indicadores de recursos e qualidade são obtidos de forma contínua, carregados pela secretaria escolar, gabinete de planeamento e coordenação da instrução, gabinete de estudos, candidatos e docentes;
- (b) Os questionários de satisfação com o processo de ensino, a investigação, recursos disponíveis e facilidades escolares são realizados na última semana de aulas do semestre, sendo lançados para docentes e discentes. Antes do lançamento dos questionários, o gabinete de coordenação da avaliação apresenta ao corpo de alunos os resultados do ano letivo anterior;
- (c) Os questionários de satisfação envolvendo a envolvente empregadora aguardam análise das soluções informáticas disponíveis

(4) Resultados da autoavaliação relativos ao ano escolar 2011-2012.

Em 15 de Outubro de 2012, foi entregue ao Comandante da Escola Naval

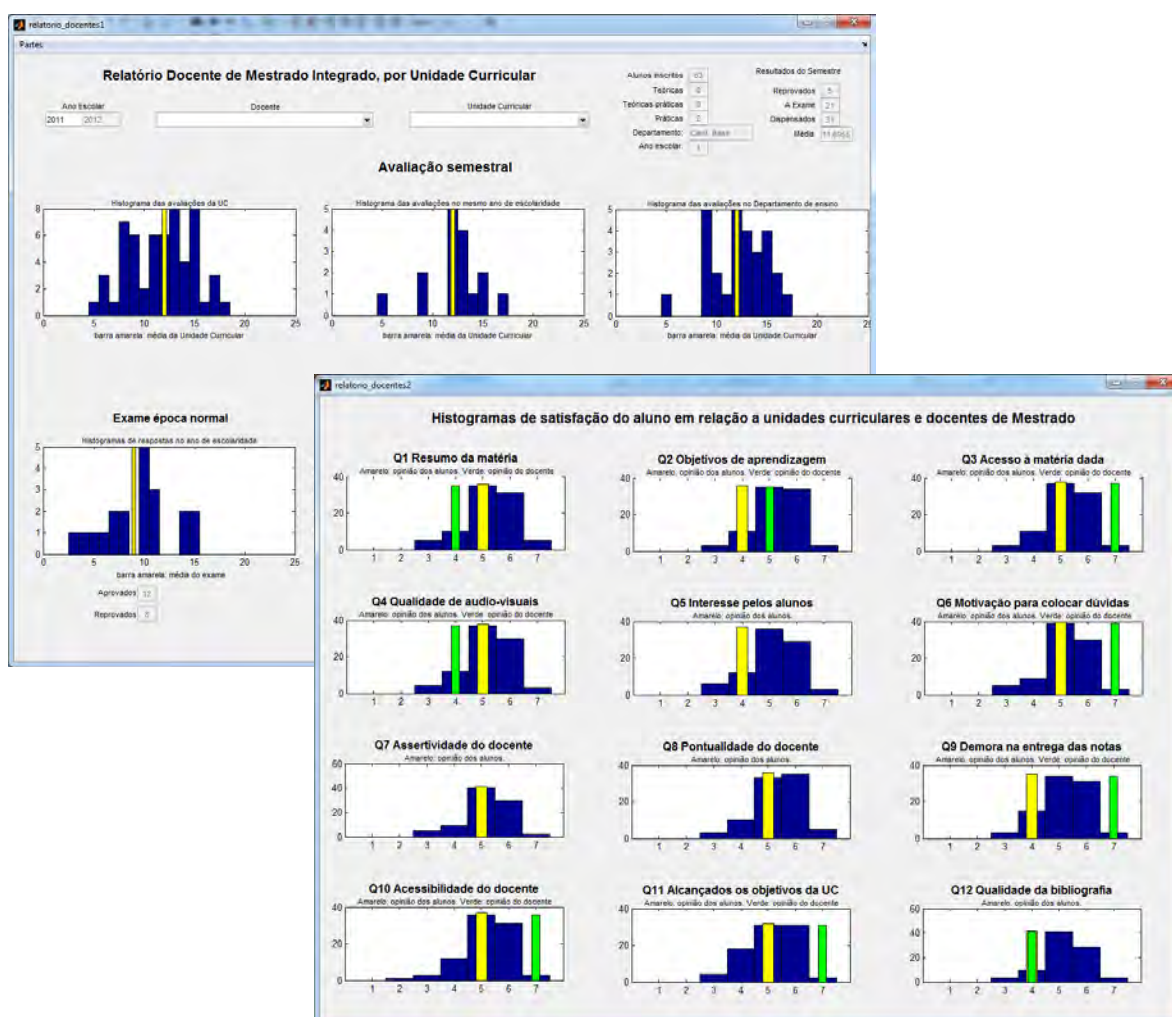


Figura 2

Parte I do relatório entregue aos docentes, no final do ano letivo. Apresenta não só dados relativos à unidade curricular mas igualmente informação sobre o seu posicionamento em relação aos restantes docentes do departamento e de todo o corpo docente.

o primeiro relatório de autoavaliação da MAAEN, cobrindo o todos os ciclos de estudo de grau de mestre e licenciatura do ano letivo 2011-2012. Em simultâneo, foi entregue individualmente um relatório de desempenho a cada docente dos ciclos de estudo universitários, independentemente do seu vínculo à Escola Naval, num total de 182 relatórios.

(5) Relatório de desempenho de docentes, Parte I (figura 2)

Por cada unidade curricular lecionada (UC) é entregue um relatório, do qual constam:

- (a) Número de alunos inscrito na UC, carga horária, departamento, alunos dispensado, a exame e reprovados, média final da UC;
- (b) Histograma das avaliações periódicas, com indicação da média final na UC;
- (c) Histograma das avaliações finais de todas as unidades curriculares do mesmo ano do ciclo de estudos, com indicação da média final na UC através de barra amarela;
- (d) Histograma das avaliações finais do departamento, com indicação da média final na UC através de barra amarela;
- (e) Histograma das avaliações em épocas de exame, com indicação da média final dos exames através de barra amarela;
- (f) Satisfação dos alunos perante cada questão, representada por barra amarela. A autoavaliação do docente, em relação à mesma questão, representada por barra verde; histograma com a satisfação de todos os alunos da Escola Naval em relação a todo o corpo docente.

(6) Relatório de desempenho de docentes, Parte II

A Parte II do relatório é constituída pelas opiniões negativas e positivas dos alunos inscritos na UC. Esta parte é classificada como CONFIDENCIAL.

(7) Relatório de desempenho de docentes, Parte III (figura 3)

- (a) Encontra-se bem fundamentado o facto de que os questionários de satisfação são instrumentos que oferecem garantia em relação aos seus resultados
- (b) Para efeitos de validação dos resultados dos questionários de satisfação, são utilizadas três variáveis independentes:
 - i Número de alunos inscrito na UC;
 - ii Média final obtida pelos alunos na UC;
 - iii Correlação existente entre as variáveis anteriores.
- (c) A satisfação com a UC e docente, por parte dos alunos, obtida através de questionário digital, é correlacionada com as variáveis independentes acima identificadas. Esta correlação permite identificar e eliminar a falta de validade das respostas, já que estudos realizados nos EUA demonstraram que os alunos são muito influenciados quer pela nota que recebem quer pela dimensão da turma.
- (d) Após garantida a validade dos questionários, os docentes são ordenados de acordo com os resultados do questionário, em duas dimensões:
 - i Processo de ensino-aprendizagem, incluindo metodologias de ensino e objetivos específicos da UC;

- ii Capacidade de transmissão das competências transversais previstas na UC;
 - (e) Prevê-se que em 2012-2013 seja incluída uma terceira dimensão, relacionada com a medição de tempos de não contato, essenciais para a justificação dos ECTS (*European Credits Transfer System*).
- (8) Indicadores de recursos (quantitativos)
- (a) A A3ES publica uma relação de indicadores necessários para efeitos de acreditação e avaliação, quer do estabelecimento de ensino superior quer dos ciclos de estudo. Estes indicadores são obtidos através de dados objetivos introduzidos em diversas bases de dados disseminadas pela Escola Naval e integradas no *data warehouse*.

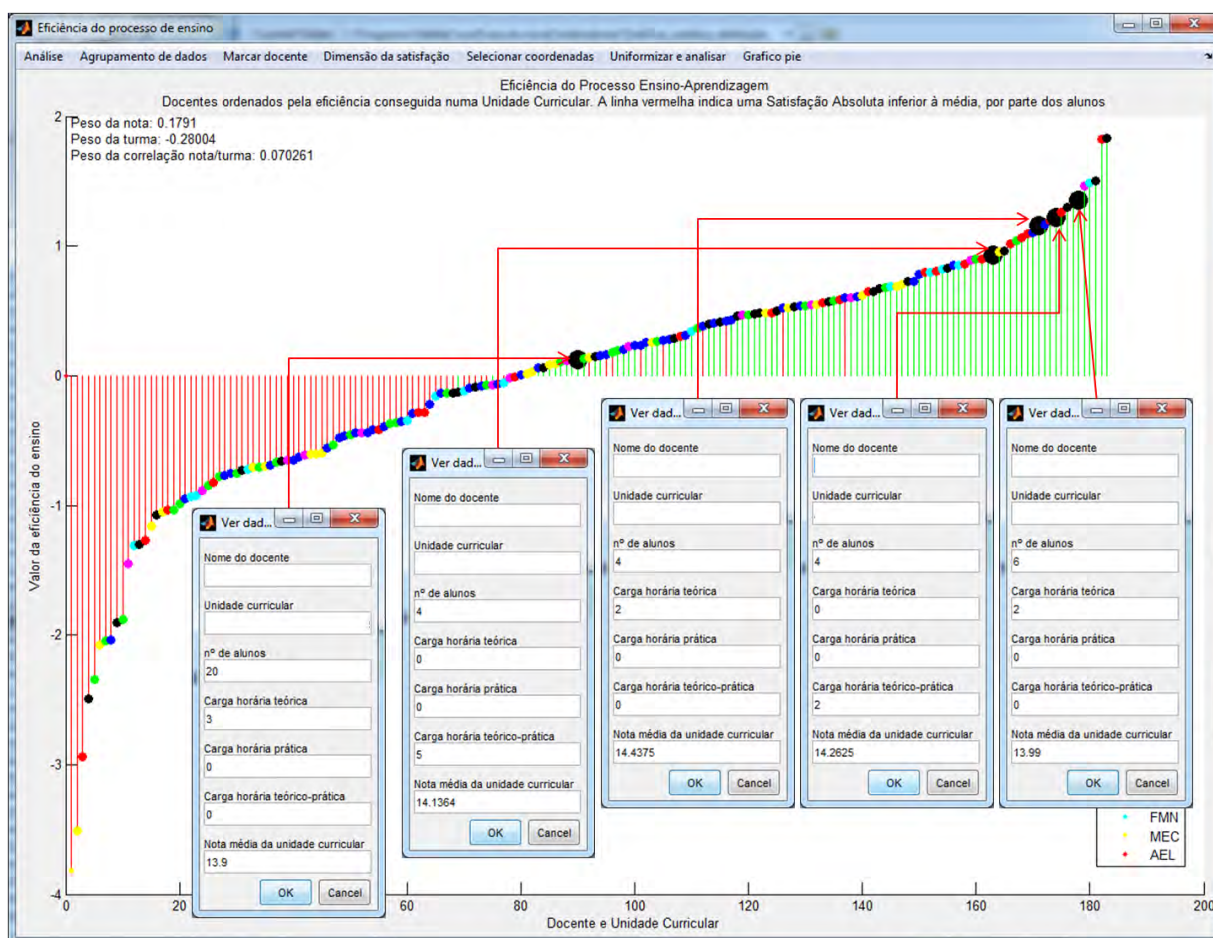


Figura 3

Exemplo de Parte III de um relatório de docente, sobre a eficiência do processo ensino-aprendizagem, tendo o docente lecionado cinco unidades curriculares. Cada ponto do gráfico corresponde à eficiência de um docente numa UC, havendo acesso direto a toda a informação através de um clique sobre o ponto.

- (9) Indicadores qualitativos de docência (figura 4)
- (a) Cada docente e UC detêm um determinado conjunto de características que permitem o seu agrupamento, sendo aproveitados os seguintes:
 - i Departamento responsável pela UC;
 - ii Carreira (docente militar ou docente civil);
 - iii Habilitação académica;

iv Regime de prestação de serviço (integral ou parcial).

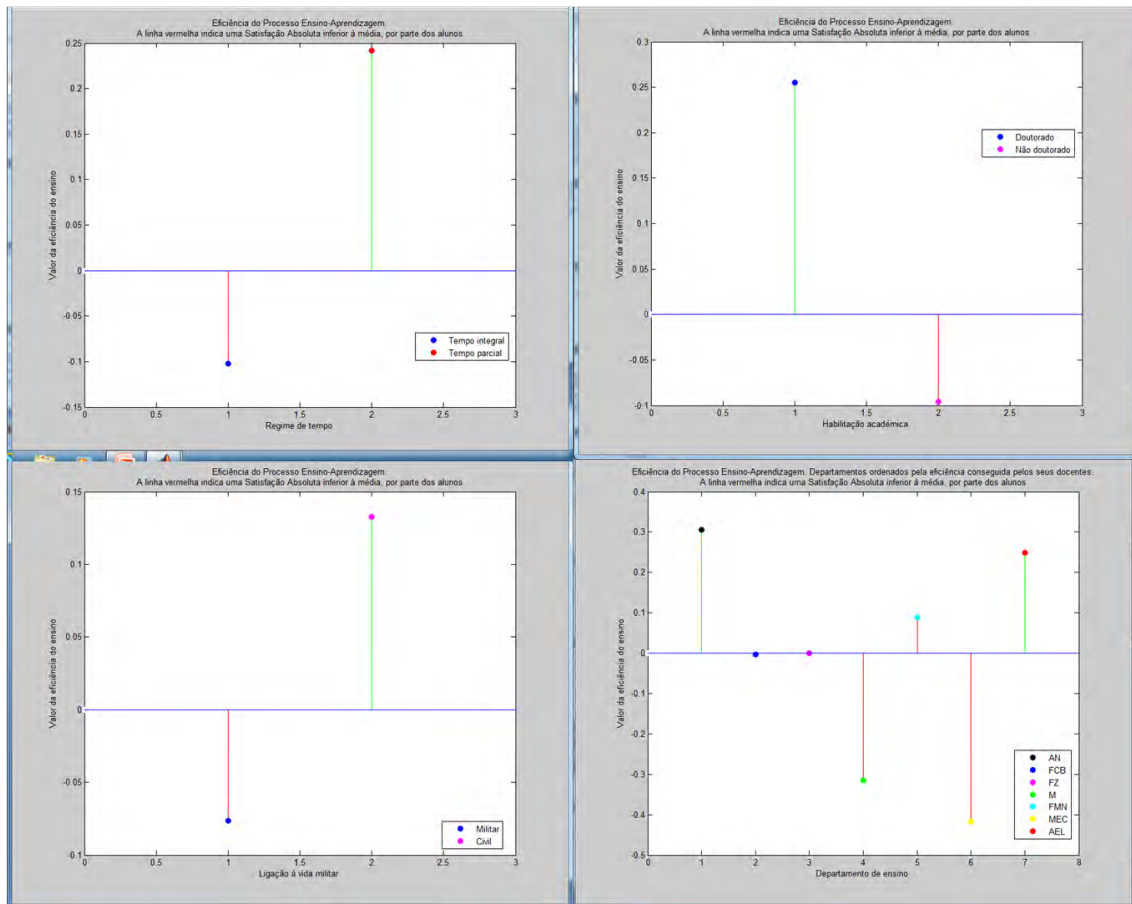


Figura 4

Resultados obtidos em 2011-2012. Obtiveram um melhor desempenho os docentes em regime de tempo parcial (incluem-se aqui docentes militares não integrados na lotação da EN), civis e habilitados com doutoramento. Em termos de departamentos, houve dois que se destacaram pela positiva quer em termos de competências transversais transmitidas quer em termos de eficácia do processo de ensino-aprendizagem.

- (10) Indicadores de satisfação por ciclo de estudos (figura 5)
- (a) É importante medir a satisfação dos alunos ao longo dos ciclos de estudo, de forma a controlar a perda ou ganho de expectativas. É um indicador que se pretende estável ou crescente, garantindo que no final do curso os alunos destacam para a esquadra com elevados índices de motivação. Para a obtenção destes indicadores, aproveita-se uma das características das UC, a que determina a que cursos e em que anos é que é lecionada.
- Da observação da figura 5 é facilmente observável que os ciclos de estudo não são homogéneos, daí decorrendo a necessidade de análise das causas.

e. GABINETE DA QUALIDADE

(1) Áreas de interesse

A partir do Manual para o processo de auditoria dos sistemas internos de garantia da qualidade nas instituições de ensino superior, publicado pela A3ES, foram definidas as seguintes áreas de interesse para o Gabinete:

- (a) Ensino e aprendizagem;
- (b) Investigação e desenvolvimento;
- (c) Colaboração interinstitucional e com a comunidade;
- (d) Políticas de gestão do pessoal;
- (e) Serviços de apoio;
- (f) Internacionalização.

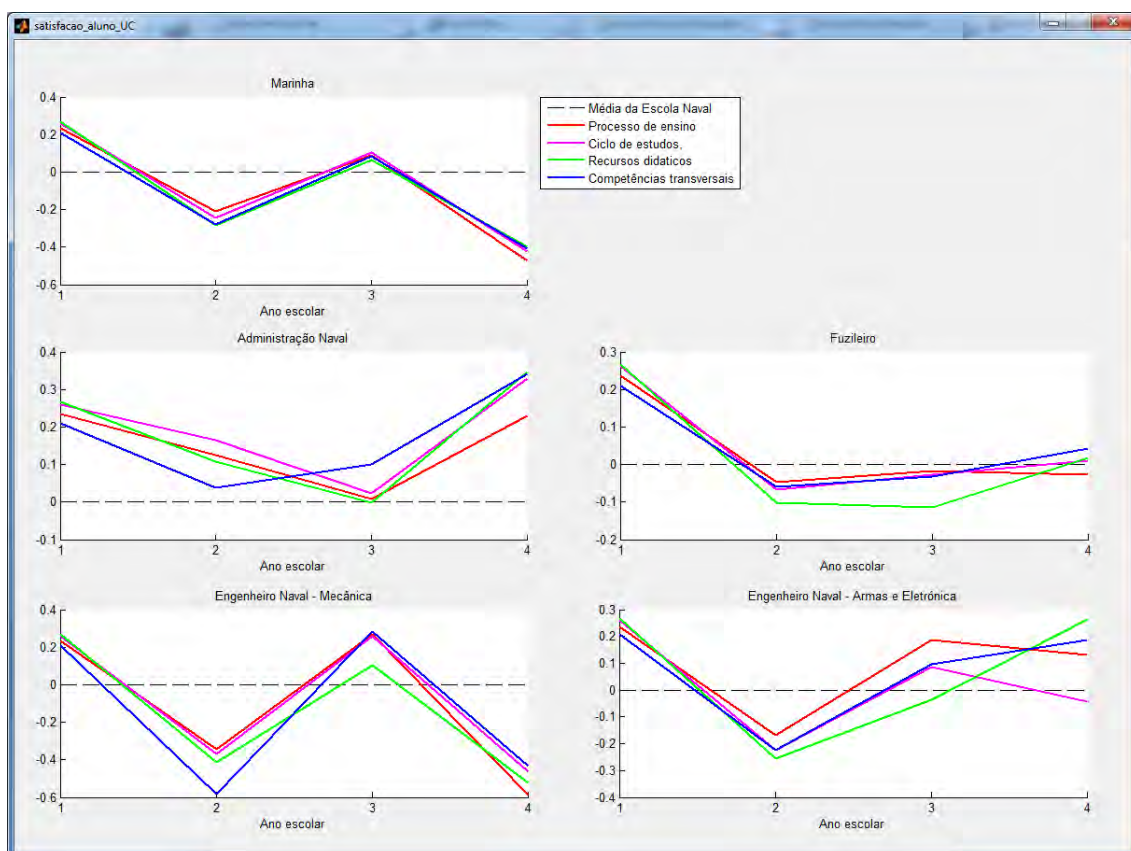


Figura 5

Evolução da satisfação dos alunos com o ciclo de estudos. Em 2011-2012, dois dos cursos apresentaram decréscimos significativos de satisfação no final dos ciclos de estudo. Utilizando a MAAEN, é possível analisar as causas, analisando o sucedido nas UC lecionadas.

(2) Articulação do gabinete

Foram identificados pontos de contato na Escola Naval, cobrindo todas as supra identificadas áreas de interesse. Ao longo do ano de 2013, irá proceder-se à identificação dos processos chave, em cada uma das áreas, bem como métricas que permitam medir e controlar a qualidade integrada da Escola Naval, enquanto estabelecimento de ensino superior. O desenvolvimento de ferramentas que permitam o registo das métricas será equacionado.

2. GABINETE DE RELAÇÕES PÚBLICAS E DIVULGAÇÃO

a. INTRODUÇÃO

O Gabinete de Relações Públicas e Divulgação da Escola Naval deu continuidade à estratégia delineada no Plano de Comunicação.

b. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

(1) Visitas à Escola Naval

Numa perspetiva de evidenciar in loco a dinâmica da Escola Naval, respondeu-se positivamente às solicitações das Escolas Secundárias e outras instituições, tentando sempre que possível, complementar tais visitas com o conhecimento de uma Unidade Naval.

(2) Exposições e Feiras

No que se refere à participação da Escola Naval em exposições e feiras, recorreu-se à utilização do *stand* de exposição, do filme institucional e de merchandising. O *stand* de exposição passou a incluir uma visita virtual à Escola Naval. A Escola Naval esteve presente nas seguintes exposições e feiras:

Nauticampo – FIL

Futurália – FIL

Qualifica - EXPONOR

Mostra do Ensino Superior de Almada – Câmara Municipal de Almada

Dia da Marinha 2011 - Setúbal

A Escola Naval participou nas comemorações do Dia da Marinha de 2011, através da representação do seu *stand*, com a presença de um Oficial por dia.

(3) Ações de Apoio ao Concurso de Admissão

Gabinete de Apoio ao Candidato

O Gabinete de Apoio ao Candidato encontra-se integrado no Gabinete de Relações Públicas e Divulgação da Escola Naval, funcionando habitualmente durante o período em que o concurso de admissão decorre, com o intuito de coordenar e centralizar todas as ações de informação e esclarecimento relacionadas com o processo de candidatura à Escola Naval.

(4) Material Promocional

Neste ano foram utilizados os mesmos elementos promocionais que nos anos anteriores.

(5) Canais de Comunicação

a. Rádio

Foram divulgados *spots* relativos ao Concurso de Admissão da Escola Naval, TSF e RFM, ao abrigo do protocolo da Marinha.

b. Imprensa Escrita

Através da negociação direta de inclusão de anúncios publicitários na imprensa escrita, a Escola Naval publicou o anúncio referente ao Concurso de Admissão de Cadetes nos seguintes suportes de comunicação:

Fórum Estudante (Edições de Abril, Maio e Junho)

Fórum Estudante - Guia das Escolas e Profissões do Mar
 Fórum Estudante - Guia prático do Estudante
 Jornal Expresso – Guia do Estudante
 Público - Guia Nacional de Candidatura ao Ensino Superior
 Jornal de Notícias – Ensino Superior
 Diário de Notícias - Guia prático do Estudante
 Revista Visão – Guia do Ensino Universitário
 Revista Focus – Caderno Especial Universitário

(6) Apoio ao Concurso de Admissão

O edital do Concurso de Admissão de Cadetes à Escola Naval 2011 esteve disponível para visualização on-line e impressão, no site da Escola Naval, assim como, as várias fases do concurso e respetivos resultados. O formulário de Candidatura à Escola Naval esteve disponível na página da Escola Naval e da Marinha, para facilitar o processo de inscrição dos candidatos.

Ações de divulgação externas, coordenadas pelo Gabinete do CEMA:

8-Fev-12 a 12-Fev-12	Nauticampo – Salão Internacional de Navegação de Recreio, Desporto, Aventura, Caravanismo e Piscinas
14-Mar-12 a 17-Mar-12	Futurália – Salão de Oferta Educativa, Formação e Empregabilidade
18-Abr-12 a 20-Abr-12	Mostra de Ensino de Almada
26-Abr-12 a 29-Abr-12	Qualifica - Fórum de Educação, Formação, Juventude e Emprego
11-Mai-12 a 20-Mai-12	Dia da Marinha
31-Mai-12 a 10-Jun-12	Feira Náutica Tejo Volvo Ocean Race
7-Jun-12 a 10-Jun-12	Comemorações do Dia de Portugal
19-Jul-12 a 22-Jul-12	Tall Ships Races

Ações de divulgação na Escola Naval:

21-Mar-12 a 21-Mar-12	Visita da Escola Secundária Francisco Simões
25-Mai-12 a 25-Mai-12	Visita dos alunos do Colégio Militar
13-Jul-12 a 13-Jul-12	Visita da Escola Secundária Pedro Alexandrino
23-Jul-12 a 27-Jul-12	Marinheiro por 5 dias (Projeto da Junta de Freguesia de Almada, destinado aos jovens residentes/alunos das escolas da Freguesia de Almada, como resposta à ocupação de tempos livres durante as interrupções escolares)
20-Ago-12 a 22-Ago-12	Ser Marinheiro (actividade desenvolvida com a Junta de Freguesia do Laranjeiro, à semelhança do projecto Marinheiro por 5 dias)
01-Set-12 a 03-Set-12	Semana Tanto Mar (iniciativa da revista Fórum Estudante)
03-Dez-12 a 03-Dez-12	Visita da Escola Secundária de Gama Barros

3. GABINETE DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS

a. COOPERAÇÃO TÉCNICO-MILITAR LUSO-ANGOLANA

Durante o ano de 2012, entre 26 de março e 16 de maio, foram recebidos na Escola Naval dois oficiais angolanos que frequentaram o Curso de Especialização de Oficiais em Navegação (MÓDULO ETN01).

Após conclusão do curso, estes oficiais permaneceram na Escola Naval, onde receberam um Estágio Profissional, em contexto real de trabalho, no Departamento de Formação de Marinha, da Direção de Ensino, que decorreu de 18 de maio a 13 de julho de 2012, com a duração de dois meses. Neste período, demonstraram sempre grande interesse, dinamismo e pró-atividade nas diversas atividades desenvolvidas no decurso do Plano Individual do Estágio, destacando-se as seguintes:

- Palestra de Autoridade Marítima;
- Formação em Hidrografia (conforme programa curricular em anexo);
- Formação em Meteorologia (conforme programa curricular em anexo);
- Formação em Oceanografia (conforme programa curricular em anexo);
- Treino no Simulador de Navegação (Radar, Navegação e Manobra);
- Visita a navio combatente - fragata (NRP D. Francisco de Almeida);
- Visita a navio oceanográfico (NRP D. Carlos I);
- Visita a embarcação salva-vidas (UAM Vigilante);
- Visita ao Planetário Calouste Gulbenkian;
- Visita ao Museu de Marinha;
- Visita ao Centro de Operações Marítimas (COMAR) e ao Centro de Coordenação de Busca e Salvamento Marítimo de Lisboa (MRCC Lisboa);
- Visita ao VTS de Lisboa – Controlo de Tráfego Marítimo Portuário;
- Visita à Estação Salva-vidas de Peniche;
- Visita aos Estaleiros do Arsenal do Alfeite;
- Visita aos Estaleiros Navais de Peniche.



Figura 6

Imagens recolhidas durante frequência do curso por parte de oficiais da Marinha de Angola.

1.	BIBLIOTECA, MUSEU E ARQUIVO	2
a.	ATIVIDADES DA BIBLIOTECA	2
b.	NÚCLEO MUSEOLÓGICO	3
c.	PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ADQUIRIDAS OU RECEBIDAS	4
2.	SERVIÇO DE INFORMÁTICA	5
a.	PORTAIS	5
b.	SERVIÇO DE HELPDESK AO UTILIZADOR	5
c.	ADMINISTRAÇÃO DE BASES DE DADOS	5
d.	ADMINISTRAÇÃO DE SERVIDORES	5
e.	MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INFORMÁTICO	5
f.	DESENVOLVIMENTO APLICACIONAL	6
3.	SERVIÇO DE ARMAMENTO	6
a.	INSTALAÇÕES	6
b.	FORMAÇÃO TEÓRICO/PRÁTICA DE ARMAMENTO PORTÁTIL	7
c.	CURSOS TRADICIONAIS	9
d.	OUTRO TIPO DE ATIVIDADES DE APOIO	11
4.	SERVIÇO DE MÁQUINAS E LIMITAÇÃO DE AVARIAS	13
a.	SERVIÇO DE MÁQUINAS	13
b.	SERVIÇO DE LIMITAÇÃO DE AVARIAS	13
c.	PESSOAL	13
5.	SERVIÇO GERAIS E TRANSPORTES	14
a.	SERVIÇOS GERAIS	14
b.	SERVIÇO DE TRANSPORTES	15
6.	SERVIÇOS DE ELETROTECNIA E AUDIOVISUAIS	16
a.	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	16

1. BIBLIOTECA, MUSEU E ARQUIVO

a. ATIVIDADES DA BIBLIOTECA

Durante o ano letivo 2011/2012 a Biblioteca manteve o seu principal objetivo, servir cadetes e professores, tendo sido procurada como sala de estudo, uso de computadores, leitura de periódicos e empréstimos de livros. Prosseguiram ainda as atualizações do fundo geral, incorporação no catálogo dos espólios do ISNG, e Cte. Rui Nascimento e ainda alguma bibliografia constante do antigo catálogo em suporte papel.

Foram criados cerca de 200 novos registos, incluindo analíticos de publicações periódicas, e modificados (refazendo dados ou alterando-os) cerca de 1150.

(1) Aquisições

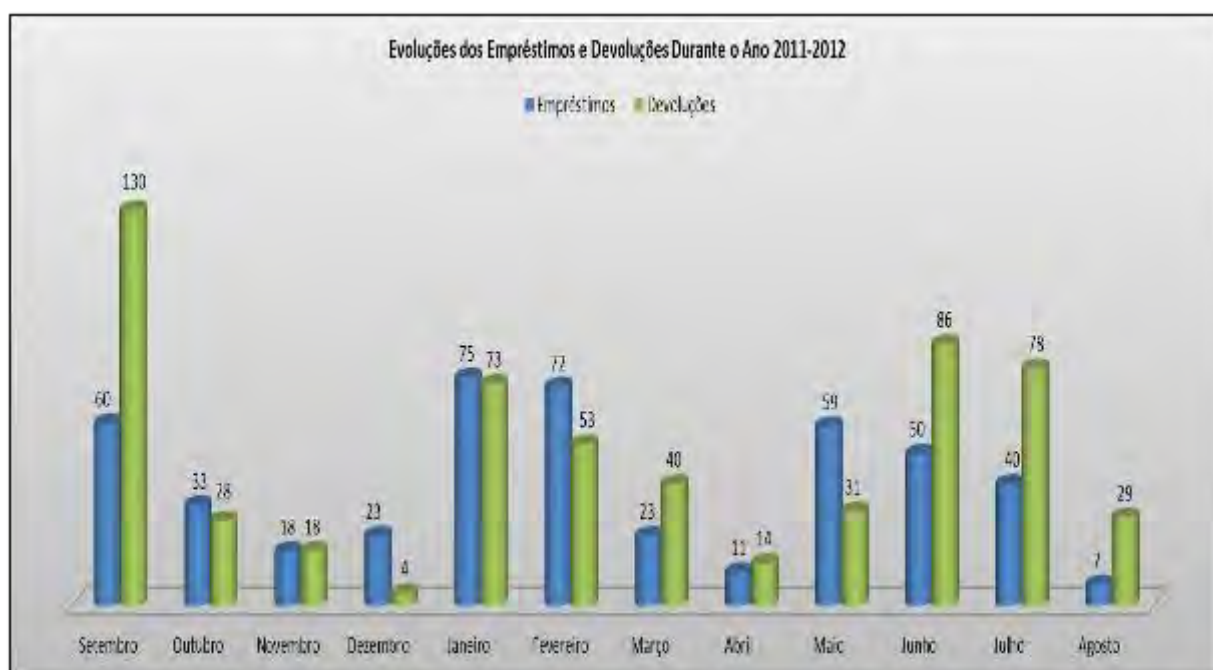
Foram adquiridos cerca de 50 novos títulos, e incorporados por oferta cerca 85.

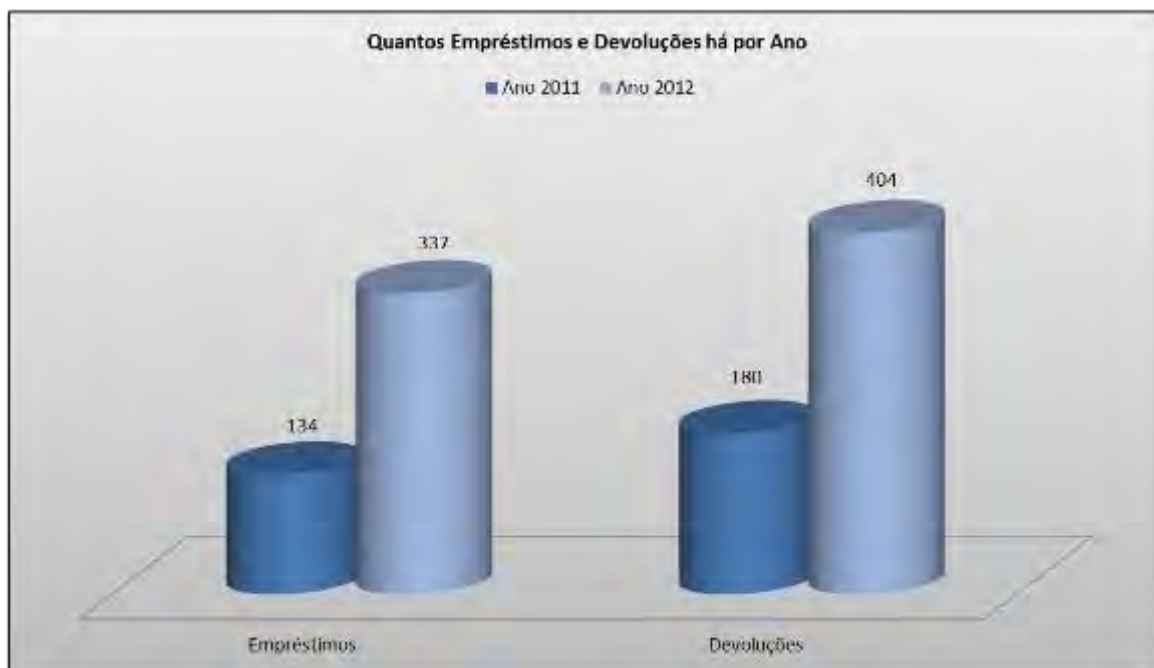
(2) Gestão PORBASE

O Serviço de Informática da Escola Naval interveio no sentido de disponibilizar os 3 programas do Porbase, (Catwin, Pacwin, Usewin) em mais um computador, essenciais para o bom funcionamento da Biblioteca.

(3) Estatística

Os gráficos seguintes mostram a evolução do movimento de empréstimos e devoluções, com base nos registos efetuados no PORBASE:





b. NÚCLEO MUSEOLÓGICO

Durante o período em análise, a exposição existente no Museu Escolar esteve a ser alvo de profunda remodelação, tendo por essa razão o número de visitas ter sido significativamente inferior ao habitual, tendo contudo ocorrido as seguintes ao Museu e/ou à Biblioteca:

DATA	DESCRIÇÃO (Nº DE VISITANTES)
17SET11	Visita do 53º CFORN
10OUT11	Visita do Superintendente dos Serviços Financeiros mais 2 visitas
20OUT11	Comemorações do 25º aniversário do curso “Martinho Melo e Castro”
25MAI12	Visita Colégio Militar (31)
15JUN12	Grupo de observadores moçambicanos

c. PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS ADQUIRIDAS OU RECEBIDAS

- Anais do Clube Militar naval
- Armada Internacional
- Boletim da Associação 25 de Abril
- Boletim da Associação dos Pupilos do Exército
- Boletim do IESM (Instituto de Estudos Superiores Militares)
- Brotéria
- Cadernos Navais
- Cidadania e Defesa
- Combatente
- Comunicações
- Coração da Moraria
- Croix-Rouge Croissant-Rouge
- Courrier Internacional
- Defense Nationale ou REVUE
- Planeamento Civil de Emergência
- Proelium (Revista Científica da academia Militar)
- Revista da ASMIR; Antigo Boletim ASMIR (Ass. Dos Militares na Reserva e Reforma)
- Revista da Ass. dos Antigos Alunos do Colégio Militar
- Ensino Magazine
- Ensino Superior
- FDS (Defesa)
- Formar
- Hidromar
- Jane's Defense Weekly
- Jane's International Defense Review
- Jane's Navy International
- Jornal do Exército
- JP Sá Couto
- Mais Alto
- Manutenção
- Nação e Defesa
- National Geographic
- O Centurião
- O Desembarque
- O Instalador
- O Propulsor
- PC Guia
- Revista de Marinha
- Revista Española de Defensa
- Revista Filosófica de Coimbra
- Revista Marítima Brasileira
- Revista Militar
- Scientific American
- Segurança e Defesa
- Signal
- The Superyacht
- Time

2. SERVIÇO DE INFORMÁTICA

a. PORTAIS

(1) Portal da Escola Naval na Internet (PENI)

O Portal da Escola Naval na Internet voltou este ano a assumir uma importância e visibilidade crescente. Foi o recurso mais utilizado para as candidaturas e divulgação dos resultados do Concurso de Admissão de 2012.

(2) Portal Interno da Escola Naval (PIEN)

O PIEN mantém a sua utilidade como ferramenta de colaboração, divulgação e comunicação interna. Para além de novos conteúdos, continua-se a investir na formação dos utilizadores. Esta formação permite aos diversos serviços atualizarem os conteúdos produzidos de forma autónoma.

b. SERVIÇO DE HELPDESK AO UTILIZADOR

A implementação da funcionalidade “Online” de Helpdesk tem permitido um maior controlo, eficácia e eficiência na gestão e efetivação dos pedidos dos utilizadores. Durante o ano foram registados e resolvidos cerca de 550 pedidos de assistência.

c. ADMINISTRAÇÃO DE BASES DE DADOS

Atividade desenvolvida:

- (1) Administração da panóplia de Bases de Dados existentes;
- (2) Em colaboração com a Secretária Escolar foram efetuados procedimentos de Fecho de Ano e Abertura de Ano nas bases de dados Escolares;
- (3) Criação de consultas a pedido, para os prémios escolares;
- (4) Adequação da base de dados de candidaturas de modo a corresponder às alterações no edital do concurso de admissão.

d. ADMINISTRAÇÃO DE SERVIDORES

Atividade desenvolvida:

- (1) Elaboração de cópias de segurança de informação relativa a utilizadores e áreas de trabalho dos diversos serviços e departamentos da Escola Naval;
- (2) Gestão de contas de utilizadores da Escola Naval no domínio marinha.pt;
- (3) Manutenção e atualização de Antivírus;
- (4) Afetação, Gestão e Manutenção do espaço e acesso ao servidor pelos utilizadores.

e. MODERNIZAÇÃO DO PARQUE INFORMÁTICO

Atividade desenvolvida:

- (5) Substituição de computadores que se encontravam no final da sua vida útil;

- (6) Melhoramento a nível de memória RAM, com o consequente aumento da performance das máquinas.

f. DESENVOLVIMENTO APLICACIONAL

- (1) Sistema de Controlo de Presenças de Alunos (SCPA):

Procedeu-se à atualização da aplicação. A mais recente versão contém novas funcionalidades e melhoramentos, destacando-se dentro destas uma melhor fiabilidade na ligação ao servidor. Manteve-se a formação aos utilizadores desta aplicação.

- (2) Sistema de Controlo de Impressões da EN:

Manutenção do sistema de impressão centralizado que permite uma gestão dos custos e consumos de impressão.

- (3) Sistema de Comunicação e Divulgação Interna:

Manutenção dos equipamentos e constante atualização dos conteúdos que passam na ENTV.

- (4) Sistema de Informação de Gestão Académica (SIGA):

O desenvolvimento deste Sistema de Informação para apoio às atividades académicas desta instituição de ensino superior já é uma realidade. Na sequência da consulta de mercado foi adjudicado o trabalho à empresa SQIMI. Este projeto teve o seu início em 04 de Fevereiro de 2013.

3. SERVIÇO DE ARMAMENTO

a. INSTALAÇÕES

As instalações atribuídas a este serviço, incluem o edifício do Serviço de Armamento (Escotaria) e a Carreira de Tiro.

- (1) Edifício do Serviço de Armamento

Este edifício está dividido nas seguintes áreas de serviço:

- (1) Secretaria do Serviço de Armamento;
- (2) Escotaria;
- (3) Paiol de Munições, explosivos e pirotécnicos;
- (4) Oficina de Armamento e Equipamento;
- (5) Paiol de fardamento e Equipamento;

(6) Sala Museu/Exposição de Armamento.



Fig. 01 - Serviço de Armamento

(2) Carreira de tiro da Escola Naval

É uma infraestrutura onde se ministram as sessões de formação práticas e as Instruções Preliminares de Tiro com a Espingarda Automática G3 (EA G3), Pistola Walther 9 mm (PW P 38) e Pistola-Metralhadora Walther (PMW).



Fig. 02 - Carreira de tiro da Escola Naval (da esq. para a dir. – linhas de tiro, alvos e barreira)

b. FORMAÇÃO TEÓRICO/PRÁTICA DE ARMAMENTO PORTÁTIL

O Serviço de Armamento durante o período corresponde ao ano letivo 2011/12 ministrou sessões de formação teóricas e práticas com armamento portátil aos Cadetes do Mestrado Integrado e ao Ensino Politécnico, das quais se destacam os seguintes objetivos específicos:

- Emprego tático;
- Características;
- Desmontagem e montagem das armas portáteis;
- Teoria da pontaria e fatores de precisão;
- Tipos de munições das armas portáteis;
- Regras de segurança gerais e procedimentos de segurança na carreira de tiro;
- Vozes de comando;
- Instrução preliminar de tiro;
- Tipos de munições;
- Realização de tabelas de tiro previstas no ITTIRO 08;
- Faxina de armamento.

No ano de 2012 o Serviço de Armamento efetuou o adestramento á Guarnição (Fig. 03) (Fig. 04) da Escola Naval, onde foram ministradas sessões de formação teóricas e práticas com armamento portátil (EA G3 e PW P 38) e, das quais se destacam os seguintes objetivos específicos:

- Emprego tático;
- Características;
- Desmontagem e montagem das armas portáteis;
- Teoria da pontaria e fatores de precisão;
- Tipos de munições das armas portáteis;
- Regras de segurança gerais e procedimentos de segurança na carreira de tiro;
- Vozes de comando;
- Instrução preliminar de tiro;
- Tipos de munições;
- Realização de tabelas de tiro previstas no ITTIRO 08;
- Faxina de armamento.



Fig. 03



Fig. 04

c. CURSOS TRADICIONAIS

Os Cadetes do curso do Mestrado Integrado e do Ensino Politécnico participaram nas sessões de formação prática de tiro de EA G3 (Fig. 06) e de PW P38 (Fig. 05) durante as sessões de formação de armamento portátil no âmbito da Formação Militar Naval da Escola Naval. Inicialmente a formação decorreu na Carreira de Tiro da EN, com a EA G3 utilizando munição de plástico 7,62 mm e com a PW utilizando munição de combate 9 mm, tendo continuado depois na Carreira de Tiro de Marinha com a EA G3 utilizando munição de combate 7,62 mm.

Recorrendo a diversas tabelas de tiro da publicação ITTIRO 08, foi possível classificar os Cadetes relativamente à sua classe de atirador.



Fig. 05



Fig. 06

(1) Candidatos à Escola Naval

No âmbito da Verificação da Aptidão Militar-Naval (VAMN) em 2012, o Serviço de Armamento distribuiu aos Candidatos fardamento (Fig. 07) (camisa de exercício, calça de exercício, camisola de meia manga verde, cinto verde, fivela, quico de exercício, meias de enchimento e botas de lona) e o equipamento (Fig. 08) (cinturões coreanos B 83, bornais ECN A 66, tendas, sacos-cama, mochilas, esteiras, ponches e cantis) necessário para o exercício de aplicação de técnicas práticas de liderança em “Pêgo do Altar” 2012.



Fig. 07



Fig. 08

(2) Atividades de apoio à instrução

Neste período realizaram-se as seguintes atividades circum-escolares:

(a) Exercício de aplicação de técnicas práticas de liderança “Pêgo do Altar” 2012

Para esta atividade, que decorreu no período de 15 a 16 de Setembro de 2012, o Serviço de Armamento participou e apoiou os Cadetes do curso de Mestrado Integrado, Candidatos e os militares da Guarnição envolvidos no exercício, com equipamento individual e fardamento especial (Fig. 08 e Fig. 09) (cinturões coreanos B 83, bornais ECN A 66, tendas, sacos-cama, mochilas, esteiras, ponches e cantis), outro material de apoio e fardamento.



Fig. 09



Fig. 10

(b) Descida do rio “Tejo” 2012

Para esta atividade, que decorreu no período de 16 a 17 de fevereiro de 2012, o Serviço de Armamento apoiou os Cadetes do curso do Mestrado Integrado, do Ensino Politécnico e os militares da Guarnição envolvidos no exercício, com equipamento individual e fardamento especial (Fig. 11 e Fig. 12) (cinturões coreanos B 83, bornais ECN A 66, tendas, sacos-cama, mochilas, esteiras, ponches e cantis), outro material de apoio e fardamento.



Fig. 11



Fig. 12

(c) Exercício “Tróia 2012”

Este exercício decorreu no período de 02 a 05 de Abril de 2012 na Península de Troia, mais propriamente no Campo de Tiro em Pinheiro da Cruz e no Ponto de Apoio Naval de Tróia.

O Serviço de Armamento participou e apoiou os Cadetes do curso de Mestrado Integrado, do Ensino Politécnico e os militares da Guarnição envolvidos no exercício com equipamento individual e fardamento especial (Fig. 11) (cinturões coreanos B 83, bornais ECN A 66, tendas, sacos-cama, mochilas, esteiras, ponches e cantis), outro material de apoio e fardamento. Durante o exercício, efetuou e coordenou atividade de tiro, a série “TIREX”, dos Cadetes no Campo de Tiro de Pinheiro da Cruz. Esta atividade constou essencialmente no tiro com a EA G3 (Fig. 12) e com a Metralhadora Ligeira MG 42 (Fig. 13), usando munição de combate 7,62 mm. Além do tiro foi efetuado o lançamento de granadas de mão ofensivas (granada de mão ofensiva PRB 446) pelos Cadetes do 4º ano, todos os Cadetes da classe de Fuzileiros e Cadetes do 3º ano do CFOST (Fig. 14).



Fig. 13



Fig. 14



Fig. 15



Fig. 16

d. OUTRO TIPO DE ATIVIDADES DE APOIO

O Serviço de Armamento participou e deu apoio a outro tipo de atividades, como por exemplo, formação e treino da Equipa de Tiro da Escola Naval, bailes da Escola Naval, Cross de Natal (Fig. 22), Challenger (Fig. 21), cerimónias dentro e fora da Escola Naval (Fig. 18 e Fig. 19), Torneio Inter-Estabelecimentos Militares de Ensino (INTER EMES), visita de escolas, reconhecimentos, participação e apoio as atividades dos Cadetes Fuzileiros, Torneio Fomento Tiro no CEFA (Fig. 17), viagens de instrução e preparação e entrega de espadas e respetivo equipamento a vários cursos (Fig. 19 e Fig. 20).



Fig. 17



Fig. 18



Fig. 19



Fig. 20



Fig. 21



Fig. 22

4. SERVIÇO DE MÁQUINAS E LIMITAÇÃO DE AVARIAS

a. SERVIÇO DE MÁQUINAS

As principais ações desenvolvidas pelo Serviço de Máquinas durante o ano de 01 de Setembro de 2011 e 31 de Agosto de 2012 centraram-se no apoio à manutenção dos diversos equipamentos/sistemas mecânicos e de Limitação de avarias, apoio aos diversos departamentos da Escola Naval. Relativamente aos departamentos de formação destaca-se o apoio prestado ao Departamento de Formação EN-MEC nas áreas de Tecnologia Mecânica e de Máquinas Marítimas. Na área de apoio técnico ao serviço de embarcações, executando a reparação e manutenção dos sistemas máquinas de bordo.

No apoio prestado às cadeiras às disciplinas de Tecnologia Mecânica, Máquinas Marítimas e Gestão da Manutenção, salienta-se o apoio da secção da oficina na elaboração de aulas práticas de soldadura, montagem/desmontagem de modelos didáticos de motores e mostra de ferramenta. Foram manufacturados pela Oficina de Máquinas, alguns componentes para as teses dos cursos tradicionais.

Os trabalhos solicitados ao Serviço de Máquinas totalizam cerca de 70 pedidos, mas em termos totais totalizaram mais de 300 ações quer planeadas quer inopinadas. Estes trabalhos com e sem pedido de intervenção foram efetuados pelo pessoal militar e civil do serviço.

Em 2011 e 2012 iniciaram-se trabalhos de beneficiação e renovação da Oficina de Máquinas através do abate de material obsoleto, de forma efetuar uma reorganização interna que melhor sirva a Escola Naval.

b. SERVIÇO DE LIMITAÇÃO DE AVARIAS

Manteve-se durante o ano o plano de instrução semanal à guarnição com palestras e exercícios nos locais de maior risco da Escola Naval, totalizando um total de 47 palestras. Foi ainda efetuado um simulacro em Junho de 2012 em que Guarnição e Alunos estiveram envolvidos.

Durante o ano de 2011 o serviço de limitações de avarias procedeu à beneficiação, limpeza, pintura, de vários equipamentos de apoio à LA.

Foram efetuadas inspeções trimestrais dos extintores por parte dos elementos do serviço LA e inspeção anual por uma empresa externa e certificada.

No corrente ano continuou-se a verificar a necessidades de correção de alguns níveis de segurança LA na EN, como é o caso da necessidade de montagem de portas com barra de pânico para saídas de emergência nos vários edifícios.

As embarcações da classe “Mindelo”, e veleiros “Canopus”, “Bellatrix” e “Deneb” foram apoiadas por esta secção.

c. PESSOAL

SARGENTOS – Falta um sargento-chefe MQ, mas existem dois 1ºSargento MQ, e 3 Sargento CM (um 1ºSar e dois 2ºSar) sendo que 1 MQ e 1 CM estavam em situação de excedentários.

PRAÇAS – Falta um 2MAR/GR – ACT, o 1MAR CM na lotação encontra-se insuficientemente apto e só pode realizar tarefas que não incluam esforços.

CIVIL - O quadro Civil encontra-se completo.

5. SERVIÇO GERAIS E TRANSPORTES

a. SERVIÇOS GERAIS

(1) Introdução

Com o objetivo de efetuar a conservação e manutenção das edificações e infraestruturas da Escola Naval, garantindo assim a funcionalidade e operacionalidade destas, os Serviços Gerais desenvolvem diversas atividades nas áreas da carpintaria, pintura e construção civil e são responsáveis pela jardinagem e limpeza dos interiores e exteriores. A par das já referidas atividades, este serviço apoia a realização dos mais variados eventos que ocorrem nesta escola preparando e adaptando os espaços existentes em conformidade com os mesmos, mantendo e gerindo para tal um conjunto de mobiliário e outros adereços. São exemplos as cerimónias de juramento de bandeira, os colóquios, seminários e palestras, o baile de finalistas, a festa, missa e concerto de Natal, a Semana Africana e ainda outras comemorações diversas, quer no âmbito desta escola quer da Marinha. Este serviço disponibilizada ainda, a todos os outros, mão-de-obra indiferenciada para ocorrer a frequentes solicitações de apoio nomeadamente no transporte de objetos, mudanças e adaptação de gabinetes e outras áreas de trabalho, etc.

(2) Atividades executadas

DESCRIÇÃO	Executante
Supervisão/execução de Contrato Anual de Limpezas com firma externa	EN/externo
Supervisão/execução de Contrato Anual de Manutenção de Jardins com firma externa	EN/externo
Execução de pequenos trabalhos e/ou melhoramentos no âmbito da manutenção preventiva e/ou corretiva das infraestruturas (com meios internos)	Interno
Recuperação antiga secretaria ginásio velho para extensão museu EN	Interno
Beneficiação e pintura, paredes e armários, sala 5 (Marinharia)	Interno
Envernizamento do chão, pintura dos aquecedores e recuperação e limpeza do mobiliário da sala 12 (Auditório Jornadas do Mar)	Interno
Preparação sala 9/10 para meeting NATO (beneficiação chão, limpeza e envernizamento 40 mesas e cadeira, pintura de parede, apoio colocação tela projeção grande)	Interno

Beneficiação dos tanques de remos	Interno
Execução de trabalhos variados de apoio à remodelação do museu	Interno

b. SERVIÇO DE TRANSPORTES

(1) Introdução

Dispondo de viaturas de transporte de passageiros, pesadas e ligeiras, transporte de material, mistas e com capacidades de todo o terreno, o Serviço de Transportes presta apoio nesta área a todas as atividades inerentes ao funcionamento da escola, com especial relevância ao transporte de alunos. Para além das viaturas disponíveis, este serviço recorre às viaturas disponibilizadas pela Direção de Transportes sempre que as necessidades o exigem. Compete ao serviço manter a operacionalidade e limpeza das viaturas, aplicando um plano de manutenção e executando as reparações de quaisquer avarias ocorridas, garantindo a segurança e maximizando o conforto dos utilizadores.

(2) Atividades executadas

- (a) Execução de cerca de 2637 requisições DT 1, dos quais 1500 na área da BNL e 1137 no exterior;
- (b) Embarque e desembarques de fins-de-semana, efetuados na BNL, Setúbal, Tróia, Sesimbra e Peniche;
- (c) Cumprimento do plano anual de divulgações desenvolvidas em diversas escolas do país, feiras, eventos, etc.;
- (d) Foram percorridos cerca de 102000 Km com as viaturas da Escola Naval, não sendo contabilizados os Km percorridos pelas viaturas cedidas pela Direção de Transportes;
- (e) Participação ativa nos diversos exercícios do planeamento anual escolar, exercício Tróia, VAMN; descidas do rio, visitas de estudo e atividades desportivas e lúdicas.
- (f) Preparação de todas as viaturas afim serem sujeitas às inspeções periódicas obrigatórias, tal como das revisões programadas, procedendo-se à substituição dos diversos componentes consumíveis, como pastilhas de travões, óleo, filtros de óleo e de combustível, bateria, lâmpadas e pneus, etc.;
- (g) Reparação das avarias ocorridas.

6. SERVIÇOS DE ELETROTECNIA E AUDIOVISUAIS

a. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

(1) Secção de Eletricidade

- a. Montagem de contadores de energia junto de vários quadros elétricos
- b. Alteração da iluminação em:
 - i. Refeitório das Praças
 - ii. Pavilhão velho
 - iii. Internato Novo
 - iv. Hall junto ao Gabinete ODEN
- c. Manutenção do Quadro Geral de Baixa Tensão no Posto de Transformação
- d. Beneficiação e manutenção da iluminação pública
- e. Levantamento do Esquema da iluminação pública
- f. Apoio ao Baile de Gala
- g. Instalação de detetores de presença nos corredores do Internato Novo
- h. Montagem de tomadas no Paiol de Abastecimento
- i. Apoio a embarcação do CNOCA (Cacheu)
- j. Instalação de projetores e armadura na Escotaria
- k. Manutenção da instalação na Oficina de Máquinas
- l. Beneficiação da instalação do Museu
- m. Instalação das bancadas do CINAV
- n. Reparação do Gerador da embarcação Bellatrix e beneficiação da instalação geral

Material utilizado nos vários trabalhos efetuados e pessoal/tempo envolvidos

MUSEU

Beneficiação geral da instalação elétrica

Material gasto:

- | | |
|---|------|
| 1. Cabo elétrico | 150m |
| 2. Calha técnica | 100m |
| 3. Tomadas | 10 |
| 4. Interruptores | 6 |
| 5. Acessórios diversos para calha técnica | |

Pessoal/tempo 2/24horas

ESCOTARIA

Beneficiação da instalação elétrica

Material gasto:

- | | |
|------------------|------|
| 1. Calha técnica | 100m |
| 2. Projetores | 3 |

3. Luminárias	6
4. Disjuntores	7
5. Quadros	2
6. Caixas	4

Pessoal/tempo 2/32horas

VELEIROS

Beneficiação da instalação elétrica

Material gasto:

1. Cabo elétrico	30m
2. Fichas	8
3. Terminais diversos	

Pessoal/tempo 2/40horas

LABORATÓRIO DO DF EN-MEC

Beneficiação da instalação elétrica

Material gasto:

1. Disjuntores	15
2. Diferenciais	6
3. Caixas de derivação	2

Pessoal/tempo 2/8horas

INTERNATO NOVO

Beneficiação da instalação elétrica

Material gasto:

1. Detetores de movimento	8
2. Interruptores exteriores/interiores	10
3. Iluminárias	7

Pessoal/tempo 2/12horas

INTERNATO VELHO

Beneficiação da instalação elétrica

Material gasto:

1. Extratores	2
2. Automáticos de escada	6
3. Disjuntores	7

Pessoal/tempo 2/12horas

MANUTENÇÃO DA INSTALAÇÃO ELÉTRICA GERAL

Material gasto:

1. Fichas macho/fêmea	30
2. Extensões 3/6m	80
3. Cabo elétrico	200m
4. Fita isoladora	20 rolos
5. Interruptores	20
6. Tomadas	30
7. Lâmpadas E27	90
8. Lâmpadas E14	40
9. Lâmpadas fluorescentes 20	60
10. Lâmpadas fluorescentes 36	90
11. Lâmpadas fluorescentes 65	50
12. Lâmpadas G10	80

QUADROS ELÉTRICOS

Beneficiação de :

1. Tampas
2. Disjuntores
3. Fechaduras
4. Quadro de reserva de chave

30° PANEL BUSINESS MEETIG (PMB) da NATO Science & Technology Organization

Material gasto:

1. Extensões com tomadas triplas 90

Secção de Eletrónica

1. Colaboração com o CINAV no apoio pontual prestado aos trabalhos de investigação incluindo dois dias de navegação (2x12 horas)
2. Reparação de equipamento de recreio do bar dos Cadetes
3. Apoio técnico e pessoal aos trabalhos de fim de curso
4. Apoio técnico e pessoal a aulas práticas do DFEN-AEL e CFOST
5. Apoio técnico e pessoal ao SIMNAV
6. Reparação do sistema de vigilância vídeo da EN
7. Reparação/manutenção do Sistema de Deteção e Alarme de Incêndios

Secção de Audiovisuais

Apoio técnico e pessoal a vários Eventos/Cerimónias:

1. Juramento de Bandeira – 1 elemento envolvido em permanência
2. Entrega de Espadas aos Oficiais – 1 elemento envolvido em permanência
3. Cerimónia de Integração e Compromisso de Honra – 1 elemento envolvido em permanência
4. Cerimónia da Entrega de Comando – 1 elemento envolvido em permanência

5. 30º Panel Business Meeting (PMB) da NATO Science & Technology Organization
 - a. Preparação da sala 9/10 com Projetor de Video, Tela fixa e Sistema de Áudio Conferência (fornecido por empréstimo pelo EMFA)
 - b. Apoio nas salas 6, 7, e 8
 - c. Apoio no Auditório Velho

Nota: Total de 25 horas e 2 elementos envolvidos em permanência

6. Semana das Jornadas do Mar
 - a. Apoio nos Auditórios Pequeno e das Jornadas do Mar
 - b. Apoio no Anfiteatro sala 11
 - c. Apoio no Auditório Velho
 1. Apoio à Noite das Tunas
 2. Apoio ao Concerto da Banda da Armada
 3. Apoio à Cerimónia de Encerramento
 - d. Apoio áudio no Átrio do Auditório Velho para entrega de Diplomas

Nota: Total de 30 horas e 2 elementos envolvidos em permanência

7. Sessão Solene de Abertura do Ano letivo 2012/2013 no Grande Auditório
– 1 elemento envolvido em permanência
8. Concerto de Natal da Banda da Armada no Grande Auditório
– 1 elemento envolvido em permanência
9. Missa de Natal no Grande Auditório e Festa de Natal na Messe dos Cadetes
– 1 elemento envolvido em permanência
10. Eventos organizados pelos Alunos

Relação tempo/pessoal envolvido nos vários eventos efetuados no Auditórios

AUDITÓRIO PEQUENO		
EVENTOS	HORAS	PESSOAL ENVOLVIDO
AULAS	32	0
MESTRADO	49	1
PALESTRA	17	1
J. DO MAR	18	1
VISITAS	6	1
VÁRIAS	56	1
TOTAL	178	5
AUDITÓRIO JORNADAS DO MAR		
EVENTOS	HORAS	PESSOAL ENVOLVIDO
AULAS	35	0
MESTRADO	15	1
PALESTRA	13	1
J. DO MAR	13	1
DISSERTAÇÃO	17	1
VISITAS	8	1

REUNIÕES	60	0
VÁRIAS	18	1
TOTAL	179	6

Nota

O *PESSOAL ENVOLVIDO* esteve em permanência durante a realização dos eventos

1. COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS	2
2. COMEMORAÇÕES	5
3. VISITAS DE ENTIDADES NACIONAIS	8
4. VISITAS DE ENTIDADES INTERNACIONAIS.....	9
5. INTERCÂMBIO DE ESCOLAS NAVAIS.....	9
6. DIVERSOS	10

1. COLÓQUIOS, CONFERÊNCIAS E SEMINÁRIOS

- a. No dia 07 de dezembro de 2011 decorreu na EN o colóquio subordinado ao tema “Estado Português da Índia no Século XX”, por ocasião do 50º aniversário da invasão do Estado português da Índia por parte da União Indiana.



- b. No dia 15 de fevereiro de 2012 teve lugar na Escola Naval a Palestra subordinada ao tema “O Mar no Futuro”, feita por SEXA Comandante Naval, Vice-almirante Monteiro Montenegro.
- c. No dia 16 de março de 2012 decorreu na Escola Naval um encontro de quadros da empresa Portugal Telecom, incluindo uma palestra para os mesmos, contando com a presença do seu CEO, Eng.º Zainal Bava e de SEXA Sub-Chefe de Estado Maior da Armada, CALM Silva Ribeiro.



- d. No dia 18 de abril de 2012 deslocou-se à Escola Naval o Sr. Prof. Doutor Juan Ambrósio para proferir uma palestra subordinada à temática da “Ética”.



- e. No dia 20 de abril de 2012 decorreu na Escola Naval Uma Conferência sobre o tema “A Resiliência e a Perenidade no Ensino Superior Militar”.



Esta iniciativa da Escola Naval contou com vários palestrantes de excelência, tanto do quadrante civil como militar e na sua abertura solene contou com a presença de SEXA o Secretário de Estado do Ensino Superior, Prof. Doutor João Filipe Queiró, e de SEXA o Almirante CEMA.

A estrutura da conferência contemplou a criação de dois painéis, sendo o primeiro subordinado ao tema “Passado e presente do Ensino Superior Militar em termos de Resiliência e Perenidade” e o segundo sobre “Futuro do Ensino Superior Militar”.

O formato da conferência permitiu uma franca troca de ideias entre os participantes, permitindo recolher valiosos ensinamentos em termos de desenvolvimento da resiliência do Ensino Superior Militar.



- f. No dia 09 de maio de 2012 teve lugar na Escola Naval uma palestra proferida pelo Exmo. Sr. CALM Silva Ribeiro, cujo tema foi a “Geoestratégia”.
- g. No dia 28 de maio de 2012 teve lugar na Escola Naval o Encontro Nacional de Cibersegurança, contando no leque de palestrantes com vários académicos, civis e militares, incluindo alguns oriundos de instituições universitárias brasileiras.



2. COMEMORAÇÕES

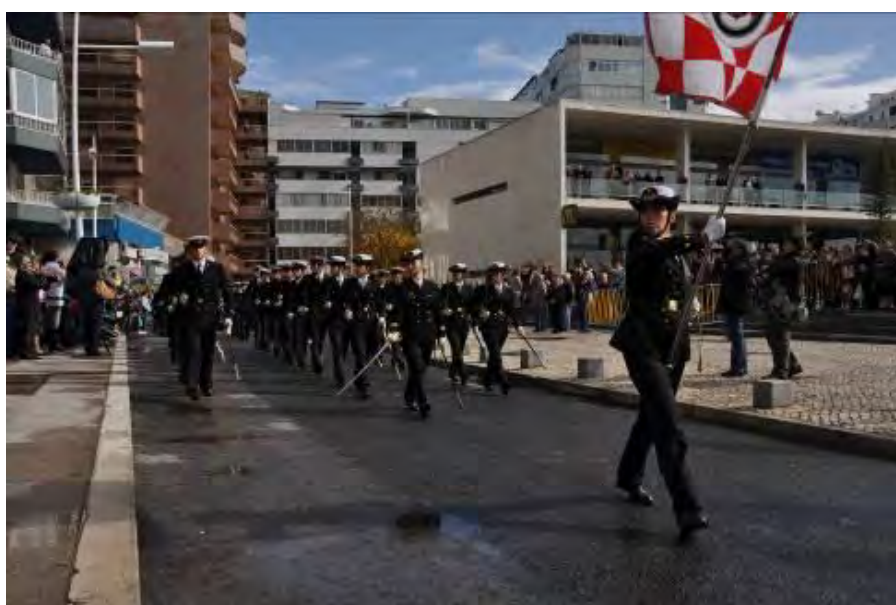
- a. A 20 de outubro de 2011 celebrou-se o 25º aniversário da entrada para a Escola Naval do Curso “Martinho de Melo e Castro”.



- b. A 27 de outubro de 2011 teve lugar na Escola Naval a comemoração do 50º aniversário da entrada para a Escola Naval do Curso “Nuno Tristão”



- c. No dia 05 de novembro de 2011 decorreu em Almada a Cerimónia de Comemoração do 75º aniversário da Escola Naval no Alfeite, presidida por SEXA Almirante CEMA e que contou com a presença da Presidente da Câmara de Almada.



- d. No dia 11 de novembro de 2011 celebrou-se o 40º aniversário de entrada do Curso “Vice-almirante Campos Rodrigues” para a Escola Naval.



- e. No dia 30 de maio de 2012 decorreu na Escola Naval a Cerimónia de Encerramento do Torneio INTER-EMES, no qual participaram as três academias militares e o ISCPST.
- f. No dia 02 de Junho de 2012 celebrou-se o 25º aniversário de entrada na Escola Naval do 54º/55º Curso de Oficiais da Reserva Naval (CFORN).

3. VISITAS DE ENTIDADES NACIONAIS

- a. A 06 de dezembro de 2011 visitou a Escola Naval um grupo de Oficiais Gerais da Marinha fora da efetividade de serviço.
- b. No dia 10 de abril de 2012 visitou a Escola Naval o Exmo. Sr. MGEN Chambel.
- c. No dia 02 de maio de 2012 estiveram presentes na Escola Naval o Exmo. Prof. Doutor Veiga Simão e o Exmo. Sr. Prof. Doutor Adriano Moreira no âmbito de uma reunião do Centro de investigação Naval (CINAV)



- d. No dia 12 de junho de 2012 deslocou-se à Escola Naval, uma comitiva da Plataforma OCEANO XXI, composta pelo seu presidente, Eng.º Ribau Esteves, Prof. Doutor Barata da Rocha e Dr. Rui Azevedo



4. VISITAS DE ENTIDADES INTERNACIONAIS

- a. A 05 de dezembro de 2011, deslocou-se à Escola Naval o Comandante da Academia Naval de Angola, o Contra-almirante João Maria Ferreira.



- b. Entre os dias 26 e 28 de março de 2012, esteve de visita à Escola Naval uma delegação da *Escuela Naval Militar*, liderada pelo seu Comandante CN Pérez-Pardo.

5. INTERCÂMBIO DE ESCOLAS NAVAIS

DATA	LOCAL	
05-12-2011	EN	Visita do Comandante da Academia Naval Angolana
26-01-2012	EN	CADETES EN vão para École Navale, a coberto do programa Erasmus
26-03-2012	EN	Visita delegação <i>Escuela Militar Naval</i> (ESP)
14-06-2012	Bergen-Noruega	Reunião dos Superintendentes das Academias Navais Europeias

6. DIVERSOS

- a. No dia 09 de dezembro de 2011, teve lugar a cerimónia de promoção ao posto de Subtenente dos alunos que concluíram o 3º ano do CFOST.
- b. Foi assinado no dia 12 de dezembro de 2011 um protocolo de cooperação entre a Escola Naval e a Escola Superior Náutica Infante D. Henrique.
- c. No dia 14 de dezembro de 2011 teve lugar na Escola Naval o habitual concerto de natal da Banda da Armada.



- d. No dia 15 de dezembro teve lugar a Cerimónia de Promoção dos Aspirantes do Curso “D. Rodrigo de Sousa Coutinho”.



- e. No dia 16 de dezembro de 2011 teve lugar na EN a Festa de Natal, que incluiu o habitual almoço servido a toda a guarnição, na messe de cadetes, antecedido pela cerimónia religiosa, presidida por SEXA. o Bispo das Forças Armadas e de Segurança, D. Januário Torgal Mendes Ferreira.



- f. Na semana de 30 de janeiro a 03 de fevereiro decorreu na Escola Naval a Semana Africana, organizada pelos cadetes PALOP's, onde se incluiu a "noite africana, realizada a 02 de fevereiro e que constou de um jantar com gastronomia africana, seguido de uma passagem de modelos e evento musical.



- g. No dia 28 de março de 2012 teve lugar no auditório grande da Escola Naval a Eucaristia de Celebração Pascal

- h. Realizou-se no dia 04 de maio de 2012 o Baile de Finalistas dos cadetes do Curso “Padre Fernando Oliveira”, com a ilustre presença de SEXA o ALM CEMA.



- i. No dia 29 de maio de 2012 deslocou-se à Escola Naval o grupo de Auditores do CPOG – Marinha, oriundos do IESM. Do mesmo faziam parte: CMG Gouveia e Melo, CMG Pinto e Lobo, CMG Oliveira Fuzeta, CMG Peixoto de Queiroz, CMG AN Gonçalves Covita, CMG MN Albuquerque e Sousa, CMG MN Medeiros Ramos, CMD (Marinha de Moçambique) Joaquim Mangrassé e CMG (Marinha do Brasil) Borges de Aguiar. Esta comitiva foi acompanhada pelo CALM Ramos Borges e pelo CMG Neves Coelho.
- j. No dia 30 de maio de 2012 teve lugar na Escola Naval a Cerimónia de homenagem ao VALM Sarmiento Rodrigues, com o Batismo da Parada da

Escola que desde desta data ostenta o seu nome. Esta cerimónia foi presidida por SEXA o ALM CEMA.

- k. No dia 26 de junho de 2012 celebrou-se o 25º aniversário do Convénio entre a Escola Naval e a Universidade Católica Portuguesa. Nesse âmbito deslocou-se à Escola Naval, a convite do CALM Comandante, uma delegação da UCP, liderada pelo seu Reitor, Prof. Doutor Manuel Braga da Cruz.



- l. No dia 11 de julho de 2012 teve lugar, no parque de merendas da BNL, a sardinhada da Escola Naval, presidida pelo CALM Comandante da EN e onde marcou presença a guarnição da Unidade.
- m. No dia 19 de julho de 2012 a Escola Naval recebeu a visita dos membros do Conselho do Ensino Superior Militar (CESM), presidido pelo VALM Sabino Guerreiro.